QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

300 RÉIS
NUMERO AVULSO

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1936 — N. 5.230

A suspensão das sancções contra a Italia, ao que se espera em Genebra, se tornará effectiva a partir de 10 do corrente

QUEBRANDO A UNANIMIDADE DE GENEBRA

O "Não" abexim impediu a decisão formal da S. D. N. sobre as sancções

44 VOTOS CONTRA 1

Wallace CARROLL
(Correspondente da United Press)

GENEBRA, 4. (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações eliminou hoje parcialmente, as difficuldades juridicas decorrente da reclamação precisa da Italia relativa á Ethiopia, mediante o endosso d.. resolução preparada pela Commissão Dirigente determinando a suspensão das sancções impostas áquelle paiz pela Sociedade de Genebra e decidindo que o caso da Ethiopia é de caracter especial, em virtude da conquista pela força. O delegado da Abyssinia foi o unico membro da Assembléa que votou contra a resolução.

As duas resoluções adoptadas na sessão de hoje da Assembléa, por 44 votos contra 1 e quatro abstenções, nada contém capaz de ferir a susceptibilidade da Italia e, portanto, preparam o caminho para o reatamento da collaboração italiana nos negocios europeus. Deixaram de tomar parte na votação os delegados do Chile, Venezuela, Panamá e Africa do Sul. Acredita-se que, se a Italia voltar a cooperar com a Liga das Nações, a Assembléa em sua sessão de setembro proximo riscará a Abyssinia da lista de seus membros.

O "RAS" RAISULI IMPEDIU A UNANIMIDADE

A votação das moções foi nominal sendo chamado cada um dos membros da Assembléa por ordem alphabetica, não sendo ouvida a vóz da maioria dos delegados pelas numerosas pessoas que occupavam as galerias. O "Ras" Raisuli, representante da Ethiopia respondeu comvoz firme e bem alta: "Não". Esse voto negativo impediu á Assembléa adoptar as resoluções nem o menos na forma de uma decisão formal, devido ao preceito regulamentar que exige a unanimidade, mas ellas serão conservadas como recommendações de accordo com os precedentes da Assembléa de reconhecer o criterio dos membros quando as moções são votadas pela maioria.

REJEITADO O PEDIDO DE EMPRESTIMO A' ETHIOPIA

A Assembléa reencetou seus trabalhos ás 18.30. Em seguida foi examinado o pedido da Ethiopia no sentido de ser-lhe concedido um emprestimo. A proposta foi rejeitada por 23 votos contra 1, isto é o da Ethiopia. Abstiveram-se de votar os delegados de 25 nações.

PROPOSTA POSTA DE LADO

A Assembléa deixou de examinar a proposta apresentada pela Abyssinia relativa ao não-reconhecimento da annexação.

O delegado do Panamá sr. Solis declarou que seu paiz não tomava parte na votação porque as resoluções eram fracas e timidas.

Diversos oradores occuparam a tribuna afim de expôr os pontos de vista de seus respectivos paizes.

ATTITUDE DO REPRESENTANTE DA AFRICA DO SUL

O sr. T. E. Water representante da União Sul Africana, fez um resumo da situação internacional examinou as consequencias provaveis da decisão da Assembléa e declarou que não podia de maneira nenhuma associar-se a resolução proposta a approvada pelos delegados das nações, deixava de tomar parte na votação.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

Em seguida falou o representante do Canadá, mostrando se favoravel ás moções e declarando que seu paiz as acceitava, porque julgava que as mesmas preparariam o caminho para a solução definitiva do problema ethiope.

O sr. Solis, do Panamá, mostrou-se sceptico a respeito dos eventuaes effeitos das resoluções e declarou: "E' melhor ficar calado e deixar a solução ao tempo que aceitar as decisões dos outros. Essas resoluções dão uma má impressão ao mundo. A attitude das delegações, a tendencia a evitar discussões claras, caracterizaram esta Assembléa."

ATAQUES A' TACTICA DE GENEBRA

O sr. Mayden secretario da delegação ethiope atacou violentamente a Assembléa e denunciou "tactica adoptada visando salvar as apparencias emquanto a victima da aggressão é abandonada a sua sorte."

O orador apoiou vigorosamente as duas propostas apresentadas pela delegação da Abyssinia e declarou: "O governo de Addis Abeba, muitas vezes denunciou as propostas vantajosas que fizera o aggressor ás outras potencias, entre as quaes a de collaborar nos negocios europêus sómente se a victima fosse abandonada."

O repreentante da Colombia sr. Turbay disse que o seu paiz aceita a primeira resolução da Commissão de Direcção, pois confirma os principios enunciados pelo orador na sessão da Assembléa, entre os quaes destaca-se o de não reconhecimento da conquista. A Colombia, entretanto, fará uma declaração perante a Commissão dos Cincoenta e dois a respeito da suspensão das sancções.

PENA PARA UM MILITAR

MADRID, 4 (Especial para os Diarios Associados) — Communicam de S. Sebastião que o general Frederico Berenguer foi condemnado a um mez de prisão. Era accusado de ter tido, ha algum tempo, violenta altercação com um funccionario das alfandegas que, applicando o regulamento em vigor, o tinha impedido de passar para a França 2.000 pesetas, quando o maximo autorizado era de 500 pesetas.

O general é irmão do ex-presidente do Conselho.

A S. D. N. encerra, num ambiente de pessimismo, a questão ethiope

GENEBRA, 4 (U. P.) — Derrotada pela Italia e abandonada pela liga das Nações, a delegação ethiope deixou o recinto da Assembléa da Liga das Nações esta noite, e provavelmente nunca mais voltará. Entre o momento actual e a proxima reunião da Assembléa, os membros do instituto genebrino esperam encontrar meios adequados para a eliminação da Ethiopia da lista dos paizes que fazem parte da Sociedade.

O ras Nassibu saiu do salão com um amargo sorriso desenhado no rosto e sem pronunciar uma palavra.

O FIM DAS ESPERANÇAS

O presidente da Assembléa, sr. Paul Van Zeeland bateu com o martello na mesa, indicando o encerramento da sessão e o funeral das esperanças dos abexins, que ainda contavam com o auxilio das potencias, para expulsarem de seu territorio os invasores italianos.

O imperador Haile Selassié, segundo se espera, seguirá para Londres, onde decidirá definitivamente se deve voltar á região occidental da Ethiopia, afim de tentar um esforço supremo contra os italianos, ou seguir para o exilio.

PESSIMISMO INDISFARÇAVEL

A Liga, tristemente, enterrou a questão ethiope com certo as de pessimismo, que os proprios delegados não conseguiram disfarçar.

O ponto de vista da delegação argentina foi considerado victorioso porque reaffirmou vagamente o principio americano, contrario ao reconhecimento da conquista.

A PARTIR DE 10 DO CORRENTE

O ultimo capitulo da questão italo-ethiope, no que diz respeito á Liga das Nações, será escripto, na proxima segunda-feira, pela Commissão de Coordenação, que se reunirá ás 10 horas, afim de recommendar aos governos a suspensão das sancções, a partir, segundo se espera, do dia 10 do corrente.

UM ARGUMENTO DECISIVO DO SR. CHURCHILL

A paz custará um sacrificio cem vezes menor do que a guerra

INTERROGAÇÃO SOMBRIA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 4 — No discurso que pronunciou por occasião da entrega dos diplomas da Universidade de Bristol, ao sr. Winston Churchill manifestou-se contra a exclusão eventual da força nos processos da Sociedade das Nações. Segundo affirmam, tal exclusão tornará aquelle organismo uma "impostura vã".

O unico meio de evitar a guerra, disse o sr. Winston Churchill, é o da associação das nações, grandes e pequenas, que não temessem soffrer as suas consequencias e que tivessem a coragem de affirmar as suas convicções.

"QUE NOS RESERVA O FUTURO?"

"Que nos reserva o futuro?" — indaga o orador. "Será porventura um reino de esperança e de progresso pacifico das artes e das sciencias? Teremos a satisfação de assistir ao renascimento da prosperidade, ou seremos forçados a ver desabarem as mais tremendas catastrophes que nos trarão novamente os horrores e a tiranina dos seculos barbaros?

Tenho a impressão de que todos os esforços dos homens de todos os paizes deveriam ser conjugados para evitar as guerras. Esses esforços não custariam a centesima parte do que custaria uma guerra, que o mundo não pudesse evitar.

E' necessario e urgente que se institua na Europa uma Sociedade das Nações que concorde em aceitar um pacto baseado nos seguintes principios: Quem atacar uma nação, será considerado como o aggressor de todas as outras".

FALA CHAMBERLAIN

LONDRES, 4 — O sr. Neville Chamberlain, em discurso que pronunciou durante a festa realizada no Jardim Botanico de Birmingham, affirmou que os laços que unem os differentes paizes á Inglaterra, cada vez mais se tornam estreitos e que a Grã Bretanha, cada dia mais poderosa, será sempre partidaria da paz no mundo e do accordo entre os povos.

O ministro do Erario, accrescentou:

"Antes de tudo, nestes dias angustiosos em que os povos se reunem em conferencias para poderem afastar as nuvens negras que se formam, é para a Inglaterra que elles se voltam, na esperança de encontrarem o encorajamento de que necessitam".

RECONSTRUCÇÃO DA DEFESA NACIONAL

Proseguindo o sr. Chamberlain, affirma que a prosperidade voltou á Grã Bretanha e que o povo inglez deve sentir-se feliz pelo actual estado de coisas, no momento em que se inicia a reconstrucção da defesa nacional.

O orador, proseguindo, affirmou:

"Tive, infelizmente, de pedir ao paiz um novo sacrificio, quando tanto desejava allivial-o dos seus encargos. Tenho certeza de que a Inglaterra comprehenderá, que devemos tomar em consideração, antes de tudo o mais, a segurança do nosso territorio, sobre o qual repousa a paz do mundo".

Ao concluir o seu discurso, o chanceller do Erario disse que o governo sabia que poderia contar com a confiança e o apoio de todo o povo inglez.

VAE SER ESTUDADA A REFORMA DA S.D.N. COM O FIM DE MELHORAR OS METHODOS DA SEGURANÇA MUTUA

Os pontos principaes das resoluções hontem submettidas á Assembléa do instituto de Genebra

VENCENDO A ULTIMA DIFFICULDADE

GENEBRA, 4 (U. P.) — Quando hoje, ás nove horas e meia da manhã, reunia-se o Comité de Direcção da Assembléa da Liga das Nações, as expectativas pessimistas de hontem, ao encerramento da reunião da noite, tinham sido parcialmente dissipadas. Novas esperanças surgiam de que, mediante uma habil manobra, fosse possivel aos membros do comité chegarem a um accôrdo sobre a resolução a ser apresentada á Assembléa, na reunião marcada para hoje ás onze horas e meia da manhã, em que se pudesse consignar a doutrina de não reconhecimento das conquistas territoriaes, de accordo com os desejos da Republica Argentina, mas de modo tal que o caso da annexação da Ethiopia por parte da Italia pudesse ficar fóra da lei geral.

PORTA ABERTA A MELHOR ENTENDIMENTO FUTURO

Esperava-se, assim, não ferir os melindres do governo de Roma e ao mesmo tempo deixar uma porta aberta a uma futura acceitação do facto consummado.

Convinha muito, além disso, que as decisões a respeito do assumpto não se prolongassem além de hoje, sabbado, de maneira a evitarem-se maiores contratempos.

PONTOS CAPITAES DA RESOLUÇÃO

A resolução abrangeria tres pontos capitaes, a saber:

1º — O Abandono das sancções votadas contra a Italia por motivo da campanha africana do sr. Mussolini e em vista da Italia ter sido declarada nação aggressora no caso do conflicto com a Ethiopia.

2º - Não reconhecimento das annexações territoriaes effectuadas pela força armada, de conformidade com a doutrina consignada no pacto Saavedra Lamas;

3º — Reforma do protocollo da Liga, de maneira a tornal-a um instrumento mais efficiente de paz internacional e de segurança collectiva dos povos.

AFASTADAS AS ULTIMAS RESISTENCIAS

Quanto ao primeiro ponto, as ultimas difficuldades tinham sido dissipadas, hontem, quando o Mexico e a União Sul-Africana, unicos paizes que se manifestaram nitidamente contrarios á suspensão das sancções manifestaram seu intento de se absterem de dar seu voto. A inutilidade comprovada das sancções como meio de se evitar o proseguimento da guerra da Africa e o facto do artigo decimo-sexto do protocollo, que fixa essa medida, declarar expressamente que não se trata de um expediente de caracter punitivo tinham afastado as ultimas resistencias das nações empenhadas no cumprimento das obrigações impostas por Genebra.

A QUESTÃO DA REFORMA

Dos dois ultimos pontos, ambos susceptiveis de trazerem grandes difficuldades ás nações da Liga, o terceiro fôra parcialmente resolvido, no momento, com a suggestão defendida principalmente pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, para que todos os paizes apresentassem ao secretariado da Liga, dentro de um prazo limitado, as suas suggestões a respeito da reforma da Liga. Toda a difficuldade girava em torno do segundo ponto e hontem á noite, quando se encerraram as discussões do Comité de Direcção da Assembléa as dissidencias tinham permanecido apparentemente tão vivas como antes de se iniciar a reunião.

EM TORNO DA ANNEXAÇÃO

O proposito patente de algumas grandes potencias de isentarem a conquista da Ethiopia da resolução sobre o não reconhecimento das annexações territoiaes resultantes de aggressões militares prestava-se a serias objecções e essas objecções ameaçavam inutilizar todos os esforços dos membros do Comité. Não era segredo para ninguem que a delegação da Ethiopia aguardava apenas a apresentação formal das resoluções para provocar um prolongamento dos debates creando obstaculos, desse modo, ao intento dos principaes membros do Comité.

TEXTO DA PRIMEIRA RESOLUÇÃO

Pouco tempo depois de iniciada a reunião, eram dados a conhecer os textos das duas resoluções a serem submettidas á Assembléa da Liga. A primeira ficou assim redigida: "A

1) — Convocada novamente, por
1) — oCnvocada novamente, por iniciativa do governo da Republica Argentina, em virtude de sua decisão de 11 de outubro de 1935 de suspender a sessão, afim de examinar a situação decorrente da guerra italo-ethiopica;

2) — tomando nota das communicações e das declarações que lhe foram feitas a respeito do mesmo assumpto;

3) — observando que diversas circumstancias impediram a applicação integral do protocollo da Liga das Nações;

4) — mantendo-se firmemente fiel aos principios consignados no protocollo, principios esses que igualmente se exprimem em outros actos diplomaticos taes como a declaração das potencias americanas, de 3 de agosto de 1932, excluindo a possibilidade de qualquer solução das questões territoriaes pela força armada;

5) — desejando reforçar a autoridade da Liga das Nações, mediante a adopção desses principios, de accordo com as lições da experiencia;

6) — persuadida de que é necessario augmentar a efficacia real das garantias de segurança mutua que offerece a Liga das Nações aos seus membros;

manifesta o desejo de que o Conselho da Liga das Nações,

a) — convide os governos membros da Liga a apresentarem ao secretario geral desse Instituto, dentro do mais breve prazo possivel e antes de 1 de setembro de 1936, quaesquer propostas que considerem necessarias ao aperfeiçoamento da applicação dos principios do protocollo, no espirito das limitações acima indicadas;

b) — incumbe ao secretario geral da Liga de submetter essas propostas a um estudo preliminar e especialmente de classifical-as;

c) —apresente um relatorio á Assembléa sobre o estado da questão, durante sua proxima reunião".

(Continua na 2ª pagina)

QUE O FRACASSO NÃO CHEGUE ATÉ A UMA DERROTA

O appello de van Zeeland, ao final dos trabalhos da S. D. N.

ENCERRAMENTO

GENEBRA, 4 — (H.) — Logo depois da abertura da sessão da assembléa da Sociedade das Nações, foi dada a palavra ao representante da Ethiopia, que começou o seu discurso declarando não acreditar que nesta hora tragica para o destino do seu paiz a Liga de Genebra abandonasse a Ethiopia. Em seguida disse que era preciso responder ás seguintes perguntas: sim ou não, a assembléa confirma o seu voto de outubro de 1935, declarando a Italia culpada de aggressão contra a Ethiopia? sim ou não, a assembléa está decidida a reconhecer a annexação do territorio pela força, quando, e sobretudo, grande parte do territorio ethiope não se acha em poder da Italia? sim ou não, a assembléa confirma a vontade de continuar a applicar as sancções economicas e financeiras.

Em todo caso, a delegação ethiope mantinha os seus dois projectos e reclamava a sua discussão, a qual forneceria ao povo ethiope a resposta ás perguntas que acabavam de ser formuladas.

VOTADAS AS PROPOSTAS

Depois de falarem os delegados do Panamá, Canadá, Africa do Sul e Colombia, o presidente van Zeeland poz em votação a proposta da mesa e, a seguir, os dois projectos da delegação ethiope.

Terminada a votação e proclamados os respectivos resultados, o sr. van Zeeland pronunciou um discurso sobre os trabalhos da assembléa. Disse que era preciso aproveitar os ensinamentos que resaltavam dos trabalhos da assembléa. Estava-se em presença de um grave fracasso da Sociedade das Nações e era preciso evitar que esse fracasso se transformasse em derrota. O orador fez a distincção entre a acção da Liga e a acção das sancções e observou que se era exacto falar do fracasso da acção da Sociedade das Nações em relação a um dos seus membros, era preciso ser mais comedido quanto ao resultado das sancções. As sancções tinham influido. Haviam dado os resultados que se podia esperar. Auxiliaram a Ethiopia na luta, mas não lograram decidil-a.

INFLUENCIA DO FACTOR ECONOMICO SOBRE O POLITICO

O sr. van Zeeland felicitou-se pela leal applicação das sancções pelos membros da Liga. Referindo-se ao futuro, salientou a influencia do factor economico sobre o politico e disse que a prudencia aconselhava que a proxima assembléa ampliasse a sua posição e tentasse novo e poderoso esforço para apressar a restauração da economia internacional, restauração que parecia não dever tardar. O presidente da assembléa terminou dizendo que a Sociedade das Nações era insubstituivel e dirigindo um appello a todos para que o fortalecessem.

(Continu'a na 2ª pagina.)

NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE GUERRA — Flagrante dos ministros da Economia e do Interior, srs. Spinasse e Salengro, ao sairem do Elyseo, após a approvação pelo gabinete francez do projecto de nacionalisação das industrias de guerra e do plano dos grandes trabalhos, no sabbado ultimo — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")

MAIS UMA TENTATIVA PARA O ESTABELECIMENTO DE UM PLANO DEFINITIVO DE ACCORDO EUROPEU

Objectivo da proxima conferencia dos paizes signatarios do Tratado a realizar-se no corrente mez

INDEFINIDA A POSIÇÃO DA ITALIA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 4. — Affirma-se nos circulos diplomaticos inglezes, que o motivo da reunião das potencias locarnianas, será não sómente o estudo de um systema que substitua o tratado denunciado pelo Reich, mas tambem o exame da possibilidade e a modalidade de um accordo europeu.

Diz-se que a conferencia reunirá, a principio, apenas quatro dos signatarios do accordo, mas que será certamente necessario convocar tambem o representante do Reich.

No caso em que a resposta allemã ao questionario britannico, tenha chegado a Londres antes da reunião, essa resposta servirá de base ás deliberações das potencias reunidas e em caso contrario, serão examinadas as conclusões desse facto, sendo tomadas medidas em consequencia.

Admitte-se que o questionario contém detalhes sobre os quaes a Allemanha deverá necessariamente se definir e que se a attitude da Allemanha não estiver perfeitamente esclarecida sobre esses pontos, será indispensavel a conjugação de todos os esforços, para que se possa conseguir o accordo europeu.

A REUNIÃO TALVEZ SEJA NO DIA 16

GENEBRA, 4 (U. P.) — A noticia da proxima convocação dos representants das potencias signatarias do tratado de Locarno, que terá logar, segundo consta, no dia 16 de julho corrente, permitte esperar, ainda para este mez, uma renovação das difficuldades que tiveram de enfrentar as mesmas potencias na sua ultima reunião de Londres, em virtude da decisão da Allemanha mandando remilitarizar a zona da Rhenania.

EM BRUXELLAS

A reunião, ao que se affirma, terá logar em Bruxellas, de accordo com o desejo das potencias e particularmente da França. Os ultimos informes observam que o dr. Paul Van Zeeland, o primeiro ministro catholico da Belgica e actual presidente da Assembléa da Liga, tenciona fixar em breve, o dia 16 de julho e a cidade de Bruxellas, respectivamente, para data e séde da Conferencia, aguardando unicamente a resposta da Allemanha ao convite que lhe foi dirigido para tomar parte na reunião.

POSSIBILIDADE DA PARTICIPAÇÃO DA ITALIA

A revogação das sancções contra a Italia, ora pendente das deliberações da Assembléa da Liga, em Genebra, permittirá possivelmente a esse paiz voltar a tomar parte nas discussões sobre o pacto de Locarno.

Sabe-se que, durante a Conferencia de Londres, as potencias só chegaram a um resultado concreto: a declaração de que ainda permanece de pé o protocollo de Locarno. Dessa maneira, ficava reconhecida a violação do referido Tratado por parte do Reich, ao menos pela Grã-Bretanha, pela França e pela Belgica.

POSIÇÃO INDEFINIDA

A posição da Italia continua indefinida e a attitude discreta de Berlim, durante todas as vicissitudes da questão ethiopica fazem prever que Roma se incline a acatar o ponto de vista allemão, ou seja, optar pelo repudio das obrigações impostas em Locarno ao Reich.

E' claro que essa attitude não poderia deixar de reflectir desfavoravelmente nos circulos locarnianos, que contam seriamente com a approvação da Italia ás resoluções adoptadas em Londres. Os francezes particularmente contam com promessas expressas que teriam sido feitas pelo governo italiano de que Roma se collocaria em attitude contraria á denuncia unilateral de Locarno por parte da Allemanha no caso de Paris advogar em Genebra a suppressão das sancções.

PROMESSAS DE CUMPRIMENTO AINDA DUVIDOSO

Resta, porém, saber se ficariam de

(Continu'a na 2ª pagina.)

O futuro da Abyssinia será regulado, de agora em diante, pela lei de Roma

Como a imprensa italiana responde ás declarações do ministro Bartou

ROMA, 4. (Serviço especial do O JORNAL) — A imprensa da capital reproduz as declarações attribuidas ao sr. Bartou, ministro junto ao ex-governo de Addis Abeba, fazendo-as acompanhar pelos seguintes commentarios: "O sr. Bartou desmente a noticia segundo a qual o governo inglez resolvera supprimir a legação que seu paiz mantinha em Addis Abeba, junto ao governo do ex-Negus Hailé Selassié e lança outras affirmações tendentes a fazer acreditar que o futuro da Abyssinia representa uma questão que deverá ser regulada exclusivamente pela Europa, pois sómente uma parte do seu territorio foi occupada pelas tropas peninsulares, emquanto o conjunto da Ethiopia não se acha nem pretende submetter-se á Italia.

ACREDITAD JUNTO DE QUEM?

Até aqui as declarações attribuidas ao sr. Bartou. Verdadeiras ou apocryphas, deixam-nos perfeitamente indifferentes. Surge natural, porém, uma pergunta: o sr. Roberts, encarregado de Negocios da Inglaterra em Addis Abeba, junto de quem se acha acreditado para levar adeante sua actuação diplomatica?

A' Italia pouco interessa o movimento interno dos funccionarios que manobram na séde do predio que foi a Legação da Grã-Bretanha. Suas relações officiaes, porém, com quem são mantidas?

O FUTUR ODA ETHIOPIA

Com relação ao futuro da Ethiopia, a affirmação attribuida ao sr. Bartou denuncia, pelo menos, uma leviandade incompativel com o alto cargo que occupa na diplomacia seu presumido autor.

Não ha no mundo quem desconheça que o futuro da Abyssinia será regulado pela propria Abyssinia, onde já agora, existe o imperio da lei de Roma.

Acerca da occupação parcial do territorio ethiope pelas tropas peninsulares, é impossivel que o sr. Bartou ignore as manifestações de submissão e de lealdade, que se verificaram nos principaes centros do ex-imperio de Hailé Selassié, e que foram espontaneamente levadas a effeito pelos principaes chefes locaes ao governo da Italia.

Não pode ignorar, outrosim, o sr. Bartou a nossa posse effectiva de toda a Abyssinia, propriamente dita; das regiões de Aussa, Dankalia, Harrar, Ogaden e grande parte das regiões de Bale e dos Arussi Borana.

Falta á Italia occupar algumas regiões de leste onde, de accordo com as declarações officiaes do sr. Anthony Eden, que foi obrigado a contestal-o, as populações, que são ferozmente hostis ao ex-Negus e seus apaniguados, estão aguardando, confiantes, a nossa chegada, que se verificará logo após a terminação da estação das chuvas".

O EMPRESTIMO DE DEZ MILHÕES DE LIBRAS PEDIDO PELO EX-NEGUS

A imprensa de Berlim, referindo-se ao pedido feito pelo ex-Negus á Sociedade das Nações e que se traduziria num emprestimo de dez milhões de libras, acredita que a assembléa de Genebra não o tomará em consideração, passando a tratar da materia constante da ordem do dia, sem ulteriores declarações.

Terá, então, o ex-Negus a occasião de constatar, definitivamente decepcionado, o erro em que elaborou quando confiou na acção da Sociedade das Nações, desprezando, com sua intransicia, as possibilidades de um accordo com o governo de Roma.

O ex-imperador da Ethiopia receberá seguramente, em logar dos dez milhões de libras pedidas, algumas expressões de sympathia platonica e palavras de lastima. Isto, num primeiro tempo. Depois, sobre o seu imperio cairá o esquecimento que envolve todas a coisas.

O "VETO" NO RECONHECIMENTO DO FACTO CONSUMMADO

Os problemas creados pelo sancocionismo, porém, continuarão, durante um tempo que não pode ser previsto, a perturbar os horizontes da cordialidade mundial, porque o fanatismo para as sancções vem de ser substituido pelo "veto" ao reconhecimento do facto consummado.

Dahi, o estado de incerteza que se destina a inquinar a vida européa.

(Cont. na 11ª pag.)

DEBATES EM TORNO DO CASO DE DANTZIG

Um incidente durante a sessão de hontem do Conselho de Genebra

RESOLUÇÃO ADOPTADA

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 4. — A imprensa prosegue nos ataques ao Alto Commissario da Sociedade das Nações, em Dantzig.

O "Voelkisher Beobachter" declara que:

"A Sociedade das Nações tendo demonstrado, durante dez annos, a sua impotencia para derimir a questão entre a Polonia e Dantzig, quer agora fazer crer que o methodo da nomeação de um alto commissario, pode fazer com que ella venha a julgar a situação interior de Dantzig, que já foi intimada a comparecer no proximo sabbado á audiencia do Conselho, por intermedio do presidente do governo.

"Essa autoridade dirá ao mundo as perturbações que ha na cidade e mostrará o unico caminho que se deve seguir para que a questão Dantzig, seja retirada da ordem do dia da Sociedade das Nações".

O "Lokal Anzeiger" escreve:

"Vae-se de novo falar em Dantzig, não para allivlar as suas difficuldades economicas, mas para se occuparem do "leister".

Esse procedimento é incompativel com a sã razão e o bom senso".

NO CONSELHO

GENEBRA, 4 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações consagrou deve seguir para que a questão Dantzig. Na primeira sessão ouviu o sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, que fez observar que a questão fôra inscripta apressadamente na ordem do dia do Conselho.

Salientou que ha 12 dias o sr. Lester, alto commissario, tinha-se mostrado satisfeito com as medidas tomadas pelo Senado para manter a ordem.

Affirmou que o incidente da recusa da visita dos officiaes do cruzador allemão "Leipzig" ao alto commissario da Sociedade das Nações não tinha ligação com as outras questões levantadas a respeito da Cidade Livre.

Recordou que em um anno o governo de Dantzig tinha sido por duas vezes obrigado a prestar contas ao Conselho.

EM NOME DE 400 MIL ALLEMAES

Disse que falava em nome de 400 mil allemães que não queriam ligar eternamente sua sorte á Sociedade das Nações e cujo coração, preso pelo sangue e pela raça ao povo allemão, falava uma lingua muito differente de uma constituição que lhes era estranha.

Perguntou quaes os motivos porque Dantzig foi separada da Allemanha.

Lembrou que a Polonia já tinha recebido livre accesso ao mar, como era de justiça e que tinham feito de Dantzig um pretenso Estado Livre para cavar no este da Europa um fóco de discordias entre a Allemanha e a Polonia.

Proclamou que Dantzig jámais recebera auxilio da Sociedade das Nações, ao passo que devia pagar milhões para transacções financeiras em favor da Liga de Genebra.

Danzitg já fôra na Europa um fóco de divergencias. Sómente graças ao chanceller Hitler e ao marechal Pilsudski é que a sua situação tinha sido resolvida. Mediante contacto directo entre os allemães e os polonezes fôra encontrado o caminho para essa solução sem o concurso do alto commissario. O orador extende-se em considerações em defesa do ponto de vista dos que pretendem subtrahir Dantzig á influencia da Sociedade das Nações e conclue concitando o Conselho a não enviar mais nenhum alto commissario para a Cidade Livre.

Depois desse discurso, o Conselho adiou os seus trabalhos para a noite, afim de que os seus membros pudessem tomar parte na sessão da Assembléa.

A SESSÃO DA NOITE

A's 20 horas e 20 minutos, reabertos os trabalhos do Conselho, o alto commissario em Dantzig, sr. Lester, respondeu longamente ao discurso do sr. Graiser, cujos argumentos contestou.

O sr. Beded declarou em nome da Polonia adherir sem reserva ao relatorio apresentado pelo alto commissario e aceitar a missão de estudar a questão.

O sr. Yvon Belbos, chefe da delegação franceza, lembra que Dantzig está collocada pelos tratados sob a autoridade da Sociedade das Nações, a qual ali é representada por um alto commissario, que tem desempenhado a sua missão com tacto e devotamento.

O Conselho devia dar-lhe, pois, toda a confiança.

O sr. Delbos approva a proposta do relator e declara confiar no Governo da Polonia para desempenhar satisfatoriamente a missão que aceitou.

O sr. Barcia associa-se, em nome da Hespanha, ás palavras do sr. Delbos.

O PEZAR DO SR. EDEN

O sr. Eden exprime o seu pezar e o dos seus collegas pelo tom do discurso do sr. Greiser. Declara que o conselho não está disposto a aceitar criticas pessoaes á attitude do seu representante, cuja conducta approva plenamente.

O delegado da Turquia, sr. Rusta Aras, associa-se ás palavras do sr. Eden. O delegado da Australia, sr. Bruce, reconhece que a linguagem do sr. Greiser não foi cortez e que essa attitude não augmentará o prestigio dos hitleristas de Dantzig no mundo.

O sr. Eden, que presidia a sessão concede a palavra ao sr. Greiser, que affirma que o seu discurso é a

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840, Redacção: 2-7197, 22-8238 e 22-1390, Secretaria: 22-1760, Gerencia: 22-7452, Departamento de Assignaturas: 22-0435, Revisão: 22-8722, Officinas: 22-1647 e 22-8866, Departamento de Publicidade, 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrasados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Asevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

As novas tarifas aduaneiras do Paragauay e sua importação

DOLLAR 5.02.12

ASSUMPÇÃO, 4 (H.) — O presidente do Banco da Republica declarou á Agencia Havas, a proposito do augmento das tarifas aduaneiras, que o Paraguay não queria estabelecer restricções á importação.

Explicou que o caso do Japão constitue uma excepção, pois a importação daquelle paiz é maior do que a exportação.

Este mez o Banco fará os pagamentos concernentes ás operações effectuadas pelo Japão, mas depois considerará cada caso separadamente, pois deseja que as compras paraguayas sejam feitas nos paizes que consomem productos paraguayos.

VALORES DE LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — Cotação e vendas de ouro no Stock Exchange: 139 shillings 1 1/2 pence por onça; 145.100 esterlinos, respectivamente. Dollar, 5.02.12. Franco francez 75.71.8.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 4 (U.P.)—A Camara de Commercio Argentino-Brasileira publicou o seu relatorio annual pelo qual se deprehende que o intercambio commercial argentino-brasileiro durante o anno de 1931 deu um saldo favoravel á Argentina.

Segundo o referidor elatorio, noventa e cinco por cento do café importado pela Argentina, assim como sessenta por cento do tabaco, procedem do Brasil.

EM ALTA O CAFE' TYPO SANTOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o café a termo apresentou-se com tendencia para alta.

O typo Santos subiu de vinte e cinco a trinta e seis pontos, depois que o Departamento Nacional do Café, do Brasil, annunciou a desistencia obrigatoria da quota de trinta por cento da nova safra, quota essa que é um milhão de saccas a mais do que fôra anteriormente previsto nos Estados Unidos.

As vendas augmentaram. O typo Mild, firme.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 4 (U. P.) — Cotações de abertura do dollar e do esterlino, 15.08 e 75.72, respectivamente.

CARNES CONGELADAS DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 4 (H.) — Em consequencia das negociações realizadas na Italia e na Allemanha pelo ministro da Fazenda, sr. Charlone, que acaba de chegar da Europa, os dois paizes vão comprar carnes congeladas no Uruguay.

ESTADOS UNIDOS

UM ESPIÃO NAS BARRAS DO TRIBUNAL

LOS ANGELES, 4 (H.) — Compareceu, hoje, perante o tribunal competente, o ex-marinheiro americano Harry Thomas Thompson, accusado de espionagem.

Ficou apurado que Thompson vendeu planos de navios de guerra a officiaes japonezes e o proprio accusado confessou ter recebido a somma de 700 dollares.

A sentença será pronunciada na proxima segunda-feira.

O "HINDENBURG" EM VOO

NOVA YORK, 4 (H.) — O dirigivel "Hindenburg" partiu de Lakehurst com cincoenta passageiros, entre os quaes se encontram tres officiaes d'armada norte-americana.

A aeronave iniciou a quarta viagem de travessia na direcção leste, através da espessa bruma, mas sem o minimo incidente.

BIDU' SAYÃO EMBARCOU PARA O BRASIL

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A conhecida cantora brasileira Bidu' Sayão embarcou oje ao meio-dia, no paquete "Pan America", que deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 17 de julho corrente.

MEXICO

ACÇÃO DE BANDIDOS

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Na cidade de Actopan, Estado de Hidalgo, um grupo de doze bandidos assassinou a tiros o padre José Moreno, depois de o terem obrigado a entregar todo o dinheiro que exigiram.

Os fascinoras quizeram que o sacerdote revelasse onde "se encontrava enterrado o thesouro dos padres augustinos", o que não conseguiram, em face da coragem da victima.

CHILE

PROTESTO CONTRA O FILM "SAPHO"

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Quando estava sendo exhibido, no Theatro Municipal, o film francez "Sapho", um grupo de cincoenta "Jovens Catholicos" penetrou na sala de projecção e, em altos brados, protestou contra a immoralidade do referido film, exigindo a interrupção do espectaculo.

Debates em torno do caso de Dantzig

(Conclusão da 1ª pagina)

primeira etapa no caminho da revisão das relações entre a Sociedade das Nações e Dantzig. O sr. Greiser iterpreta certas palavras do sr. Eden como um estimulo no sentido dos seus argumentos. Observa-se neste momento que o sr. Eden mostra viva surpresa. O presidente do Senado de Dantzig declara que não fala apenas no seu nome, nem somente no nome de Dantzig, mas em nome de todo povo allemão e accrescenta: "O povo allemão espera da Sociedade das Nações, nos mezes proximos, decisões que me permittirão não voltar mais a Genebra".

O sr. Eden responde simplesmente que tinha querido significar que o Conselho devia tratar somente da sua ordem do dia e nada mais.

Em seguida foi approvado o projecto do relator. Immediatamente, depois que occorreu o incidente já noticiado, devido ao facto do sr. Greiser fazer a saudação hitlerista ao apertar a mão dos srs. Eden, Avenol e Bruce.

PROTESTO DOS JORNALISTAS

O sr. Roberto Dell, presidente da Associação dos Jornalistas acreditados junto á Sociedade das Nações, protestou contra o gesto desrespeitoso do sr. Greiser contra os representantes da imprensa. O sr. Eden encerrou o incidente, affirmando que não tinha visto o gesto feito pelo sr. Greiser e que, de qualquer maneira, considerava que, para dignidade da assembléa, valia mais a pena ignoral-o.

O Conselho abordou, em seguida, a segunda questão da ordem do dia: o conflicto italo-ethiope. Foi approvado, sem discussão, o voto contido na resolução que acabava de ser approvado pela assembléa. Esse voto diz respeito á reforma do pacto e convida os governos a enviar á Secretaria da Liga as suas suggestões. A sessão foi encerrada, sendo convocada a proxima reunião do Conselho para 18 de setembro, tres dias antes da sessão ordinaria da assembléa.

BERLIM APOIA O DISCURSO DO SR. GREISSER

BERLIM, 4 (H.) — Os circulos politicos allemães approvam, sem reservas, o discurso pronunciado na Assembléa da Sociedade das Nações, pelo sr. Arthur Greiser, presidente do Senado de Dantzick.

Julga-se que o sr. Greiser, de passagem por Berlim teria recebido instrucções do sr. Albert Forster, chefe do districto nacional socialista de Dantzig, que ha dez dias se encontra em contacto com os dirigentes do partido.

Os circulos allemães declaram que o estatuto de Dantzick tornou-se anachronico, principalmente depois do entendimento germano-polonez.

PRESENÇA DISPENSAVEL

Diz-se que a presença do alto commissario, governador ou governante, nomeado pela Sociedade das Nações, para controlar os negocios ... e Dantzick, é ... superflua.

Essa tutella é uma injuria á cidade livre, cujo passado historico prova a sua maturidade politica, segundo a opinião dos circulos allemães, que accrescentam: "Se a alta commissario fôr mantido, só o poderá ser a titulo honorifico ou platonico, porque não tem mais funcção definida desde que Dantzick trata directamente os seus negocios com a Polonia".

Saldo nas contas de Portugal

(Especial para os "Diarios Associados")

LISBOA, 4 — O jornal official publica as contas provisorias do Estado, referentes aos mezes de janeiro a abril de 1936. Constata-se um saldo, proveniente do excesso de receita sobre a despesa, na importancia de 280.938 contos de réis.

A BULGARIA SOB A AMEAÇA DE UM GOLPE FASCISTA

Como está sendo interpretada a organização do novo gabinete

REACÇÃO PARA A DIREITA

SOFIA, 4 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Kusseivanoff apresentou ao rei Boris ás 10 horas e meia, o pedido de demissão do gabinete bulgaro.

O soberano encarregou o proprio sr. Kusseivanoff de organizar o novo ministerio.

TENDENCIA PARA O REGIMEN FASCISTA

SOFIA (Bulgaria), 4 (U. P.) — O governo de Sua Majestade o rei Boris I da Bulgaria inclinou-se hoje para um regimen accentuadamente fascista, tomando uma attitude, ao mesmo tempo, sympathica para com a Allemanha, com uma remodelação do gabinete que abrangeu a mais de dois terços de cinco pastas.

O primeiro ministro George Kusseivanoff conquistou de um golpe quatro pastas, nomeando elementos do partido ultra nacionalista fundado pelo antigo primeiro ministro, sr. Zankow, para os postos de ministros da Economia, da Justiça, da Industria e dos Transportes, e escolhendo um neutro para as funcções de ministro do Interior.

GABINETE

O novo gabinete fica assim organizado:

Primeiro ministro e ministro dos Negocios Estrangeiros, George Kusseivanoff; ministro da Guerra, general Ivan Luckoff; ministro do Interior, M. Krasgnowski; ministro das Finanças, Cyrill Gouneff; ministro da Economia, M. Wassiljeff; ministro da Educação, Dimitroff Mishaikoff; ministro da Justiça, M. Karadschosow; ministro de Obras Publicas, Spaff Ganeff; ministro da Industria, M. Wlew e ministro dos Transportes, M. Boschucharow.

A inclinação para Direita foi interpretada em alguns circulos como tendente a uma approximação com a Allemanha, em seguida á visita do dr. Hjalmar Schacht.

Observa-se, todavia, nesses mesmos circulos, que essa modificação não quer dizer de nenhum modo um reforçamento do regimen dictatorial.

AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES

Na primeira reunião do gabinete, o rei Boris deu instrucções para a organização de eleições parlamentares, as quaes serão realizadas no mez de outubro do corrente anno.

O soberano comprometteu-se a facilitar o advento proximo de um governo mais normal com as eleições. Mesmo nos meios de tendencias fascistas a modificação realizada foi interpretada como resultado da pressão em favor da Allemanha, em seguida á viagem do dr. Hjalmar Schacht á Bulgaria.

APPROVADO O AUGMENTO DAS FORÇAS AEREAS

SOFIA, 4 (U. P.) — Em sua reunião desta manhã, o Gabinete approvou e decretou o augmento das forças aereas em uma extensão que não foi divulgada.

Todavia, os circulos merecedores de credito dizem que esse augmento será de, approximadamente, mil novos aviões.

RECEBIDO PELO REI O NOVO GABINETE

SOFIA, 4 (H.) — O rei recebeu os membros do novo gabinete, presidindo em seguida ao conselho de ministros.

PROSEGUEM AS COMMEMORAÇÕES, EM COIMBRA, DO 6.º CENTENARIO DA MORTE DA RAINHA SANTA ISABEL

Como decorreram as ceremonias religiosas presididas pelo cardeal-patriarcha de Lisbôa, legado papa'

FESTAS POPULARES

(Esp. para os Diarios Associados)

COIMBRA, 4 — As festas commemorativas do 6º centenario da Rainha Santa Isabel revestiram-se de grande solemnidade.

Pela manhã, um cortejo, no qual figuravam varios professores da Universidade, conduziu s. em. o cardeal Cerejeira, legado papal, do palacio das Escolas, onde se encontra hospedado, até á Capella da Universidade, onde se realizou uma rapida ceremonia religiosa.

Em seguida, foi organizada a solemne procissão, para acompanhar o cardeal até á nova Cathedral, realizando-se nova ceremonia do rithual catholico na Capella Sixtina.

O Legado do Papa discursou sobre o culto de Santa Isabel, Rainha de Portugal, perante uma assistencia numerosa, onde se viam as mais altas patentes militares e todas as personalidades de destaque em Coimbra.

A' tarde, realizou-se a peregrinação ao tumulo da Santa, sendo, em seguida, levada a imagem, em procissão, até á Igreja do Carmo.

As festas populares proseguem animadamente, devendo ser hoje queimado vistoso fogo de artificio, realizando-se bailes publicos nas praças da cidade, até alta noite.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS NA ESCOLA FRANCEZA

LISBOA, 4 — Realizou-se, no Theatro Polytheama, sob o alto patrocinio do ministro de França, sr. Amé Leroy, e do almirante Augusto Osorio, a distribuição dos premios da Escola Franceza de Lisbôa.

O ministro francez e o almirante Osorio discursaram sobre a approximação franco-portugueza.

ELOGIOS AO LIVRO DE POESIAS DE MARIO ARTAGÃO

LISBOA, 4 — Toda a imprensa se refere de maneira altamente elogiosa ao ultimo livro do poeta brasileiro Mario de Artagão, intitulado "Feras á solta".

DEPONDO O EX-DIRECTOR RIBEIRÃO BRAGA

LISBOA, 4. — Prosegue no Tribunal de Braga, o processo contra os ex-administradores do Banco do Minho.

A audiencia de hoje foi dedicada ao depoimento do ex-director Ribeiro Braga.

NOVOS LIVROS

LISBOA, 4. — Acabam de ser editadas e postas á venda; as seguintes obras:

"Sonetos e outras poesias", de Angelo Cesar.

"Isabel de Aragão, Rainha Santa", de Victorino Nemesio.

"O Cancioneiro Sentimental", de João de Castro Osorio, livro de versos sentimentaes, que constituem a impressão immediata do seu contacto com as fontes da vida.

HOMENAGEM AO MINISTRO RODRIGUES

LISBOA, 4. (U. P.) — O funccionalismo do ministerio da Justiça prestou homenagem, hoje, ao Ministro Manoel Rodrigues, em virtude da commemoração do quarto anniversario de sua gestão da pasta.

UMA NOMEAÇÃO BEM RECEBIDA

LISBOA, 4 (U. P.) — Os jornaes destacam a nomeação do general Luiz Ferreira Martins para exercer as funcções de administrador geral do Exercito.

O SR. INNOCENCIO CAMACHO DEIXOU O BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — Tendo attingido o limite maximo de idade, o sr. Innocencio Camacho deixou o cargo de governador do Banco de Portugal, exercido durante 25 annos.

UMA PROMOÇÃO

LISBOA, 4 (U. P.) — Acaba de ser promovido a general o brigadeiro José de Oliveira Gomes.

DESABAMENTO DE UM PAREDÃO

LISBOA, 4 (U. P.) — Informam de Reixo, no Aveiro, que desabou ali um paredão, matando duas crianças.

PROCISSÃO CHEFIADA PELO CARDEAL CEREJEIRA

COIMBRA, 4 (H.) — Os festejos populares commemorativos do 6º centenario da rainha Santa, tem decorrido com grande enthusiasmo. Hoje realizou-se uma procissão, chefiada pelo cardeal Cerejeira, que em seguida fez um discurso sobre a vida daquella santa, na presença de grande numero de fieis e forasteiros.

REGRESSO DO EMBAIXADOR ALBORNOZ

LISBOA, 4 (H.) — Regressou de Hespanha o embaixador Sanchez Albornoz, representante daquelle paiz junto ao governo portuguez.

O CALOR EM LISBOA

LISBOA, 4 (H.) — O dia de hoje foi o mais quente de todo o verão. Os thermometros registaram 32º,7 á sombra.

MORTE DE UM SACERDOTE

LISBOA, 4 (H.) — Falleceu em Sangalhos, o padre Marmello Belem, que contava 50 annos de edade.

BELGICA

AS FUTURAS CONFERENCIAS DO PROFESSOR JEAN CAPART

BRUXELLAS, 4 (H.) — Convidado pelo Instituto de Cultura Belgo-Argentina e pelo Comité de Approximação Intellectual Belgo-Brasileiro, o professor Jean Capart, chefe conservador dos Museus e creador da Fundação Egypto-Belga Rainha Isabel, partiu para a America do Sul.

Fará conferencias no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e Montevidéo.

FINLANDIA

NOVO PARLAMENTO

HELSINGFORS, 4 (H.) — E' o seguinte o resultado das eleições para o parlamento francez: Socialistas, 85 contra 78; agrarios, 54 contra 53; suecos, 22 contra 21; conservadores, 19 contra 17; movimento patriotico, 13 contra 15; progressistas, 8 contra 11; populares, 1 contra 2.

Os pequenos agricultores que obtiveram tres cadeiras em 1933, não conseguiram eleger nenhum representante.

Mais uma tentativa para o estabelecimento de um plano definitivo de accordo europeu

(Conclusão da 1ª pagina)

pé essas promessas, depois que ascendeu ao poder na França o governo da Frente Popular, de tendencias caracterizadamente anti-fascistas, e depois da Assembléa da Liga ter attendido somente em parte as condições estabelecidas pela Italia para voltar a collaborar nas discussões sobre os negocios europeus.

E' sabido que entre essas condições figurava a de se riscar dos livros de Genebra a declaração segundo a qual a Italia fôra a nação aggressora na questão da Ethiopia.

ATTITUDE PROVAVEL DE HITLER

Outra questão a saber é se a Allemanha aceitará o convite para tomar parte nas deliberações de Bruxellas. O ponto de vista expresso por mais de uma vez pelo governo de Berlim é de que Berlim considera inexistente o pacto de Locarno, sob a allegação de que a França lhe deu o golpe fatal no momento em que firmou o pacto com os Soviets.

Assim sendo, não ha razões para se acreditar que o chanceller Adolf Hitler limitar-se-á a enviar a Bruxellas uma delegação de observadores, chefiada possivelmente pelo sr. Joachim Von Ribbentropp, E isso se julgar conveniente essa iniciativa.

OLGA PRAGUER COELHO

Depois de sua estada triumphal em Buenos Aires, estréa amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO

na

P. R. G. 3 RADIO TUPI

com um programma especial offerecido pela

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

PROGRAMMA

Das 20.30 ás 20.45:

1 — Hekel Tavares — "Banzo" — Canção negra.

2 — Georgina Erismann — "Seresta" — Canção de serenata do interior da Bahia.

3 — Humberto Porto — "Canto de Expatriação" — Lamento negro.

Das 21.00 ás 21.15:

1 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Muruculutu" — Acalanto sobre thema indigena do Amazonas.

2 — Olga Praguer Coelho e Eduardo Toutinho — "Bahiana" — Canção typica bahiana.

3 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Cantiga Indigena" — Canção.

O elogio de Hitler ao Estado autoritario

BERLIM, 4 (H.) — O chanceller Adolph Hitler, pronunciou um discurso, no Congresso de Weimar, sobre a politica interior do Reich, definindo o Estado autoritario realizado pelo nacional-socialismo, como correspondendo á idéa da antiga democracia germanica.

Depois de elogiar o principio autoritario que se oppoz á fraqueza democratica, o sr. Hitler declarou: "Os nossos adversarios vieram a Weimar com uma miseravel constituição fabricada por um judeu e não satisfeitos com isso ainda conspurcaram o antigo berço da cultura allemã. E' para nós um motivo de jubilo podermos festejar o renascimento do nosso movimento na mesma sala em que esses covardes e corruptos se reuniam."

THEATRO NA METROPOLE PORTUGUEZA

Obteve successos a original comedia de Xavier Magalhães

"REI DO PETROLEO"

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 4. — No Theatro Avenida, realizou-se a primeira representação da comedia em tres actos "Rei do Petroleo", original de Xavier de Almeida, que obteve franco successo.

PROTAGONISTAS

A senhora Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, foram os protagonistas, sendo os outros papeis confiados a Amelia Pereira, Theresa Gomes, Maria Salomé e Alvaro Pereira, Jorge Grave e Carlos Baptista.

REABERTURA DO S. LUIZ

O Theatro S. Luiz, que ha muitos annos vinha sendo explorado como cinematographo, deverá abrir-se, dentro em pouco, para espectaculos de opera, nos quaes tomará parte o tenor portuguez Thomaz Alcaide.

Entre as operas annunciadas incluem-se "Manon", "Tosca" e "Rigoletto".

NOVA ARTISTA

Na sala do Conservatorio Nacional, realizou-se no dia 30 de junho o concerto da senhora Maria Andrade, para apresentação, ao publico, de sua filha e alumna, senhorinha Natalia Andrade.

Essas artistas cantaram separadamente, varios trechos de Saint Saens, Massenet, Puccini, Ruy Coelho, Fernando Athos e Antonio Vianna, sendo muito applaudidas. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro Abreu Motta, que executou tambem musicas de Chopin e Liszt.

O concerto terminou pelo duetto da opera "Aida", *fu la sorte dell'armi*, que valeu ás senhoras Andrade uma calorosa ovação da grande assistencia.

Que o fracasso não chegue até a uma derrota

(Conclusão da 1.ª pagina)

ENCERRADA A 16.ª SESSÃO DA ASSEMBLE'A

O sr. Cantilo, da Argentina, propõe que a assembléa preste homenagem ao devotamento, á actividade e ao tacto do seu presidente. Essa proposta é approvada debaixo de calorosos applausos. O presidente annuncia que estava encerrada a decima sexta sessão da assembléa.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).

A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — (Musica popular brasileira).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com a Orchestra de Filadelphia, sob a regencia de Stokowski.

A's 12.15 horas — Quarto de hora de canções, com Tito Schipa.

A's 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Mischa Elman e Carlos Zecchi.

A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira.

A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica, com a Orchestra Dajos Bela e Grace Moore.

A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com as Orchestras de Madriguera e Ted Lewis.

A's 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a transmissão dos 1º e 2º actos da opera de Wagner "Lohengrin".

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante.

A's 16.30 horas — Quarto de hora de concerto, com Pablo Casals e Alfred Cortot.

A's 16.45 horas — Aula de inglez, pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.

A's 17.00 horas — Hora do Gury.

A's 18.15 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO:

A's 19.30 horas — Musica popular — Bolsa do Café — B. Lacerda e seu conjunto regional — Neide Barros.

A's 19.45 horas — Canções, com Mára e Waldemar Henrique.

A's 20.00 horas — Canções, com Jorge Fernandes.

A's 20.15 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Orchestra — Walter Jimmy.

A's 20.30 — Canções, com Olga Praguer Coelho — (Companhia de Seguros Sul-America).

A's 20.45 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Mára e Waldemar Henrique — C. C. de Menezes.

A's 21.00 horas — Canções, com Olga Praguer Coelho — (Companhia de Seguros Sul-America).

A's 21.15 horas — Musica ligeira: — George James — Mára e Waldemar Henrique — Walter Jimmy.

A's 21.30 horas — Musica popular: — Neide Barros — B. Lacerda e seu conjunto regional — Neide Barros.

A's 21.45 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Mára e Waldemar Henrique — Orchestra.

A's 22.00 horas — Musica popular — Boletim Commercial — Neide Barros — B. Lacerda e seu conjunto regional.

A's 22.15 horas — Recital de canto de George James.

A's 22.30 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Jazz Tupi — C. C. de Menezes — Orchestra.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Boletim Internacional

O governo Léon Blum, no proprio dia da sua apresentação na Camara dos Deputados, foi alvo de varias interpellações, a proposito da sua declaração ministerial.

Entre os interpellantes figuraram os srs. Fernand Laurent, Paul Reynaud, Le Cour Grandmaison e Xavier Vallat. Os tres primeiros tomaram alguns pontos da declaração do presidente do Conselho, referentes ao programma de reforma da legislação operaria e os discutiram á vista dos factos que se estavam passando na França.

As greves de caracter revolucionario impressionaram profundamente os partidos da direita e do centro. Pareceu aos oradores que o novo governo não seria mais do que uma ponte lançada para o proximo estabelecimento de um regimen communista.

Paul Reynaud demorou-se na questão monetaria e mostrou que as medidas preconizadas na declaração governamental acabariam arrastando a França a uma nova "débacle" financeira, muito peor do que as que a affligiram no ultimo decennio. E terminou o seu discurso com estas palavras patheticas: "Tendes o governo de um grande paiz. Nenhum francez aceitaria que entre os governos da Europa, o da Republica Franceza seja um governo debil, provocando a piedade de uns, aguçando o appetite de outros".

Mas, sem duvida a interpellação mais ruidosa do dia foi a do deputado Xavier Vallat, membro da Federação Republicana e representante de Ardeche.

O orador prefere atacar pessoalmente o presidente do Conselho e os seus ministros. E que accusação lhe pareceu mais propria para atirar naquelle momento á face do sr. Léon Blum?

Vamos citar as suas proprias palavras. Depois de haver aggredido o novo ministro da Educação Nacional, sr. Jean Zay, a quem chama "autor de pastiches", elle julga inadmissivel a presença do sr. Pierre Cot, que, na manhã de 7 de fevereiro de 1934, "achava que a Praça da Concordia não ficara bastante ensanguentada".

Voltando-se, depois de graves incidentes, que obrigaram o sr. Herriot a suspender a sessão, para o presidente do Conselho, o sr. Vallat deplora que "este velho paiz gallo-romano que é a França, pela primeira vez seja governado por um judeu".

Houve um terrivel tumulto e numerosos deputados de pé invectivam o interpellador, ameaçando-o.

O sr. Blum, diz a chronica de um dos jornalistas presentes á sessão, deixa a bancada do governo e, muito pallido, dirige-se para a sahida. Varios dos seus amigos tomam-no pelo braço e, depois de um instante de hesitação, o presidente do Conselho volta ao seu logar, acclamado pelas esquerdas.

O presidente Herriot censura o orador com essas palavras: "Senhor Xavier Vallat, tenho o pezar de vos dizer que acabastes de pronunciar uma palavra inadmissivel numa tribuna franceza".

O presidente insiste com o sr. Vallat para retirar a palavra. Esse declara que não pode retirar uma verificação historica. E insiste: "Não comprehendo bem essa emoção: entre os seus correligionarios, o senhor presidente do Conselho é daquelles que sempre reivindicaram com altivez a sua raça e a sua religião. O que eu digo é que, para governar esta nação camponeza, que é a França, seria melhor ter alguem cujas origens, por modestas que fossem, se percam nas entranhas do nosso seio, do que um espirito extremamente distincto, muito intelligente, mas que sae do estudo do Talmud".

Nova interrupção do presidente Herriot: "Senhor Vallat, eu, presidente desta Assembléa, não conheço nem judeus, nem protestantes, nem catholicos. Eu só conheço francezes".

Vae ser estudada a reforma da S. D. N. com o fim de melhorar os methodos de segurança mutua

(Conclusão da 1.ª pagina)

ASPIRAÇÕES SATISFEITAS

Aqui termina o texto da resolução, mediante a qual são satisfeitas apparentemente as aspirações dos Estados que desejam a reforma dos Estatutos da Liga das Nações, entre os quaes o Chile e as nações latino-americanas que preferem ver admittidas dentro do organismo do instituto varias secções regionaes, como por exemplo a organização pan-americana.

SEGUNDA RESOLUÇÃO

A segunda resolução reza o seguinte:

"A Assembléa da Liga das Nações,

tomando nota das communicações e das declarações que lhe foram feitas a respeito da situação decorrente do conflicto italo-ethiopico;

recordando as observações feitas e as decisões previamente adoptadas a respeito desse conflicto;

exprime o desejo de que o Comité de Coordenação faça aos governos todas as propostas uteis e tendentes á terminação das medidas adoptadas por ella no cumprimento dos dispositivos dos artigos decimo e decimo sexto do protocollo da Liga das Nações".

MANOBRA DO COMITE' DE DIRECÇÃO

Consignando o principio de não-reconhecimento das conquistas territoriaes na primeira dessas duas resoluções, para dizer que o mesmo figura entre as doutrinas implicitas no protocollo da Liga e redigindo uma resolução especial para reconhecer o abandono das sancções contra a Italia, o Comité de Direcção, conforme se esperava, procurou habilmente fugir á applicação ao caso italo-ethiopico dos dispositivos fixados na carta basica do instituto genebrino.

A ETHIOPIA PROCUROU APPELLAR PARA UM RECURSO DE ULTIMA HORA

Esse subterfugio não escapou aos que favoreciam o não-reconhecimento das conquistas territoriaes inclusive para o caso especifico da Ethiopia. E conforme já faziam esperar alguns boatos, apenas eram dados a conhecer os termos da resolução, a delegação ethiope procurou recorrer a uma intervenção de ultima hora tendente a prolongar o debate para a proxima semana.

O facto foi conhecido depois do annunciado que a reunião do Comité dos Cincoenta e Dois, marcada inicialmente para hoje, ás 15 horas e 30 minutos, da qual, segundo constava, iria resultar a suspensão formal das sancções contra a Italia, fôra adiada, constando que se effectuaria na proxima segunda-feira.

RESENTIMENTO ENTRE ALGUNS ESTADOS

Ao mesmo tempo corria nos meios autorizados que o proposito manifesto do comité de Direcção da Assembléa de fazer com que as duas resoluções fossem precipitadamente adoptadas, provocou fundo resentimento entre muitos dos representantes das pequenas potencias, particularmente das nações ultramarinas, sem falar na Ethiopia.

Os delegados latino-americanos declaram que só lhes resta o recurso de enviar telegrammas aos seus governos afim de aguardarem instrucções que esperam poder ter em mãos ainda hoje antes das seis horas da tarde. Assim, a sessão da Assembléa que se iniciou ás doze horas e cinco minutos, foi levantada dez minutos após, ficando decidido que voltaria a effectuar-se ás seis horas. Mais tarde, como ainda se julgasse pouco sufficiente o intervallo entre as duas reuniões, foi marcada a segunda para as sete horas.

PREVENDO TUMULTOS

Nada se póde prevêr a respeito dessa reunião nocturna, mas ha indicios de que poderá tomar um caracter tumultuoso e de que resurgirão as iniciativas tendentes a obstruir os esforços para uma approvação rapida das resoluções.

Ha probabilidades, por exemplo, de que o Chile, a Venezuela, a Colombia, o Paraná, o Paraguay, o Canadá e a União Sul-Americana, acompanhando a iniciativa do Mexico que, em carta dirigida hontem pelo sr. Narciso Massols ao sr. Paul Van Zeeland, presidente da Assembléa, annunciou sua decisão de abster-se de votar, deixem de acompanhar a maioria favoravel a uma approvação rapida das resoluções. Os mesmos representantes não poderão agir de outra maneira caso não recebam em tempo as instrucções telegraphicas pedidas aos seus governos hoje pela manhã. Essas abstenções, todavia, não impedem, de accordo com os estatutos da Liga a adopção das resoluções.

A POSSIBILIDADE DE FALAR O NEGUS NOVAMENTE

Outro contratempo de consequencias imprevisiveis é a possibilidade do Negus pedir a palavra durante a reunião de hoje da Assembléa. Noticias de fonte autorizada dizem que num ultimo esforço para impedir que Genebra abandone o seu paiz, Halle Selassié I, resistindo ás advertencias dos seus conselheiros, que lhe informaram sobre a possibilidade de novos incidentes se falar na Assembléa, decidiu manifestar-se hoje contra a adopção das duas resoluções do Comité de Direcção, solicitando que as mesmas não sejam approvadas.

AS ENCHENTES NA PARAHYBA

A SITUAÇÃO EM AREIA E' PERIGOSA, TENDO A POPULAÇÃO ABANDONADO A CIDADE

RECIFE, 4. (A. M.) — Telegramma da Parahyba a proposito da enchente, diz que, em Areia a situação é perigosa, devido a uma enorme fenda na serra ao lado da qual está edificada a cidade. Os engenheiros da Secretaria da Viaçõ do Estado, estão examinando a fenda, tendo a população abandonado a cidade.

A fenda é no sentido longitudinal, não havendo na serra nenhuma camada de pedra.

APPELO EM PRÓL DAS VICTIMAS

JOÃO PESSOA, 4. (H.) — As victimas das ultimas inundações verificadas neste Estado, secundando o appello feito pelo governador Argemiro Figueiredo, ao presidente da Republica, solicitando auxilio financeiro do governo federal para soccorro das mesmas, dirigiram-se, no mesmo sentido, ao sr. Getulio Vargas, á Associação Commercial de João Pessoa e á Associação Para*hybana* de Imprensa.

O C. A. MINEIRO RETIROU-SE DO CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA

O C. A. MINEIRO RETIROU-SE DO CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 4 (Havas) — O Club Athletico retirou-se do Campeonato de Football instituido pela Associação Mineira de Football.

Falando á imprensa, o presidente do alvi-negro declarou que a attitude do club "traduz simplesmente uma medida contra a felonia de que vem sendo victima o Athletico da parte do Palestra e de alguns desportistas desmoralizados".

PRODUZIR PARA QUEIMAR OU PARA EXPORTAR ?

O regulamento de embarques, baixado pelo Departamento Nacional do Café, para vigorar durante a nova safra, iniciada a 1º de julho corrente, estabelece uma quota compulsoria de equilibrio na proporção de 30% do café embarcado nas estradas de ferro, estipulando que esse café seja adquirido pelo D. N. C. ao preço de cinco mil reis por sacca, inclusive a saccaria, afim de ser retirado do mercado e eliminado dos stocks em offerta livre, por meio de destruição.

Analysada de um ponto de vista elevado, sem consideração a interesses pessoaes, que não devem e não podem predominar sobre o interesse geral da grande classe cafeicultora, essa resolução é das mais justas e acertadas. Seu verdadeiro espirito enquadra-se rigorosamente dentro dessa nova e sadia orientação que o D. N. C. se impoz, visando o bem estar e a prosperidade da nossa exploração agricola.

Quem, com effeito, se detenha no exame das novas directrizes seguidas pelo orgão coordenador da nossa politica cafeeira, verificará que a fixação de um preço minimo para a chamada quota de equilibrio nada mais é que um complemento á feliz iniciativa anterior, cujo objectivo é melhorar a nossa producção cafeeira, pela instituição de premios em dinheiro aos cafés finos, despolpados e de terreiro.

Tomar medidas que visam alcançar o equilibrio entre a producção e o consumo do nosso café é sempre uma solução de emergencia, destinada a remediar situações anormaes. A verdadeira solução do nosso problema de super-producção, segundo demonstra o estudo da posição do producto brasileiro nos mercados mundiaes, reside na melhoria qualitativa do nosso café. Só apresentando aos mercados do mundo os cafés de fina qualidade, pelos mesmos exigidos, é que poderemos augmentar a nossa exportação, deslocando, pelo menor preço, os concurrentes.

Dahi a razão de pagar-se pouco pelo café destinado á queima, pois o contrario seria estimular a producção de cafés baixos.

Premiar a producção de cafés finos para serem exportados e desanimar a de cafés baixos que, recebidos na quota de equilibrio, só podem ser queimados — eis os pontos basicos que orientam a acção do D N. C. em sua nova phase. Compensar o esforço do lavrador que produza cafés finos e mostrar aos que o não fazem, o grave erro que praticam, produzindo cafés inferiores, é, parece-nos, orientação racional e profícua.

NOVA ASCENÇÃO DO PROF. PICCARD

BRUXELLAS, 4 (H) — Realiza-se, amanhã, no estadio de Heysel, durante as provas internacionaes de aerostação, uma nova ascenção do professor Piccard. Em companhia do aeronauta, irá o seu assistente, Cosyns.

Essa ascenção não visa attingir a estratosphera, não desejando mesmo os dois scientistas ultrapassar a altitude de 6 a 8.000 metros, afim de procederem a observações que deverão ser utilizadas na sua proxima ascenção a 30.000 metros, num balão de hydrogenio.

Os problemas principaes a estudar são o da altitude a ser attingida pelos balões de ar quente, o resfriamento do gaz devido á sua velocidade e o seu aquecimento pelos raios solares.

Festa commemorativa da independencia norte-americana

UM DISCURSO DO EMBAIXADOR HUGH GIBSON

O PROGRAMMA SPORTIVO NO GAVEA GOLF CLUB

O embaixador Gibson, falando na festa do Gavea Golf Club

Em commemoração ao Dia da Independencia dos Estados Unidos, realizou-se, hontem, no Gavea Golf Club, uma interessante festa sportiva, sob os auspicios da American Society of Rio de Janeiro. Foi uma tarde de grande animação no elegante centro de reunião da colonia "yankee" desta capital. A commissão organizadora da festa compunha-se dos srs. George Mattox, James E. Marshal, Maxwell J. Rice, Oscar D. O' Neill, Kenneth H. Murray, Gerard Barnett, Donald L. Moore, Donald C. Bert, Grant Highlander e Salvador S. Mangual.

A's 15 horas, teve inicio o programma sportivo, constante de varias provas. A primeira e a maior do programma, foi vencida pelo sr. J. Gilliste, seguindo-se os numeros de golf, baseball e a parte infantil.

A entrega dos premios aos vencedores foi feita logo após o encerramento do programma, tocando a banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

As 17.30 horas o embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Hugh Gibson, occupou o microphone installado no 1º andar da séde do Club, dirigindo-se aos presentes. Após se referir á significação da data que a Norte-America commemorava, accrescentou que, mais uma vez, tinha a satisfação de vêr os seus patricios residentes no Rio de Janeiro, reunidos numa festa intima.

As ultimas palavras do embaixador Gibson foram calorosamente applaudidas.

A's 18 horas, encerrou-se a 1ª parte do programma, com o descimento das bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, ao som, respectivamente, do Hymno Brasileiro e do norte-americano.

A' noite, nos salões do Gavea Golf Club realizou-se um baile, que se prolongou até á madrugada de hoje.

OS CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica, esteve hontem, na Embaixada dos Estados Unidos, onde, em nome do chefe da Nação, apresentou cumprimentos ao respectivo embaixador, sr. Hugh Gibson, por motivo do transcurso do Dia da Independencia do seu paiz.

O presidente Getulio Vargas fez-se representar, á noite, por um dos seus ajudantes de ordens, nas festas commemorativas realizadas na séde do "Gavea Golf".

AS CONGRATULAÇÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, propôz, na sessão de hontem, um voto de congratulações com o governo dos Estados Unidos, pela passagem do "Independence Day".

O voto foi approvado por unanimidade.

Tambem o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou cumprimentar o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

10 radios "Air-King", no valor de 2:000$000 cada um, do 29.º ao 38.º premios

Do 22º ao 38º premios do 4º concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteados 10 radios "Air-King", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 2:000$ cada um. Foram adquiridos esses radios que são do modelo "Regent", da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

Os nossos leitores e assignantes têm, pois, com o nosso 4º concurso, a melhor opportunidade para adquirir um optimo apparelho de radio.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8	coupons	valem	uma	passagem	de	[illegible]
16	"	"	"	"	"	$400
24	"	"	"	"	"	$600
32	"	"	"	"	"	$800
40	"	"	"	"	"	1$000
48	"	"	"	"	"	1$200

COMBATE A' LEPRA

O ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, enviou á Camara, em resposta a um pedido de informação do deputado Adalberto Camargo, um officio, no qual expõe minuciosamente a situação dos serviços de combate á lepra.

Com a clareza e o methodo habituaes nas suas exposições, o titular daquella pasta esclarece o Poder Legislativo sobre a exacta posição em que se encontra o Brasil na luta contra um dos mais antigos e terriveis flagellos da humanidade.

Força é confessar que, com excepção do Districto Federal, e Estados de S. Paulo e Minas Geraes, quasi todos os outros se acham ainda atrazados quanto aos meios de prophylaxia da lepra.

A maioria possue, é verdade, hospitaes de lazaros, mas desapparelhados dos recursos modernos para uma acção efficiente e com diminuto numero de leitos.

O auxilio do governo federal no combate á lepra tem sido constante, embora se pudesse desejar que as verbas consignadas no Ministerio da Educação e Saude Publica para esse fim fossem mais elevadas.

Nesse sentido é que se tem esforçado o ministro Gustavo Capanema. Os problemas do seu ministerio são os mais importantes para a nacionalidade. O ensino e a saude são, de facto, as questões essenciaes da vida brasileira.

Para attendel-as com a efficacia que reclamam, é indispensavel que haja dinheiro. Se ha um ministerio ao qual não se devesse nunca regatear os recursos financeiros pedidos, esse é, sem duvida, o que está entregue á competencia e boa orientação do sr. Capanema.

Tudo o que se faz nesse departamento da administração publica é reproductivo, em proporção infinita. Uma collectividade enferma e analphabeta perde de quasi cem por cento o seu valor economico, sem considerar a baixa de todos os outros indices da sua fecundidade material e espiritual.

O sr. Capanema já fixou, com grande lucidez, em varios documentos publicos, os termos das questões fundamentaes do seu ministerio, tanto na parte do ensino como na da saude.

Traçou os rumos que devem ser tomados, sem fantasias; antes, com um senso moderado daquillo que podemos logicamente realizar, dentro dos recursos que a Constituição sabiamente determinou fossem designados no orçamento para os serviços do seu ministerio.

Se lhe forem dados esses meios, como tudo urge que aconteça, os problemas educacionaes e sanitarios do paiz, ainda neste governo, ficarão senão resolvidos, o que seria impossivel, á vista da premencia do tempo, pelo menos sabiamente encaminhados para solução definitiva.

Está nesse caso a questão da lepra. As verbas pedidas no projecto de reorganização do ministerio permittirão considerar a necessidade da construcção de novos leprosarios e da melhoria dos que já existem, pelo augmento do numero de leitos e pela reforma dos meios de prophylaxia, com a adopção dos processos modernos.

O plano de combate á lepra está esplendidamente traçado no ante-projecto do Regulamento Sanitario.

Acham-se consubstanciadas nelle as medidas aconselhadas pela orientação clinica mais recente, e, desde que seja approvado e entre em execução, o Ministerio da Educação e Saude Publica ficará preparado para exercer pratica e efficientemente a sua acção prophylatica contra a mais dolorosa das enfermidades.

De posse das informações pedidas, a Camara estará em condições de avaliar toda a extensão do seu dever em face do problema. Se quizer, de facto, collaborar na obra de combate á lepra, basta que approve as suggestões do ministro Capanema e arme-o, como é, aliás, do seu dever elementar, em vista do preceito constitucional, dos recursos indispensaveis no seu trabalho.

DIMINUEM UM POUCO AS PROBABILIDADES DA REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

TERA DE SER REFORÇADA A CAMPANHA DO "NEW DEAL"

NOVA YORK, 4 — (U. P.) — Nas vesperas de uma renhida campanha presidencial através toda a nação, um levantamento sobre o modo de pensar do eleitorado mostra que o "New Deal" será obrigado a desenvolver uma campanha muito mais virogorosa, para reter a presidencia para o sr. Roosevelt, do que a indicada ha cerca de dois mezes atrás, quando as probabilidades de successo dos republicanos appareutavam-se quasi nullas.

Embora as forças contrarias a Roosevelt ganhem terreno, dia a dia, a opinião geral nco deixa de ser favoravel á reeleição de Roosevelt no proximo mez de novembro.

As ultimas apostas em Wall Street são tambem favoraveis a Roosevelt, entretanto são feitas a 6-4 emquanto ha poucas semanas eram realizadas a 4-1.

SEM O APOIO DA DIREITA E DA ESQUERDA

Os observadores salientam que o "New Deal" perdeu o apoio da ala direita, composta dos partidarios de Al Smith, ex-governador do Estado de Nova York, devido ao mesmo não ser candidato democratico á presidencia do referido Estado, e da ala esquerda formada do eleitorado que apoia o sr. William Lenke, devido a este estar organizando um terceiro partido que concorrerá á eleição presidencial.

Entretanto, o acima não desanimou as forças governamentaes, que predizem que Roosevelt vencerá as eleições com uma maioria ainda mais esmagadora do que em 1932.

A SUPREMACIA DO QUE ARRISCA A VIDA

S. PAULO, 4 — (Pelo telephone)

DEVO ao illustre confrade sr. Pedro Vergara uma replica aos dois brilhantes artigos escriptos em "A Nação" de hontem e ante-hontem acerca das advertencias amigas, que tenho dirigido aos homens publicos do Rio Grande sobre o caso dos parlamentares. E' prazer o discutir com um jornalista da linha de compostura e de educação desse digno homem de imprensa gaucho. Emquanto o sr. João Carlos Machado, totalmente destituido de flamma, baixa no debate logo de inicio aos suburbios mais mediocres da intelligencia, o seu collega permanece no plano das idéas e da controversia de principios. Façamos pois ao lado dos artigos do sr. Vergara algumas reflexões sobre os climas do pampa.

OS oradores e os jornalistas gauchos costumam explicar com uma certa facilidade a these perigosa de que o debate em torno de idéas, de pontos de vista de homens publicos do pampa, constitue ataque á honra, ao bom nome e á dignidade do Rio Grande. O estudo sereno que o homem da metropole tem que fazer a essa conducta é de molde a leval-o a perdoar, antes de tudo, o complexo de provincialismo que ella condiciona. Então, porque eu digo que o general Flores da Cunha está errado, ou que o sr. João Neves tambem anda errado, que erram ainda o sr. Borges de Medeiros e o sr. Collor, o Rio Grande do Sul, como Estado, como povo, como unidade federativa do Brasil, deve ser colhido no gume dessa critica? Serão porventura infalliveis tão provectos cidadãos? Mas se nos cumpre attribuir o dogma da infallibilidade papal a esses archanjos, por que recusaremos identico celeste privilegio a Christo-Rei, que é o sr. Getulio Vargas? Por que eu, que estou com o ponto de vista do gaucho, que é o Sultão, devo ser liquidado como inimigo publico do Rio Grande, e o meu vizinho, que está com vizires, pachás e beys, da côrte daquelle magnanimo Commendador dos Crentes, mereço ser considerando como defensor do sangue e da gloria da terra riograndense? Amo a controversia como desestimulo ou espiritos dogmaticos. O senso da verdade nunca foi encontrado senão dentro da ganga das discussões e do livre exame, que attraem os espiritos emancipados. Estejam convictos os meus amigos riograndenses que acharão sempre nos "Diarios Associados" columna aberta aos debates que interessam ao grande Estado e á nação brasileira, sem que a vivacidade dos nossos choques de opiniões importem em desapreço pelo que defende a maioria dos seus politicos.

Os riograndenses do Partido Liberal, como os da Frente Unica, estão sob as bandeiras, para que? Para a defesa de uma prerogativa, que todos reputamos essencial á soberania do Poder Legislativo. Elles pretendem que a Camara se pronuncie em votação livre, no caso da licença para o processo dos parlamentares. Mas acabam, após varios dias de hesitações, fechando, de seu lado, uma questão que já estivera aberta (o que mostra que ella não é mais só de consciencia, porém, tambem politica), e tentando encadear a liberdade de opinião dos outros. Com effeito, nos meus censores riograndenses, como mingua o segredo da verdadeira educação do espirito! Eu lhes critico a attitude, que se me afigura menos justa em face de determinada questão. Isto não lhes estimula a sagacidade do engenho afim de comprovar se estou ou não em erro. Esmagam-me de saida com um argumento, tão primario como acabrunhador: "Este homem o que procura é intrigar o Exercito com o Rio Grande". Ora, o que eu quiz accentuar no meu editorial foi uma attitude muito menos do Rio Grande, como povo, como alma da nacionalidade, do que dos seus politicos. Estes é que tentei pintal-os como momentaneamente divorciados de um dos tocantes sentimentos riograndenses, que é a defesa instinctiva dos postulados elementares de brasilidade. Ha um grupo de parlamentares que, na mais benigna das hypotheses, praticaram a leviandade de entrar em ligação com agentes do inimigo estrangeiro. O governo federal deteve esses homens, e tudo o que está pedindo á Camara é o direito de lhes apurar, em processo regular, a responsabilidade nos factos arguidos pelo inquerito policial. Não se trata de condemnar. Não esqueçamos jamais dessa preliminar: o pedido de licença é apenas para uma denuncia, que terá que ser mantida como tornada insubsistente pelo juiz da causa.

Todos os seus companheiros, objectos de accusações mais ou menos identicas ás formuladas contra os cinco parlamentares, Exercito e Marinha já os entregaram, sem discussão, ao Executivo. Por que a Camara se recusa a admittir a denuncia, que não é condemnação, senão meio de definição de responsabilidade? A minoria responderá que por causa da questão da immunidade. Mas responde torto. A questão das immunidades é uma questão de principio. Se prevalecer para um, terá que subsistir para todos. Todavia, era a propria minoria quem até oito dias atrás usava do thermometro para medir a febre communista dos deputados presos. Esta está com mosocovite de trinta e oito gráos. Deve continuar preso e ser denunciado. Aquelle, porém, só arde com trinta e sete e cinco decimos. Não ha perigo em soltal-o, porque a tensão febril ainda é pequena.

— Que questão de principio, de dogma constitucional é então esta? O caso posto nesse terreno, como andou até ha uma semana, com que golpe fulminante a minoria não se siderava a si mesma? O problema era condicionado por um texto de lei. E a opposição admittia que as immunidades prevalecessem para uns e não funccionassem em relação a outros! Que enorme Babel!

Rôta, entretanto, já andava, desde a decretação do estado de guerra e subsequente prisão dos parlamentares, a armadura das immunidades. Quando a minoria se dispoz a reunir-se, previamente negociando com o presidente e o ministro da Justiça o decreto da restauração das immunidades, com os deputados e o senador continuando hospedes do presidio da rua Frei Caneca, o Legislativo consentia em reconhecer a propria fragilidade do tutelado do Executivo. Não tinha, como não tem, o direito de f[illegible] mais em uma prerogativa, tirada e dada ao sabor das conveniencias do Executivo. De resto, o que nesse gesto parece, á primeira vista, violencia tyrannica, não passa de legitima defesa, de obra de conservação politica e social. Vamos até o fôro intimo de cada um de nós. Qual o brasileiro que, investido do papel de membro de um orgão de segurança do Estado, toleraria em liberdade homens indiciados como conniventes com as actividades dos agitadores russos?

EM uma providencia tão excepcional, como essa, da prisão dos parlamentares, o que ha a examinar, antes de tudo, é o movel que teria inspirado o governo que a ella recorreu. A condemnação ou a absolvição do autor da medida reside na mesma configuração politica e moral do acto. O substractum, para nossa apreciação da medida extrema, tomada pelo presidente da Republica, quem nol-o fornéce são as intenções a que teria obedecido o Executivo. Ellas foram elevadas e patrioticas. Tinham em vista acautelar a ordem e exprimir a sua constante imparcialidade, prendendo todos os adversarios do regimen pilhados em connexão com o estrangeiro.

O Rio Grande se acha no dever de conduzir-se deante do poder nacional, nessa conjectura, com o mesmo espirito de sacrificio, com a mesma resignada coragem com que se vae portando o Exercito. As soluções que os politicos das suas tres facções procuram dar ao caso dos parlamentares são soluções empiricas e susceptiveis de augmentar o mal estar reinante com a demora do Legislativo em tirar esse boi da linha. Transformamos sympathisantes da causa soviética em Christos, victimas da nitro-glycerina das paixões militares. Na sua indigencia de iniciativa, a Camara vae offerecendo ao paiz um odor de decomposição de que ella mesma não se apercebe. Nas marchas e contra-marchas das suas forças politicas sente-se que ellas dão ao caso da licença para denuncia dos parlamentares uma sensação de autoridade, que já não mais possuem. Só a tolerancia do sr. Getulio Vargas permittiria que, em uma questão de defesa nacional como esta, as duas questões da disciplina e da confiança não fossem postas em relevo desde a primeira hora.

O sr. João Carlos Machado pronunciou um longo discurso para provar o que ninguem punha em duvida, o saber que, em 27 de novembro de 1935, o governo do Rio Grande tinha vinte mil homens ao serviço do governo central. Está muito bem. A historia toma nota desses vinte mil patriotas, e pede novos sacrificios ao general Flores, á Frente Unica e ao sr. Vergara.

O inexplicavel dessa attitude de indisciplina da maioria dos deputados liberaes, na questão da licença para o processo dos parlamentares, choca o resto do paiz. Pois se o Rio Grande, que deu o presidente, não produz a coordenação das forças parlamentares que deverão sustentar a politica do governo, quem terá legitimidade para tão ardua tarefa? Convençam-se os gauchos que a causa da indisciplina, que reina na politica nacional, ainda é uma fraqueza que decorre da ausencia de cohesão entre o Executivo federal e o do Rio Grande. Eu não sou um aulico de governo. Amigo do general Flores da Cunha, tenho-lhe prestado serviços os mais desinteressados do que esses energumenos que insultam para se impor á sua gratidão. Quando bati palmas sinceras e cordiaes á pacificação riograndense, foi para ver o Rio Grande erguer-se como uma columna da autoridade, baluartando a Constituição e a lei.

Se o Rio Grande politico quer paz, quer ordem nacional, cabe-lhe refazer a sua situação em face do Executivo nacional, e trabalhar na questão da ordem publica em ligação com o pensamento das forças armadas. Quem póde imaginar que um paiz, ameaçado por uma colligação de forças extremistas internacionaes, como está o Brasil, possa organizar a sua defesa, sem que a supremacia dos planos e das medidas a esta referentes caiba ao Exercito e á Marinha? Quem póde conceber que os soldados brasileiros arrisquem a vida, dêm o seu sangue, para a preservação da tranquillidade dos nossos lares, e tudo isso afim de que deputados e senadores possam conspirar seguros, á sombra das immunidades?

Todos desejam ordem no Brasil, mas raros querem pagar o preço que ella vale. O sr. Getulio Vargas, através de uma experiencia de cinco annos e de uma sagacidade de 100, é dos poucos que sabem reconhecer o direito que têm os chefes militares de opinar e serem ouvidos nas questões que entendem com a segurança nacional.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Scindida a bancada liberal do Rio Grande do Sul

Em missão do general Flores da Cunha chegou hontem inesperadamente o sr. Guerra Blessmann

MARCADO PARA AMANHÃ O DEBATE PLENO DO PARECER SOBRE OS DEPUTADOS PRESOS

O parecer do sr. Alberto Alvares, que foi entregue á Mesa, na sexta-feira, seguiu os tramites regimentaes, sendo mandado a imprimir em avulsos, hontem. Feita a distribuição do mesmo pelos deputados, nada mais restava senão incluil-o na ordem do dia.

Assim procedeu o sr. Antonio Carlos, marcaido o inicio da discussão da importante materia para amanhã.

Tem-se como certo que na sessão de amanhã, não se irá além da discussão.

Falará o sr. João Neves.

Tambem occupará a tribuna o sr. João Carlos Machado, e possivelmente outros deputados tratarão do assumpto, inclusive o leader Pedro Aleixo.

No dia seguinte, o relator defenderá o seu trabalho, esperando-se que o leader da maioria preste esclarecimentos sobre a attitude das forças governistas relativamente á questão.

Na terça-feira, se nada occorrer que venha a prejudicar o estabelecido, o caso estará liquidado, com a approvação do parecer.

A CHEGADA DO SR. GUERRA BLESSMANN

O dia politico de hontem decorreu menos agitado do que o anterior.

A sessão da Camara não teve maior importancia.

Levantados os trabalhos do dia, que foram de pouca duração, iniciaram-se as palestras de grupos espalhados pelo recinto da sala do café, correspores, etc.

O que se sabia de mais importante, para o momento, era que o sr. Guerra Blessmann, presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, estava voando para o Rio no desempenho de uma importantissima missão, pois vinha como embaixador do Rio Grande do Sul, com credenciaes para os leaders das bancadas liberal e frente unista. Chegava-se a affirmar que era tambem portador de uma carta para o sr. Getulio Vrgas, presidente da Republica, com quem se avistaria sem demora.

Ao que se dizia, o sr. Blessmann procuraria, aqui, uma formula de evitar a scisão da bancada gaúcha no caso da licença para o processo dos parlamentares presos.

E que a missão attribuida ao presidente da Assembléa riograndense, no Rio, é de grande importancia, se deduz desde o simples facto verificado de se ter envolvido em mysterio a sua viagem. Realmente, o nome do sr. Guerra Blessmann não constava da lista dos passageiros chegados hontem no avião da Condor, em que elle veiu. E logo que a noticia de sua vinda foi recebida por alguns amigos, os outros cuidaram de occultal-a com todo o cuidado, negando terem conhecimento dessa viagem.

No escriptorio da propria empresa não sabiam informar ou negavam categoricamente, que o sr. Blessmann estivesse a bordo do seu avião. Essa negativa persistiu mesmo depois do desembarque do viajante desconhecido...

Mas o mysterio não parou ahi.

Ninguem sabia informar em que hotel o sr. Blessmann se havia hospedado, nem que rumo tinha tomado ao pisar em terra.

Entretanto, sab'amos que o embaixador politico dos pampas entrára em actividade logo que chegou.

A primeira pessoa com quem conferenciou foi com o sr. João Carlos Machado, leader da bancada liberal do Rio Grande do Sul. E essa conferencia foi muito longa.

A's 22 horas, precisamente, o sr. Guerra Blessmann chegava ao Hotel Gloria, residencia do sr. João Neves, e, fazendo-se annunciar, foi attendido sem demora pelo leader das opposições colligadas, a quem tel Gloria, residencia do sr. João Neves leu attentamente.

Era a credencial que o acreditava na missão que traz.

A DIVISÃO DOS LIBERAES GAU'CHOS

Apesar de todos os esforços, das concessões das transigencias e dispensas que se fizeram, persiste a scisão na bancada gaucha.

Tendo o sr. Flores da Cunha collocado a questão da concessão da licença para o processo dos parlamentares no terreno da solidariedade politica, desejando que a representação do Partido Liberal, de que é chefe suffrague o voto em separado do sr. Ascanio Tubino, mesmo assim, alguns dos seus membros, entre os quaes dois presidentes de Commissões, se mantém firmes no primitivo ponto de vista em que se collocaram, isto é, de apoiar, em plenario, o parecer do relator da Commissão de Justiça, desprezando, assim o conselho do chefe do Partido e indo contra a opinião do seu companheiro de bancada, representante da mesma naquelle orgão technico.

Tinha-se como absolutamente certo, ainda hontem, á noite, que votarão a favor do parecer Alberto Alvares os srs. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Segurança Nacional, Fanfa Ribas, Dario Crespo e Adalberto Corrêa.

Quanto a este, como é sabido o sr. Flores da Cunha, na qualidade de chefe do Partido, excluiu da solidariedade exigida, considerando que este seu correligionario tinha exercido o cargo de presidente da Commissão de Repressão ao Communismo.

Está sendo objecto de commentarios a attitude desembaraçada do sr. Demetrio Xavier, que declarou preferir o sacrificio de sua carreira politica, desattendendo ao appello de solidariedade partidaria, ao sacrificio da sua consciente convicção, e do apoio que devem todos os brasileiros, nesta hora, ao Governo da Republica.

O sr. Demetrio Xavier, como o sr. Adalberto Corrêa, collocou o interesse geral do paiz, acima do interesse ou da conveniencia partidaria.

Entendem, estes dois deputados gau'chos, que o caso não é de confiança politica, de solidariedade aos partidos, até porque a Camara, concedendo a licença para o processo, não condemna nenhum dos deputados. O julgamento compete ao Judiciario, perante o qual os parlamentares terão a mais ampla liberdade de defesa.

Quanto á questão das immunidades, não parece aos que apoiam o parecer Alberto Alvares, que ellas possam persistir na vigencia do estado de guerra, decretado principalmente com o objectivo de armar o governo com poder extraordinario, perante os quaes não prevalecesse nem esse principio.

Em face da irreductibilidade em que até hontem se mantinha o grupo de deputados liberaes riograndenses, poucos acreditavam no exito da missão do sr. Guerra Blessmann.

A formula que se dizia capaz de conciliar os pontos de vista do parecer e do governador do Rio Grande do Sul, consistia numa combinação de alguns dos votos separados, offerecidos por membros da Commissão de Justiça. Mas, essa combinação, segundo ouvimos, teria sido tentada sem resultado. Entretanto, durante o dia de hoje o sr. Blessmann se avistará com varios politicos do seu Estado para tratar do assumpto.

Em virtude dessas "demarches" que seriam tentadas pelo presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, foi que se suppôz possivel transferir para terça-feira, a discussão e votação do parecer, concedendo a licença para processar os parlamentares presos.

O SR. JOÃO SIMPLICIO EM CONFERENCIA COM O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. João Carlos Machado não foi visto hontem, na Camara. Sabiase que o "leader" liberal estava á espera do sr. Guerra Blessmann, presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, que viajara de avião. Em seu logar, ficou o sr. João Simplicio, que é o sub-"leader" da bancada. O sr. João Simplicio exerceu regular actividade. Assim é que o vimos, primeiramente em longa conferencia com o sr. Pedro Aleixo, no recinto, durante os trabalhos do plenario. Depois, teve successivos entendimentos com os seus companheiros de bancada.

ELEIÇÕES MUNICIPAES FLUMINENSES

Uma nota da Secretaria do Ingá

Realizam-se, hoje, no Estado do Rio, as eleições para a constituição das Camaras Municipaes e escolha de prefeitos.

E' a terra fluminense uma das ultimas a reorganizar politicamente as suas communas.

Em quasi todas ellas surge com probabilidades accentuadas de exito o novo Partido Liberal, que é uma resultante das duas aggremiações contrarias, que se bateram no pleito federal: a União Progressista, então commandada pelo general Christovão Barcellos, e o Popular Radical, orientado pelos antigos nilistas.

Oppõem-se ao Partido Liberal, no recontro de hoje, facções de caracter local, fortalecidas em alguns municipios por força de dissidios e competições.

O SR. ADALBERTO CORRÊA NÃO RENUNCIARA'

O sr. Adalberto Corrêa, deputado do Partido Liberal rio-grandense, não pensa em renunciar ao seu mandato. O parlamentar gaucho está certo de que a sua attitude, favoravel ao parecer da Commissão de Justiça da Camara, concedendo licença para o processo dos parlamentares se harmonisa com o interesse nacional que está acima do interesse partidario.

ASSEGURANDO A LIBERDADE

Do gabinete do governador foi fornecida á imprensa, a seguinte nota:

"O Governo do Estado, por intermedio da Secretaria do Interior e Justiça, attendeu, em tempo opportuno, a todas as requisições do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, no tocante ao fornecimento de material necessario ás eleições municipaes.

Para assegurar a ordem publica, pôz á disposição do mesmo Tribunal e dos Juizes Eleitoraes de cada municipio todos os destacamentos policiaes, disseminados pelo interior, com os reforços solicitados, bem como todas as autoridades policiaes, quer civis, quer militares.

A attitude do Governo Fluminense no sentido de permittir que o resultado das urnas represente a vontade do povo, começou pelo afastamento, sessenta dias antes do pleito, dos prefeitos e autoridades que fossem candidatos, assim tambem, as facciosas ou violentas.

Com essas medidas, accrescidas da vigilancia no dia do pleito, o Governo do Estado encerrou o cyclo das providencias que adoptou para garantir a todos os fluminenses, indistinctamente, o direito do voto e a sua liberdade".

AS ELEIÇÕES EM MINAS

PROCLAMAÇÃO DOS VEREADORES NO CIRCULO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — Serão proclamados na proxima terça-feira, dia 7, pela Junta Apuradora do Circulo Eleitoral, desta capital, todos os vereadores eleitos dos municipios de Bello Horizonte, Sabará, Nova Lima, Santa Luzia, Santa Quiteria, Contagem e Bomfim.

Diplomados os eleitos, serão convocados immediatamente nos municipios acima alludidos, as Camaras Municipaes, presididas nas sessões preparatorias pelo vereador mais votado.

Nesta capital caberá ao vereador Amynthas de Barros, como o mais votado, presidir ás sessões preparatorias.

EM SALINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — Os vereadores do municipio de Salinas, em reunião de hontem, constituiram a sua Camara Municipal, a segunda, depois de Viçosa e elegeram o Prefeito, cuja escolha recaiu na pessoa do sr. Mento Corrêa. Foi eleito presidente da Camara, o sr. José Arcecio Rodrigues.

A Camara Municipal depois de constituida, votou uma moção de apoio ao governo mineiro, assignada por todos os seus membros.

O PLEITO EM UBA'

O P. R. M. ainda hoje obteve maioria de votação sobre o P. P. no municipio de Ubá.

E' o seguinte o resultado até agora verificado naquelle municipio: P. R. M. — 1.612; P. P. — 1.021.

ONDE O P. P. VENCEU

O P. P. venceu ainda nos seguintes municipios: — Mutum, Serro, Januaria, Ibocayuva, cuja apuração foi concluida hoje.

O P. R. M. VENCEU EM ITABIRA

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de hoje, resolveu annullar uma urna do municipio de Itabira, dando assim maioria de votos ao Partido Republicano Mineiro, que elegerá um prefeito.

A MESA DA ASSEMBLE'A BAHIANA

BAHIA, 4 (A. M.) — A Assembléa Legislativa realizou, hontem, a sua primeira sessão ordinaria.

A hora do expediente foi occupada com discursos sobre a passagem da data de dois de julho, usando da palavra os srs. Cordeiro Miranda, Guimarães Lacchda e Gilberto Valente.

Passando-se á ordem do dia, procedeu-se a eleição da mesa. O sr. Junqueira Ayres, do Partido Autonomista, declarou então que a minoria não invocava o preceito constitucional que garante a representação das minorias e que preferia disputar as eleições.

A mesa ficou assim constituida: Presidente: Correia Menezes; primeiro vice-presidente: Guimarães Lacerda; segundo vice-presidente: Elpidio Nova; terceiro vice-presidente: Oscar Tantu; primeiro secretario: Pinto Dantas; segundo secretario: Carlos Monteiro.

Na sessã de hje procedeu-se a eleição das commissões e discutiu-se os vetos do executivo.

A ESTADA NO RIO DO GOVERNADOR DE MINAS

VISITA DO CHANCELLER MACEDO SOARES

O sr. Benedicto Valladares tem recebido durante a sua estada nesta capital innumeras visitas, entre as quaes as dos ministros Agamemnon Magalhães e João Gomes, deputado Antonio Carlos, governador Protogenes Guimarães, conego Olympio de Mello, senador Jeronymo Monteiro, deputado Pedro Aleixo, leader da maioria; deputados Bueno Brandão, João Tostes, Mata Machado, Adelio Maciel, Alberto Sureck, Augusto Viegas e Vieira Marques; dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, Sadoc Ferreira, José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil, ministro Arthur de Souza Costa, deputado Lourenço Neves, Alcides Lins, director da Leopoldina Railway; Souza Mello, presidente do D. N. C.; deputados Belmiro de Medeiros, José Braz, Francisco Negrão e Anthero Botelho, dr. Gudesteu Pires, dr. Francisco Campos, Augusto Frederico Schmidt, Alfredo Sá, F. Baptista de Oliveira, director do B. Credito Real, Samuel Libanio, ministro Marques dos Reis, dr. Mello Vianna, ministro da Polonia, Joviano de Mello e Arthur Junqueira.

Hontem o governador mineiro foi visitado pelo chanceller Macedo Soares.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O embaixador Nobre de Mello offereceu hontem um almoço intimo ao sr. Benedicto Valladares, ao qual estiveram presentes diversas pessoas gradas.

PLEITO COMPLEMENTAR EM S. PAULO

S. PAULO, 4. (H.) — Realiza-se amanhã, nesta capital, o pleito complementar das eleições municipaes, no qual tomarão parte sómente 3.319 eleitores de 10 secções.

Os partidos cuidam do comparecimento do seu eleitorado, sendo que a Acção Integralista desenvolve a maior actividade para assegurar a eleição definitiva do seu candidato, o aviador João Ribeiro de Barros, já proclamado, mas que obteve apenas 43 votos acima do quociente.

Hontem, á noite, os eleitos do Partido Constitucionalista reuniram-se na Camara Municipal, assentando que o presidente da mesma será o sr. Francisco Machado Campos, ex-secretario da Viação.

Rigorosa neutralidade

E' a orientação traçada pelo governo fluminense em face das eleições municipaes

Claudino VICTOR

(Especial para os "Diarios Associados")

Em obediencia ao determinado pela Constituição Estadual, devem ser realizadas hoje, em todo o territorio fluminense, as eleições municipaes para prefeito e vereadores dos municipios, excepção feita quanto á Nictheroy, que só passará a ter prefeito eleito da proxima legislatura em deante.

De accordo com os termos expressos da lei maior do Estado do Rio, os vereadores não terão remuneração alguma, não obstante, a luta politica está empolgando todos os municipios, notadamente Nictheroy, Campos, Vassouras e Friburgo, onde as forças em litigio estão equilibradas, sendo prematura qualquer antecipação relativamente á victoria desta ou daquella corrente.

O almirante Protogenes Guimarães, que está sendo prestigiado por todas as facções em luta, não só afastou das prefeituras os candidatos a preefito, como vem mantendo rigorosa neutralidade, exigindo-a tambem por parte de todos os seus auxiliares de governo, especialmente a policia.

Compenetrado de sua verdadeira situação de primeiro magistrado estadual, o governador tem baixado instrucções severas, que não causam muito agrado aos que foram seus correligionarios na grande luta para a posse do governo do Estado.

Em consequencia dessa orientação, após as eleições municipaes é que ficará definida a opposição ao almirante Protogenes Guimarães, formada fatalmente pelos que não conseguirem as preferencias das urnas.

Em Nictheroy, o governador assegurou que nomeará prefeito dentre a corrente politica que se sagrar vencedora, importando, desse modo, a nomeação numa eleição indirecta, em que o governador firmará apenas assignatura homologadora.

Visa, com esse proposito, o almirante Protogenes Guimarães, dar uma prova publica de acatamento á vontade popular, convencido como se acha de que exerce funcção que não admitte divorcio da opinião publica.

As providencias para o acatamento ás preferencias do povo são precisas, e, o almirante que desejava permanecer em Campos até meiados do corrente mez, viu-se obrigado a regressar á séde do governo para cohibir abusos que vinham provocando protestos na Assembléa Legislativa e nos diarios locaes.

Teremos, dessa fórma, em todo o territorio fluminense, hoje, uma verdadeira demonstração de civismo e preenchido um dos grandes ideaes revolucionarios de 1930 — o da verdade eleitoral.

O GRANDE REMEDIO

Argimiro ZIMMERMANN

O governo não tinha collocado o caso da licença para o processo dos parlamentares no terreno da solidariedade politica. Póde-se dizer, mesmo, que o considerou um "caso aberto". Pouco depois, certamente que obedecendo a motivos fortes e attendendo a razões poderosas, "fechou a questão".

Em qual das duas attitudes andou certo ou errado?

Parece-nos que errado em ambas. Se a questão era do interesse maior da Camara, não cabia ao governo fechal-a, ou abril-a. Mas, adoptando a primeira attitude, era de prevêr que os seus amigos da maioria se iriam manifestar livremente, pró ou contra as conclusões do parecer. Fechando-a, collocando-a, depois, no terreno de solidariedade politica, fez com que alguns ou muitos desses amigos se encontrassem em situação difficil para voltar atrás, desdizendo manifestações que já haviam feito.

O sr. Flores da Cunha incorreu no mesmo erro. Deu liberdade de pronunciamento aos deputados seus correligionarios e estes assumiram não só attitudes como até compromissos.

Sabedor de que o governo federal havia modificado o seu primitivo criterio, o chefe do Partido Liberal e governador do Rio Grande censurou essa mudança. Mas, censurando-a, incorreu na mesma falta, tornando-se passivel de sua propria condemnação. Alguns deputados liberaes já se encontravam em posição de que não podiam recuar.

Assim, amigos do governo federal e amigos do governo estadual riograndense, se encontram, hoje, em situação desagradavel, submettidos a criticas a que poderiam ser poupados se desde o inicio da questão se houvesse mantido um só criterio, fosse qual fosse.

Procura-se agora tardiamente uma formula que possa remediar a situação de modo a se evitar que a representação gaucha se apresente dividida em plenario.

A providencia chega tarde demais. O unico remedio aconselhado, no caso, agora, é a tolerancia.

Tolerem-se as attitudes dos deputados porque elles foram os menos culpados da desuniformidade.

Os chefes, os directores, não agiram, no momento opportuno, com unidade de pensamento.

A dispersão dos soldados deve correr por conta dos generaes.

Em situações como essa, um velho chefe politico lá dos pampas aconselhava como unica solução, esta: paciencia.

E' o grande remedio.

A POLITICA INDUSTRIAL JAPONEZA NA CHINA SEPTENTRIONAL

Quando o Japão apoderou-se da Koréa e, mais recentemente, da Mandchuria, seguia elle indubitavelmente um plano de expansão economica preestabelecido pelos valores humanos que conduzem a politica externa do Archipelago.

A pouco e pouco, com a paciencia que lhes é [illegible], recuando aqui, avançando ali, mas sempre proseguindo, os nipponicos já se deram conta de que o [illegible] factor transformador da politica do Pacifico não consiste apenas no controlle dos mercados chinezes. Está tambem na posse dos recursos e riquezas naturaes do Norte da China, onde, ha seculos, jazem inaproveitadas as mais extensas bacias carboniferas do mundo, se exceptuarmos apenas as dos Estados Unidos.

O movimento, que, nos ultimos tempos, vem se inflectindo, pois, para o Occidente, rumo da Mongolia exterior e das Provincias do Norte da China, não se inspira apenas em preoccupações de barrar a torrente communista de Moscou, impedindo que ella se projecte sobre todo o organismo chinez, e, possivelmente, sobre o organismo da India e da Indo-China, ameaçando tambem o proprio Japão. Viza tambem o contacto economico com as riquezas que se accumularam nesse immenso sector geographico do antigo imperio celestial.

O Japão moderno ampara-se em motivos doutrinarios para acreditar que elle está fadado a essa missão. Um de seus mais argutos pensadores politicos já declarou que o Estado nipponico representa, na China, debilitada pela introducção forçada de systemas politicos occidentaes, pelas guerras intestinas, pela precariedade de sua unidade politica, o "principio vital. E' ao Japão, em seu entender, que compete galvanizar a China, sacudil-a do torpor multisecular e integral-a no rythmo da economia e da politica mundiaes. Em outras palavras: amante da disciplina, da ordem, da hierarchia, do respeito absoluto ao Estado de typo pharaonico, de essencia divina, o Japão opina em que a elle, e a elle tão somente, é que deve caber a attribuição de encaminhar a China de accordo com os seus proprios objectivos economicos e politicos.

Na China septentrional, independentemente ou não de movimentos separatistas do Governo central de Nankin, iniciou-se um forte movimento de industriaes e capitalistas chinezes objectivando a cooperação economica e industrial com o Governo de Tokio. O lemma é claro e indisfarçavel. A industrialização da China septentrional deve ser levada a cabo mediante principios e normas de acção typicamente japoneza.

Em outras epocas, abortaram todas as tentativas para fazer com que essa immensa região do corpo chinez despertasse economicamente, seja porque aos chinezes sempre faltou a necessaria preparação technica para um programma industrial "en grand", seja porque as revoluções politicas, em que a nação se mergulhou, impediram a inversão de fortes capitaes nessa zona.

Os proprios technicos nipponicos são unanimes em declarar que a China do Norte é immensamente mais rica do que a Mandchuria e a Koréa e que as suas possibilidades de desenvolvimento industrial são infinitamente mais promissoras do que nesses dois outros paizes. 100 milhões de pessôas habitam essa zona, entregue ainda a formas de industrialismo primitivo e anti-economico. Graças, porém, á technica japoneza, será possivel ahi lançar os alicerces de uma vida industrial em condições de modificar os termos do problema politico do Pacifico.

A unica difficuldade seria, que os economistas e os capitães da industria de Tokio, de Osaka, de Yokohama, divisam no levantamento manufactureiro da China septentrional, reside no custo de producção chineza.

Como é sabido, o "coolie" ou o operario chinez desfructa um padrão de vida bem baixo do nipponico. Na Mandchuria, o agricultor japonez não poude competir com o koreano e o chinez, dadas as suas qualidades de resistencia e o seu standard de existencia inferiores aos do homem do Archipelago.

Industrializada a China do Norte, bem pode-se dar o caso de a China produzir ainda mais barato do que as industrias japonezas, deixando de ser um elemento de fortalecimento da economia nipponica para ser um concorrente tremendo das industrias japonezas.

Não ha duvidar, porem, que a industrialização do Extremo Oriente representa a maior ameaça economica jámais creada ao destino economico do homem branco e occidental. O mundo assistirá, mais dia menos dia, a uma verdadeira inundação de productos ainda mais baratos do que os actualmente fabricados nas manufacturas japonezas. Desde o advento da Revolução industrial, na Europa, nos seculos XVII e XIX, é a primeira vez na historia que surgem imperios economicos e industriaes alicerçados em padrão de vida muito aquem do Occidente. Esse industrialismo, escorado na mão de obra infima, é um industrialismo dynamico. Terminará por destruir os diques aduaneiros, que toda a Europa já está soerguendo, na esperança de detel-o. O Oriente aspira vencer o Velho Mundo e o Occidente com o auxilio da arma que este lhe emprestou: a technica.

5.337:905$200 EM OURO PARA O BANCO DO BRASIL

A casa da Moeda, encaminhou hontem, para o Banco do Brasil, nova partida de ouro de diversas procedencias, refinado naquella dependencia do Ministerio da Fazenda, e constituida por 3 barras, com o peso total de 370 kilos 808 grammas e 518 milligrammas, no valor de 5.337:905$200.

Do livro — "As Casas de Penhores e sua utilidade" — do Dr. Astolpho Rezende extrahimos os seguintes trechos:

CAPITULO III
CONVEM EXTINGUIR AS CASAS DE PENHORES?

13. — Depois do triumpho da revolução politica de 1930, e principalmente por effeito das larguezas a que se atirou a Caixa Economica, surgiu no Rio de Janeiro essa questão.

As revoluções, mesmo as méramente politicas, como foi a transformação operada no Brasil em 1930, trazem sempre comsigo uma caudal de questões de toda natureza, e o pensamento de tudo reformar e modificar, para ajustar as instituições existentes "ás novas aspirações", como dizem, para não dizer mais propriamente, "aos novos appetites". Reforma-se tudo, á torto e a direito, simplesmente com o pensamento de reformar, embora muito e quasi tudo se reforme para peior. Apparecem então as maiores extravagancias, as mais desarrazoadas pretensões, acobertadas falsamente com o nome de necessidade publica, ou Razão de Estado.

"Não procureis nunca na Exposição de Motivos dos projectos de lei, — escreve um sociologo francez, — o verdadeiro motivo da lei: muitas vezes não o encontrareis; os motivos apparentes não são sempre os verdadeiros motivos. "Ils appellent bien public ce qui est leur bien personel; ils nomment loi de salut public la loi qui est faite pour le salut de leur domination." Confundem de bom grado seus interesses com os da sociedade" (10).

Dessa preoccupação reformista surgiu a idéa, expressa no Decreto n. 24.427, de 19 de Junho de 1934, da extincção das Casas de Penhores, nos seguintes termos:

Art. 79. — A's casas de penhores, actualmente existentes, fica concedido o prazo de tres annos para liquidarem suas operações, todavia, dentro desse prazo, os emprestimos e renovações não poderão ser feitos com taxas superiores ás estabelecidas no Dec. n. 22.626, de 7 de Abril de 1933.

Art. 80. — Terminado o prazo de que trata o artigo precedente, nenhuma casa de penhor poderá funccionar, cabendo ás Caixas Economicas solicitar das autoridades competentes, o seu immediato fechamento.

Mas, logo em seguida publicou o governo o Decreto n. 24.690, de 12 de Julho do mesmo anno, assim concebido:

"Considerando que pelo Decreto n. 24.327, de 19 de Junho de 1934, artigo 80, ficou assegurado ás Caixas Economicas o privilegio exclusivo das operações sobre penhores civis, com caracter permanente e de continuidade:

Considerando que, em consequencia disso, foi estabelecido um prazo para extincção das Casas de Penhores actualmente existentes, ficando, entretanto, limitadas, desde logo, as suas operações pela fixação da taxa de juros:

Considerando que tal providencia, sob o ponto de vista pratico, importaria realmente na suppressão immediata do negocio, desequilibrando o mercado dessa especialidade:

Considerando que os tributarios desse commercio são, em regra, pessoas premidas pela necessidade, e que, por isso, riam soffrer antes de quaesquer outros, os males decorrentes do desapparecimento de tal fonte de credito:

Considerando que as Caixas Economicas não se acham, presentemente apparelhadas para supprir a contento as necessidades do mercado de penhores:

Considerando que essa impossibilidade redundaria em prejuizo do publico, cujos interesses se procuram amparar pela instituição do privilegio attribuido ás Caixas Economicas:

Considerando, dest'arte, que, no bem commum, se faz mistér estabelecer uma regra transitoria, decreta:

Art. 1º — Fica supprimida a segunda parte do artigo 79 do Dec. n. 24.427, de 19 de Junho de 1934.

Art. 2º — E' concedido o prazo de tres annos, a partir da publicação do presente decreto, para que as casas de penhores, já existentes, liquidem as suas operações.

Paragrapho unico. — Durante esse prazo de tres annos, as Casas de Penhores poderão operar em novos contractos e operações, nos termos da legislação anterior ao Dec. n. 24.427, de 19 de Junho de 1934.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

14. — Por que motivo, e para que fim supprimirem-se as Casas de Penhores? — Todos os "considerandos" do decreto acima transcripto sómente servem para justificar a conservação, e jámais a extincção desses estabelecimentos.

Ha 75 annos que essas Casas existem, e funccionam no regimen da autorização official, sob a vigilancia e fiscalização da policia. Que feio crime commetteram ellas agora, capaz de justificar a sua extincção? — O Governo não menciona, nos dois decretos supra transcriptos, quaesquer motivos, ou a pratica de crimes e faltas de caracter grave, donde surgisse a necessidade social do fechamento dessas casas.

Porque então supprimil-as, se nenhum motivo de necessidade ou utilidade publica determina medida tão radical? — O objectivo é crear o monopolio dos penhores pelas caixas economicas.

Não ha nada mais fóra do razoavel do que esse pretendido monopolio, que seria funestissimo aos interesses populares, pela comprovada inaptidão e insufficiencia dos montes de soccorro para occorrer ás necessidades daquelles que precisam de recorrer a esses estabelecimento de emprestimo.

15. — Raro é o paiz no mundo em que se tenha estabelecido esse almejado monopolio.

As differentes legislações de emprestimos sobre penhores podem se classificar em tres categorias:

1º Liberdade de emprestar — Inglaterra, Dominios e Estados Unidos.

2º Emprestimos regulamentados e confiados a estabelecimentos particulares — Principaes nações européas.

(10) Louis Proal — "La criminalité politique", pag. 136-7.

O ensino de literatura brasileira na Argentina

A respectiva cadeira foi definitivamente incorporada ao curso do Instituto Nacional do Professorado Secundario, de Buenos Aires

O embaixador Ramon Cárcano enviou o seguinte officio ao ministro da Educação, communicando-lhe haver o governo argentino incorporado definitivamente ao Instituto Nacional do Professorado Secundario, de Buenos Aires, a cadeira de Lingua Portugueza e Literatura Brasileira:

"Senhor ministro: Tenho a honra de dirigir-me a v. excia. para remetter-lhe cópia do decreto do governo argentino, de 9 de junho passado, pelo qual se incorpora em fórma definitiva, ao Instituto Nacional do Professorado Secundario, o curso de Lingua Portugueza e Literatura Brasileira, que já provisoriamente se vinha realizando ha cerca de um anno.

Dado o evidente interesse que manifestaram estudantes e professores argentinos em conhecer o idioma, a literatura, e a Historia do Brasil, o meu governo julgou opportuno transformar o que era um ensaio, em uma instituição estavel e definitiva.

Não posso dissimular a satisfação com que levo ao conhecimento de v. excia. esta noticia, pois, pelos resultados obtidos com o ensino da lingua portugueza e da literatura, e da historia brasileira, se fará promptamente sentir maior vinculação espiritual entre o Brasil e a Argentina.

E'-me extremamente grato ter a opportunidade de reiterar a v. excia. sr. ministro, a segurança de minha mais alta e distincta consideração. — (a.) *Ramon Cárcano*".

OS AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Accusando recebimento dessa communicação, o sr. Gustavo Capanema o fez nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Ramon J. Cárcano, Embaixador da Argentina. — Tenho a honra de agradecer a v. excia. a amavel communicação que se dignou fazer-me, em 22 do mez de junho expirante, de haver o governo argentino incorporado de maneira definitiva ao Instituto Nacional do Professorado Secundario o curso de Lingua Portugueza e Literatura Brasileira, que já vinha funccionando, ha um anno, em caracter provisorio.

Posso assegurar a v. excia. que a noticia despertará a mais viva satisfação nos meios culturaes brasileiros, desvanecendo-os pela homenagem, que representa, ás tradições literarias e linguisticas do nosso paiz, e ainda pelo alto significado de approximação espiritual entre os dois povos, como bem assignala v. excia. em sua communicação.

Sensivel á prova de estima e de interesse intellectual, que acaba de dar-nos o seu nobre paiz, venho pois expressar a v. excia. os meus mais vivos agradecimentos, solicitando ainda sua obsequiosa interferencia no sentido de ser o Governo Argentino scientificado da agradavel impressão que produziu, no Brasil, o decreto de 9 de junho proximo passado.

Prevaleço-me do ensejo para renovar a v. excia. as homenagens do meu alto apreço e distincta consideração. — (a.) *Gustavo Capanema*".

Afastada a Junta Administrativa da Caixa de Pensões da Central do Brasil

EMQUANTO SE APURAM IRREGULARIDADES

O Conselho Nacional do Trabalho communicou, hontem, á directoria da Central do Brasil, que foi resolvido o afastamento provisorio de toda a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões daquella Estrada, afim de que sejam devidamente apuradas graves irregularidades ali verificadas, segundo denuncias feitas ao Conselho Nacional do Trabalho.

Deante disso, o coronel Mendonça Lima determinou a volta, hontem mesmo, ao serviço, dos funccionarios sr. Othon de Souza Novaes, sr. José Augusto Penna, auxiliares praticantes Marcellino Bispo de Souza e Dionysio José Loroga, praticante de escrevente Hercilio Menezes e operario Joaquim José Ferreira.

Tendo em vista as suas funcções no Syndicato Unitivo, só o sr. Claudio José de Mello não foi alcançado pela medida do director da Central do Brasil.

Por designação do Conselho Nacional do Trabalho, assumirá provisoriamente a direcção da Caixa o sr. José Cintra Ferreira.

Centenario de Carlos Gomes

O PROGRAMMA DO GRANDE FESTIVAL DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

Passando, no proximo sabbado, 11 do corrente, a data do primeiro centenario do nascimento de Carlos Gomes, o Governo Federal inaugurará ás festas com que se vão commemorar essa data, com a realização de um grande festival de gala, no Theatro Municipal.

Esse espectaculo, que será prestigiado com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, chefes de missões diplomaticas, altas autoridades civis e militares e figuras de destaque da sociedade, terá logar ás 21 horas daquelle dia e obedecerá ao seguinte programma:

I — Abertura da sessão.
II — Hymno Nacional.
III — Discurso official, pelo sr. James Darcy.
IV — Concerto — Pela Orchestra Municipal. — Este concerto, sob a regencia do maestro Francisco Mignone constará das seguintes composições de Carlos Gomes:

1ª parte:
1) "Salvador Rosa" — Symphonia.
2) "Escravo" — (Alvorada — 4º acto).
3) "Guarany" — Dansas.

2ª parte:
1) "Condor" — Preludio e Nocturno.
2) "Maria Tudor" — Preludio.
3) "Fosca" — Symphonia.
4) "Guarany" — Symphonia.

O traje será de rigor.

Os balcões e as galerias serão reservados aos estudantes que, para isso, solicitarem ingressos.

Sujeitos ao imposto do sello os recibos em duplicata

Mandada archivar uma reclamação contra o Ministerio da Fazenda

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu á sessão de hontem, do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos telegrammas: do presidente da Assembléa do Espirito Santo, communicando o reinicio dos trabalhos legislativos, bem como a constituição da nova Mesa; dos srs. Carlos de Souza Moraes, Nagario Santos e Paranhos Antunes, de Porto Alegre, appellando para que o Senado negue a licença para a concessão de terras do Amazonas.

Na ordem do dia foi approvado, em discussão unica, o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, no sentido de ser archivada, por improcedente, a reclamação do Centro de Materiaes de Construcção, contra o acto do ministro da Fazenda, determinando que os recibos passados nas duplicatas estão sujeitos ao pagamento do imposto do sello.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E REMOÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

— Na pasta da Viação:

Nomeando director geral do Expediente da Secretaria de Estado, o 1º official Francisco Mendes; Maria de Lourdes Carvalho, para agente do Correio de Picado, na Bahia; e o conductor de malas da linha de Santo Amaro, Arlindo Ramos de Freitas, interinamente, estafeta da agencia postal telegraphica de Santo Amaro, no referido Estado.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector de linhas de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Sylvio Roméro Neves Marins; e nomeando o guarda-fios de 2ª classe Francisco José de Oliveira para mestre de linhas e o trabalhador Leonel Pinto para guarda-fios de segunda classe.

Promovendo, na Estrada de Ferro São Luiz a Terezina, a machinista de 3ª classe, o de 4ª Odilon Santos, e a machinistas de 4ª classe, os de 5ª Americo José dos Santos e João Mamede Pires, todos por merecimento.

Removendo por conveniencia do serviço, a agente postal de Paredes do Sapucahy, Ordalia de Magalhães Vasconcellos para agente postal de Barra, e a agente postal de Barra, Eugenia de Almeida, para agente postal de Paredes do Sapucahy, ambas em Campanha, no Estado de Minas Geraes.

UMA EXCURSÃO A'S QUÉDAS DAGUA DO IGUASSÚ

VAE EMPREHENDEL-A O TOURING CLUB DO BRASIL

O Touring Club do Brasil vae realizar em setembro proximo uma excursão turistica ás quédas dagua do Iguassu'.

Os excursionistas seguirão desta capital no dia 1º daquelle mez, em carros-dormitorios Pulmann, da Estrada de Ferro Central do Brasil, até a capital de São Paulo, de onde, depois, rumarão com destino a Porto Epitacio.

Dahi a Thomaz Larangeiras a viagem será feita em vapores fluviaes, no rio Paraná, em cuja margens apreciarão alguns dos panoramas que dali se descortinam. De Thomaz Larangeiras até Guayra a excursão será feita em trem especial da Cia. Matte Larangeira, que hospedará os viajantes em seu hotel. Depois da visita ás Sete Quédas, os excursionistas partirão, por via ferrea, para Porto Mendes, de onde um vapor os levará á Foz do Iguassu', e Puerto Aguirre, sendo hospedados no Hotel das Cataratas do Iguassu'. Serão visitados, num dia os saltos da margem brasileira, e, no dia seguinte, os da margem argentina.

Depois, os viajantes seguirão para Posadas, em vapor da Cia. Mihanovitch. Visitarão as famosas ruinas jesuiticas de Missiones, seguirão para Libres, de onde ingressarão em territorio nacional através da historica cidade gau'cha de Uruguayana. Visitarão algumas cidades sul-riograndenses, inclusive Porto Alegre, e regressarão ao Rio por mar, embarcando na cidade do Rio Grande no dia 11 de outubro.

O desenvolvimento economico do paiz

Continuam melhorando as rendas federaes

A arrecadação federal, nesta capital, vem augmentando sensivelmente, nestes ultimos mezes, como podemos observar nos seguintes dados: de 2 de janeiro até 30 de junho deste anno, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou 158.165:476$600, contra 145.414:641$800 de 1935, havendo, portanto, uma differença, para mais, em 1936, de 12.750:834$800; na Alfandega do Rio de Janeiro, a renda, desde o começo deste anno até 30 de junho ultimo, attingiu á importancia de 207.047:825$200. Em igual periodo de 1935 a arrecadação, na mesma repartição, foi de 198.924:625$400, com uma differença, a favor de 1936, de 8.123:199$800.

NA RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO

A Recebedoria Federal em S. Paulo arrecadou, de 2 de janeiro a 30 de junho, a quantia de 113.290:216$600, contra 115.193:194$000 do anno passado. Entretanto, tendo importado 19:032$900 nos seis primeiros mezes de 1935, a renda que, por força da nova Constituição, deixou de ser arrecadada a partir de 1 de janeiro ultimo, o augmento da arrecadação desta Recebedoria, no corrente exercicio, se eleva a 17.448:054$900.

A limitação da producção assucareira

AS ASPIRAÇÕES MINIMAS DO ESPIRITO SANTO

O senador Genaro Pinheiro recebeu o seguinte telegramma do secretario da Agricultura do Espirito Santo, sr. Carlos Lindenberg:

"Agradeço a sua carta. Congratulo-me com seu brilhante substitutivo referente ao assucar, o qual achei liberal, attendendo ás necessidades de nossos productores e do paiz. As nossas aspirações minimas, de accordo com o seu pedido, são: 1º — registro de todos os engenhos existentes no Estado pela sua actual producção; 2º — fixação do limite da Usina Paineiras no minimo de 80.000 saccas, que é emquanto estimamos a safra deste anno, embora a sua capacidade seja maior; 3º — conservação do actual limite da Jabaquara; 4º — construcção, pelo Instituto do Alcool e do Assucar, da usina de distillação. — Abraços".

O chefe dos monarchistas hespanhóes verbera o telegramma insolito ao presidente do Brasil

"Não exprime os sentimentos da Hespanha"

S. PAULO, 4 (H.) — O "Diario Popular" divulga a carta que um medico paulista recebeu do deputado hespanhol José Calvo Sotello, chefe do grupo monarchico das Côrtes, a proposito do telegramma enviado ao governo do Brasil por sessenta deputados.

A carta diz que se comprehende a indignação aqui causada por esse telegramma.

"Affirmo, diz aquelle deputado, que tal telegramma não exprime os sentimentos da Hespanha. Ninguem olhou com sympathia esse protesto".

Termina accentuando que "é de lamentar que os brasileiros se tenham incommodado com uma attitude que, como dissem não é compartilhada em conjunto pelos hespanhóes".

CONTRA O INSTITUTO DA LARANJA"

Os reparos de um jornal paulista

S. PAULO, 4 (H.) — O "Diario Popular" condemna, em termos energicos, a idéa aventada no Conselho Federal de Commercio Exterior sobre a creação do Instituto da Laranja.

Diz o jornal, que a taxa de 1$000 por caixa, para a manutenção do Instituto, constitue cerca de 33 por cento dos lucros que o lavrador aufere em cada caixa exportada.

A Côrte Suprema não pode conhecer de questões politicas

O QUE DIZ, NO SEU PARECER SOBRE O MANDADO DE SEGURANÇA AO GOVERNADOR DO MARANHÃO, O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

A Côrte Suprema deverá julgar, na sessão de amanhã, o mandado de segurança impetrado em favor do governador do Maranhão.

O dr. Achilles Lisbôa, ora com o seu mandato cassado pelo Tribunal Especial local, requereu a alludida providencia judicial á Côrte Suprema, no sentido de permanecer a autoridade do governador do Estado do Maranhão, sob os effeitos do remedio juridico que lhe foi concedido pela Côrte de Appellação do referido Estado, permanecendo no governo até o termino do seu mandato, renuncia ou algum dos casos de perda expressa do mandato, previstos na lei. W

Como lesão ao seu direito, aponta o decreto de intervenção federal no seu Estado, nomeando concomitantemente o respectivo interventor.

O relator sorteado, ministro Bento de Faria, fez ouvir sobre o pedido, o Procurador Geral da Republica, dr. Gabriel Passos.

Em seu longo parecer, o chefe do ministerio publico federal fez um estudo minucioso da questão, em todos os seus aspectos juridicos, principalmente no ponto de vista da competencia dos tres poderes constituidos da Republica: — o Legislativo, o Judiciario e o Executivo.

Argumenta o Procurador Geral, que a Constituição Federal dá poderes ao presidente da Republica para intervir nos Estados, no caso em que a medida é solicitada pelo Poder Legislativo local, como se verifica no Maranhão, ordenando, de maneira peremptoria, que, estabelecida a providencia, submetta o seu acto á approvação immediata do Poder Legislativo.

Diz, a seguir, que o Legislativo é o "Juiz" do acto do Executivo: é quem deve aprecial-o, julgando de sua opportunidade, de sua conveniencia, da sua legalidade, de suas consequencias, reparando injustiças delle decorrentes, modificando ou limitando os seus effeitos, apreciando-o e corrigindo-o como juiz, que é, desse acto politico.

Ao Poder Legislativo devem recorrer os lesados pela intervenção federal, porque só elle póde determinar a sua cessação e reparar os desacertos ou as injustiças que a medida porventura haja acarretado.

O PODER JUDICIARIO, NÃO

O Poder Judiciario não póde apreciar-a dessa maneira, sob pena de usurpar attribuições que a Constituição expressamente confere a outro poder.

Nem se diga que, em certos casos, póde o individuo ser attingido em seu patrimonio ou em qualquer direito civil pela intervenção federal e que, — guarda e garantia dos interesses que o direito assegura, — deve o Poder Judiciario, indirectamente, tomar conhecimento dessas possiveis lesões de direito. Não. O Poder Judiciario, nem directa, nem obliquamente, poderá considerar uma medida ordenada por um dos poderes, cuja apreciação caiba ao terceiro, tomando conhecimento de pedidos de natureza individual, quando esse conhecimento venha chstal-a ou frustral-a.

O PODER EXECUTIVO, TAMBEM NÃO

Ao Poder Executivo Federal, por sua natureza, não era licito fazer-se de instancia de cassação das deliberações da Côrte de Appellação maranhense, apreciando a legalidade, a constitucionalidade ou a injustiça das medidas judiciaes que ella decretasse.

Não póde o governo federal considerar as medidas judiciaes por ella concedidas, no transcurso do já chamado "caso maranhense", senão como indice da anormalidade que lavra naquelle Estado.

No meio dos acontecimentos surge um pedido de intervenção federal, formulado pela Assembléa Legislativa do Estado, com obediencia das formalidades constitucionaes. Nada restava ao Poder Executivo da União, informado da conveniencia e utilidade da medida, senão decretar, como o fez, a intervenção federal no Maranhão, nomeando um interventor.

O sr. Gabriel Passos prosegue noutras considerações, concluindo por entender que o remedio é inadequado e a Côrte Suprema não póde tomar conhecimento da questão politica.

A obrigatoriedade do canto do hymno nacional

Cogita-se de uma sessão solemne na Camara, quando o projecto fôr approvado em redacção final

A Commissão de Educação esteve reunida, hontem, pela manhã, numa das salas do Palacio Tiradentes. Tinha varios papeis em atrazo. Precisava, pois, dar-lhes andamento. Durante os trabalhos, o que occorreu de mais interessante foi o seguinte: a Commissão tomou conhecimento de uma communicação dos professores do Districto, no sentido de lhes ser permittido cantar, como uma homenagem ao Poder Legislativo, no proprio recinto da Camara, o Hymno Nacional, no dia em que fôr approvada a redacção final do projecto, que o torna obrigatorio nas escolas primarias e normaes do paiz.

Esse projecto que é uma iniciativa do sr. Lourenço Baeta Neves, presidente da commissão, já está approvado em primeiro turno. O sr. Theotonio Monteiro de Barros suggeriu, então, que se realizasse, para tal fim, uma sessão especial, com toda solemnidade, com a presença de ministros de Estado, e possivelmente do Corpo Diplomatico. Ao corpo coral, que será regido pelo maestro Villa Lobos, se reservariam as tribunas de frente e lateraes, destinadas á assistencia. E' um conjunto composto de duzentas e cincoenta figuras.

O sr. Raul Bittencourt alvitrou, e foi acceito, que o presidente da Commissão se entendesse com o presidente da Camara, afim de combinar o melhor meio de levar a effeito a solemnidade.

Uma sessão curta na Camara

O alphabetismo e o problema emigratorio

Foi de pouca duração a sessão de hontem da Camara. O deputados parece que descançam, na espectativa de dias trabalhosos. Realmente, de amanhã em deante, vamos ter dias de trabalho excepcional, com a discussão e votação do parecer sobre a licença para o processo do parlamentares presos.

O sr. Euvaldo Lodi abriu a sessão e presidiu-a durante os primeiros momentos. Depois foi substituido pelo sr. Antonio Carlos, que ficou até o fim. Sobre a acta, falaram tres oradores, apenas para fazer rectificações. Foram os srs. Francisco Gonçalves, Barreto Pinto e Democrito Rocha.

Da pasta do expediente constaram tres mensagens do presidente da Republica: uma pedindo a abertura do credito de 760 contos, para pagamento do abono provisorio á policia do Territorio do Acre; outra, solicitando o revigoramento do credito de 70 contos, aberto pelo decreto n. 24.346, de 6 de junho de 1934; e a ultima, sobre a terminação do contracto de serviço de navegação dos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

O sr. Renato Barbosa voltou á tribuna, proseguindo as considerações que vem fazendo em torno do problema immigratorio. O orador, entre outras coisas, defendeu a these de que o melhor colono é o analphabeto, porque aquelle que sabe lêr e escrever é perigoso, visto como deseja ficar nas cidades, desprezando a vida dos campos. E nós precisamos de homens que venham para o trato da terra, a ella se vinculando.

Na ordem do dia, foram encerradas apenas as discussões dos dois unicos projectos constantes do avulso; um alterando a idade de passagem para reserva, compulsoriamente, dos officiaes do quadro de pharmaceuticos do Exercito; e outro, autorizando a abrir o credito especial de 217:998$537, para pagamento de dividas contrahidas pelo Ministerio da Justiça.

Sobre a Mesa está o projecto que orça a Despesa e fixa a Receita do orçamento geral da Republica para o proximo exercicio. Durante dez dias, ali ficará, recebendo emendas de segunda discussão do plenario.

Encerrando a sessão, o sr. Antonio Carlos, como faz commummente, designou a ordem do dia para a sessão seguinte, mencionando as materias, entre as quaes o parecer do sr. Alberto Alvares. Quer dizer, que amanhã entra o importante assumpto em discussão.

OS CONDECORADOS DE HONTEM EM ROMA

ENTRE ELLES O GENERAL WALDOMIRO LIMA E O CAPITÃO MARIO DO EXERCITO BRASILEIRO

ROMA, 4 (H.) — O general Waldomiro Lima, do Exercito brasileiro, que acaba de regressar da Africa Oriental, foi agraciado com as insignias de Grande Official da Corôa da Italia, tendo sido recebido pelo sub-secretario de Estado da Guerra, general Baistrocchi, que lhe fez entrega daquella condecoração.

O capitão Mario, que o acompanhou, foi nomeado cavalleiro da mesma ordem. Ambos esses officiaes receberam a medalha da Africa. O general Waldomiro Lima deverá ser recebido na proxima segunda-feira, pelo chefe do governo, sr. Benito Mussolini.

AS CASAS DE PENHORES E O MEMORIAL DO DR. ASTOLPHO REZENDE

O Dr. Astolpho Rezende, conhecido jurisconsulto, enfeixou em substancioso memorial um estudo synthetico, porém, erudito, acerca do instituto pignoraticio. Focaliza as origens do contracto de penhor remontando á idade média, passando pela antiga Roma até a quéda do imperio, a sua expansão por toda a Europa. Mostra que esse commercio esteve por longo tempo em mãos dos judeus, mesmo porque constituia uma profissão incompativel com a nobreza.

Examina depois a desenvoltura que tomou o commercio explorado pelas casas de penhores. Mostra sua grande projecção na Inglaterra, em França e nos Estados Unidos.

Fazendo o confronto da actividade da Caixa Economica, isto é, do vulto das operações do Monte Soccorro com o das casas de penhores, demonstra que, em 1935, a Caixa Economica realizou 39.987 penhores representando emprestimos no valor de 14.757:471$000, e as casas de penhores 55.254 penhores correspondentes á quantia de 43.180:340$800. Só no ultimo trimestre deste anno, as casas de penhores já emprestaram .... 12.122:510$000 sobre 89.141 penhores.

No ponto de vista economico do Estado, a defesa da vigencia das casas de penhores é argu'da com a receita annual de 4.000 contos com que os 23 estabelecimentos desta capital contribuem para os cofres do Thesouro Nacional.

E' evidente a preferencia do publico pelas casas de penhores, em que pese a increpação do exercicio da usura nesses estabelecimentos de credito.

Todo o trabalho do illustre dr. Astolpho Rezende objectiva o combate ao monopolio do penhor civil pela Caixa Economica.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de 1|7|36).

O Dia da Venezuela

TRANSCORRE HOJE O ANNIVERSARIO DE EMANCIPAÇÃO POLITICA DO PAIZ AMIGO

O dia de hoje assignala a passagem do 125º anniversario de emancipação politica da Venezuela, proclamada solemnemente em 1811, por Simon Bolivar.

Nessa data se iniciou o memoravel movimento, encabeçado pelo grande caudilho americano, que culminou com o desligamento dos cinco paizes que então viviam sob o dominio da metropole hespanhola.

Os nomes de Bolivar, Sucre e Miranda estão intimamente ligados a essa epopéa e se fizeram credores da gratidão dos povos, para cuja independencia pelejaram com ardor.

Desde essa época, a Venezuela, berço do libertador, tem demonstrado ao mundo que as aspirações ideadas por Bolivar constituem a mais pungente prova de seu descortinio dos problemas que annos após preoccupariam as nações civilizadas, pois desde a sua emancipação, tem realizado a obra de estreitamento dos laços de amizade entre os povos sul-americanos, sonhada pelo mais ardente guerreiro do seculo VIX.

Com a ascensão do sr. Lopez Contreras á suprema magistratura da Venuzuela não cessou a politica de approximação continental e, bem pelo contrario, todos os actos do governo têm sido no escopo de intensificar os sentimentos de solidariedade das nações do continente.

Inaugurada a estatua do Fuzileiro Naval

COMO TRANSCORREU A CEREMONIA, HONTEM, NO QUARTEL DA ILHA DAS COBRAS

Foi, hontem, inaugurada, ás dez horas, no Corpo de Fuzileiros Navaes, a estatua do Soldado, mandada erigir pela Marinha de Guerra, em homenagem ás suas tropas de desembarque.

Antes dessa ceremonia, o capitão de mar e guerra Melciades Portella Alves reuniu os componentes da corporação, perante o almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, e fez allusão á passagem desse official general no commando do daquella unidade da Marinha.

O almirante Amphiloquio Reis, aproveitando o ensejo, pronunciou um discurso de improviso, falando sobre a ordem e a disciplina, o dever e a educação do soldado.

A seguir, o fuzileiro João Pereira, da Sexta Companhia, interpretando o sentimento de seus companheiros, em'ttiu conceitos, que foram muito desse official general pelo commandante Melciades dava inicio á inauguração da estatua do Soldado, pronunciando um discurso allusivo ao acto.

Falando em nome dos aspirantes daquella corporação, o espirante Felix Netto fez uso da palavra, dizendo, dentre outras cousas, o seguinte:

"Fuzileiros! Aqui está o symbolo do dever. Aqui está o fuzileiro naval moderno, com a sua figura simples, mas forte e altivo. Na sua attitude expressiva, elle parece dizer-nos: sejam como eu — forte como a rocha e altivo como a palmeira. Enfrentai o frio, a chuva e a tempestade, como eu enfrento o vendaval. Fortalecei o vosso animo, para que o tufão que turva as idéas não vos afaste do cumprimento do dever".

O commandante do Corpo de Fuzileiros inaugurou, a seguir, a avenida almirante Amphiloquio Reis, que liga aquelle quartel á ponte "Almirante Pinto da Luz", em homenagem aos serviços que o chefe do Estado Maior da Armada prestou áquella corporação, quando no commando daquelle corpo.

A entrega das condecorações a officiaes francezes e brasileiros

COMO DECORREU A CEREMONIA REALIZADA NO MINISTERIO DA GUERRA

Na recepção offerecida pelo general Paul Noé, chefe da Missão Franceza, aos officiaes condecorados, vendo-se no grupo, o embaixador Hermite e o general João Gomes

A entrega das condecorações da Legião de Honra aos Officiaes brasileiros e da Ordem do Cruzeiro do Sul aos officiaes da Missão Militar Franceza, realizada, hontem, pela manhã no Ministerio da Guerra, revestiu-se de brilhantismo excepcional.

Essa solemnidade dividiu-se em duas partes. A primeira, no gabinete do ministro da Guerra. A segunda no pateo interno do Quartel General, onde formou, em uniforme de gala, uma companhia do Batalhão de Guardas, com a sua banda marcial.

No gabinete do ministro da Guerra viam-se presentes além do embaixador francez Louis Hermitte, do ministro Macedo Soares e do general Noel, chefe da Missão Franceza, todos os generaes da guarnição e chefes de serviço. O aspecto era empolgante. A' hora determinada, o embaixador francez que estava junto do ministro Macedo Soares e de outras altas personalidades, destacando-se um pouco do grupo e voltando-se para o ministro da Guerra, proferiu ligeiras palavras sobre a ceremonia que ia ter logar, enaltecendo os laços de amisade entre o Brasil e a França.

Concluindo o discurso, o embaixador francez collocou ao peito do ministro da Guerra as insignias de "Grande Official da Legião de Honra".

A seguir, o ministro Macedo Soares fez entrega da condecoração da "Ordem Cruzeiro do Sul" ao general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza.

A CONDECORAÇÃO DOS OFFICIAES

Todos os presentes deixaram, então, o gabinete do ministro da Guerra e se dirigiram para o pateo interno do Quartel General.

Foi ahi que se realizou a condecoração dos officiaes francezes e brasileiros.

Formados em linha viam-se os generaes e officiaes brasileiros distinguidos com a "Legião de Honra". A ceremonia foi iniciada com o Hymno Nacional.

A seguir, o general Noel pronunciou ligeiras palavras e collocou ao peito de cada um dos officiaes as respectivas condecorações.

O mesmo fez o general João Gomes em relação aos officiaes francezes agraciados pelo nosso governo. Foram elles o commandante Mennerat, com as insignias de commendador, commandante Mallot, tenente coronel Schweizee, commandantes Gaussot e Buward, com as insignias de cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ao collocar, o ministro da Guerra, a ultima condecoração, sons da Marselhesa, tocados pela banda do Batalhão de Guardas, corôaram-a empolgante solemnidade.

OS OFFICIAES CONDECORADOS

Os officiaes do Exercito Brasileiro que foram distinguidos com a "Ordem da Legião de Honra", foram os seguintes: general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, condecorado com a insignia Grande Official da Legião; generaes Waldomiro de Castilho Lima, Arnaldo Paes de Andrade, Paes de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque e Francisco José Pinto, commendadores; coroneis Isauro de Reguera, Alcides de Mendonça Lima Filho, Francisco Gil Castello Branco, medico José Acelyno da Silva, tenentes-coroneis da aviação Antonio Guedes Muniz, João Baptista de Magalhães, coronel Amaro Soares Bittencourt, tenente-coronel Renato Baptista Nunes e major Althair Eugenio Roszany, official, e majores Fernando Saboya Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Emilio Rodrigues Ribas Junior e capitães Arthur Carnaúba e Alexandre José Gomes da Silva Shaves, com a commenda do Cavalheiro.

Foi tambem agraciado pelo governo francez, com a Ordem de Official, o commandante Surveron, antigo official da Missão Militar.

Deixaram de receber as respectivas commendas por não se acharem nesta capital, o general Waldomiro de Castilhos Lima, o coronel Amaro Soares Bittencourt e o tenente-coronel João Baptista de Magalhães.

A' todas as autoridades presentes e aos convidados, o ministro da Guerra offereceu um ligeiro "lunch", no qual foram trocados varios brindes.

A RECEPÇÃO NO CLUB MILITAR

O general de divisão, Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza e senhora offereceram hontem á tarde, nos salões do Club Militar, uma recepção aos officiaes brasileiros que foram condecorados pela Legião de Honra.

Compareceram á recepção, o general João Gomes, ministro da Guerra e altas patentes do Exercito, além de grande numero de senhoras.

Animada por duas orchestras, teve inicio, a seguir, uma parte dansante.

Atropelado por auto, teve o parietal fracturado

Ao atravessar hontem a rua Figueira de Mello, em frente ao numero 395, foi colhido por um auto, que se evadiu, o menor Joaquim, de 15 annos, filho de Bernardino Pinho, residente á Travessa Ida, numero 24.

Joaquim, que soffreu ferimento no pé esquerdo e fractura do parietal e maxillar do mesmo lado, teve os soccorros da Assistencia, sendo, após, internado no H. P. S.

ULTIMA HORA THEATRAL

"La petite Catherine", pela Companhia do "Vieux Colombier", no Municipal

Alfred Savoir foi o cartaz da 7ª récita nocturna de assignatura da actual temporada franceza no Municipal. Mais uma peça de reconstituição de costumes. "La petite Catherine" é nada menos que a grande tsarina amiga de Voltaire.

A encantadora despreoccupação do espirito francez permittiu a constituição de uma comedia calcada sobre um assumpto escabroso, trabalhado numa linguagem sem grandes preoccupações de agradar a "jeunes-filles".

Tem uma qualidade interessante como theatro, que é a sua diversidade, que vae da comedia mais engraçada a uns toques melancolicos de drama. Como technica de construcção, approxima-se do cinema, com suas scenas rapidas e movimentadas.

Está longe de ser, como annunciaram, o melhor trabalho trazido pela Companhia de René Rocher.

Foi esse — numa opinião excessivamente pessoal — "Le Crepuscule du theatre".

"Elisabeth, la femme sans homme" e mesmo "Espoir", são amostras de bom e verdadeira theatro para o nosso publico.

Peças como "La petite Catherine", porém, com a unica finalidade de divertir, nada trazem como contribuição para a nossa arte dramatica.

Na peça hontem representada, ha de notavel, principalmente, o desempenho de Germaine Dermoz e o cuidado observado no guarda-roupa.

Aquella notavel artista franceza compoz mesmo um de seus melhores desempenhos nesta temporada.

Seu cuidado de observação levou-a a imitar a pronuncia com que uma russa falaria o francez.

Claude Genia, a joven figurinha do "Vieux Colombier", foi uma Catherine graciosa e admiravel, que soube frizar bem a transição de seu caracter, operada na passagem do primeiro acto para os ultimos.

José Squingnel encarnou um grão-duque violento e fragil ao mesmo tempo com a facilidade que possue de se adaptar a typos differentes.

René Rocher e Jean Fleur foram os outros actores mais destacados no desempenho, em que François Rogget, o "jeune-premier" da companhia, fez um personagem mudo.

LUIZ MARTINS

Dissolução da companhia do Carlos Gomes

Na tabella affixada no theatro, a empresa queixa-se dos artistas e especialmente do comico Mesquitinha

Podemos informar com segurança a dissolução da Companhia Margarida Max-Mesquitinha, que vinha actuando no theatro Carlos Gomes.

Isso se effectuará no proximo dia 15 e foi resolvido definitivamente hontem, á ultima hora, devido a factos que se acham esclarecidos na tabella que foi affixada á meia-noite de hontem, depois dos espectaculos, pela direcção daquella casa e de que conseguimos cópia.

Eis a tabella em questão:

"AOS SRS. ARTISTAS

Era pensamento da Empresa Paschoal Segreto continuar a temporada actual do Carlos Gomes, havendo nesse sentido proposto a prorogação dos contractos dos artistas que encabeçam o elenco. Os artistas referidos, consultados sobre o assumpto, concordaram em prorogar os seus contractos. Nessa perspectiva, a Empresa encommendou aos escriptores Carlos Bitencourt e Ary Baroso a revista a seguir, cujos ensaios começariam segunda-feira.

Hoje, porém com grande admiração, a Empresa recebeu do primeiro actor comico Mesquitinha uma carta, na qual, reconsiderando a sua promessa de continuar no elenco, declara desligar-se do mesmo.

Nessas condições, apesar de toda a boa vontade, a Empresa Paschoal Segreto, que vem procurando manter uma companhia nacional no Carlos Gomes, vê-se na contingencia de terminar a 15 do corrente, a presente temporada theatral.

Nenhum artista, por certo, desconhece as contrariedades que tiveram os directores da Empresa Paschoal Segreto para conseguir dos srs. artistas a união e boa vontade tão necesarios em taes emprehendimentos. Infelizmente, apesar de todos os sacrificios moraes e materiaes, a *Empresa lamenta, além de tudo, a falta de consideração verificada com a mesma, pois sempre julgou merecer, ao menos, pela sua tradição em negocios de theatro, um certo cavalheirismo por parte dos srs. artistas.*

Empresa aPschoal Segreto. — (a.) *Domingos Segreto".*

DIVERGENCIAS NA ALFANDEGA

AINDA O CASO DO PAPEL COM LINHAS DAGUA

Já é conhecido de nossos leitores o incidente surgido na Alfandega desta capital, em torno da applicação do regulamento isentando de direito o papel para jornaes e revistas.

O dr. Forjaz Coutinho, chefe da secção competente, afastou-se temporariamente de suas funcções até que se conclua o inquerito mandado instaurar por ordem da Inspectoria e á solicitação do funccionario accusado.

Ao que fomos informados, todos os funccionarios com exercicio naquella dependencia da Alfandega são pessoas acima de qualquer suspeita e espera-se que á esta conclusão chegue tambem o presidente do inquerito, dr. Reis de Carvalho.

Aquelles serventuarios, como lhes cumpre, aguardam o termino do inquerito para, então, tomarem as providencias que reputarem mais conveniente para a defesa do patrimonio moral de cada um, em particular, bem como do bom nome da Administração.

GRANDE SEASON DE INVERNO DO CASINO DA URCA

O trio LE BARON da revista franceza "Um peu de Paris, contractado presentemente para o Casino da Urca

O inverno chegou e, com o inverno, a farandula de elegancia da "Cidade Maravilhosa".

Assim, abrindo essa temporada de graça e esplendor, a nossa great-season, *o centro das nossas paradas de belleza e distincção, o Casino da Urca, preparou para os seus frequentadores as horas mais encantadoras e luminosas.*

O clou *dessas horas, a nota de maior attracção, é, sem duvida, a revista parisiense, de grande* feerie, "Un Peu de Paris", *que tem como principaes interpretes os notaveis bailarinos MYRION E DESHA, o duo ADAMI, os ageis acrobatas LES MANGINI, além das graciosas bailarinas internacionaes do* ballet *DIAMOND BEAUTÉS.*

A nossa temporada de inverno, por isso, não passará sem interesse. A nossa sociedade possue no Casino da Urca um logar magnifico, onde póde se divertir, num ambiente requintado e convidativo.

BOX

O espectaculo de hontem no Stadium Brasil

Realizou-se hontem á noite, no Estadio Brasil, um bom programma de box, organizado pela Empresa Pugilistica Brasileira, figurando como luta de fundo o esperado encontro entre Jack Tigre e Magnelli e na semi-final, o de Bianna x Norbert.

Damos, abaixo, os resultados das pelejas:

AMADORES

1ª luta — 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças — Santiago x Zacarias dos Santos.

Juiz: Fernando Pinto.

Empate.

PROFISSIONAES

2ª luta — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Cansero, (cubano), 54 ks. 700 grs. x Vicente Rodrigues (brasileiro), 53 ks. 500 grs.

Juiz: Lemos

Cansero venceu nitidamente aos pontos, principalmente nos ultimos rounds, em que Rodrigues só fez quasi que se agarrar ao adversario.

3ª luta — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Theodoro Cabral (brasileiro), 68 kilos x Schmelling (allemão), 70 ks. 800 grs.

Juiz: Fernando Pinto.

Schmelling, logo no inicio da luta, soffreu um ligeiro k. d. levantando-se sem demonstrar sentir o golpe. O segundo round corria bastante movimentado, quando Schmelling, no canto das cordas, envia violento directo de direita na cabeça de Cabral que cae, ficando sem se levantar durante os dez segundos regulamentares, perdendo, assim, por K. O. aos 55 segundos do segundo round.

4ª luta — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Tobias Bianna (campeão brasileiro), 71 ks. 60 grs. x Norbert (austriaco), 67 ks. 700 grs.

Juiz: Lemos.

Bianna, não obstante sua decantada "dureza", soffreu dois K. D. de 8 segundos, no segundo e quinto rounds.

Final, luta em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Jack Tigre (campeão brasileiro), 60k|500 x Magnelli (argentino), 58k, 900.

Jack Tigre, que subiu ao rink, dando a impressão de falta de treino absoluto, e sem firmeza nas pernas, tendo caido por escorregar varias vezes.

O primeiro round terminou empate.

No segundo Jack venceu por pequena margem.

No terceiro round venceu Magnelli, tendo feito Jack soffrer ligeiro K. D.

Do quarto até o nono assalto, Magnelli teve a iniciativa de combate, victoria de Magnelli aos pontos.

Terminou o combate com a nitida victoria de Magnelli aos pontos.

O Lenço Ensanguentado

Reliquia de um odio que durou vinte annos

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

RESUSCITANDO EMOÇÕES E REVOLVENDO DESESPEROS, O SENTENCIADO 123 EVOCA UM CRIME QUE ABALOU A CIDADE

A REPORTAGEM DE "O JORNAL" NA CORRECÇÃO — A MALA CHEIA DE OURO E OS OLHOS NEGROS DE UMA MULHER

Está alí, um museu vivo de emoções. E' a Casa de Correcção. Dentro dos muros do casarão centenario, ha um mundo desconcertante. Palpita a historia da cidade que dilinquiu. O reporter se sente fascinado pela idéa de mergulhar no turbilhão de evocações sangrentas que o seu contacto inspira. Penetramos. Acolhe-nos uma figura sympathica e veneravel. E' o carcereiro-mór da cidade. Faz-se sempre a peior idéa de um carcereiro. Mas, em presença do major Nunes Filho, tem-se forçosamente, a impressão de uma creatura bonissima, um espirito de eleição. Esse homem haveria nascido com vocação para director de presidio?

A interrogação baila e se perde na imaginação do reporter. Vamos expandir agora, a nossa bisbilhotice.

NA CORRECÇÃO

Revelados os nossos objectivos o major Nunes promptificou-se a saciar a nossa curiosidade.

Como era natural, começamos por ouvir o director daquelle estabelecimento a respeito do regimen presidiario.

— A Correcção, — principiou o major — com os seus 101 annos de existencia, com installações antiquadas, não se póde adaptar, está claro, ás exigencias da technica moderna. No entanto, vamos fazendo o possivel, no sentido de corresponder aos appellos da missão de que nos achamos investidos, qual seja a de fazer voltar á sociedade, relativamente educados, os que se desviaram das suas normas.

Temos, presentemente, embora seja a nossa lotação de 250 homens, apenas 235 condemnados.

Todos se encontram trabalhando, de accordo com as suas aptidões, nas varias officinas da Casa.

Estão em pleno funccionamento as secções de mechanica, sapataria, alfaiataria, carpintaria e encadernação.

E todos ganham, de conformidade com o que produzem.

Presidiarios ha — prosegue o director — que ganham até 200$000 mensaes, sendo, mesmo, que muitos tem deixado a prisão com economias bem significativas.

— Eu considero a Casa de Correcção como se fosse uma grande fabrica — continuou, sempre amavel, o major Nunes, — onde todos trabalham, das officinas ás secretarias, e são considerados pela capacidade de producção e comportamento.

AS REFEIÇÕES

Os presidiarios são relativamente bem alimentados. Elles proprios nos disseram isso, expontaneamente.

Levantam-se ás 5.30 horas e tomam, immediatamente, o café com pão e manteiga.

Terminado o café, entram a trabalhar até ás 7 horas, quando são chamados ás aulas de educação physica. Em seguida, voltam ao serviço, terminam diariamente, ás 7,45.

A's nove e meia horas, almoçam solidamente, e ás 13 horas lancham, voltando, novamente, ás 15.30 horas para o jantar reforçado.

Findo o jantar, recolhem-se ás cellulas, depois de ligeiro passeio pelo pateo, ás 16 horas. E, ás 18 horas, finalmente, lhes é servida, na cellula, a ultima refeição, chá com pão.

NO SPORT

Os exercicios dos presidiarios, ao que nos informou o major Nunes, não se limitam ás aulas de gymnastica.

Existem, dentro da Casa de Correcção cinco aulas, de varios sports, e todos legalmente filiados ás ligas competentes.

No "foot-ball", principalmente, têm conseguido varias victorias, possuindo, por isso mesmo, uma dezena de bellas taças além de muitas medalhas.

Os adversarios dos nossos clubs — disse-nos alegremente o major — não conseguem com facilidade, uma victoria no pequeno campo da Casa de Correcção. Ao contrario, são, em regra, derrotados.

Satisfeito, o reporter, valendo-se da captivante gentileza do major Nunes, nossa curiosidade se voltou, então, para os feitos dos presidiarios.

NÃO HA CELEBRIDADES...

No emtanto, percebendo os nossos propositos, o director da Correcção informou-nos de que, no momento, não havia, entre os presos, qualquer celebridade.

Eram todos criminosos communs, sem "feitos" retumbantes.

O MAIS ANTIGO

Tem o n. 123, o mais antigo dos condemnados. Chama-se Alcino Ribeiro da Silva, é brasileiro, natural da Bahia, solteiro e conta 44 annos de idade.

Ouve pouco e gosta de falar menos ainda.

Trabalha como sapateiro, percebendo uma media de cem mil réis mensaes...

UM CRIME FAMOSO

Foi condemnado em janeiro de 1917 a 21 annos de prisão, accusado de ter assassinado, em companhia de outros, para furtar uma velhinha rica que morava em Madureira.

A anciã possuia valores em uma mala, e o barbaro crime deu-se em pleno dia, e foi considerado como um dos mais sensacionaes naquelle tempo.

Toda a imprensa se occupou do assassinio da "velha da mala".

INNOCENTE...

Alcino, como quasi todos os condemnados, se diz innocente. Era malandro em Madureira, declarou-nos, e só por isso foi preso e espancado até "confessar". Nem elle nem o seu companheiro Americo da Silva Carneiro, que já se acha em liberdade, tinham qualquer ligação com aquelle latrocinio.

SANGRENTA RECORDAÇÃO...

O Americo, informa-nos o 123, ainda guarda um lenço tinto de sangue, consequencia das pancadas que recebeu do sr. Bandeira de Mello, então chefe da Segurança Pessoal...

"Agora, porém, faltam-me apenas seis annos e, embora envelhecido, espero, conformado, o dia da minha liberdade".

LIBERDAED PREJUDICADA

Em 1932, Alcino Ribeiro da Silva foi beneficiado com livramento condicional.

Esteve solto durante dois annos, quando, novamente processado, voltou á Correcção, já sem os direitos de liberado.

— Mas, por que diabo veiu você novamente para aqui, Alcino? — perguntámos.

E o 123, como que procurando detalhes de uma tragedia intima, silenciou um pouco e depois proseguiu.

UMA FIGURA DE MULHER

"Ao sair de casa, certo dia, vi uma figura graciosa de mulher que "me impressionou fortemente.

— Tão bella e tão sózinha — falei-lhe eu, approximando-me.

A mulher, porém, não estava só. O seu marido, a pequena distancia, percebeu as minhas intenções e procurou deitar-me a mão.

Corri, mas fui preso pouco adeante e apresentado á policia.

Tentei reagir com uma faca que carregava commigo e fui processado, perdendo os meus direitos de liberado condicional.

Não fosse aquella criatura, ainda hoje estaria livre, mas...

O MAIS NOVO

Entrou em abril deste anno, na Casa de Correcção, o mais novo dos condemnados.

Tem o numero 1.295, é motorista e chama-se José Corrêa Borbereira.

Natural do Estado do Rio, conta actualmente 32 annos de idade e está condemnado, por crime de furto, a tres annos de prisão.

Tomou parte, "tambem innocentemente", no roubo de um automovel, em 1932, em companhia de Lydio Henrique da Silva.

Foi processado á revelia, quando trabalhava em São Paulo — é elle quem nos informa — e por isso não pôde defender-se.

Trabalha como barbeiro na Casa de Detenção, mas não é, ao que accentuou, um máo chauffeur...

Estava, no emtanto, na hora do almoço e não deviamos roubar mais tempo ao major Nunes Filho.

Antes, porém, pretendemos mais uma informação.

OS RECOLHIDOS NOS PRIMEIROS TRIMESTRES DE 1935 E 1936

Desejamos que o major nos informasse o numero de recolhidos á Correição naqueles semestres.

Esse informe, — disse-nos o director do velho presidio da rua Frey Caneca, — muito pouco significa.

Os condemnados são removidos para aqui de accordo com as vagas que se vão dando.

Hoje, por exemplo, tenho 15 vagas, mas, dentro de dias, serão preenchidas.

— Mas, se o amigo quer a informação, ahi está, — disse-nos o major: — No primeiro semestre de 1935 vieram para aqui 46 homens, por isso que sairam 46 outros, e no primeiro semestre deste anno, até hoje, entraram 51 condemnados e sairam 66 outros, dando-se as 15 vagas a que já me referi.

Estavamos satisfeitos e encantados com o cavalheirismo do major Nunes Filho.

Falam a O JORNAL, o mais antigo e o mais novo "hospede" da Correcção

O INSPECTOR DE VEHICULOS tentou assassinar o jornalista

Perdeu o braço a victima do policial

S. SALVADOR, 4 (Especial para O JORNAL) — A cidade de Santo Amaro foi abalada por uma tentativa de assassinato, que provocou enorme curiosidade, prendendo a attenção publica, em face das pessoas nella envolvidas.

Com dois tiros no braço foi attingido o jornalista Mario Brandão, muito conhecido na Bahia e na capital do paiz, onde exerceu o seu mistér.

O criminoso é o inspector de Vehiculos, de nome Rubem Pinheiro Costa, conhecidissimo neste Estado.

O seu nome esteve em evidencia, quando tentou e realizou um "raid" de bicycleta á America do Norte.

E' um inspector estimado em sua corporação, por seus conhecimentos de electricidade, introduzindo certas melhorias nos varios postos signaleiros da cidade.

Dizia-se mesmo autor de um apparelho aperfeiçoado, tendo andado, em certa época, com a "maquette" nas redacções dos jornaes.

TERMINANDO MAL UM S. PEDRO

O crime passou-se no arraial de Berimbau, nas proximidades desta cidade.

Procuramos ouvir o delegado de Santo Amaro, capitão Campos Aragão.

— Ainda não possuo dados positivos sobre o crime, pois elle se verificou num arraial e as testemunhas que mandei buscar ainda não chegaram.

S. s. recebeu-nos amavelmente, declarando:

Colhi, no emtanto, a seguinte versão: no dia de S. Pedro, Francisco Maria, Mario Maia Brandão, seu irmão e Rubem Pinheiro Costa, em companhia de outras pessoas, regressaram de uma festa. No caminho, talvez sob influencia do alcool, estabeleceu-se forte discussão entre Francisco e Rubem e foi aos poucos se azedando.

Em certo momento, Rubem, colerico, aggrediu Francisco, esbofeteando-o e fugindo em seguida.

VINGANDO

Parecia que o caso estava liquidado, não passando de simples rusgas de "farristas", facto muito commum nestas festas.

Hontem, porém, por acaso, Mario Brandão encontrou, na porta de uma venda o esbofeteador de seu irmão.

Sem discutir, avançou para Rubem, alvejando-o com uma pistola de "fogo central", errando o alvo.

Rapidamente, o inspector de vehiculos, sacando de uma pistola, deu 2 tiros no seu aggressor, alcançando-o no braço esquerdo.

Esta é a versão que corre e foi por mim colhida, concluiu o delegado Campos Aragão.

AMPUTADO O BRAÇO

A's 9 horas, os medicos se viram obrigados a amputar o braço esquerdo do jornalista Mario Brandão, com o intuito de evitar a gangrena.

Mario Brandão se encontrava na Bahia ha poucos mezes, vindo aqui, após ter sido um dos principaes personagens num conflicto na capital do paiz, na porta do cabaret da Caverna, sendo, então, ferido no pescoço por um tiro de revólver de um guarda-civil, estando quasi á morte. Exerceu aqui em 1933 sua actividade jornalistica no "Diario da Bahia".

O curandeiro N.º 1 de São Paulo

CONTAVA 104 ANNOS E ERA NATURAL DA AFRICA

S. PAULO, 4 (Especial para O JORNAL) — Acaba de morrer o curandeiro n. 1 de S. Paulo. Possuia dois traços de nobreza para para sua profissão, os quaes não apresenta nenhum outro macumbeiro neste Estado: era centenario e africano legitimo.

Morreu com 104 annos.

Outra coisa que José Sampaio ostentava com orgulho nesse derradeiro quartel da sua longa caminhada pela terra: — "não só macumbeiro somente, "seu" moço, fui soldado da guerra do Paraguay".

E fóra. José Sampaio, na epoca da guerra, era escravo de um fazendeiro lá pras bandas de Ribeirão Preto.

Tanto enthusiasmo revelou pela causa do Brasil, que o seu senhor vestiu-o de voluntario e teve-o na guerra num dos batalhões que partiam para os campos do Paraguay. Lá permaneceu até o fim da luta.

De regresso, o seu amo, em agradecimento pelos seus serviços á causa do Brasil, deu-lhe a carta de alforria.

Começa, então, a vida de curandeiro de José Sampaio.

Não que fosse por necessidade, desde que elle era rijo. Obedeceu, antes, ao instincto de sua raça. O negro Sampaio, como elle proprio declarou de uma feita ao reporter — não podia passar sem os seus feitiços, suas rezas, seus mattos defumadores.

Dizia, por exemplo, que nos mattos do Paraguay, muitas vezes, quando a situação estava preta, preparava uma mandinga no meio da batalha e era a conta: os paraguayos corriam de medo".

VIDA TRANQUILLA

Ultimamente, depois de ter vivido em quasi todo S. Paulo, José Sampaio estabelecera-se em pleno matto nas proximidades de Vila Leopoldina.

Morava numa casinha de taipa, que mal cabia o fogão e o seu leito de estacas.

Proximo erguia-se uma pequena tenda onde fazia suas macumbas e mais adiante uma casa de preparar farinha.

No terreno inculto, de meio com o matto silvestre, havia plantações de couve, batatas, xuxú, abobora e aipim.

TINHA O SEU METHODO

José Sampaio, ao contrario daquelle macumbeiro que morreu outro dia, de nome Reynaldo Mattos, não governava o seu espirito curandeiro pelas influencias mais fortes do catholicismo.

Elle era africano legitimo e preferia trabalhar com o material de seus maiores.

Não usava medalha como Reynaldo e pode-se dizer que a cruz de pau tôsco que possuia em frente á sua pequena cabana e a imagem do Coração de Jesus, numa simples folhinha commercial que se erguia junto ao seu leito, — não eram mais de elementos decorativos para impressionar algum catholico mais ou menos supersticioso que o procurava.

O ALTAR DO MACUMBEIRO

No seu altar de macumbeiro, que deixou para sempre, o reporter pôde annotar coisas interessantissimas, que participavam do seu material de macumba: pelle de lagarto, chifres, ferraduras de 7 furos, banha de capivara, oleo de coaty e de sucuriú, essencias defumadoras, sementes de abobora e agua do mar, dentro de um frasco.

Lembra-se o reporter de haver perguntado, certo dia, a José Sampaio:

— Para que serve essa agua do mar, Sampaio?

O velho piscou os olhos:

— Menino, agua do mar serve para benzer a casa e fazer com que ella fique rica como o mar.

A policia paulista tambem ás voltas com um crime mysterioso

Até agora não foi possivel esclarecer a morte do industrial Lipaton

S. PAULO, 4 (Especial para "O JORNAL") — Ha dias os jornaes desta capital noticiaram photographicamente o crime de que foi victima o russo Felippe Lipatow. No emtanto, ficou envolto em mysterio o caso do attentado e principalmente os autores do crime.

Foi detido um individuo como indigitado assassino, ficando o caso criminal da imprensa nessas informações.

A A. R. I. no emtanto, entrou em campo para investigar o occorrido e enviou para o local do crime um dos seus reporteres especializados.

REMEMORANDO OS ACONTECIMENTOS

Como já é do dominio publico, em linhas geraes, pode ser resumido da seguinte fórma o assassinio: Um operario da Empresa Industrial de Tapetes, de nome Alexandre Borneach, precisando avistar-se com o technico da fabrica, Felippe Lipatow dirigiu-se ao commodo que elle occupa nos fundos da officina, e descobriu no tabique que serve de parede ao pequeno quarto, onde habitava o russo, perfurações de balas.

Communicado o facto á policia, compareceu a autoridade de plantão, dr. Cordeiro Galvão que penetrando no pequeno aposento descobriu o corpo do technico em meio de uma poça de sangue, ainda.

Os jornaes teriam feito observações quanto á maneira por que agiram os criminosos, chegando mesmo a suggerir uma emboscada. Mas nada de positivo se adeantou, continuando o véu mysterioso a cobrir sobre o assassinio.

De posse dos dados acima, procurou o nosso reporter entrevistar pessoas relacionadas com a victima. E a primeira a ser ouvida foi a lavadeira do morto, Maria da Gloria Oliveira, de quem, aliás, já se murmurava na fabrica como tendo mantido relações bastante intimas com o desditoso russo.

DECLARAÇÕES DA INDIGITADA AMANTE DA VICTIMA

Inquerida a respeito, Maria da Gloria declarou o seguinte:

— "Fui lavadeira do fallecido durante bastante tempo; e depois, a pedido seu, forneci-lhe pensão. Ha pouco tempo, no emtanto, fiquei doente, sendo obrigada a me recolher ao Hospital por 15 dias. O sr. Felippe Lipatow passou, então, a comer no Bar do Hugo, no Largo Pompeia. Em um mez fiquei restabelecida e fui convidada pelo russo para trabalhar em sua fabrica. Consultando meu marido, obtive delle consentimento, notando elle apenas que isso no caso de que me pagassem bem".

Maria da Gloria cala-se. Espera que lhe façamos outras perguntas. Mas, nós preferimos interrogar outras pessoas. E soubemos que [illegible] começou, então, a correr o boato de que ella se amasiara com o technico da fabrica. Felippe soube dos rumores e chegou a ameaçal-a de morte caso as suspeitas se transformassem em certeza.

Foi nesse estado de coisas que appareceu assassinado Felippe Lipatow. Logo as attenções da policia se voltaram para o marido de Maria da Gloria e elle é preso como indigitado assassino.

FALA O PROPRIETARIO DO BAR DA RUA AURORA

Interrogado pela nossa reportagem, disse o dono do bar que o freguez, assiduamente [illegible] o russo [illegible].

Constatamos que a ausencia de Lipatow [illegible] a vespera de ser assassinado [illegible].

FALANDO AOS GUARDAS CIVIS DE VILLA POMPEIA

Com o fim de colher mais informes sobre a vida do assassinado, procuramos os rondantes da zona em que se deu o crime.

Contaram-nos que Lipatow era homem de muito máo genio, facilmente se zangando e dada a sua robustez, não temendo mesmo chegar á força corporal. Assim é que, dias antes de ser morto, teve uma violenta discussão com um patricio seu de nome Elstuchas por causa de uma pequena questão.

(Continua na 2ª pagina.)

Uma fortuna em ouro e pedras preciosas

A POLICIA DE RECIFE APPREHENDEU O CONTRABANDO

RECIFE, 4. (H.) — A policia apprehendeu nos ultimos dias do mez passado, no porto desta capital, vultoso contrabando de ouro e pedras preciosas na bagagem de José Shreit Muller passageiro do paquete "Monte Pascoal" que tinha embarcado no sul com destino á Europa.

O contrabando compunha-se de varios kilos de amethystas não lapidadas, topazios e tres barras de ouro, tudo avaliado em varios contos de réis.

Ao descer do bonde, contundiu-se

Caiu do bonde, hontem, á noite, na Avenida Marechal Floriano, esquina da rua Regente Feijó, contundindo-se no supercilio esquerdo, o alfaiate Albano Augusto Ribeiro, de 55 annos, viuvo, portuguez e morador á rua Senador Pompeu, 312.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

Retirou-se.

Queda na estação Pedro II

Soffreu uma queda numa das plataformas da estação Pedro II, Jesuina Olivetti Pinto, de 35 annos, casada, brasileira, moradora á rua Nabuco de Freitas, 92, que teve escoriações na côxa, joelho e cotovello esquerdos.

Medicada no Posto Central, retirou-se.

Como nos films americanos

Força policial para garantir o casamento e guardar a casa dos noivos

Um estranho espectaculo nupcial

S. PAULO, 4 (Especial para O JORNAL) — O caso original, que mais parece thema de fita norte-americana, passou-se nesta capital, na igreja de Santa Cecilia.

Eram 17 horas quando, deante daquelle templo catholico, parou o cortejo nupcial. A noiva, pallida, sob o véo de grinaldas; o noivo, muito tezo, no seu traje preto; os paes dos nubentes, commovidos; os convidados, circumspectos.

O povo que passava juntou na porta da igreja, attraido pela solemnidade do cortejo.

O padre veiu á porta do templo para receber os noivos. Tinha os braços abertos e a physionomia acolhedora.

BANDIDOS!...

Subito, quando o futuro casal já transpunha os humbraes da casa de Deus, um facto extraordinario veiu modificar a santidade da scena. Uum automovel fechado parou em frente á igreja e delle saiu um moço, permanecendo tres no interior do vehiculo.

O moço foi direito, soltando alto, brados, em direcção aos noivos. Agitava na mão um revólver.

Quando os convidados viram aquillo, espelharam-se para os lados. Ninguem queria ser testemunha da tragedia ou, talvez, participar della...

Vendo uma cara que lhe era, sem duvida, muito conhecida, a noiva quasi desmaiou nos braços do padre. Quanto ao noivo, ficou branco e entalado no seu collarinho duro.

E, emquanto o moço, de revólver em punho, gritava que aquelle casamento era um ultraje e não se realizaria, os tres homens do automovel berravam que estavam dispostos a matar o noivo e apedrejar a noiva!

O padre, alçando os braços ao céo, de olhos voltados para Deus, pedia calma aos homens que surgiam tão intempestivamente para modificar o aspecto de um acto que caminhava tão bem.

Mas os homens não attendiam o reverendo.

Foi quando um pobre homem do povo, desses que não têm coragem nem santidade, mas que apresentam um profundo bom senso, correu a um telephone e discou para a Central:

— Quem fala? é o delegado de plantão? Muito bem, doutor, queira vir depressa á igreja de Santa Cecilia. Bandidos querem matar um noivo e apedrejar a noiva. Sim, são bandidos e o padre está se vendo em apertos!

GUARDA POLICIAL... NUPCIAL

O delegado de plantão, dr. Humberto Sá de Miranda, não se fez esperar.

Reuniu 10 soldados de fuzis embalados e deixou a Central em louca disparada para a igreja, de Santa Cecilia. Os carros policiaes corriam badalando e tocando a sirene. O transito parava nas ruas e o povo se afastava ás carreiras para dar passagem á autoridade.

Quando o delegado se approximava do templo, os lamentos angustiosos da sirene foram ouvidos. Então, o moço de revolver comprehendeu que sua situação era embaraçosa, e saiu correndo para o carro onde estavam os seus tres cumplices. Tomou o automovel, fugiu. Entretanto, fez um sem numero de ameaças. Mortes, surras, apedrejamentos!

De sorte que, quando o delegado saltou, acompanhado da sua guarda heroica, o perigo havia passado. Restava o medo. Os noivos e o padre estavam pallidos á porta do templo, emquanto os convidados tornavam a se reunir, brancos e tremulos.

Posto o delegado ao corrente do facto, este perguntou se desejavam continuar a ceremonia interrompida. O noivo, heroico, disse que sim. Mais valia viver um momento como leão do que um seculo como cordeiro. Não tinha medo das caretas do rival!

O dr. Sá de Miranda mandou, então, os soldados postarem-se de carabina em punho na frente da igreja. Por entre essa guarda passaram os noivos e os convidados.

A ceremonia realizou-se, assim, garantida pela força policial.

Findo o acto, novamente passaram noivos e convidados pelo meio da tropa.

O delegado ia retirar-se quando o noivo falou, commovido:

— Obrigado, doutor... mas será que não é preciso garantir, á noite, a minha casa?...

O PADRE não quiz revelar o segredo

E os bandidos, indignados, mataram-n'o

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Na cidade de Actopan, Estado de Hidalgo, um grupo de doze bandidos assassinou, a tiros, o padre José Moreno, depois de o ter obrigado a entregar todo o dinheiro que exigiram. Os facinoras quizeram que o sacerdote revelasse onde "se encontrava enterrado o thesouro dos padres augustinos", o que não conseguiram, em face da coragem de sua victima.

QUERIA SE IMPOR ao coração da amiga

E TENTOU MATAL-A, FERINDO-A, COM UM TIRO DE REVOLVER, PORQUE FOI CONTRARIADA

S. SALVADOR, 4 (Especial para O JORNAL) — A rua das Laranjeiras, onde funcciona actualmente o baixo meretricio, hontem, á tarde, foi theatro de uma tentativa de morte, por arma de fogo.

Eram 14 horas e 10 minutos, quando se espalhou a noticia de que a rapariga Jocundina, dominada pelo ciume, havia desfechado certeiro tiro no abdomen da sua inseparavel companheira Magnolia.

As janellas das casas logo ficaram repletas de mulheres, que convergiam os seus olhares para uma casinha, sita na parte terminal da referida via publica, onde reside uma das protagonistas do drama que servira de palco ao facto.

Pela rua, passavam, apressadas, numerosas pessoas, em demanda do local do crime. Eram homens e mulheres.

O local teve, naquelle momento, um movimento bem intenso...

Jocundina Castro, de côr parda, com quarenta e dois annos de idade, solteira, e Magnolia Leite Cavalcanti, de côr branca, tambem solteira, contando 27 annos de idade, foram as protagonistas do crime.

Eram velhas camaradas e, entre ellas existia estreita amizade. Interessavam-se mutuamente, sendo que a paixão de Jocundina era muito mais profunda.

Frequentemente ambas eram vistas no interior dos dancings, entregues á orgia. Dansavam e bebiam bastante. E, no decorrer dos festins, havia sempre desintelligencia entre as duas mulheres.

Os ciumes de Jocundina tomavam proporções exaggeradas, levando-a muitas vezes a espancar a companheira, na presença dos frequentadores. E brigavam fortemente.

Magnolia tinha o seu "fraco" por certo militar, cabo do 19 B. C. e esta amizade muito contrariava Jocundina.

Hontem, pouco depois das 13 horas, as duas mundanas, sózinhas, almoçaram bem, na casinha n. 36, loja, á rua Santa Isabel, onde reside Magnolia. Concluida a refeição, Jocundina retirou-se para a sua morada, á rua das Laranjeiras n. 52, encerrando-se em seu quarto.

UMA PALESTRA AMISTOSA

Transcorridos alguns minutos, Magnolia saiu de casa, encaminhando-se para a residencia da outra. Ambas ficaram isoladas, no estreito quarto já alludido. E, segundo consta, puzeram-se a palestrar amistosamente. Falavam sobre determinadas passagens de suas existencias. Paixões que tiveram. E gargalhadas estridentes eram ouvidas em todo o

(Continua na 2ª pagina.)

Jocundina de Castro, a criminosa

Mantinha relações de intimidade com a senhora Esther Duque

UM IDYLLIO DURANTE A TRAVESSIA DA GUANABARA E UM ENCONTRO MARCADO NO SACCO DE SÃO FRANCISCO

D. ALDA ENCONTRA-SE AGORA, NUMA CASA DE SAUDE, NESTA CAPITAL

O noticiario em torno da tragedia mysteriosa do Sacco de Francisco, não passa mais de um logar commum. Diariamente se repetem as mesmas interrogações, em torno da mesma duvida. Costa Maia matou? Não matou? Os elementos de que dispõe a policia, para responder, são muito vagos, ainda não se corporificaram. Nem se póde affirmar nem negar porque falta a prova principal do mesmo passo que as provas testemunhaes se apresentam imprecisas, vacillantes. E' comtudo temerario, frisamos bem, avançar uma opinião. Exactamente por isso, porque as deficiencias da acção policial não permittem ainda, um juizo definitivo sobre a autoria do crime tenebroso, que a reportagem dos "Diarios Associados" se tem movimentado, indicando pistas, suggerindo diligencias, fazendo, em summa, um trabalho de logica e bom senso que estranhavelmente não occorreu ao delegado Paula Pinto e aos seus auxiliares.

Agora, o indigitado matador da inditosa senhora Esther Duque acaba de ter mais uma affirmação surpreendente. Promette revelar brevemente, os argumentos fulminantes da sua defesa. Não quer adeantal-os á reportagem porque pretende fornecel-os antes, aos seus advogados. E diz esperar que, revelados esses argumentos que se fundamentam em factos concretos, consummados, ha de sobrepujar, no tumulto de accusações e de suspeitas, a sua inocencia.

Uma phase da remoção de d. Alda

O CASAL SE DESPEDE

Hontem na Casa de Detenção de Nictheroy, houve mais uma scena commovedora: a despedida do casal, mais um capitulo de sentimentalismo no romance que os esposos estão vivendo, querendo-se e comprehendendo-se, mais do que nunca, na hora amarga do infortunio.

Costa Maia, ante-hontem, como noticiámos, deu ampla liberdade á senhora para que decidisse se permaneceria na Detenção ou cederia ao convite afim de se transferir para a Casa de Saude Pedro Ernesto. D. Alda, ante o gesto de nobreza do seu esposo, deliberou ficar. Mas, hontem, foi o proprio Costa Maia que insistiu junto á ella, para que deixasse a Detenção, allegando a falta de conforto, no presidio, e, sobretudo, á necessidade de um tratamento urgente e rigoroso, já que pesavam inquietantes ameaças sobre a sua saude.

D. Alda relutou muito; mas, deante da obstinada insistencia do esposo, acquieceu e, hontem mesmo, veiu para o Rio.

SÃO UNS CYNICOS, ALDA"

D. Alda deixou a Detenção depois das dez horas. Desde cedo, chorava como uma criança. A idéa de separar-se do marido desolava-a. Costa Maia se approximava constantemente della, para consolal-a. A' despedida, trocaram beijos e expressões de ternura, recommendações affectivas. E já a esposa a sair, nos braços dos enfermeiros, o accusado exclamou, só para ella:

— Estou innocente, Alda. Os que me accusam são os cynicos. Fique tranquilla, porque o seu marido não é um criminoso.

O DEPUTADO CAPITULINO NÃO USARA' MAIS A CAPA

O deputado estadual fluminense, Capitulino dos Santos, esteve, hontem, pela manhã, na terceira delegacia auxiliar, onde foi recebido pelo dr. Frota Aguiar, respectivo delegado.

A ida daquelle parlamentar á delegacia prendia-se ao crime do Sacco de São Francisco, ou melhor, á capa de Costa Maia.

Conversando com o dr. Frota Aguiar, o deputado Capitulino contou que, sendo hospede do Hotel Imperial, fôra, ha tempos, cerca de um mez, furtado em uma capa. Suspeitava que a capa encontrada pela policia e tida como de Costa Maia fosse a sua. Pediu ao sr. Frota Aguiar que verificasse pela etiqueta a alfaitaria que a confeccionára, informando, então, aquella autoridade, quo a etiqueta fôra retirada.

O sr. Capitulino declarou que o seu desejo era uma simples curiosidade, por isso que, fosse aquella capa usada por Costa Maia, não a queria mais.

CREANDO EMBARAÇOS A JUSTIÇA

Como noticiamos, por intermedio do seu advogado, dr. Dyonisio da Silveira, os nossos collegas do "Diario da Noite" conseguiram obter suspensão da incommunicabilidade de Costa Maia, impetrando um "habeas-corpus" em favor do accusado.

Após a concessão do "habeas-corpus", pela Côrte de Appellação do Estado do Rio, o dr. Paula Pinto para mandar a incommunicabilidade do accusado conseguiu do medico de serviço a segregação de Costa Maia.

O medico passou então a seguinte ordem ao director da Casa de Detenção: "Exmo. sr. director da Casa de Detenção — No sentido de acautelar o estado de sau'de de José da Costa Maia, aviso a v. s. que ficam prohibidas até ulterior deliberação todas as visitas ao enfermo. Cordiaes saudações. (a) Renato Freire Braga, medico".

Esta papeleta, depois, não valeu mais nada.

COSTA MAIA FOI AMEAÇADO

A reportagem conseguiu abordar Costa Maia, hontem ainda uma vez, na enfermaria do presidio.

Recebeu os jornalistas com bom humor e se não esquivou de responder ás perguntas que lhe foram feitas.

— Então, Maia, dizem que você soffreu muitas ameaças. E' isso verdade? Perguntou o reporter.

— E não foram poucas, — começou o indigitado assassino. No entanto, depois que aqui cheguei, mudaram de technica. O delegado desdobrou-se em gentilezas, procurando, maneirosamente, convencer-me de que eu devia declarar ser o matador da senhora Esther Marini Duque. Como é sabido, apontou-me, mesmo, justificativas, insinuando de como eu devia fazer a confissão. Não tivesse eu animo forte, e, sem duvida alguma, para livrar-me dos tormentosos interrogatorios, teria dito ser o assassino — affirmou Costa Maia.

E depois de mais algumas perguntas e respostas pouco significativas, o reporter arriscou:

— Por que não prova, desde já, a sua innocencia, explicando, como disse poder fazer, dos verdadeiros motivos da sua fuga de tantos dias, desde que saiu, precipitadamente, do Hotel Imperial?

— Mas isso já etá claramente explicado — disse Maia. Ademais, a minha vida no Rio, depois dos acontecimentos do São Paulo, isto é, muito antes do mysterioso desapparecimento de D. Esther, foi sempre agitadissima! Vendi o meu carro, desfiz a casa que installei no Grajahu', e passei a correr hoteis e pensões. E os outros elementos de defesa, aos quaes já me referi, serão exhibidos pelos meus advogados, e não é justo que os adeante aos jornalistas.

— Bem, Maia, e como justifica a sua tentativa de suicidio, facto, aliás, que a policia considera como um vehemente indicio de culpa?

— Ora — falou Maia — a policia diz o que entende. Se tentei matar-me foi porque estava com a moral abatidissima e sem forças para vencer tantas adversidades.

— E como conheceu, você, a senhora do capitalista Duque!

Maia, agora, meio contrafeito, retrucou.

— Mas, que pretendem os senhores insinuar? Conheci a referida dama no hotel em que morávamos, mas as nossas relações foram sempre de méra cortezia.

Depois de uma pequena pausa, oCsta Maia, expontaneamente, proseguiu:

— Que interesse teria eu em assassinal-a? Por que e para que? Nenhum. E isso será apurado muito facilmente.

— E a corda do bote — perguntou o reporter — que, segundo as testemunhas, você experimentou-a na sua resistencia?

— Uma grande tolice das taes testemunhas. Qual a pessôa que tendo premeditado um crime se iria expor, nesses pormenores, aos olhares menos discretos?

— Nesse caso — disse ironicamente o suposto criminoso — eu tambem teria telephonado ao delegado Paula Pinto, avisando-lhe de que ia matar uma mulher, e atirar o seu cadaver, devidamente amarrado, ao mar.

Maia referiu-se ainda aos depoimentos dos que o teriam reconhecido como o homem que alugara o bote, dizendo do nenhum valor daquellas contraditorias declarações.

E se dispunha, ainda, a muito conversar, quando, um enfermeiro e um policial, interromperam, bruscamente, a palestra:

— Maia, como os senhores bem o sabem, não póde falar durante muito tempo, com quem quer que seja.

E não houve meios de continuar a conversa que se prolongava animadamente, uma vez que os dois, enfermeiro e policial, se collocaram, firmes, á porta das grades da prisão.

O PRAZO PARA A ENTREGA DO RELATORIO TERMINA AMANHÃ

Decretada a prisão perventiva de Costa Maia, o delegado Paula Pinto teve um prazo longo para effectuar as diligencias e apresentar o respectivo relatorio. O prazo termina na tarde de segunda-feira proxima e o alludido delegado ainda não concluiu a confecção do relatorio.

Revelações de sensação

O depoimento de um casal residente no Hotel Imperial

Em suas repetidas declarações á policia, Costa Maia, o indigitado assassino de D. Esther Marini Duque, sobre protestar sua completa innocencia no caso, tem negado terminantemente houvesse mantido relações d ecaracter intimo com a victima do tenebroso crime do Sacco de São Francisco.

D. Esther era para Costa Maia, segundo elle proprio affirma, apenas uma visinha de quarto, a quem elle cumprimentava cerimoniosamente, por um dever de cortezia.

No mesmo Hotel Imperial, onde residia a familia Duque, mora tambem o casal Humberto Salema, que foi justamente visinho de Alda e José da Costa Maia, cujo quarto, por sua vez, era contiguo ao de dona Esther.

Volta, pois, agora, á baila, o depoimento, que, por indicação da proprietaria do Hotel Imperial, prestou o casal Sallema, o qual vem contrariar flagrantemente as declarações de Costa Maia, referentes ás suas relações com a victima do drama de sangue da ilha dos Amores.

A INTIMIDADE ENTRE MAIA E D. ESTHER

O casal Humberto Salema, segundo as suas declarações tomadas por termo pelo escrivão Sá Pinto, que funcciona no processo, affima que Costa Maia e dona Esther Duque entretinham relações as mais estreitas, como poude testemunhar.

A senhora Salema disse que, de uma feita, ouvindo uma gargalhada, á porta do quarto de Maia, acercou-se e poude ver que fôra dona Esther que, ao ouvir uma anedocta que lhe contára aquelle, rira francamente.

Não houvesse intimidade entre Maia e a esposa do sr. Duque, dona Alda Maia não ter'a razões de demonstrar seus ciumes por isso. Mas dona Alda affirma a senhora Salema, varias vezes invectivou o marido pelo seu cynismo em conquistar dona Esther á sua vista, e com escandalo para os demais hospedes.

A senhora do sr. Humberto Salema declarou ainda que vira, diversas vezes, Maia e dona Esther em colloquio na varanda commum aos commodos das duas familias.

COMBINANDO UM ENCONTRO

Accidentalmente, o sr. Humberto Salema, teve occasião de surprehender uma conversação de D. Esther e Costa Maia, em que ambos combinavam um encontro.

Planejavam elles, declarou á policia o sr. Salema, um passeio ao Sacco de S. Francisco. Passára-se isso a 8 do mez passado, quando, viajando em uma barca para esta capital, aquel e cavalheiro viu a esposa do sr. Duque acompanhada de Maia na mesma embarcação.

Saltando da barca, o casal veiu pela rua S. José, á frente do sr. Salema, que ouviu a resposta de d. Esther, concordando com a realização do passeio, não tendo, porém, aprazado a data.

Teria sido aquella a tragica aventura do dia 12?

Uma outra vez, o sr. Humberto, encontrando-se com elles á porta do elevador do hotel, percebeu que haviam combinado outro encontro, pois que Costa Maia, referindo-se ás horas que seriam, disséra a d. Esther que ella havia chegado atrazada 5 minutos.

OUTRAS DECLARAÇOS

O casal Humebrto Salema não guarda mesmo duvidas de que Maia é mesmo o criminoso, o que acreditam em virtude de outros detalhes que, naturalmente, conhecem do caso. Segundo delclarou o casal Salma, se fôr necessario, poderá prestar outras declarações sobre os antecedentes do crime de Nictheroy, conforme o imaginam.

Que outro indicio surgirá para a culpabilidade de Costa Maia?

A POLICIA PAULISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

que, segundo nos informaram, não era mais que oito mil réis. E quasi sempre voltavam a ter brigas bastante fortes, fazendo com que, na ultima vez, o russo Elstuchaz sacasse de um revolver contra Lipatow, tendo sido impedido de disparar por um guarda. Levado á delegacia local, para ser autuado, teve elle a sua prisão relaxada em virtude do delegado julgar melhor resolver tudo amigavelmente, pois tratava-se de patricios e mesmo conhecidos. Disse-nos, entretanto, um guarda que, no momento de ser preso o russo reagiu, tendo o seu collega de usar de energia para poder mantel-o captivo. Elstuchaz afastou-se, então, do logar, dizendo ir trabalhar nas docas de Santos com um seu irmão, ajuntando, a seguir, que não esquecera das injurias recebidas do seu compatriota, e que mais tarde ou mais cedo liquidaria aquella divida de honra.

Eis o que o reporter especia izado da "A. R. I." conseguiu apurar. Resta saber se ,de facto, póde este russo Elstuchaz estar implicado no crime de Villa Pompeia.

Podemos adeantar que só dois guardas da delegacia local sabe quem é este homem; e um delles chegou mesmo a nos declarar que, se dispuzesse de 3 dias de licença, iria buscar em Santos o russo sobre quem agora cáem as accusações.

A REPORTAGEM DA "A. R. I." DESCOBRE IMPORTANTES INDICIOS

Proseguindo nas suas investigações o nosso reporter soube que surgiram no local do crime pegadas, que foram caracterizadas como produzidas por um sapato tennis n. 36, ainda novo, fazendo presumir que tenham sido comprados propositalmente para facilitar a execução do crime, tal como na escalação do muro e mesmo no silencio das passadas que desse modo não derpertariam a victima. Este indicio, sem duvida, de grande importancia, não foi tomado em conta pela policia.

A seguir informaram-nos de que a victima era amasiada com uma hespanhola. E que frequentavam os dois amantes o Bar Magestic, da rua Aurora.

Desappareceu com os apparelhos de radio

PRESO O ACCUSADO E APPREHENDIDO O FURTO

A firma J. Waldeck Pinto, estabelecida á travessa do Ouvidor n. 7, vendeu com reserva de dominio, a Antonio Pereira da Silva, tres apparelhos de radio.

O reefrido individuo, de posse dos apparelhos desappareceu, dando logar a que a firma requeresse ao juiz da 8ª Pretoria mandado de reintegração de posse.

Não sendo encontrado o accusado, o magistrado daquella pretoria officiou á policia, solicitando a sua descoberta e apprehensão dos apparelhos.

Entrando em diligencias a Secção de Furtos e Roubos da Directoria Geral de Investigações conseguiu apprehender os apparelhos nas seguintes casas: á rua Santa Sophia n. 95, em poder de José Gaspar; na Praça Marechal Deodoro, em casa de Manoel Francisco de SantAnna, e na avenida da rua da Alegria n. 412, casa 12, em poder de Alberto Gomes do Valle.

Antonio Pereira da Silva foi detido na sua residencia, á rua Senador Alencar n. 115, e vae ser convenientemente processado.

Continúa o Summario

DEPOZ O GERENTE DE IMPORTANTE EMPRESA SOBRE O RUIDOSO FURTO DE AUTOS DE MULTA

S. PAULO, 4. (H.) — Na justiça federal teve inicio hontem, o summario de culpa do processo contra os implicados nos desvios de autos de multa da Delegacia Fiscal de São Paulo.

Depoz o gerente de uma empresa commercial de São Paulo, affirmando que ha tempos fôra procurado por Carmello Teixeira, inspirador do desvio de autos, o qual lhe fez a proposta de relevar a multa imposta pela delegacia á sua firma, no valor de 21:000$000.

O gerente recusou, uma vez que já havia depositado o dinheiro da multa e contra a mesma movia um recurso, paralysado desde 1929.

Pelo depoimento referido, verifica-se que Carmello e seus cumplices desenvolviam manobras desde aquella época, para retardar a solução dos processos de multas, e assim terem opportunidade de propôr a relevação das mesmas ás firmas interessadas.

Victima de um omnibus, foi soccorrida pela Assistencia

Foi hontem, á tarde, colhida por um omnibus, proximo á cancella do S. Christovão, a menina America, de 6 annos de idade e filha de Sebastião Dantas, que reside á rua General Argollo, numero 77.

Tendo soffrido ferimento contuso no pé esquerdo, foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se, a seguir.

Aggressão a soccos

NA RUA DA GAMBOA

Foi aggredida a soccos, hontem, á noite, na rua da Gamboa, em frente ao numero 57, José Maria, de 36 annos, solteiro, portuguez, operario, que mora á mesma rua, numero 47.

Apresentando ferimento contuso no frontal, com hematoma, foi soccorrido pela Assistencia, não tendo, entretanto, declarado o nome de seu aggressor.

Retirou-se.

Queria se impôr ao coração da amiga

Magnolia Leite Cavalcanti, a victima

(Conclusão da 1ª pagina)

cortiço, onde ellas se achavam.

Em dado momento, começaram a altercar. As offensas trocavam-se. As ameaças choviam de lado a lado...

O CRIME

Subito, Magnolia declarou bem alto:

— Recebi uma telephonema desagradavel e vou agora communicar-me com Geraldo...

Jocundina, ouvindo estas palavras, affirmou severamente:

— Não telephone... senão atiro.

Não obstante a ameaça, Magnolia preparou-se para cumprir o que tinha promettido, porem, ao dar alguns passos, teve a marcha interrompida pela sua companheira.

Esta, num gesto violento, tirou de baixo do traveseiro um pequeno revolver e alvejou a amiga, em pleno abdomen.

A victima, dominada pela emoção, levou a mão ao ventre e, desfallecendo, declarou:

— Estou ferida...

TENTANDO EVADIR-SE

Em seguida, a criminosa, calmamente, deixou o quarto, onde se achava, saiu á rua e penetrou na casa n. 50, onde se realizava uma festa.

Burlando ali a vigilancia de todas as pessoas, passou-se para o aposento da rapariga conhecida por Senhorazinha, onde escondeu a arma sob um colchão.

Proseguindo, foi novamente para a rua e, encontrando-se com um guarda civil, declarou ao mesmo, serenamente, "que na casa n. 52 uma mulher se queixava de dôres no abdomen"...

Após esse entendimento com o policial, Jocundina escondeu-se na casa n. 2, da rua Santa Isabel, onde moram varias raparigas.

A PRISÃO EM FLAGRANTE

O investigador n. 51, que se encontrava na casa n. 50 e vira, casualmente, Jocundina ali entrar e logo sair, desconfiado, foi ao quarto de Senhorazinha e, levantando o colchão, encontrou o revolver que, por signal, ainda estava quente, faltando uma bala.

Incontinente, o referido policial, fazendo-se acompanhar dos guardas civis 91 e 400, seguiu em perseguição da criminosa, indo prendel-a em flagrante no logar onde a mesma se havia occultado, conforme acima alludimos.

E, dessa maneira, a accusada foi transportada para a Delegacia Auxiliar.

Proseguindo nas suas diligencias, o "tira" encaminhou-se para o n. 52, ali encontrando Magnolia que lhe adeantou ter sido baleada por Jocundina.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

Providenciados os soccorros da Assistencia, Magnolia foi transportada em uma ambulancia para o Prompto Soccorro, onde se submetteu á uma intervenção cirurgica, ficando, depois, em repouso na enfermaria.

De momento a momento, apresenta ella melhora, não havendo perigo de vida.

A LAVRATURA DO FLAGRANTE — INQUERITO

Na Delegacia Auxiliar, presidido pelo commissario Francisco Simas, o escrivão Marques Filho procedeu á lavratura do flagrante, proseguindo o inquerito.

A accusada declarou, em linhas geraes, que praticára o crime involuntariamente. De facto, apontava a arma para Magnolia, porém, apenas para intimidal-a. E, nessa occasião, o revolver detonou...

VAE SER DECIDIDA PELA JUSTIÇA a sorte da vendedora dei blhetes

Concluido o inquerito instaurado pelo 3.º delegado auxiliar — Apurada a responsabilidade de Arthur Vidal

O famoso bilhete 07.810

O dr. Anesio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, deu por encerrado o inquerito instaurado para apurar o caso do bilhete n. 1870, premiado com 200 contos e que tanto ruido causou na imprensa.

Assim conclue o 3º delegado auxiliar, apresentando o seguinte relatorio:

O INICIO DO INQUERITO

"Cerca das 22 horas do dia 13 do corrente, appareceu, nesta delegacia, uma senhora, acompanhada de mais duas pessoas, cuja physionomia denunciava, ora alegria, ora tristeza, dizendo-se victima de um individuo de nome Vidal, estabelecido com bação de bilhetes de loteria, á rua São José, 5-A.

Disse chamar-se Florisbella Gonçalves, revendedora de bilhetes de loteria, residente á rua Nabuco de Freitas, 4, e que, quando revendia bilhetes no centro da cidade, foi detida, ás 10 horas, por guardas civis, e levada á Inspectoria Geral de Policia, á rua da Relação, onde permaneceu até ás 13 horas e alguns minutos. Posta em liberdade e tendo a opportunidade de se avistar com o seu sobrinho Palmyrio Rodrigues, fizera a este entrega do bilhete n. 1870, que ainda lhe restava, para que, se ainda tivesse tempo, o revendesse. Seguindo em direcção do centro da cidade, encontrou-se com Arthur Vidal, acima alludido, que ia acompanhado do "cambista", mais conhecido pelo vulgo de "Cearense", tendo aquelle lhe declarado que o bilhete que estava em seu poder, havia sido premiado com duzentos contos de réis, o que immediatamente constatou. Vidal, além de recommendar-lhe que seguisse para casa, deu-lhe instrucções para que seu sobrinho, logo que chegasse, o procurasse á rua São José. Ambos, tia e sobrinho, dirigiram-se á banca de bilhetes, onde já os aguardava Arthur, tendo ahi, sob ameaças insistentes, assistido Palmyrio retirar de dentro de um dos sapatos o bilhete 1870 e entregal-o a Vidal.

Receiosa voltou á casa. Em seguida foi procurada por outro sobrinho de nome Adelino, que a levou, a mando de Vidal, a Cordovil, residencia de Palmyrio, onde recebeu aviso, por intermedio de Danillo, empregado do proprietario da referida banca de bilhetes, de que Palmyrio iria dormir em Nictheroy, moradia de Arthur.

Advertida por seus conhecidos Salvador Seda e Eugenio Gonçalves, de que Vidal estava agindo de má fé, apropriando-se indebidamente, dando fim ao bilhete que não o desejado pelo seu possuidor e proprietario, foi que resolveu apresentar queixa.

DESCOBERTO O ACCUSADO E A APPREHENSÃO DO BILHETE

Após a gravidade da queixa, alliada ao nervosismo da infeliz mulher, que appellava angustiosa para as autoridades, levaram-se a tomar urgentes providencias, designando investigadores para capturarem o accusado ou accusados.

Após exhaustivo trabalho dos policiaes, quando, pela madrugada, aguardavam a barca para Nictheroy, avistaram Arthur Vidal e o sobrinho de Florisbella, que desembarcavam da vizinha cidade, em companhia de dois desconhecidos, os quaes conseguiram fugir. Detidos ambos, Arthur, "in loco", negou terminantemente que tivesse qualquer bilhete em seu poder, allegando tel-o remettido para S. Paulo, onde deveria ser pago.

Nesta delegacia, em face da negativa de Arthur, procurei ouvir Palmyrio, em reservado. Esclareceu bem a acção criminosa daquelle, accrescentando mais que seguro aggressivamente por Vidal, acovardado e aconselhado por sua tia, já temerosa, entregou-lhe o bilhete que o tinha escondido em um dos sapatos.

Convencido de que Vidal agia de má fé, ordenei rigorosa busca, tendo o investigador Sylvio da Silva Costa, após revolver os bolsos, como surpreza dos circumstantes, encontrado a metade do 1870, isto é, cinco decimos, occulta na perna de páo do accusado, que é perneta.

Assim confundido, Vidal, apesar de instruido "juridicamente", decepcionado, indicou onde deveriam ser apprehendidos os outros decimos: em poder de Pimenta, seu conhecido, á rua Pereira Nunes, 131, em Nictheroy.

Detido este, foram apprehendidos em seu poder os demais decimos.

A PROPRIETARIA DO BILHETE

Tratando-se de um bilhete ao portador, o objecto destes autos preoccupou-me, desde logo, antes de dar proseguimento ao inquerito, em apurar se o titulo da queixosa era justo, isto é, se a posse era isenta de qualquer violencia.

Não foi difficil; essa prova veiu espontaneamente: nas declarações de Damião Ferreira dos Santos, distribuidor de bilhetes por conta de Vidal — ha a affirmação de terem sido distribuidos bilhetes a Stephania para vender, entre os quaes, o 1870; nas de Palmyrio Rodrigues, — ha noticia de que Florisbella, posta em liberdade ás 13 horas e 35 minutos, entregava-lhe o alludido bilhete para revender, visto não ser mais possivel a devolução; nas de Pimenta, em cujo poder foram encontrados cinco decimos — este accentua que Vidal lhe explicara que o bilhete premiado com a sorte grande tinha sido apprehendido em poder de "uma mulher vendedora de bilhetes"; nas do guarda civil Carmo Gonçalves dos Santos — "teve occasião de ver quando Florisbella, ás 13 horas e tantos minutos, ao ser-lhe entregue o bilhete 1870..."; nas de Leopoldo Ferreira de Sá, socio, colista da Casa Guimarães — esclarecendo "que tem se verificado diversos casos em que os revendedores ficam com os bilhetes encalhados e recebem o premio a elles correspondentes e isto em fracções, nunca tendo se verificado um caso como o destes autos, de que tenha tido conhecimento..."; e nas proprias de Arthur Vidal, sub-agente, em que existe o reconhecimento tacito, expresso, de que "o bilhete premiado se encontrava em poder da queixosa e encontrando-se com ella (queixosa) soube que o bilhete em questão tinha sido entregue ao seu sobrinho Palmyrio para vendel-o ou revendel-o"; em todas essas declarações não resta a menor duvida quanto á posse "mansa, pacifica e tranquilla", por parte de Florisbella, de que nos fala o Codigo Civil.

Mas a situação juridica da queixosa é outra. Se indiscutivel é o direito á posse, como se deprehende da clareza dos depoimentos, com excepção do o do director da Companhia Financial Brasileira, inconteste é o direito de propriedade da queixosa, amparada nas declarações de Stephania Teixeira, a qual, desfazendo as duvidas que tantas discussões produziram, assim se expressa:

"A declarante pode affirmar que ha muito tempo vem vendendo bilhetes á Florisbella Gonçalves, "a qual sempre lhe pagou o preço dos mesmos no acto da entrega, o que aconteceu com o bilheto mil oitocentos e setenta (1870)" da Loteria da Capital Federal de duzentos contos de réis, extraida no dia dez (10) do corrente mez, e que foi contemplado com a alludida importancia e que a declarante é que está em debito para Damião da Silva com a importancia de vinte quatro mil e duzentos, correspondente ao mencionado bilhete, nada tendo a ver com tal transacção Florisbella que está quites com ella declarante".

Dos autos, de facto, resalta uma posse precaria, attribuida, porém, ao accusado deste processo, Arthur Fernandes Vidal, que se apropriou indebitamente do bilhete 1870.

A ACÇÃO CRIMINOSA DE ARTHUR VIDAL

Arthur Vidal, homem astuto e temido entre os cambistas, não teve difficuldades em se apropriar do bilhete premiado, graças á ignorancia de Florisbella e á covardia de seu sobrinho Palmyro.

A ameaça de que a queixosa não receberia o premio maior, sem a sua interferencia, foi o inicio da má fé de Vidal e, para illudil-a, fantasiou a historia de que o dr. Peixoto de Castro mandara procural-o para que désse o bilhete apprehendido, parte essa contestada categoricamente pelo director da Companhia Financial.

Florisbella, acreditando, ou receiosa de ser prejudicada, accedeu, na esperança de receber...

O accusado, de posse do tão ambicionado 1870, poz em execução o plano criminoso: emquanto mandava levar a queixosa a Cordovil, residencia de Palmyro, levava este a Nictheroy, para melhor agir.

A divisão do bilhete em dois meios, de cinco decimos, um entregue, em Nictheroy, a José Pimenta Corrêa, afim de receber, no dia seguinte, a importancia correspondente, cem contos de réis, accentuando que o outro descontaria na compra de bilhetes da Loteria São João, tudo isso não deixa duvidas quanto á intenção criminosa de Vidal.

A indicação de um advogado que figurasse como comprador, dando a feição de clandestinidade, e apresentação á Casa Guimarães do suggestionado Palmyrio, como tendo sido o vendedor, retratam fortemente o indiciado, digno dessa leviandade delictuosa: ora communicava áquella casa loterica a apprehensão do bilhete, ora improvisava um vendedor de sorte grande!

Se não desejava, na realidade, se apropriar indebitamente do bilhete da queixosa, para que esse processo censuravel, quiçá criminoso?

Ao ser preso, mais uma prova deu de suas intenções excusas, fugindo á busca, allegando que remettera o bilhete para São Paulo.

Os antecedentes judiciarios, em que pesam sete condemnações (art. 330 paragrapho 2º, 330 c/c 124, 1º, 399, 361, 356 c/c 18 358 e 363, 330 paragrapho 4º), sem falar nas absolvições, são o melhor indice do seu grão de periculosidade.

PRISÃO DA VENDEDORA FLORISBELLA — O 1870 NÃO FOI ENCONTRADO

Houve por parte da Casa Guimarães precipitação em communicar a apprehensão do 1.870 pela policia.

Os bilhetes da Loteria Federal têm, pelo decreto n. 21.143, de março de 1932, livre curso nesta capital e nos Estados. A policia não póde apprehender, sob pena de commetter illegalidade.

Segundo o officio n. 244, da Inspectoria Geral de Policia, Florisbella Gonçalves fôra apenas detida e, em seu poder, arrecadado um bilhete inteiro da Loteria Federal, de duzentos contos de réis, e que, as 13 horas, approximadamente, foi posta em liberdade, levando o questionado bilhete, antes da respectiva extracção.

Onde, pois, a prova da apprehensão legal?

Qual o responsavel por tão lastimavel engano?

Dil-o o dr. Peixoto de Castro, em suas declarações: "Sempre que os agentes communiquem por escripto ou telegramma a devolução de determinados bilhetes ficam responsaveis á Companhia por qualquer pagamento que ella tenha que fazer de premios sorteados a taes bilhetes, ainda que tal aconteça em virtude de qualquer engano ou qualquer outro motivo."

Do contrario, seja perigoso se qualquer communicação de devolução, que não exprimisse a verdade, impedise o pagamento do bilhetes premiados e beneficiados.

PARA QUE A JUSTIÇA SE MANIFESTASSE

A causa deste inquerito é já do dominio publico.

Os jornaes, em dias successivos, noticiaram abundantemente a historia do bilhete 1.870, para o qual, por certo, ficou voltada a attenção de pessoa acostumadas, diariamente, a dispender economias na esperança de melhores dias, e de estudiosos, dados os incidentes que o envolveram, formando duas correntes: uma, aceitando o caso sob o prisma criminal, reconhecendo inconteste o direito da queixosa; outra, encarando-o mais complexo, embora tratando-se de um titulo ao portador, opinando pela decisão em éra civel.

A queixosa, pelas petições, a ultima judiciosamente fundamentada, solicitou a entrega do objecto apprehendido, baseada no artigo 29, do decreto n. 5.315, de 13 de agosto de 1928.

Esta delegacia indeferiu o requerido, não por negar-lhe esse direito, porque assim iria contra as provas dos autos, mas para que a Justiça se manifestasse em definitivo.

A APPREHENSÃO DE UM REVOLVER

A fls. 6, acha-se apprehendido um revolver pertencente a Vidal, encontrado na almofada do automovel que o transportava a esta delegacia, após a sua prisão, quando vinha de Nictheroy, em companhia de seu advogado, dr. Cunha Neves.

Em face do relato minucioso dos factos apurados neste inquerito, é de fóra de duvida que Arthur Fernando Vidal, accrescido dos pessimos antecedentes, atemorisando os do seu meio, incorreu nas penas do artigo 331, n. 2 da Consolidação das Leis Penaes.

O sr. escrivão, depois de feitos os necessarios registros, remetta os presentes autos ao MM. dr. Juiz da Vara Criminal a que souberem por distribuição."

NOTAS MUNDANAS

TALHERES DE SERVIR

Tesouras que mais parecem proprias para jardinagem — facas recurvadas e apontadas — garfos espatulados — em vez dos tridentes, alguns bi-dentes ou duplos (como se fosse um garfozinho dentro de um maior) — os trinchantes propriamente ditos — se estatelam em cima da mesa de servir, no momento dos grandes jantares.

E' uma variedade grande, novidades utilissimas, facilitando muito o trabalho de trinchar, cortar e recortar, em porções individuaes os assados enormes — caça — perús — perdizes — e todas as especies de carnes.

O serviço de sôpas, desde as conchas muito compridas e recurvas até as pequeninas colheres individuaes — formato redondo ou ovalado — não é menos farto de modelos novos.

Saladas e sobremesas — completos de vidro — espatulas bem chatas em formato quasi triangular ou em alongado suave — garfos e colheres transparentes de crystal ou vidro, chifre ou materia semelhante, metal burnido, fosco ou scintillante, se harmonizando lindo com o serviço de porcellana e crystaes.

Individuaes os garfinhos longos, os accessorios de fantasia para fructas ou cereaes — pegadores pequeninos e firmes para as espigas de milho — espetos para mangas — tridentes fininhos para os "cocktails", de fructas ou ostras — e uma infinidade de bagatelas optimas, enfeitando mais requintada a etiqueta na mesa.

Mas, de todas estas invenções modernas, revolucionando até certo ponto os faqueiros, são os talheres de servir legumes as novidades mais interessantes.

As colheres duplas ou as pinças especiaes para servir aspargos e verduras similares, são praticas e facilitam immenso o serviço. Parecem verdadeiros pegadores achatados, porém segurando firme as porções, de módo a não desfazer o arranjo dos pratos.

Colheres e garfos em feitio exotico, porém simples, emprestando um cunho muito elegante de commodidade para a dona da casa — tanto para o serviço á franceza, quando os pratos de servir são levados individualmente a cada hospede pelo copeiro — quanto no systema familiar, quando o dono ou dona da casa é quem se responsabiliza de distribuir a cada um a porção individual.

Emfim, a moda, nos serviços de mesa, evolue elegantemente com tanto requinte interessante, quanto a voga das toilettes bonitas, ora revivendo, num ou noutro detalhe, vislumbres de tradição, ora instituindo novidades esplendidas, muito expressivas da época movimentada e utilitaria em que temos a alegria de viver.

Tantas complicações, mas tudo num geito muito recalcado de simplicidade sem snobismo nem affichamento.

MARITERESA

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: Aruibal Moraes Andrade — Nicolão Hage — dr. Colombo Spinola e senhora — Salvador Pimentel — Jacy Cunha — José Góes — dr. Salvador Levato — Delisio Leoni — Moysés Sampaio — Alexandre Navarina — Goyano Pompeu Camargo — David Levy e senhora — Domingos Queiroz — Argemiro Santos — Adib Abdolá e senhora — senhora Judith Freitas Valle — Antonio Delmas — Luiz Dias Ferreira — dr. Evandro Chagas — Floravante Labanca — Helio Hungria — João Cruz Guimarães — Alipio Rosa — Walter Busing — Waldemar Pinheiro — Maxim Lima e engenheiro Castilho.

Nesse mesmo trem seguiu o jornalista Julio Ruy da Costa Borba e sua esposa, escriptora Jenny Pimentel de Borba, directora da "Revista Walkyrias"; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Raphael Algranti — Zenha Guimarães — Romualdo Peixoto — Luiz Barbosa — Sylvio Caldas — H. J. Antunes — Luiz Cavenagul e familia — Rodrigues Lopez — Max Locher — dr. João de Alcantara — Oswaldo Machado e familia — dr. Pedro Histo — Arthur Block — Jorge Bragança — Bueno da Cunha — dr. Arthur Costa — Pereira Ramos — Wadyh Saad — Luiz Ferreira Gomes — dr. Alvaro Vidigal e familia — dr. José Americo Sampaio — dr. Italo Brasil Porqueri e Antonio Ribeiro.

— Viajaram pela Panair: para Santos — dr. Rudolf Stuessel — Quincio Peirão — senhorita Ednar von Hueischler; para Porto Alegre — Armengaud Raoul Gabriel — João Antunes Conceição — Fernando Petruzzi Conceição — Paulo Diamant — Elias Castiel; para Buenos Aires — senhora Maria Eugenie Druming — dr. Heinrich Lange; de Porto Alegre — dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul — Antonio Herrlein — Caetano Pettinelli — Garibaldi Arthur Cauzzi — dr. Mario C. Requião e esposa, senhora Marietta C. Requião — senhoras: Attilia Bopp Muench — Mimosa Machado — Thereza Spittler; de Paranaguá — dr. Euclydes Pimentel Salgado; de Santos — Alair Ferreira de Souza — Jacomo Pelosi — dr. André Betim Paes Leme — senhoras Carolina Ribeiro e Celisa Ribeiro Arruda.

O VOMITAR NO LACTANTE

Vomitos observa-se tão frequentemente no lactante, que já houve quem os considerasse physiologicos, isto é, uma manifestação até certo ponto normal; um proverbio allemão "Speikinder Gedeikinder" traduz a crença popular de que o regorgitar é indice de prosperidade no lactante.

Não se deve ser tão optimista no que diz respeito a vomitos. Na grande maioria dos casos, elles traduzem quer um disturbio alimentar, ou uma infecção localizada, mesmo fóra do apparelho digestivo. Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde causal-os, sendo que em taes casos, sempre a diarrhéa predomina.

O que dá certeza da natureza simplesmente alimentar nesta hypothese, é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica ;afastada a causa cessa o effeito.

Menos conhecido, da parte dos paes, é que qualquer infecção geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde ser acompanhada de vomitos; então estes, na maioria dos casos, excedem em importancia á diarrhéa, que mesmo póde faltar, para dar logar á prisão de ventre.

"O regorgitar e o escoamento lento pelo canto da bocca, de uma pequena porção de leite, algum tempo após ás refeições. Via de regra, tal manifestação é inteiramente despida de importancia.

Os vomitos que mais impressionam pela maneira explosiva pela qual se manifestam, são os de pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se para lançar lentamente leite no duodeno (intestino delgado).

Encontrando ,porém, o pyloro (annel que dá passagem do estomago para o intestino) fortemente contraido ,as ondas tornam-se violentas e bruscamente todo o leite reflue, sendo expellido em jacto violento, mesmo á distancia.

Taes vomitos manifestam-se, geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mammadas e repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente sub-alimentação. O lactante, acabando de mammar, fica algum tempo tranquil.o, começando então, a contrair-se, como se algo o incommodasse, para, em seguida, vomitar em jacto, como já o dissemos. Segue-se uma pausa em que elle se mantem tranquillo, para dentro em breve chorar novamente procurando mammar, pois toda ou grande parte da alimentação ficou perdida.

Taes lactantes, via de regra, não prosperam devidamente ou definham chegando mesmo ao estado de atrophia (physionomia de velho) chorando dia e noite.

As mães, na grande maioria dos casos, incriminam o proprio leite fazendo mudanças successivas de ama, e por fim, para a desgraça da criança lançam mão da alimentação artificial, farinhas, leite condensado etc., continuando os vomitos da mesma forma, pois a causa não reside na alimentação e sim na natureza espasmophylica nervosa da criança.

Domingo proximo diremos o que cumpre fazer em taes casos.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Não existe um remedio capaz de estimular a secreção lactea. A causa da prisão de ventre no caso de alimentação artificial é consequencia de regimen desorientado (sub-alimentação ou deficiencia de assucar).

Regimen para o petiz de 4 mezes e 10 dias; 120 grs. de leite 40 grs. dagua de arroz; uma colher das de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grammas diariamente.

Ar livre, banhos de sol e banhos quasi frios são aconselhaveis.

— Não importa que a marcha ainda não seja muito segura.

Deve seguir as indicações do "Guia das Mães", quanto ao regimen.

A dentição não traz estacionamento do peso. Durante a dentição deve dar Calcio Baby.

— Tratando-se de pyelite, deve dar diariamente 3 papeis de 25 centigrammos de salol.

E necessario observar a marcha do peso e informar-nos a respeito.

— Havendo escassez de leite de peito para uma creança de 34 dias e não tendo possibilidade de alugar uma ama, dê o seio alternado com mammadeiras de 75 grs. de leite de vacca, 75 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

O regimen para as differentes idades e a technica de preparação dos alimentos, encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— O calcio pode ser dado no leite.

— O petiz de 7 annos pesando 25 kilos está abaixo do normal. Para combater o fastio, convem dar banhos de sol e administrar Ferro-Arsylose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção dO JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

LIVROS NOVOS

MARIA BENIGNA, de Aquilino Ribeiro — Moura Fontes, editor.

MOURA FONTES — Editor de tantas obras já consagradas pelo publico, acaba de dar á publicidade mais um livro interessante, em cuidadosa edição. Trata-se de "Maria Benigna", da autoria do grande estilista Aquilino Ribeiro.

"Maria Benigna" é um romance com sabor de chronicas sentimentaes. Os diarios, as cartas e os jornaes intimos dos personagens do livro — Adriano Valladares e Maria Benigna — são, como que, poemas em prosa. E' que as descripções mais naturaes estão impregnadas de um halito activo de poesia. "Maria Benigna" é um romance de amor puro, que muito se distancia dos romances de amores vulgares, de enredos enfadonhos e desfechos previstos. Em "Maria Benigna" não é apenas a sequencia dos factos que desperta e provaca a attenção do leitor.

Nesse romance ha de tudo um pouco: cores scenographicas nos recantos pittorescos de Portugal, ternura, realismo, emoção, technica, articulação, typos que se movimentam com uma naturalidade admiravel. Por isto mesmo, a critica brasileira tem muito elogiado esse livro de Aquilino Ribeiro. Afranio Peixoto escreveu uma pagina notavel, cheia de elogios, sobre "Maria Benigna", que está fadada a arrastar ruidoso successo.

BELLAS - ARTES

EXPOSIÇÃO TEODOROWICZ-KARPOWSKA

A Sociedade Polono-Brasileira, depois de entendimentos com a Associação dos Artistas Brasileiros, tomou a iniciativa de apresentar ao publico carioca uma selecção de quadros da sra. Helena Teodorowicz-Karpowska, pintora poloneza formada na Academia das Bellas Artes de São Petersburgo pelo famoso professor Kardowski.

E' realmente surprehendente o talento da sra. Teodorowicz-Karpowska, pois alcança praticamente todos os ramos da pintura e do desenho: paizagens, retratos, allegorias, estudos, scenas populares, ora a oleo, ora em sanguinea, ora com côres vivas e linhas modernas ora com tons discretos e fórmas classicas.

A pintora poloneza possue dons indiscutiveis e seria de desejar que se especializasse nos generos de trabalhos que melhor respondam a seu talento, pois, naturalmente, não alcança igual perfeição em todos os generos.

Permittir-nos-emos, por isso, apontar os retratos em sanguinea, as paizagens de feição moderna e certos estudos, como o admiravel nú que figura na exposição. Foram as obras que mais apreciamos e com os quaes a sra. Teodorowicz-Karpowska, poderá enriquecer, como já enriquece, a arte da Polonia Reconstituida.

H. K.

Missas

João Pedro Antunes

(7.º DIA)

America Cotrim Antunes, general dr. Francisco Antonio Antunes, Pedro Affonso Antunes (ausente) e demais parentes agradecem todas as homenagens até aqui prestadas ao seu inesquecivel JOÃO PEDRO ANTUNES e avisam que, em suffragio de sua alma será rezada missa, amanhã, 6 do corrente, no altar-mór da igreja de S. José.

LUIZA TINOCO SAMPAIO — Sua familia convida para a missa que manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias.

ARCHIMEDES MEDEIROS GOMES — Sua familia convida para assistir a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, amanhã, ás 9 horas.

DR. BENTO DINARD DE ARAUJO — Sua familia convida para a missa de 7.º dia, que manda rezar pelo descanço de sua alma no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, amanhã, ás 10 horas.

FERNANDO PINTO FERREIRA — Sua familia faz celebrar missa amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, por motivo do 1.º anniversario de seu fallecimento.

DANIEL LAMES — Sua familia avisa que em suffragio de sua alma, será celebrada missa, amanhã, ás 9 horas, na capella de Santo Antonio em Campo Grande.

AQUILINA STORINO PERROTA — Sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CORONEL JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA — Sua familia fará celebrar amanhã, missa pelo repouso de sua alma, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

HELOISA CORTEZ MARTINEZ — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se no altar-mór da igreja de S. Joaquim, amanhã, ás 9 horas.

PROFESSORA MAXIMA DA SILVA BASTOS — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia que pela intenção de sua bonissima alma faz celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

JOÃO PEDRO ANTUNES — Sua familia agradece todas as homenagens até aqui prestadas ao seu inesquecivel JOÃO PEDRO ANTUNES e avisa que, em suffragio de sua alma, será rezada missa, amanhã, no altar-mór da igreja de São José.

JOÃO NEPOMUCENO COSTA JUNIOR — Os auxiliares da firma E. G. Fontes & Cia., convidam os amigos do seu antigo e leal companheiro JOÃO NEPOMUCENO COSTA JUNIOR, a assistir á missa de 7.º dia de seu passamento, que terá logar amanhã, ás 10.30 horas, no altar do S. S. da igreja da Candelaria.

MARIA THEREZA DE SEABRA SANTOS — Sua familia convida seus parentes e amigos a assistir á missa de 7.º dia que por alma de sua multissima querida esposa e mãe, MARIA THEREZA DE SEABRA SANTOS, manda rezar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 11 horas.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Manoel Carlos de Macedo, Romualdo Gomes da Silva, Nestor dos Santos Gonçalves, Helio Guaraciaba de Mello e Silva, Rinaldo Moreira Dias, Eusebio de Queiroz Mattoso, J. M. Leitão da Cunha, dr. Alberto Machado, escrivão da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social; as senhoras Lucia Gravatá, esposa do sr. Domicio Gravatá, Marina Soares de Souza, esposa do dr. Antonio de Souza, Doralice Vieira, esposa do sr. Ricardo Vieira, Maria Carolina Fonseca, esposa do sr. José Rufino Fonseca; as senhoritas Dinorah Vianna, filha do sr. Themistocles Vianna, Ruth Castello, filha do sr. Mucio Castello; os meninos Jair, filho do casal Arthur Maia-Sylvia Maia; Abelardo, filho do casal Djanira Moraes-Abelardo Silva; o estudante Mozar Russomano, filho do deputado Victor Russomano.

... mais uma festa para seus associados e suas familias.

Será uma tarde dansante, a que não faltará animação e brilhantismo, e terá inicio ás 17.30.

— Realiza-se hoje mais uma dominguelra dansante offerecida aos socios e suas familias pelo Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A reunião, que será animada pelo conjunto Napoleão Tavares, começará ás 20 horas. Traje de passeio.

— O Orpheão Portuguez abrirá hoje seus salões para offerecer, aos seus associados e suas familias, um baile.

Contractos de nupcias

Estabeleceram compromisso de casamento o joven advogado Marcio Carneiro da Rocha, filho do coronel Augusto Pires da Rocha, e a senhorita Yolanda Gusmão, filha do dr. Frederico Gusmão.

Nascimentos

Estão com o seu lar em festa, por motivo do nascimento do menino Romildo, o sr. Romulo de Albuquerque Lima e senhora Marina Ramos de Albuquerque Lima.

Festas

E' hoje que o Fluminense F. C. vae abrir seus salões para realizar ...

A festa terá inicio ás 19 horas e se prolongará até ás 24. Traje completo.

— Finalizando o seu mez de chás, para o corrente anno, realiza a Pequena Cruzada, amanhã, das 15 ás 19 horas, um "bridge party", para o qual tomaram mesas as figuras mais representativas da nossa sociedade.

— O Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje, das 21 ás 24 horas, uma festa dansante aos seus associados, em sua secção terrestre, á rua Salvador Corrêa.

Homenagens

Regressou da França, recentemente, o professor Henrique Roxo, que a convite da Universidade de Paris foi realizar conferencias no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

Por esse motivo, seus amigos e collegas lhe prestarão uma homenagem, que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, ainda este mez.

— Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no Casino Beira-Mar, o almoço que os amigos do sr. Barros Barreto, director da Saude Publica, lhe offerecem por motivo de seu regresso dos Estados Unidos.

Recepções

A Nunciatura Apostolica offerecerá, na proxima quarta-feira, das 18 ás 20 horas, uma recepção em honra ao Papa Pio XI, por motivo da "Festa do Santo Padre".

O acido chlorhydrico e o seu papel digestivo

O acido chlorhydrico é, por certo, indispensavel no tratamento da hippo-acidez, isto é, da insufficiente secreção acida do estomago. Como se sabe, estas dyspepsias são muito communs e se manifestam por peso no estomago, assidão, excesso de gazes, azia de fermentação, desordens estas que desapparecem, por encanto, com o uso de algumas gotas deste acido. Dada a sua fórma liquida e certos inconvenientes no tocante á sua administração, muitos pacientes deixam de tratar-se por este meio. Acaba de ser sanada esta difficuldade com o apparecimento dos comprimidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabilidade constante, dosagem exacta e de absoluta commodidade, não só relativamente ao seu transporte como ao seu uso.

As pessoas que soffrem de perturbações gastricas por falta de acido chlorhydrico encontram neste medicamento um recurso therapeutico inegualavel.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VAE VISITAR A CASA MATERNAL "MELLO MATTOS"

A Casa Maternal Mello Mattos, instituição benemerita que tantas sympathias reune, vae receber, amanhã, a visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A visita terá logar ás 14.30, devendo estar presente, tambem, a sra. Darcy Sarmanho Vargas.

NÃO FOI CONCEDIDO ABATIMENTO DE FRETE PARA OS LEGUMES

O ministro da Viação indeferiu, "de accordo com os pareceres", o requerimento onde o Syndicato dos Proprietarios de Lavoura, Legumes e Similares de São Paulo pedia fosse concedida aos seus associados, na E. de Ferro Central do Brasil, a reducção de 30 °|° nos actuaes fretes das expedições de legumes, verduras e similiares.

Informações de ultima hora

Extincção da Commissão de Tabellamento da Prefeitura

Os seus serviços passarão para a Directoria do Abastecimento

O dr. Miguel Tostes, secretario do Interior do Districto Federal, está estudando um plano de reforma completa da Directoria de Abastecimento da Prefeitura e, nesse sentido, entendeu-se, hontem, com o ministro Odilon Braga, por ordem do presidente da Republica.

Nessa palestra o ministro da Agricultura prometteu ao sr. Miguel Tostes a collaboração de technicos do seu ministerio, afim de ser feito um trabalho minucioso e definitivo, que poderá ser submettido á apreciação do proximo Congresso dos Secretarios de Agricultura dos Estados, que se vae reunir nesta capital, ainda no corrente mez.

Segundo nos adeantaram, é bem possivel que, com esse novo trabalho, seja extincta a Commissão de Tabellamento, passando tal serviço para a Directoria de Abastecimento da Prefeitura, que estabelecerá os preços dos generos, de accordo com as estatisticas, que serão fornecidas semanalmente, pela repartição competente do Ministerio da Agricultura.

Desse novo plano de reforma, que está sendo elaborado pelo secretario do Interior do Districto Federal, fará parte tambem a creação de um entreposto de fructas, a ser installado nesta capital.

A vinte e quatro leguas de Tres Lagôas

Um accidente com o caminhão em que viajava parte dos expedicionarios ao rio das Mortes

AS IMMEDIATAS PROVIDENCIAS TOMADAS PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A's 2 horas, pelo telephone) — Quebrou-se hoje o tom igual, de simples descripções que vinham tendo as mensagens transmittidas pelos representantes dos Diarios Associados junto á expedição Morbeck. Sahindo de Tres Lagoas hoje pela madrugada com destino a Santa Rita do Araguaya — ponto de encontro com o grosso da bandeira — o caminhão que conduzia Humberto Dantas, redactor do Diario de São Paulo, o telegraphista Antonio Candido dos Santos, brigada do Exercito e Ruy Morbeck que leva comsigo dois filhinhos soffreu um accidente á entrada da noite ficando impossibilitado de proseguir a viagem.

O CHAMADO DE SOCCORRO

O chamado de soccorro do representante dos "Diarios Associados" foi captado ás 20.15 horas, presumindo-se que tenha sido feito pouco antes dessa hora, ás 19.30 talvez, pois que desde as 17 horas estavam a postos os amadores das estações mencionadas. Reproduzimos a mensagem:

"PTW2 — Urgente — Boa noite, collega. Estamos parados no meio da matta. Partiu-se o differencial do caminhão que nos conduz a Santa Rita. Este logar é completamente desprovido de recursos, pois hó ha moradores a muitas leguas de distancia. Pedimos avisar com urgencia aos "Diarios Associados" e pedir em nosso nome que se telegraphe com urgencia a Tres Lagoas, pedindo uma corôa typo 1929, satelites de differencial. Estamos a 24 leguas de Tres Lagôas. Aguardamos ansiosos qualquer resposta — Dantas".

PROVIDENCIAS DO "DIARIO DE S. PAULO"

Logo que teve conhecimento da solicitação, o "Diario de S. Paulo" enviou ao commandante do Regimento de Artilharia Mixta de Campo Grande aquartelado em Tres Lagôas o seguinte despacho telegraphico:

"Urgentissimo — Commandante da tropa aquartellada em Tres Lagôas — Pedimo providenciar urgentemente junto á Agencia Ford da localidade no sentido de enviar ao caminhão da expedição Morbeck que se encontra avariado a 24 leguas dessa cidade em caminho para Santa Rita do Araguaya, uma corôa e satelites de differencial de caminhão Ford typo 29. Responsabilizamo-nos todas as despesas. Os expedicionarios encontram-se sem recursos em caminhão no meio da matta. Pedimos resposta urgente"

AVISO AOS VIAJANTES — RESPOSTA

A's 22 horas na estação PY2ES transmittiam os nossos representantes a seguinte mensagem:

"Dantas tudo providenciado. "Diario de S. Paulo" telegraphou ao commandante da tropa do Exercito em Tres Lagoas, pedindo enviar o soccorro que vocês reclamam inclusive viveres. O soccorro seguirá immediatamente, segundo resposta recebida".

Seguiu-se immediatamente a seguinte resposta assignada pelo brigada Antonio Candido dos Santos:

"PTW2 — Dantas sciente de tudo. Agradecemos de coração a presteza dos amigos. A expectativa aqui é boa. Todos se mostram optimistas. Felizmente parece que as onças ainda andam por longe deste ponto. Arde no pé de nós uma fellissima fogueira que tem o duplo fim de afugentar a bicharada e diminuir o frio, que é intenso. Estamos ao relento. Calculamos que os soccorros só nos chegarão depois das 10 horas. Vou encerrar e procurar um meio de resguardar meu material do orvalho da noite".

HOMENAGEM DO MOTO-CLUB ARGENTINO AOS VOLANTES RIGANTI, CARÚ, ZATURZEK E BLANCO

BUENOS AIRES, 4 (H.) — No Moto-Club Argentino realizou-se um acto em homenagem aos volantes Rigari, Carú, Zaturzek e Blanco, por motivo das brilhantes victorias pelos mesmos obtidas.

Interrogado pela Agencia Havas, sobre as razões porque não foi tomar parte nas corridas de São Paulo, o volante Ricardo Carú declarou que os desarranjos soffridos pela sua machina obrigaram-no a desistir do proposito. Além disso achava-se doente, com manifestações rheumaticas num braço.

Quanto ás possibilidades dos volantes que vão participar das corridas, o sr. Ricardo Carú disse que os argentinos terão de lutar com a inferioridade das suas machinas, não obstante a honrosa collocação que obtiveram no Circuito da Gavea.

Accrescentou que a corrida de S. Paulo, organizada com grande enthusiasmo pelo Automovel Club, devia realizar-se com maior intervallo para dar aos volantes que correram na prova da Gavea tempo sufficiente para descansar e preparar os seus carros.

ESCALADOS OS DEFENSORES INGLEZES PARA A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

WIMBLEDON, 4 (U. P.) — Foi annunciado hoje que os defensores inglezes da Taça Davis serão os srs. Frederick Perry, vencedor do campeonato de "singles" para homens, no Torneio aberto de Tennis da Grã Bretanha, Henry "Bunny" Austin, Pat Hughes e Charles Tuckey. Estes dois ultimos venceram o campeonato de "duplas masculinas" no mesmo torneio.

O futuro da Abyssinia será regulado, de agora em diante, pela lei de Roma

(Conclusão da 1ª pagina)

A tentativa de ser convocada em Bruxellas a Conferencia de Locarno está sendo hostilizada pela Inglaterra, que a pretende condicionar á resposta da Allemanha ao seu memorandum.

Emquanto isso, a Allemanha espera, para responder, que a Italia e a Inglaterra fiquem de accordo. Com relação á Conferencia de Montreux, em contraste com o optimismo inglez, permanece o pessimismo das outras partes interessadas, o que se deduz do communicado distribuido pela Agnecia Tass, no qual se lê que o projecto apresentado pela delegação da Turquia nunce opderá ser considerado como um gesto de amizade, pois não cuida dos interesses da Russia e da necessidade da sua defesa nacional, que está a exigir a mais ampla liberdade de locomoção da frota sovietica.

MONTREUX PARA O MEDITERRANEO E BRUXELLAS PARA O RHENO

Em Londres, no emtanto, perdura o esforço em tornar a attrair a Allemanha no conceito europeu. Desconfiando-se do successo, porém, utiliza-se uma politica identica com relação á Italia, ou sejam medidas militares. Chega-se a affirmar que tanto em Montreaux, para o Mediterraneo, quanto em Bruxellas, para o Rheno, se conseguirá o accordo, tambem com a Italia ausente.

A pressa inacreditavel com a qual a Inglaterra fez concessões á Turquia e á Russia estaria a confirmar a noticia segundo a qual o pedido da Turquia, foi suggerido pelo Foreign Office em estreita collaboração com o Almirantado Britannico.

O RECONHECIMENTO DA ANNEXAÇÃO DA ETHIOPIA A' ITALIA

Prepara-se, todavia, o terreno para o eventual reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia. Deve ser excluida por emquanto, a possibilidade desse reconhecimento assumir uma forma explicita de parte de um numero sufficiente de Estados.

Dentro de um anno, se procuraria contornar o obstaculo, nomeando uma commissão internacional, que constataria que a Abyssinia independente não mais existe.

Em logar do reconhecimento da soberania italiana, se procederia ao cancellamento, á Ethiopia, da sua qualidade de socio da Liga das Nações, por extincção.

Esse projecto só será considerado realizavel se as negociações para tornar a attrahir a Allemanha no systema de collaboração européa sortissem num fracasso.

Londres estaria tentando realizar seu cerco naval á Italia, na mesma forma que Paris estaria procurando levar a effeito o cerco terrestre á Allemanha. Em outras palavras, a Inglaterra estaria procurando attrahir a Allemanha, da mesma forma que a França estaria agindo com relação á Italia.

NENHUM ACCORDO DURAVEL SEM PARTICIPAÇÃO ITALIANA

Com relação á nota da Reuter, annunciando que, na proxima segunda-feira, em Montreux, poderia ser assignado o tratado, a imprensa de Roma, commentando-a, diz que "isso, agora, é pressa demais" e lembra certos processo usados em Genebra que, pela sua pressa, resultaram em completos fracassos.

A Italia renova suas reservas, fazendo comprehender claramente que nenhum accordo duravel poderá ser concluido sem a sua participação.

Desejando-se, em logar da politica de paz, a politica dos blocos, que cada um assuma a responsabilidade que lhe couber, no futuro.

O ZURICH R. C. CONQUISTOU O "GRAND CHALLENGE CUP" NAS REGATAS DE HENLEY

HENLEY SOBRE O TAMISA, 4 (U. P.) — Nas regatas de Henley, o "Zurich L. C." conquistou o "Grand Challenge Cup" derrotando o "Leander" com uma differença de um e um quarto de barco e num tempo de sete minutos e dois quintos.

O remador Rufli conquistou o trophéo dos "Diamond Sculls", derrotando a T. H. Tyler por uma differença de tres barcos, em nove minutos e vinte e dois segundos.

ha Z-rq

A grande recepção feita pela Bahia a seu governador

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES DA' AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" IMPRESSÕES DE SUA VIAGEM AO RIO

As gravuras mostram um aspecto parcial da multidão e o governador quando respondia á saudação do presidente da Assembléa e agradecia á mulher bahiana as homenagens prestadas a sua exma. esposa

BAHIA, 2 (Agencia Meridional) — Reiterando as nossas informações telegraphicas opportunamente transmittidas, enviamos noticias de alguns aspectos particularmente interessantes da chegada a esta capital do governador Juracy Magalhães, de regresso da sua proveitosa viagem ao Rio.

Não obstante a chuva que caia, por occasião da chegada do "Arlanza", enorme multidão se comprimia no cáes do porto, acclamando com indescriptivel enthusiasmo o governador do Estado. A Bahia, representada por todas as suas classes sociaes, altas autoridades do Estado, o secretariado do governo, numerosos deputados e politicos, recebeu o capitão Juracy Magalhães numa demonstração inexcedivel de admiração e carinho.

Ao saltar em terra, foi o governador saudado em nome da cidade, pelo vereador A. Eutichio Leal, e, em nome do operariado, pelo deputado Oscar Noblat, tendo respondido o capitão Juracy Magalhães, em enthusiastico discurso, reaffirmando os seus pontos de vista administrativos e politicos e assegurando, ao povo, a continuação de seus propositos de servir á Bahia.

Conduzido por numeroso corso de automoveis até o palacio da Acclamação, o governador do Estado foi, novamente saudado pelo presidente da Assembléa Legislativa, sr. Corrêa Menezes, em nome do Partido Social Democratico.

A seguir, foi a sra. Lavinia Magalhães saudada, em nome da mulher bahiana, pela sra. Edith Mendes da Gama e Abreu, prestando significativa homenagem á illustre dama.

O capitão Juracy Magalhães agradeceu, então, dizendo que depunha o seu coração aos pés da mulher bahiana, em signal de reconhecimento pelo seu gesto para com a sua extremecida companheira. E salientou, tambem, o ambiente de confiança que encontrou no Rio, reflexo do prestigio de que desfruta a Bahia, no conceito da alta politica do paiz.

FALA O GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

Ao nosso representante que viajou para aqui, em companhia do governador do Estado, capitão Juracy Magalhães, concedeu este importante entrevista sobre os resultados de sua ida á Capital da Republica.

Dentre outras cousas, declarou s. excia. que voltava optimamente impressionado com o interesse demonstrado pelo presidente Getulio Vargas em attender ás necessidades da Bahia.

Citou a solicitude com que o mesmo providenciou para garantia do credito indispensavel ao apparelhamento da nossa principal ferrovia, promovendo a abertura do credito de vinte mil contos, além da supplementação das verbas pedidos pelo ministro da Viação e o seu interesse pela creação do Instituto Central de Fomento Economico da Bahia, e do Banco Rural.

Elogiou, tambem, o governador a acção patriotica da bancada bahiana, salientando os seus serviços á Bahia e concluiu declarando-se disposto a continuar com o mesmo enthusiasmo no seu trabalho pelo desenvolvimento sempre crescente deste grande Estado.

O 4.° concurso do "Diario de São Paulo"

Passada a escriptura do palacete constante do 1.° premio á possuidora do coupon n. 45.551

S. PAULO, 4 (A. M.) — Foi passada hoje, ás 10 horas, no tabellionato Campos Salles, escriptura do palacete que constituiu Paulo" e que coube á sra. Clarinda Leitão Andrade, possuidora do o primeiro premio do 4º sensacional sorteio do "Diario de São coupon n. 45.551.

A esse acto, além da referida senhora e pessoas de sua familia, compareceram os representantes da Companhia Constructora Universal.

A's 12 horas, realizou-se a ceremonia da entrega do palacete á sra. Clarinda Leitão Andrade.

Installou-se o Congresso Nacional de Direito Judiciario

"NÃO TENHO LEMBRANÇA DE TER ASSISTIDO A UMA ASSEMBLÉA DE JURISTAS TÃO NUMEROSA E SELECCIONADA COMO ESTA", — DIZ O SR. GETULIO VARGAS

Installou-se hontem, solemnemente, o Congresso Nacional de Direito Judiciario, sob a presidencia do presidente da Republica.

O acto realizou-se ás 15 horas, no salão de honra do Automovel Club, que estava repleto de congressistas, de ministros de Estado, magistrados, advogados, elementos officiaes e mais pessoas gradas.

A' mesa da presidencia dos trabalhos sentaram-se o sr. Getulio Vargas, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça; o sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados; os ministros da Côrte Suprema, srs. Costa Manso e Carvalho Mourão; desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal; senador Medeiros Netto, presidente do Senado; padre Olympio de Mello- prefeito do Districto Federal.

O sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, a cuja iniciativa se deve a realização do Congresso Nacional de Direito Judiciario, fez o discurso official enaltecendo os propositos dessa grandiosa realização.

Depois de fazer interessante estudo historico da formação do nosso systema legal processual e de organização judiciaria, prosegue o sr. Miranda Jordão:

"Apesar de firmada, desde então, constitucionalmente, a liberdade processual, uma grande corrente de juristas, a cuja frente se collocou o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, bateu-se constante e continuamente pela volta da unidade processual, convindo lembrar que um dos nossos saudosos estadistas chegou a propôr uma convenção de todos os Estados da Federação, para uniformizarem as suas leis adjectivas".

A REVOLUÇÃO DE 1930 E O SYSTEMA LEGISLATIVO DO PAIZ

"Sobrevindo a Revolução de 1930, com o proposito de renovar todo o systema legislativo do paiz, e apesar dos obices oppostos por alguns sem duvida notaveis juristas e pelas representações politicas de alguns grandes Estados da Federação, venceu na segunda Assembléa Constituinte Republicana o principio da unidade processual, determinando a nova Carta Magna da Republica que: "O Governo, uma vez promulgada esta Constituição, nomeará uma commissão de tres juristas, sendo dois ministros da Côrte Suprema e um advogado, para, ouvidas as Congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados, organizar, dentro em tres mezes, um projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial, e outra para elaborar um projecto de Codigo do Processo Penal". Ficou ainda estabelecido que: "O Poder Legislativo deverá, uma vez apresentados esses projectos, discutil-os e votal-os immediatamente".

Cumprindo esse artigo constitucional, o eminente Primeiro Magistrado da Nação, Sr. Dr. Getulio Vargas, nomeou, por Decreto da Pasta da Justiça, referendado pelo seu illustrado ministro, o professor de Direito dr. Vicente Ráo, os eminentes membros da Côrte Suprema, ministros Arthur Ribeiro, de saudosa memoria, e Carvalho Mourão, e o não menos eminente advogado Levi Carneiro, para a commissão organizadora do Codigo do Processo Civil e Commercial, e os tambem eminentes ministros Bento de Faria e Plinio Casado e o advogado dr. Gama Cerqueira, tambem este de saudosa memoria, para a commissão de elaboração do projecto do Codigo de Processo Penal".

OFFICIALIZANDO O CONGRESSO

"O Congresso Nacional de Direito Judiciario está composto das maiores autoridades da collectividade juridica brasileira, personalidades sabias, cultas e de larga experiencia na magistratura, no legislativo, no magisterio e na advocacia, e procurará, sem duvida, simplificar o processo, de modo a tornar a justiça mais rapida e, consequentemente, menor o encarecimento das custas judiciaes e mais despesas extra-judiciaes, que a delonga dos julgamentos acarreta fatalmente. O meu sentimento de brasilidade almeja uma justiça prompta e energica, igual e accessivel a todos, regulamentando-se definitivamente a Assistencia Judiciaria para as classes pobres.

O sr. Miranda Jordão, após recordar as leis e os legisladores e processualistas do passado, concluiu o seu applaudido discurso formulando votos para que o Congresso produza os melhores resultados.

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Ráo, em empolgante improviso, estudou o problema que se resolve, agora, da unidade processual.

Demonstrou que o sr. Getulio Vargas está cumprindo as suas promessas e vem fazendo executar o mandamento constitucional referente áquelle magno problema.

EM NOME DOS CONGRESSISTAS

O professor Oscar da Cunha, em nome dos congressistas, pronunciou tambem interessante discurso, no qual exaltou a patriotica iniciativa do Instituto dos Advogados.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Encerrando a sessão, o sr. Getulio Vargas levanta-se para falar.

A assistencia põe-se de pé e o applaude com prolongadas palmas.

O presidente da Republica recorda o inicio da sua carreira na advocacia.

Refere-se, depois, á collaboração patriotica do Congresso na confecção dos codigos de processo penal e civil e da organização judiciaria federal.

Diz, a seguir, que não tem lembrança de ter assistido a uma assembléa de juristas tão numerosa e seleccionada como a em que se encontrava.

Terminou formulando votos para que o Congresso attinja á sua finalidade

THEATRO E MUSICA

AS ULTIMAS RECITAS DA COMPANHIA DO "VIEUX COLOMBIER" NO MUNICIPAL
Despedida da Companhia

Realiza-se hoje no Municipal a ultima vesperal da Companhia Dramatica Franceza que com tanto brilho veiu fazendo a grande temporada de comedia cujos ultimos espectaculos terão logar hoje e amanhã.

Na vesperal de hoje, ás 15 horas, será representada uma das peças de maior successo da temporada: a peça de François Porché "La Gouvernante" na qual tem uma notavel creação a illustre actriz Germaine Dermoz.

Amanhã, segunda-feira, terá logar a ultima recita de assignatura e despedida da Compmanhia com uma peça que constituiu um dos maiores successos da ultima "saison" theatral parisiense. Trata-se de "La Femme en Fleur", peça em 3 actos de Denys Ambiel cujo thema gyra em torno da rivalidade existente entre uma mãe e uma filha. Germaine Dermoz fará o papel da mãe e Claude Genia o da filha. O bastante para se ter uma idéa do valor da interpretação.

A VESPERAL E AS "SOIRE'ES" DE HOJE, NOS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES DO "RIVAL"

A expressiva satyra "Meu padre cartaz do "Rival-Theatro", será representada, hoje, em vesperal, ás 15 horas e em "soirées", ás 20 e 22 horas. São novas opportunidades que se offerecem para os que ainda não foram á "boite" da Cinelandia, irem conhecer os deliciosos espectaculos humoristico-musicaes que numeros tão attrahentes encerram e que tantas surpresas offerecem ao publico. Todos os seus suggestivos quadros agradam e provocam applausos por parte do publico, que se diverte ante tanta coisa original e engraçada. Para a semana, os espectaculos humoristico-musicaes nos reservam novas surpresas.

O ULTIMO DOMINGO DE "POR CAUSA DO LULU'!...", HOJE, NO THEATRO REGINA

Procopio, cujo successo pessoal na comedia viennense "Por Causa do Lulu'!..." é inexcedivel, e sua companhia, representam hoje tres vezes, no Theatro Regina, em vesperal ás 15 horas, e á noite em duas sessões, a famosa comedia de Paul Fran e Ludwig Hirschfeld. E' aliás hoje, o ultimo domingo de representação dessa peça.

E apenas até quinta-feira "Por Causa do Lulu'!..." ficará no cartaz do theatro de Procopio na Cinelandia. Já na sexta-feira proxima haverá no theatro Regina a "premiere" de "Bicho Papão", uma nova comedia de Viriato Corrêa, o autor de "O Homem da Cabeça de Ouro".

UM NOVO QUADRO POLITICO, HOJE, NA REVISTA DO THEATRO CARLOS GOMES

O domingo do theatro, hoje, no Rio, pertence, sem duvida, ao Carlos Gomes, onde a Companhia Margarida Max e Mesquitinha representa tres vezes, ás 15, ás 20, e ás 22 horas, a revista "Trampolim do Diabo", da parceria Jeronymo Castilho-Nelson Abreu-Renato Alvim, musicada por Lamartine Babo, e Ercole Varetto. Entre os motivos que determinaram hoje, quer na "matinée" quer nas duas sessões nocturnas, a preferencia do publico pelos espectaculos do theatro da esquina da Praça Tiradentes com a rua Pedro I, está o de ser, a partir da "matinée" de hoje, enriquecida a revista de Jeronymo Castilho-Nelson Abreu-Renato Alvim com um quadro novo: "Lavanderia Brasil", e isto sem que seja supprimido nenhum outro quadro, scenas, ou numero de "Trampolim do Diabo".

"BICHO PAPÃO", E' A ESTREA DE UMA JOVEN COMEDIANTE NO ELENCO DE PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

Com as primeiras representações, sexta-feira proxima no Theatro Regina, da comedia de Viriato Corrêa, "Bicho Papão", faz a sua estréa no prestigioso elenco do conhecido actor, uma joven e intelligente actriz: Joracy de Oliveira. Em "Bicho Papão" Joracy de Oliveira apparece no primeiro e no terceiro acto da peça, num papel bastante apenas para a sua primeira apresentação á platéa da Cinelandia.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "La Gouvernante", ás 15 horas.
REGINA — "Por causa do Lulu'", ás 15.20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 15.20, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Meu padre entre politicos", ás 15, 20 e 22 horas.
PHENIX — "Alma de violão", ás 15, 19.30 e 21.30 horas.

MUSICA

CONQUISTOU O 1º PREMIO NO CONCURSO DO I. N. M.

No concurso de piano do Instituto Nacional de Musica ha pouco realizado, conquistou o 1º premio de medalha de ouro, por unanimidade de votos, a senhorita Maria Simone Tavora, filha do casal tenente-coronel Antonio Alves Tavora-sra. Florzinha Tavora, a alumna desta.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Merece louvores a iniciativa da Empresa Artistica Theatral Limitada, actual concessionaria do Theatro Municipal, promovendo neste anno não só no nosso paiz como no estrangeiro brilhante commemoração do centenario de Carlos Gomes, com o concurso dos maiores cantores da scena lyrica mundial.

Aqui no Rio, em S. Paulo e na cidade de Campinas, berço natal do immortal autor do "Guarany", as commemorações assumirão um caracter excepcional. Graças á tenaz actividade daquella empresa, haverá audições de duas ou tres operas do nosso genial compositor e na Italia, em consequencia ás providencias dadas pelo director artistico da empresa, maestro Sylvio Piergile, junto ás autoridades daquelle paiz, por occasião da sua ultima viagem á Europa, terá logar igualmente no Theatro Real da Opera de Roma uma extraordinaria commemoração com uma representação excepcional do "Guarany", sob a regencia do eminente maestro Tullio Serafini e com o desempenho dos celebres cantores — o tenor Francesco Merli e o baryton Armando Borgioli.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1936

Pede-nos a Empresa Artistica Theatral Limitada a publicação do seguinte aviso:

"Os srs. assignantes das 14 récitas da grande assignatura e das seis vesperaes são convidados a effectuar o pagamento da segunda quota de suas assignaturas a partir de amanhã, segunda-feira, na bilheteria do Theatro.

A grande temporada lyrica terá logar na primeira quinzena deste mez. Varios dos artistas contractados já se encontram no Rio, emquanto outros já estão de viagem para a nossa capital. No Municipal preparam-se activamente os ensaios dos córos da orchestra, bem como as montagens das operas sob a direcção de uma das maiores summidades da materia, o engenheiro Anssido. Os ensaios da orchestra estão sendo dirigidos pelo maestro Angel Questa".

O CELEBRE QUARTETTO KOLISCH ESTREARA' TERÇA-FEIRA

Estréa terça feira, ás 21 horas, no Municipal, o celebre Quartetto Kolisch, que acaba de obter em São Paulo um ruidoso exito.

Os concertos que o referido Quartetto realisou naquella capital constituiram um acontecimento artistico que despertou no publico paulista o maior enthusiasmo. Muito provavelmente o mesmo se dará entre nós. De resto, o Quartetto Kolisch goza de fama mundial. Compõe-se dos seguintes artistas: Rudolph Kolisch, que é o primeiro violino; Felix Kuhner segundo violino; Jeno Lehner, viola; Benar Heifetz, violoncello. São unicos no mundo. Interpretam com comprehensão e irreprehensivel perfeição as obras dos grandes mestres da musica, sejam elles classicos ou contemporaneos.

Na bilheteria do theatro já se encontram á venda as localidades para esse 1º concerto do Quartetto Kolisch.

RECITAL MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Está marcado para o proximo dia 18 o recital de poesias da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

SOUZA LIMA NO RIO GRANDE DO SUL

João de Souza Lima, o notavel pianista brasileiro que Paris tantas vezes applaudiu, acha-se em viagem para o Rio Grande do Sul, onde realizará uma série de concertos.

Souza Lima, que se notabilizou principalmente como "virtuose" do piano, revelou-se agora tambem como regente de orchestra, tendo dirigido um concerto symphonico organizado pelo Departamento de Cultura de S. Paulo.

Aliás, já em Paris, elle havia regido a famosa orchestra dos "Concerts Colonne", uma das mais importantes da França.

RECITAL ELZA MARQUES

Elza Marques, 1º premio de piano, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica, realiza a 17 do corrente, ás 21 horas, no Instituto um recital, 6ª recita da Associação Brasileira de Musica, o seu programma em que figuram obras de Beethoven, "Bach", "Chopin", "Paganini", "Liszt", "Cesar Franck", "Mompou".

Informações dos Estados

Estado do Rio

O CENTENARIO DE QUINTINO BOYCAYUVA—VAE FESTEJAL-O, A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A directoria da Associação de Imprensa esteve reunida em sessão ordinaria. Presidiu-a o sr. Affonso de Magalhães Junior, que estando licenciado, reassumiu as funcções do seu cargo. Lido o expediente, que careceu de importancia, foram discutidos varios assumptos de interesse do gremio, sendo tomadas varias deliberações.

Resolveu, depois, a directoria da prestigiosa associação de classe tomar a iniciativa da commemoração, ainda este anno, do centenario do nascimento de Quintino Bocayuva, para o que será organizado um programma.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado, assignou os seguintes actos: aproveitando o escripturario da Casa de Detenção, Ludovico Reynier Filho, no cargo de escrivão do mesmo estabelecimento; exonerando, a pedido, o cidadão Manoel Reis de Souza Carvalheiro, do cargo de sub-delegado de policia do 3.º districto do municipio de Vassouras, e Manoel Gonçalves de Oliveira, do cargo de sub-delegado de policia do 6.º districto de Magdalena.

Concedendo permissão aos srs. E' ido José Lopes da Costa e Adherbal Costa, serventuarios, respectivamente, dos segundos officios de Justiça, de São Fidelis e Sapucaia, para permutarem os seus logares.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho, relativas ao 5.º dia util: Secretaria do Trabalho, Departamento da Agricultura e Departamento do Dominio do Estado.

VAE SUBSTITUIR O PROMOTOR PUBLICO DA CAMARA

O procurador geral interino do Estado assignou uma portaria nomeando o bacharel Braz Felicio Souza para substituir, durante o seu impedimento, o promotor publico da comarca.

PAGAMENTO DE CERTIDÕES NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamados a comparecer na Contadoria da Directoria de Fazenda Municipal, no prazo de 30 dias, para pagamento das certidões, os srs. Januario Silva, Antonio José da Silva, osé da Luz e Capitulino do Nascimento, sob pena de, findo aquelle prazo, incorrerem no pagamento de perempção, de accordo com a legislação em vigor.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO
Os julgamentos de segunda-feira na 3ª Camara

Habeas Corpus

2789 — Nictheroy — Impetrante Dionisio Silveira Souza. Paciente José Costa Maia. Relator desembargador Adolpho Macario.

Appellação criminal

1888 — Friburgo — Appellante juiz de Direito. Appellados José Theophilo de Souza e Aniceto Ribeiro de Paula. Preparador o desembargador Zotico Baptista.

Aggravos civeis de petição

3438 — Itoperuna — Aggravante Genesio Vieira Machado. Aggravado o espolio de Aulo Vieira Machado. Preparador o desembargador Macedo Soares.

3432 — Cantagallo — Aggravantes Antonio Ribeiro de Moraes e outros. Appellado juiz de Direito. Preparador desembargador Macedo Soares.

Appellações civeis

4689 — Itaperuna — Appellante José Corrêa Branco. Appellado Antonio Corrêa Branco. Preparador o desembargador Pinho Junior.

4285 — Cambucy — Appellante José da Matta Lannes. Appellado Julio Christiano de Souza. Preparador o desembargador Pinho Junior.

Aggravo commercial

3355 — Campos — Aggravantes Vicente Gonçalves Dias, Azevedo Magalhães e Cia. e J. V. Barros. Aggravados Julio Martins da Costa e Gumercindo Xavier Gonçalves. Preparador o desembargador Coelho Portas.

Aggravo civel de petição

3492 — Vassouras — Aggravante Aniceto Alves. Aggravados Hernani de Souza Vieira e outros. Preparador o desmbargador Zotico Baptista.

Appellação civel

4800 — Macahé — Appellante Antonio Rodrigues Filho, Appellado Victor Cence. Preparador o desembargador Coelho Portas.

VENDERAM LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Joaquim de Souza e Antonio Ferreira, proprietarios dos vehiculos ns. 393 e 96 e Lino Jesus Dias, estabelecido com botequim á rua Marquez do Paraná, 172, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

FACTOS POLICIAES

ENFORCOU-SE NA BANDEIRA DA PORTA — O GESTO TRESLOUCADO DE UM AJUDANTE DE CHAUFFEUR

Com mais tres patricios, José dos Santos, solteiro, de nacionalidade portugueza, de 40 annos de idade, residia na casa n. 379 da rua Visconde do Uruguay. Ajudante de chauffeur, o homem jámais perdeu um dia de serviço e, periodicamente, mandava para seus parentes em Portugal o que lhe sobrava das suas economias.

Ha tres dias, porém, José dos Santos não ia ao trabalho. Queixou-se aos companheiros de que estava doente e deixou-se ficar no quarto.

Hontem, á hora do costume, o homem foi a um botequim situado nas proximidades, e tomou um café, voltando depois para casa, cuja porta fechou a chave.

Cerca das 11 horas, a lavadeira chegou. Bateu como de ordinario faz quando ali vae levar a roupa aos moradores da casa. Ninguem respondeu. Como tivesse batido novamente sem que fosse attendida, a rapariga já se dispunha a ir-se embora, quando um vizinho lhe garantiu que na casa havia gente.

O facto, por isso, causou estranheza a um popular, que, levado pela curiosidade, encostou uma escada junto á porta, gritando para as outras pessoas que ali se achavam:

— Vejo lá dentro um homem enforcado!

Avisado, incontinenti, do occorrido, o commissario Octaviano, de serviço na delegacia da capital, foi ao local e constatou que o suicida não era outro senão José dos Santos.

Procurou o commissario investigar sobre os motivos que teriam levado o homem áquelle gesto de desespero. Não encontrou nenhuma declaração que pudesse ter sido deixada pelo suicida.

Arrecadando os objectos pertencentes ao morto, a autoridade, entre outras coisas, encontrou num dos bolsos das calças do mesmo a importancia de 400$000.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

SANTO ANTONIO DE PADUA

O QUE FOI E O QUE E' ESSE PROSPERO MUNICIPIO FLUMINENSE

SANTO ANTONIO DE PADUA, julho — (Do correspondente) — O municipio de Santo Antonio de Padua, creado por decreto de 2 de janeiro de 1882, está situado ao norte do Estado do Rio de Janeiro, limitando-se com os municipios fluminenses de Cambucy, Itaocara, Cantagallo, Itapeuma e com o Estado de Minas Geraes.

Foi seu fundador o padre Antonio Martins Vieira que, no começo do seculo XIX, aqui aportou e conseguiu reunir algumas familias de indios "Coroados", anteriormente pacificados pelo provincial dos capuchinhos portuguezes, frei Fernando de Santo Antonio.

COMO SURGIU A CIDADE

Da capellinha levantada pelo padre Vieira e consagrada a Santo Antonio de Padua, nasceu a importante cidade fluminense, elevada á essa categoria por decreto de 27 de dezembro de 1889.

Magnificamente collocada, á margem do rio Pomba, a cidade de Padua possue, hoje, cerca de 1.000 edificios, um gymnasio municipal, Escola Normal, reconhecidos e equiparados aos Institutos Superiores da Republica, Grupo Escolar com frequencia de 600 alumnos, luz electrica, telephones, dois lindos jardins, Casa de Caridade e uma bellissima ponte de cimento armado, que liga as duas partes da cidade.

FONTES MINERAES

Padua é servida pela Estrada de Ferro Leopoldina e possue as aguas mineraes iodatada (a unica na America do Sul) e a magnesiana e será, sem duvida, futuramente, uma das mais importantes estancias hydro-mineraes do paiz.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3.ª e ultima convocação

ASSEMBLE'A DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR COM GARANTIA DE 2ª HYPOTHECA, DO EMPRESTIMO CONTRAIDO EM 1917

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e, na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral, afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 de outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n 407, á folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto n. 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda provenniencia auferidas pela Companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a Companhia que, uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhe toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á 2ª reunião convocada para o dia 12 do corrente obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 de julho p. futuro, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 15 horas, e deverá ter presente para deliberar validamente 2|3 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos deste numero os pertencentes á Companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito á fiscalização do governo federal. Os certificados de depositos apresentados á assembléa anterior de 1º de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1936. — A DIRECTORIA.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Reunir-se-á, amanhã, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem do dia:

Gangrena hemorrhoidaria; O abuso da calciotherapia entre nós; O pucurno peritoneo no diagnostico das affecções cirurgicas; Um caso clinico; Orientação cirurgica na castração tubaria; Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do serviço de cirurgia da Gamboa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizar-se-á depois de amanhã, 7, uma sessão ordinaria com a seguinte ordem dos trabalhos:

1ª parte — A's 20.30 horas — Assembléa geral (2ª convocação), para discutir a proposta do nome do professor Fred. H. Albee para socio honorario da Sociedade.

2ª parte — A's 21 horas — Sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) Conferencia do professor Fred. H. Albee, da Universidade de Columbia, em Nova York, sobre o thema: "Arthrodese, arthroplastia e arthrotomia do joelho", com tres films coloridos, mostrando a technica original do autor;

b) Dr. Helion Povoa — "Doença de Banti";

c) Drs. Peregrino Junior e Manoel Palomino — "Aspectos clinicos da anemia perniciosa".

CONGRESSO DOS CENTROS ESTADUAES

Realizar-se-á amanhã, dia 6, ás 20 horas, mais uma reunião do Congresso dos Centros Estaduaes, no Salão Nobre da Universidade da Capital Federal, á rua Haddock Lobo, 345. Ficam assim, convocados todos os presidentes, directores ou delegados dos Centros Estaduaes para a referida reunião, em que se deliberará sobre a creacção da "Casa dos Estados".

A CASA DA MOEDA POSITIVOU A INFRACÇÃO

O ministro da Fazenda deu provimentos aos recursos interpostos pelo representante da Fazenda, dos accórdãos do Primeiro Conselho de Contribuintes, referentes á José Machado Fagundes e Manoel Leite Machado, recorrentes de actos da Directoria do Imposto de Renda, e a C. Lang, estabelecido em S. Paulo, e recorrente do acto da Recebedoria Federal daquella capital, tendo proferido no ultimo desses recursos, o seguinte despacho:

"O laudo pericial da Casa da Moeda declara que o sello de Educação apposto na petição de fls. 2 apresenta no verso fragmentos de papel que não são do documento a que presentemente está sellado. Positivada, assim, a infracção á norma legal, não importa indagar se a fórmula deixou de ser utilizada anteriormente, o que a lei pune, com justificado rigor, é a apposição, o emprego, a collagem do sello em outro documento, embora o primeiro não tenha produzido effeito. Em face do exposto, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, para o fim de annular o accordão recorrido e restabelecer a decisão da instancia inferior".

A TOMADA DE CONTAS DA "GREAT WESTERN"

Foi communicado á Inspectoria Geral das Estradas que a Delegacia Fiscal em Pernambuco foi autorizada a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do segundo semestre de 1935 das linhas arrendadas á The Great Western of Brasil Co. Ltda".

SOLICITAM CANCELLAMENTO DO RESTO DAS DIVIDAS

O deputado Amaral Peixoto recebeu, na Camara Federal, uma commissão de funccionarios civis e militares, adquirentes de immoveis nas Villas "Orsina Fonseca" de "Marechal Hermes", a qual fez entrega de um memorial em que os serventuarios pedem, ao referido deputado, para, como patrono, pleitear junto aos poderes constituidos, sua causa. Essa commissão solicita o cancellamento do resto das dividas para com a Fazenda Nacional, por motivo das acquisições dos immoveis acima mencionados.

O deputado Amaral Peixoto prometteu estudar o assumpto e que, então, apresentaria um projecto pedindo a medida que acima dissemos.

AS PROPOSTAS ENVIADAS A' COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

A Commissão Central de Compras do Governo Federal faz publico que, desta data em deante, não serão tomadas em consideração quaesquer propostas, apresentadas ás collectas de preços, que consignem preços em moeda estrangeira, ainda mesmo quando accrescidas da declaração de que se aceita a conversão em moeda brasileira.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	8	8	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Antuerpia	LONDONIER	8	—	B. Aires
—	BARBACENA	—	10	Rosario
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	13	13	B. Aires
Londres	ALT. JACEGUAY	—	14	B. Aires
Stockh.	LIMA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	17	17	B. Aires
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	22	22	B. Aires
Havre	LIPARI	22	22	B. Aires
Trieste	OCEANIA	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
—	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	27	27	B. Aires
—	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BARONEZA	—	7	Londres
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.
B. Aires	SULTAN STAR	7	7	Londres
B. Aires	LA CORUNA	10	10	Hamb.
P. Alegre	PERSIER	10	10	Antuerp.
B. Aires	NORMAN STAR	10	10	Londres
B. Aires	BRASIL	10	10	Stockh.
B. Aires	URU'	11	—	—
B. Aires	ALPHACCA	—	13	Hamb.
B. Aires	CAXAMBU	13	—	—
B. Aires	H. BRIGADE	14	14	Londres
B. Aires	KASONGO	—	15	Antuerp.
—	NEPTUNIA	15	15	Trieste
B. Aires	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	GUARUJA'	18	18	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
B. Aires	LAURA	—	23	Amster.
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ALDABI	—	27	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	REMO	31	31	Genova
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	LAGES	5	—	—
N. Orleans	BARBACENA	5	—	—
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	DELALBA	12	12	B. Aires
N. York	WEST. NILUS	13	13	B. Aires
N. York	AYURUOCA	15	—	—
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	17	17	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	SOUTH. CROSS	16	16	N. York
B. Aires	LAGES	—	17	N. York
B. Aires	DELVALLE	18	18	N. York
B. Aires	MADDU	—	22	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Kobe

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	7	—	—
Belém	ITAPAGE'	7	—	—
Cabedello	ITAQUATIA'	7	—	—
Recife	TAMBAHU	7	—	—
Belém	ALT. JACEGUAY	9	—	—
Cabedello	CUBATÃO	11	—	—
Penedo	ITABERA	11	—	—
Manáos	PRUD. MORAES	14	—	—
Cabedello	ITAPURA	14	—	—
	BAGE'	—	5	Santos
	ITASSUCÊ	—	5	P. Alegre
	MURTINHO	—	6	Laguna
	ARATAU	—	7	Florian.
	ARATIMBO	—	8	P. Alegre
	COMT. CAPELLA	—	8	P. Alegre
	ITAPAGE'	—	8	P. Alegre
	RAUL SOARES	—	8	Santos
	TAQUARY	—	8	P. Alegre
	TAMBAHU	—	8	P. Alegre
	ITAPUCA	—	9	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	CAMPOS	—	9	P. Grand
	ITAQUATIA'	—	9	R. Grande
	CAMPOS SALLES	—	9	R. Grande
	BOCAINA	—	12	P. Alegre
	ITAPERA'	—	14	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	15	P. Alegre
	ITAPURA	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	16	S. Franc.
	CUBATÃO	—	18	P. Alegre
	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
	ITAHITE'	—	27	P. Alegre
	ITATINGA	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	—
P. Alegre	BOCAINA	5	—	—
P. Alegre	ITAGIBA	5	—	—
P. Alegre	BOCAINA	7	—	—
P. Alegre	ITAPE'	7	—	—
P. Alegre	CHUHY	9	—	—
P. Alegre	AN. BENEVOLO	9	—	—
Santos	JOAZEIRO	12	—	—
P. Alegre	ITATINGA	14	—	—
Laguna	ANNA	17	—	—
P. Alegre	ITAHITE'	17	—	—
P. Alegre	ITAQUERA	18	—	—
	IPANEMA	—	6	S. Math.
	PORTO ALEGRE	—	6	Pará
	ITAGIBA	—	7	Cabedello
	MIRANDA	—	7	Penedo
	ARAIM	—	8	S. Math.
	CAMARAGIBE	—	8	A. Branc.
	ARARAQUARA	—	8	Cabedel.
	CAMARAGIBE	—	8	A. Branca
	ITAGUASSU'	—	9	Tutoya
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	BAEPENDY	—	11	Belém
	MANTIQUEIRA	—	11	Cabedel.
	ITAPE'	—	11	Belém
	CHUHY	—	11	Parnahyb.
	IPANEMA	—	12	S. Math.
	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos
	ITAITUBA	—	13	Tutoya
	AN. BENEVOLO	—	14	Cabedello
	ITATINGA	—	14	Cabedello
	SOATAIA	—	14	Belém
	COMT. RIPPER	—	17	Belém
	ITAPUCA	—	18	
	ITAHITE'	—	18	Belém
	ITAQUERA	—	21	Cabedello
	UCA'	—	23	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	5	AIR FRANCE	5	Europa
Europa	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
Fortaleza	5	PANAIR	5	—
	5	CONDOR	5	M. G. Bolivia
		A. MILITAR	6	Goyaz
		CONDOR	6	P. Alegre
E. Unidos	6	PANAIR	6	B. Aires
	7	A. MILITAR	7	M. G. Bolivia
P. Alegre	7	PANAIR	7	Belém
	8	A. MILITAR	8	Norte
P. Alegre	8	CONDOR	—	
		PANAIR	8	Fortaleza
		PANAIR	9	E. Unidos
B. Aires	9	PANAIR	—	
Bolivia M. G.	9	CONDOR	10	Europa
Chile	9	CONDOR LUFTHANSA	10	P. Alegre
Belém	10	PANAIR	10	P. Alegre
Belém	10	PANAIR	11	Belém
P. Alegre	11	CONDOR	12	Chile
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	M. G. Bolivia
Fortaleza	12	PANAIR	—	
		CONDOR	13	P. Alegre
		A. MILITAR	13	Goyaz
E. Unidos	13	PANAIR	13	B. Aires
		A. MILITAR	14	M. G. Bolivia
P. Alegre	14	PANAIR	14	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas da quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITASSUCÊ — Para o sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 4 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 5.

HIGHLAND PATRIOT — Para o Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 6; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 6.

ANDALUCIA STAR — Para o Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 6; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 6.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "Delmar" — Carga.

Armazem 1 — Vapor italiano "Eurico Costa" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor allemão "Nuremberg" — Carga.

Armazem 3 — Vapor americano "West Selumb" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Lauro" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor nacional "Bagé" — C. geral.

Armazem 6 — Vapor argentino "Mete" — Descarga de trigo.

Armazem 7 — Vapor norueguez "Regulus" — C. geral.

Armazem 7 — Vapor sueco "Nordstjorman" — C. geral.

Armazem 8 — Vapor allemão "Ludwigshaven" — Descarga.

Armazens 8 e 9 — Vapor nacional "Moinho Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Descarga.

Armazens 9 e 10 — Vapor nacional "Camboinhas" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazens 10 e 11 — Chatas nacionaes "Formicida" — Descarga.

Armazens 11 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Alegrete" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araxá" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Prolong. — Vapor grego — "Agios Georgies" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor grego "Germaine" — Carga minerio.

Prolong. — Vapor grego "Christes Markttes" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Armazem 16 — Hiate nacional "Elizabeth".

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — João Canario, Oswaldo Moreira. Na 2.ª — Tiburcio Paulo Vieira, José Anastacio de Albuquerque Salles, Zall Fontoendfl. Na 3.ª — Manoel Pedro dos Santos, Mario Sant'Anna, Alvaro da Costa Godinho. Na 4.ª — João Antonio da Silva, Miguel Borges, Antonio Pereira Lima, Franz Lomog Levy, Zedzislau Kosinki. Na 5.ª — João Colleta, Oswaldo Peres Barreto, Aquilino Lourenço, Sebastião Cardoso, Severino Rodrigues da Silva. Na 7.ª — João Brandino Serpa, Assiber Giberan Abuo Adibus, Edgar Santos Moreira, Arthur Oscar de Oliveira, Joaquim Leitão Sobrinho, Henrique Alves da Rocha, Luiz Nogueira, Antonio Azevedo, Sebastião Rezende, Raymundo Baptista. Na 8.ª — Gabriel Augusto de Souza, Manoel Costa, Arthur Freire, José Vianna, Carlos Alberto Coutinho, João Baptista Fernandes e João Augusto Carvalho.

DENUNCIA

Na 8.ª Vara, foi hontem, offerecida, denuncia, contra Antonio Dias Pinto, pelo crime de estellionato.

HABEAS-CORPUS

Na 7.ª Vara, foi por despacho de hontem, julgado prejudicados á ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Flariano Nunes e Ernesto Vergara.

Na 4.ª Vara, contra, Honorino de Oliveira Bastos.

ABSOLVIÇÃO

Na 2.ª Vara, foi por sentença, de hontem, absolvido, Antonio de Carvalho, do crime de apropriação.

CONDEMNAÇÃO

Na 8.ª Vara, foi por sentença, de hontem, condemnado á dois annos e 6 mezes de prisão, José Eugenio de Carvalho, processado no crime do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PRESCRIPÇÕES

Na 4.ª Vara, foram por sentença de hontem, julgadas presptas acções crimes, intentadas, contra: Mario Tavares, Roberto Emilio Dervis, Genesio Bispo dos Santos, David Aronovitsch, Elvira da Piedade Carvalho, processados nos crimes de, apropriação e furto, estellionato e crime do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte plena, no dia 8, ás 13 horas, ou nas seguintes.

Acções rescisorias

N. 141 — Autores, Carlos Leal e sua mulher; réos, Julio Ferreira Mendes e sua mulher; relator, o des. Collares Moreira; rel., des. Vicente Piragibe.

N. 140 — Autora, S. A. Brasileira Mestre & Blatgé; réo, Alexandre Marcondes dos Santos; relator, des. Costa Ribeiro; revisor, des. Flaminio Rezende.

Recursos de revista

N. 505 — Embargos de declaração — Na appellação civel n. 3.991 — Recorrentes, embargantes Yeddu Rosa Ustone e outros; recorrido, embargado, Julio Alberto Lion; depositario dos bens penhorados por André Pralong; relator, des. Moraes Sarmento.

N. 658 — Embargos de declaração — Na appellação civel n. 3.975 — Recorrente embargante, Francisco Paes Barbosa e sua mulher; recorrido embargado, Banco de Credito Movel; relator, des. Moraes Sarmento.

N. 779 — Na apellação civel numero 3.375 — Recorrentes, Adelino Ribeiro de Mello e sua mulher; recorrida, d. Elvira dos Santos Tavares; relator, des. Edgard Costa; revisores, des. Collares Moreira e Armando de Alencar.

N. 758 — Na appellação civel 4.899 — Recorrente, major Plinio Rosalino Franklin; recorrido, coronel Cassiano Caxias dos Santos; relator, des. Saboia Lima: revisores, des. Edgard Costa e Elviro Carrilho.

N. 838 — Na appellação civel numero 5.062 — Recorrentes, Manoel Mazorra e sua mulher; recorrida, d. Thereza Mandarino, por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Pedes. Arthur Soares; revisores des. Saboia Lima e José Linhares.

N. 845 — Na appellação civel numero 5.072 — Recorrentes: 1º, João de Oliveira ou João Marins de Oliveira; 2º recorrente Companhia de Expansão Territorial, por si e na qualidade de procuradora e administradora da Cia Fazenda Normandia; recorridos, os mesmos; relator, des. Costa Ribeiro.; revisores, des. Souza Gomes e J. Linhares.

N. 719 — No aggravo de petição n. 9.936 — Recorrente, Tirachler Souers; recorrido, dr. Carlos de Aguiar Moreira; relator, des. Arthur Soares; revisores, des. Armando de Alencar e Moraes Sarmento.

N. 867 — Na appellação civel numero 5.166 — Recorrente, d. Maria Barbosa; recorrido, dr. Francisco Vieira de Azeredo Coutinho; relator, des. Elviro Carrilho; revisores, des. Alfredo Russell e Angra de Oliveira.

N. 914 — No aggravo de petição n. 343 — Recorrentes: 1º, Teixeira Rocha & Cia.; 2º recorrente, d. Elvira da Costa Araripe e outros; recorridos, os mesmos; relator, des. Ovidio Romeiro; revisores, des. Flaminio Rezende e Alfredo Russell.

N. 886 — Na apellação civel numero 5.265 — Recorrente, Leonidio Gomes; recorrida, d. Noemia Pinna; relator, des. Arthur Soares; revisores, des. J. Linhares e Saboia Lima.

N. 886 — Na appellação civel numero 4.183 — Recorrente, Companhia Cantareira · Viação Fluminense; recorrido, Tito de Carvalho Braga; relator, des. Moraes Sarmento; revisores, des. André Pereira e A. Berford.

N. 821 — No aggravo de petição n. 184 — Recorrentes, dr. Anthero de Andrade Botelho e outros; recorrida, Perfumaria Lopes S. A.; relator, des. Moraes Sarmento; revisores, des. J. Linhares e Costa Ribeiro.

N. 856 — Na appellação civel numero 5.083 — Recorrente, Joaquim de Souza Amorim; recorrido, Albino Sacramento Azevedo.

Relator — Des. Saboia Lima.

Revisores — Des. Edgard Costa e Alfredo Russell.

N. 899 — Na Appellação Civel n. 5.154 — Recorrente, d. Cecilia Bastos Monteiro, inventariante do espolio de seu marido dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Recorrido — Alberto Nunes de Sá. Relator — Des. Alfredo Russell. Revisores — Des. F. Aragão e Arthur Soares.

N. 950 — Na Appellação Civel n. 5.465 — Recorrente — Dr. Luiz Guimarães. Recorrido — (1º) José Benicio Mariano Perez Sampedro. (2º). Recorridos — Emilia e Dolores Perez Sampedro. Relator — Des. Arthur Soares. Revisores — Des. V. Piragibe e Collares Moreira.

N. 659 — Na Appellação Civel numero 4.459: — Recorrente — Quintino Francisco Guedes. Recorridos — Raymundo Ignacio Corrêa e sua mulher. Relator — Des. Moraes Sarmento. Revisores — Des. Saboia Lima e V. Piragibe.

N. 616 — Na Appellação Civel n. 4.343 — Recorrente — José Moreira da Rocha. Recorrido — Rodrigo Gomes. Relator — Des. A. Berford. Revisores — Des. Moraes Sarmento e V. Piragibe.

N. 865 — Na Appellação Civel n. 5.118. Recorrente — Dr. Vicente Carino. Recorrido — Dr. Francisco de Sá Antunes e sua mulher. Relator — Des. José Linhares. Revisores — Des. Goulart de Oliveira e Souza Gomes.

N. 913 — Na Appellação Civel n. 5.205. Recorrentes — João Ribeiro Machado e outros. Recorrido — Balthazar Alves Costa. Relator — Des. A. Russell. Revisores — Des. Costa Ribeiro e Souza Gomes.

N. 873 — Na Appellação Civel n. 4.908. Recorrente — Assicurazione Generale de Trieste e Venezia. Recorrido — J. R. Azeredo. Relator — Des. Flaminio Rezende. Revisores — Des. J. Linhares e A. Russell.

N. 539 — No Aggravo de petição n. 539. 1º Recorrente — Cesario Araripe ou C. Araripe. 2º Recorrente — Belmiro Vieira e Cia. e Belmiro Vieira. Recorridos — Os mesmos. Relator — Des. Fimanio Rezende. Revisores — Des. A. Berford e J. Linhares.

N. 928 — No aggravo de petição n. 784. Recorrente — Coronel Carlos Leite Ribeiro. Recorridos — A. Vieira e Cia. Ltd. Relator — Des. André Pereira. Revisores — Des. Souza Gomes e F. Aragão.

N. 944 — Na Appellação Civel n. 5.136. Recorrente — The Leopoldina Railway Co. Recorrido — José Gritlet, na qualidade de pae e representante do menor impubere Wilson Gritlet e o dr. 1º Curador de Orphãos. Relator — Des. Elviro Carrilho. Revisores — Des. Ovidio Romeiro e Costa Ribeiro.

N. 887 — Na Appellação Civel n. 4.892. Recorrentes — Ramiro Fernandes e sua mulher. Recorrido — D. Therezina Mandarino, por si e na qualidade de inventariante do espolio de seu marido Camillo Salgado. Relator — Des. Edgard Costa. Revisores — Des. A. Berford e E. Carrilho.

N. 669 — No Aggravo de Petição n. 9.462. Recorrente — Lojas Geral Electric S. A. Recorrido — Virgilio José de Mattos. Relator — Des. Elviro Carrilho. Revisores — Des. A. de Alencar e Decio Alvim.

N. 860 — No Aggravo de Petição n. 547. Recorrente — D. Adelina Rosa Ferreira. Recorrido — Joaquim Ferreira. Relator — Des. A. de Alencar. Revisores — Des. Collares Moreira e Vicente Piragibe.

N. 896 — Na Appellação Civel n. 5.216. Recorrente — Albino Rodrigues Lobo. Recorridos — J. A. Coelho e Cia. Relator — Des. Costa Ribeiro. Revisores — Des. Decio Alvim e Edgard Costa.

N. 910 — Na Appellação Civel n. 5.165. Recorrente — João Akuy. Recorrido — Fernando Gonzalez ran. Relator — Des. Moraes Sarmento. Revisores — Des. André Pereira e Ovidio Romeiro.

N. 937 — Na Appellação Civel n. 4.676. Recorrente — Francisco Salinas. Recorridos — D. Candida de Moraes Queiroz e outros. Relator — Des. Collares Moreira. Revisores — Des. Souza Gomes, e F. Aragão.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA — Fallencias:

De Pereira & Cia. — Ao dr. Curador.

De Brandão Alves & Cia. — Esclareça o syndico o pedido de fls. 157.

TERCEIRA — Fallencias:

De Manoel Trindade — Decretada a fallencia acima mencionada, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o horas, para a assembléa de credodia 17 de setembro de 1936, ás 14 res, nomeados syndicos Alvaro Cruz & Cia. — Designado o dr. 1º Curador das Massas Fallidas.

De Renato Bifano — O caso está resolvido pelo despacho de fls. 167v. ratificado pelo de fls. 305 v. Assim mandado que se prosiga, obdecida a promoção de fls. 341, que é procedente.

De José Abel de Almeida Junior — Deferido o pedido de fls., obedecida a promoção do dr. Curador as Massas Fallidas.

De L. B. Fernandes & Cia. — Ao liquidatario e ao dr. Curador das Massas Fallidas.

C. Preventiva.

De Affonso de Araujo — Ao concordatario.

QUARTA — Fallencias:

De Souza Gomes — Convertido o julgamento em diligencia.

De Contrucci & Cardono — Diga ao dr. Curador.

De Pereira Soares & Cia. — Nomeado syndico em substituição ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

De José & Rodrigues — Vista ao syndico para dizer sobre a nullidade requerida pelo dr. Curador.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

CRUZEIRO DO SUL — Das 20 ás 23 horas — Rêde Verde-Amarella.

JORNAL DO BRASIL — Concerto de studio das 20 ás 22 horas.

CAJUTI — Sambas e musica popular com Gloria Caldas, Marilia, Custodio, etc., das 20 ás 22.

TRANSMISSORA — Das 20 ás 22 horas, discos seleccionados.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Das 19,30 ás 22 horas — Studio, com Lucia Pires, Olga, Camacho, etc.

R. SOCIEDADE (Rio) — Das 20 ás 23, studio com varios artistas.

Escorregou e torceu o pé

E' a historia de todos os dias; uma corrida apressada, um passo em falso e... zaz! o tornozelo torcido. A dor é interna e dura muitos dias; ás vezes fica-se mancando e tem-se de dar explicações a todos os conhecidos que se encontram... Tudo isso, porém, é perfeitamente evitavel quando se tem em casa o OLEO ELECTRICO, a famosa formula do Dr. Charles de Grath.

Applicado immediatamente em fricção sobre a parte maguada que deve ser em seguida coberta com um panno quente, a dor desappareça e reduz-se immediatamente a inchação. O OLEO ELECTRICO não contém alcool, não queima nem irrita a pelle.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO" — Ficou assim constituida a nova directoria do "Brazila Klubo Esperanto", eleita na ultima sessão de junho:

Presidente, dr. L. C. Porto Carreiro Netto; vice-presidente, dr. Agenor Augusto de Miranda; 1.º Secretario, senhorita Esther Bloomfield; 2.º secretario, senhorita Iracema Alvares Coelho; 1.º thesoureiro, senhorita Irany Baggy de Araujo; 2.º thesoureiro, sr. Carlos Borromeu da Costa Leite.

Foram igualmente eleitos os conselheiros, que são os seguintes: general José da Silveira Sobrinho, drs. Carlos Domingues, Theobaldo Recife, Theophilo de Almeida, Julio Xavier Marques do Couto, srs. Alexandre Emilio Sommier, Ismael Gomes Braga, Arminio de Moraes, Nelson Dantas e senhorita Maria Amaral Malheiros.

Por unanimidade de votos foi declarado presidente de honra do referido club o general J. M. Moreira Guimarães, seu antigo presidente e devotado Esperantista.

PRINCIPIOS GERAES DE EDUCAÇÃO — Sobre esse assumpto o sr. Alceu de Amoroso Lima realizará uma conferencia na Escola de Bellas Artes, na sexta-feira, 10 do corrente, ás 17 horas.

Será a primeira de uma serie organizada pela Confederação Catholica Brasileira de Educação sobre os quesitos formulados em torno do Plano Nacional de Educação.

AS GRANDES TRANSFORMAÇÕES DO RIO ATRAVEZ DE VARIOS GOVERNOS — O engenheiro urbanista sr. Armando Godoy realizará no dia 8 do corrente, ás 17 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes sua conferencia sob o thema "As grandes transformações do Rio atravez de varios governos".

Essa conferencia será patrocinada pelo Instituto de Architectos do Brasil e pelo Centro Carioca.

SOCIEDADES RECREATIVAS

Club Carnavalesco Vassourinhas — Dedicada aos seus associados, o Club Carnavalesco Vassourinhas promove hoje uma animada soirée dansante, que terá inicio ás 20 horas, na sua séde social, á rua Leandro Martins, 7, 1º andar.

As musicas estão a cargo da jazz do Batalhão Naval, constando do repertorio varias marchas caracteristicas do "frevo" de Pernambuco.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 28.974, da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & CIA., (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 80.831, da Casa de Penhores de HENRY FILHO & CIA. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de julho, feriado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de julho.

O mercado de café, nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 7|8	8 7|8
N. 7	7 5|8	7 5|8

Typos do Rio:

N. 6	7 5|8	7 1|8
N. 7	6 7|8	6 3|8

ESTATISTICA

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 4 de julho.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1|2 a 1 3|4 francos em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118	116 1|2
Para setembro ..	122 3|4	121
Para dezembro ..	127	125 1|2
Para março	131	129 1|2
		Vendas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		16.000

ESTATISTICA

HAVRE, 4 de julho.

Estatistica semanal:

NOVA YORK, 4 de julho, feriado.

Santos, superior, typo 4:

	Saccas
Hoje	134
Na semana anterior ..	134
Mesma data do anno passado ..	182
Café Brasil:	
Hoje	364.000
Na semana anterior ..	353.000
Mesma data do anno passado	182.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	494.000
Na semana anterior ..	486.000
Mesma data do anno passado ..	340.000
Total:	
Hoje	858.000
Na semana anterior ..	839.000
Mesma data do anno passado ..	522.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28.6	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36.6	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 4 de julho.

O mercado abriu firme e com alta de 1|2 pfg em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	36 1|2
Para setembro ..	37	36 1|2
Para dezembro ..	37	36 1|2
Para março	37	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de julho.

O mercado fechou estavel e com alta de 1|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	36 1|2
Para setembro ..	37	36 1|2
Para dezembro ..	37	36 1|2
Para março	37	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 4 de julho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, com as

(Continúa na 15ª pagina)

Passa amanhã o 65.° anniversario da morte de Castro Alves

AS COMMEMORAÇÕES QUE SERÃO FEITAS NESTA CAPITAL

Passa amanhã mais um anniversario do fallecimento de Castro Alves.

Commemorando esse acontecimento a "Casa de Castro Alves" realizará, ás 21 horas, na "Casa de Minas Geraes", uma sessão solemne devendo falar sobre a personalidade e a obra do poeta os srs. Odylo Costa Filho, João Guimarães, Lupercio Garcia, Darcy Monteiro e a sra. Ivetta Ribeiro.

Por interferencia da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, sob a presidencia do sr. Agenor de Miranda, terão logar as seguintes irradiações nesta capital, além de outras em diversos centros importantes do Brasil:

A's 12 horas, na Radio Jornal do Brasil, occupará o microphone o poeta Murillo Araujo; ás 13.30 horas, na Radio Cajuti, o professor Sabetudo, depois de uma prelecção sobre Castro Alves, passará o microphone á declamadora "Minerva", que dirá "Vozes d'Africa"; na Radio Sociedade Fluminense, ás 11.30 horas, Darcy Teixeira Monteiro e Stella Bormann, interpretarão "Uma pagina da Escola Realista", em radio — schette; na Radio Transmissora, ás 18 horas ouvir-se-á o escriptor e poeta Jorge de Lima, á 13 horas, na Radio Educadora, falará o historiographo Oswaldo Orico; ás 21.30 horas, na Radio Guanabara, falará o escriptor Joaquim Ribeiro; ás 21.30 horas, na Radio Tupi, o escriptor José Lins do Rego e o chronista da P. R. A. 9, far-se-á ouvir, ás 22 horas, nos commentarios do "Observador da P. R. A. 9".

O sr. Francisco Campos, secretario de Educação do Districto Federal, recommendou a todos os professores que prelecionem amanhã sobre Castro Alves, assim como igual providencia foi adoptada pelos secretarios de Educação de São Paulo, Minas Geraes e Pará.

MULTAS DISPENSADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Primeiro Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar as multas impostas aos seguintes: The Royal Bank of Canadá, pela Recebedoria Federal de São Paulo, infracção do imposto do sello; Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, multado pela segunda collectoria de Bello Horizonte; João Martins e Silva, multado pela Recebedoria do Districto Federal, e Saul Cagy & Cia., multados pela Recebedoria Federal de São Paulo, os ultimos por infracção do regulamento de vendas mercantis.

A rodada do campeonato offerece tres jogos: Vasco x Madureira, Andarahy x Botafogo e Olaria x S. Christovão

LEONIDAS NO CARTAZ

Em São Januario haverá luta intensa

O JORNAL SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1936 — N. 5.230

MADUREIRA

e Vasco disputarão uma victoria difficil

Os suburbanos estão em grande fórma

Kuko, o "Bailarino louco" da "artilharia" negra

VASCO da Gama e Madureira vão iniciar suas actividades officiaes de 1936, disputando em S. Januario um match que deve ser classificado o mais importante da "rodada".

O bando da camisa negra, constituido por elementos de classe, alguns delles considerados como dos mais completos nas suas posições, apresenta-se como candidato dos mais sérios á conquista do titulo maximo. Não obstante exactamente esta primeira exhibição, será uma legitima prova de fogo.

E' que de sua parte o esquadrão do Madureira conta com outros elementos de relevo e o conjuncto se emprega sempre com notavel enthusiasmo.

Ademais, a fórma, quer individual, quer de conjuncto, da turma tricolor é excellente. O club de Dentinho vem de contractar o centro-medio paulista Damasco e reforçado por este e outros elementos já ambientados ao "onze" o campeão dos suburbios se apresenta capaz de realizar uma proeza notavel, qual fazer o Vasco tropeçar nesta primeira etapa.

Como assignalámos, o prélio terá logar no stadium de S. Januario e certamente attrahirá enorme concurrencia pois é promissor de lances empolgantes.

Salvo modificações imprevistas, as turmas formarão assim constituidas:

(Continúa na 2a pagina.)

Uma cartada perigosa para o Botafogo

ANDARAHY em seu campo, poderá ser feliz

Escalados os conjuntos que se medirão

ENTRE as partidas marcadas para a tarde d'hoje, inaugurando a temporada official da cidade, figura em destaque a que se ferirá entre as esquadras representativas do Botafogo e do Andarahy. Não será a maior, mas deve ser considerada como capaz de offerecer um bom espectaculo aos torcedores.

Realizando-se no campo da rua Barão de São Francisco, em Villa Isabel, tem ampliada sua importancia, por isso que esse detalhe corresponderá ao augmento consideravel da responsabilidade que pesa sobre o Botafogo, que lutará no campo do inimigo, onde sua tarefa, por certo, será mais penosa.

Os jogos entre Botafogo e Andarahy, ha tempos, vêm conseguindo despertar vivo interesse entre a torcida, que, mais de uma vez, teve occasião de verificar que o club verde e branco se agiganta, quando tem pela frente o actual campeão.

A cidade se recorda ainda, certamente, do espectaculo brilhante proporcionado por esses dois clubs, quando do encerramento do ultimo campeonato, quando o Botafogo, depois de uma luta titanica, venceu, nos derradeiros momentos, pelo significativo score de 5 x 4.

Os players andarahyenses estão bem preparados e durante a semana que se encerrou, realizaram diversos ensaios individuaes e um bom exercicio de conjunto. Como attracção, apresentará o Andarahy o atacante Fragoso, que, em outros tempos, foi um elemento de grande prestigio nos nossos campos, como defensor das côres do America e do Flamengo.

Sem Leonidas, o Botafogo tem

(Continúa na 2a pagina.)

FALA FRAGOSO

O veterano artilheiro assegura que não será um "peso morto" no conjunto do Andarahy

FRAGOSO é um jogador que já teve a sua época de ouro, na esquadra do Flamengo. Durante algum tempo commandou o ataque rubro-negro, onde se destacou como artilheiro.

Afastado, porém, do Flamengo, por questões particulares, desappareceu o seu nome do cartaz, para, ha algum tempo passado, reapparecer no mesmo club que lhe grangeara a fama.

Um outro eclipse, entretanto, deu-se na carreira sportiva de Fragoso, passando elle a actuar em clubs de modesta projecção, até que, agora, o Andarahy vem de contractal-o para dirigir o seu ataque. Quando o encontramos, hontem, no Café Rio Branco, que elle, como antigo rubro-negro, continúa a frequentar, travava-se uma discussão justamente sobre o assumpto que, no momento, mais interessa, e que é a sua estréa, hoje, no Andarahy.

— "Quero provar que ainda estou em plena efficiencia — dizia Fragoso — mesmo após a longa carreira sportiva que tenho."

E, dirigindo-se ao nosso reporter, presente tambem á palestra, Fragoso declarou:

— "Com o barulho que fizeram, hão de pensar que se trata da estréa de um grande "crack". Quero, entretanto, que o publico não se desilluda a meu respeito. Sou ainda o mesmo jogador de ha varios annos passados, e, muito embora não tenha pretenções a apparecer com destaque na esquadra alvi-verde, estou absolutamente certo que não a comprometterei.

E olhe — prosegue Fragoso — será esta a quinta partida que disputo esta semana, pois desde domingo passado estou em grande actividade sportiva, tendo, primeiramente, disputado uma partida, em Rezende, outra na terça-feira, o treino no Andarahy, na quinta-feira, e o campeonato da FABAC,

(Continúa na 2a pagina.)

Jogadores que compõem a forte esquadra do Olaria

Contra o São Christovão o Olaria espera desfilar predicados que impressionarão

Será no gramado leopoldinense esse choque

PARA a disputa de uma das partidas iniciaes do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos, o Olaria A. C. receberá hoje, em seu campo, á rua Ricardo Silva, na Estação Pedro Ernesto, a visita do São Christovão A. C.

O club local levará ao gramado uma equipe completamente remodelada, integrada por "players" jovens e de muito futuro e que já lograram alcançar nos campos suburbanos notavel renome. Não são "cracks", ou pelo menos ninguem os têm nessa conta, porém, são elementos esforçados, que conhecem perfeitamente os segredos da posição que occupam na equipe, dahi a excellente "performance" que vêm realizando nos ultimos encontros. Levando em conta o seu proprio valor e tendo ainda a seu favor, lutar em seu proprio campo, o Olaria A. C. está esperançoso de sair vencedor no prelio de hoje.

O São Christovão, por suavez, preparou o seu quadro com o maior cuidado, corrigindo-lhe as poucas falhas que possuia e espera reproduzir este anno, o mesmo feito que realizou em 1926, isto é, levantar novamente o Campeonato da Cidade.

Pesando-se, pois os valores e a disposição que os anima, torna-se difficil fazer qualquer prognostico acerca do provavel vencedor.

AS AUTORIDADES

O Departamento Autonomo da Federação Metropolitana designou para o jogo acima, as seguintes autoridades:

Representante — Capitão Dario Coelho. Chronometrista — F. Nascimento. Juizes de linha: Manoel Lopes e Ignacio Nascimento. Juiz dos segundos quadros: Antonio Drummond.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros apresentarão a seguinte organização:

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico e Nonô; Horacio, Gago, Sessenta, Cebinho e Mangueirinha.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Marin e Oswaldo; Pintado, Dodô, e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Carreiro.

Carlito Rocha

DIZ QUE O "DIAMANTE NEGRO" NÃO INTERESSA AO BOTAFOGO

Os 5 contos terão maior utilidade

A SÉDE da Confederação Brasileira de Desportos era na tarde de hontem cheia de movimentação. Apprestos para o embarque dos athletas que irão a Berlim defendendo as côres officiaes do Brasil.

De um para outro lado, Carlito Rocha e Celio de Barros multiplicavam-se em providencias.

Ainda assim o reporter d'O JORNAL conseguiu interpellar o paredro botafoguense sobre a situação do profissional Leonidas. Carlito não se furta ao esclarecimento pedido.

Continuando na busca de documentos oriundos do Comité Olympico Brasileiro, diz:

— Leonidas não interessa ao Botafogo. Meu club prescinde do seu concurso. Ainda hoje, tendo sido procurado pelo mesmo sobre a concessão do attestado liberato-

(Continúa na 2a pagina)

Leonidas

não jogará hoje

Viveiros deverá ser o substituto do "Diamante Negro"

O caso de Leonidas surgiu inesperadamente, assumindo logo proporções definitivas. Do momento em que se soube do inicio de suas negociações com o Flamengo, ao em que o Botafogo ficou virtualmente privado do concurso do admiravel jogador, não se passaram muitas horas, bem como não se processaram demarches demoradas, como normalmente se verifica em circumstancias semelhantes.

Em poucos dias o caso se resolveu, e, neste momento, já se sabe que o "Diamante Negro" não mais será visto com a camisa alvi-negra.

Leonidas não jogará hoje contra o Andarahy, o que, sem duvida, augmentará a chance do club de Villa Isabel, livre que está de um adversario perigosissimo, que bem poderia causar panico entre os seus defensores.

Para o seu posto deverá ser indicado Viveiros, um elemento novo e que os technicos do alvi-negro consideram de grande futuro.

Damasco

não foi programmado

Moraes será, ainda hoje, o "pivot" do Madureira

UMA das attracções do grande match desta tarde em S. Januario era, sem duvida, a "première" de João Damasco, centro-médio paulista no quadro do Madureira.

Essa apresentação, todavia, não mais será dada hoje. E' que apresentada á Censura Theatral o pedido de inscripção de Damasco para o Madureira, foi exigida a documentação liberatoria.

Não podendo o novo profissional do club suburbano satisfazer tal exigencia, resolveu a Censura Theatral pedir informações á Policia de S. Paulo.

Desse modo, João Damasco não jogará hoje contra o Vasco da Gama.

Leonidas, o nome do dia

O mais discutido campeão do mundo

James J. Braddock em face da quéda do Demolidor - Preoccupações que se dissiparam

James J. Braddock, o detentor do titulo de campeão mundial de todos os pesos, com seus dois filhos, mantêm o estado physico com o uso dos banhos de mar

Poucos campeões de box têm sido mais discutidos do que James J. Braddock. Algumas "performances" meritorias em sua carreira não foram elementos definitivos para eliminar o pessimismo com que geralmente o mundo inteiro aguarda suas futuras actuações.

Detentor da corôa maxima em fórma indiscutivel, mas surprehendente, muitos são os que negam condições a este "boxeur", que ha pouco mais de um anno chegára a appellar para a caridade publica para manter seus filhinhos.

James J. Braddock apparece na gravura acima, já campeão mundial, em companhia dos dois espertos garotos que constituiam sua preoccupação maxima. O campeão da surpresa ao que se affirma, affastado temporariamente do seu caminho o "Demolidor", enfrentará em setembro o ex-campeão Max Schmelling.

E' outro pugilista que realiza o imprevisivel. Quantos duvidam do merito do actual detentor, affirmando que o pugilista teuto reconquistará o titulo de campeão.

Os enthusiastas de Braddock lembrando as aperturas por que passou o seu heróe, sorriem porém chêlos de confiança, proclamando que elle agora pelejará sem preoccupações...

HERMOGENES NETTO prompto para ir a Berlim

Por iniciativa do "Diario Mercantil" o cyclista mineiro vae as Olympiadas

Procedente de Juiz de Fóra, chegou hontem, a esta capital, acompanhado por um confrade do "Diario Mercantil", o vibrante vespertino que patrocina o movimento em favor de Hermogenes Netto, o campeão mineiro de cyclismo, terceiro collocado na eliminatoria olympica recentemente realizada nesta capital, por occasião da realização da "Volta do Districto Federal".

Pela conversa que mantivemos com nosso collega mineiro pudemos saber que o povo de Juiz de Fóra, num movimento de grande repercussão, encabeçado pelo "Diario Mercantil", apellou para as figuras mais proeminentes da politica mineira. Assim é que tendo o deputado João Penido accedido á solicitação que lhe foi feita, no sentido de interceder perante o presidente da Camara, dr. Antonio Carlos, suggeriu a vinda immediata de Hermogenes Netto com o chefe da secção sportiva daquelle vespertino, afim de ultimar as providencias necessarias para o immediato embarque do destacado pedalador mineiro.

Mais uma rodada do Torneio Aberto

As partidas marcadas para hoje

Em continuação á disputa do seu Torneio Aberto, a Liga Carioca fará realizar, hoje, nos campos abaixo designados, as seguintes partidas:

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO F. C.

No gramado da Estrada do Norte serão realizados os seguintes jogos:

S. C. CASCATINHA x CARBONIFERA F. C. — ás 12.30 horas. E' um encontro bastante equilibrado, dado o valor dos dois contendores. Juiz desse encontro, Antonio T. Siqueira.

OS QUADROS

Os adversarios se apresentarão assim constituidos:

S. C. CASCATINHA — Balbino; Alvaro e Perminio; Bacarini, Estellita e Abilio; Jarola, Biblio, Guerino, Servo e Jorge.

CARBONIFERA — Babá; Tainha e Tupy; Skiundina, Leleta e Raul; Bahiano, Joãosinho, Januario, Veneno e Fernando.

JEQUIA' F. C. x SERRANO F. C. — ás 14 horas. Outro choque cujas forças são proporcionaes. Dirigirá esta partida Fioravante D'Angelo.

OS QUADROS

Os quadros contendores terão a organização seguinte:

JEQUIA' F. C. — Walter; Danton e Abilio; Olympio, Manoel e Alpheu; José, Jayme, Eufino, Alberto e Etelvino.

SERRANO — Werneck; Olivio e Maggiotto; Oscar, Olavo e Arante; Sampaio, Zezinho, Jacy, Picole e Renato.

BOMSUCCESSO F. C. x A. A. PORTUGUEZA — ás 15.30 horas. E' a partida principal da tarde dado o valor dos dois adversarios e a perfeita homogeneidade de forças. Ambos os quadros prepararam se com bastante ardor.

Arbitrará este encontro o sr. Roberto Porto.

As demais autoridades escaladas para os encontros acima foram as seguintes:

Chronometrista para o 1º jogo — Augusto F. Reis.

Chronometrista para o 2º jogo — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Othelo Maia — Humberto Thomé — Antenor Correia Gentil — Pedro C. Carvalho — Horacio de Oliveira.

Representante — Otto S. Vasconcellos.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson II, Fraga II, Gradim, Armando e Nelson I.

PORTUGUEZA — Onça; Magalhães e Salgueiro; Borges, Carlos e Zico; Manoel, Nônô, Cócó, Nelson e Demaco.

NO STADIUM DO FLUMINENSE F. C.

Duas partidas serão realizadas no stadium da rua Alvaro Chaves:

BANDEIRANTES x HUMAYTA' — ás 14 horas.

Jogo equilibrado e que será ardorosamente disputado dado a situação que os dois lutadores ostentam no certamen.

Para dirigi-lo foi designado o sr. Pedro Dias Pinheiro.

FLAMENGO x ENGENHO DE DENTRO — ás 15.30 horas.

Apesar da desigualdade de forças entre os dois adversarios, este encontro não será de todo enfadonho, devido a extraordinaria força de vontade que os suburbanos possuem e que tudo farão para não se verem abatidos por score espectacular.

Carlos Gomes Potengy será o juiz desse encontro.

pelo Departamento Technico da Liga Carioca para os jogos acima são os seguintes:

Juizes de linha — Alvaro Affonso — Milton Schimidt — Manoel Barreto — Francisco L. Azevedo.

Chronometrista — Nicolau da Tommaso.

Representante — José Carlos Magno.

OS QUADROS

Para os jogos acima, alguns quadros apresentar-se-ão com as seguintes organizações:

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Marin; Alleman, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

BANDEIRANTES — Miquelina; Casemiro e Delmar; Dominguez, Thesoura e Arahy; Otton, Durval, Sapo, Fabio e Milton.

FALA FRAGOSO

(Conclusão da 1ª pagina)

que hoje, sabbado, á tarde, disputarei.

Como vê — conclue o nosso entrevistado — sinto-me ainda tão bem ou melhor do que muitos desses "meninos" que os technicos improvizados querem fazer passar por "cracks".

E, attendendo á discussão que se travára sobre o assumpto, Fragoso deu por encerrada a sua entrevista comnosco.

Carlito Rocha diz que o "Diamante Negro" não interessa ao Zotafogo

(Conclusão da 1ª pagina)

rio, disse-lhe que ao mesmo séria apposta a assignatura necessaria tão prompto indemnizasse o club com a importancia de cinco contos.

O director do "Glorioso" explica em seguida:

— Realmente esta exigencia nossa é perfeitamente razoavel. Leonidas recebeu quinze contos pelo contracto de um anno a vencer em 30 de junho ultimo e mais a opção por outro anno. Desejamos a restituição de cinco contos por um anno. Ora, por anno e meio o seu novo club, ao que se propala, pagará onze contos, o que é inferior ao que lhe haviamos pago.

Leonidas pediu-me para aguardar até amanhã, pois hontem mesmo não lhe era possivel revêr-me.

Esta a verdade sobre o caso.

Leonidas, — póde affirmar á multidão de leitores d'O JORNAL, — não interessa em absoluto ao Botafogo. Desde que venha a se quitar com a nossa thesouraria, ficará com a liberdade que deseja, concluiu cada vez mais atarefado o veterano sportman.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Em fórma brilhante Roberto Whately vence Alcides Procopio no Torneio de Santos — Inicia-se hoje o Torneio Aberto da Liga Carioca — Outras notas

Vem de encerrar-se, com remarcado brilhantismo, o VII Campeonato Aberto de Tennis da Cidade de Santos.

Quando outros factos não houvessem — e elles foram muitos — para assegurar o grande exito do certame, chegaria o simples facto do reapparecimento de Roberto Whately, uma figura que todos lastimavam se houvesse retirado dos courts e na forma em que o fez.

Effectivamente, o retorno do louro tennista do Harmonia não se poderia marcar de forma mais auspiciosa.

Depois de eliminar a Humberto Costa, nas semi-finaes, enfrentou-se com Alcides Procopio que, por sua vez, se impuzera a Ricardo Pernambuco.

E, quando todos, em razão desse mesmo triumpho, esperavam fosse Procopio o vencedor do Torneio, eis que Whately rouba-lhe a gloria abatendo-o por tres sets a um.

Agora, somente resta um desejo a formular: que Roberto Whately tenha a sufficiente força de vontade para proseguir no sport que lhe offerece tão largas possibilidades.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes do Torneio:

Simples de cavalheiros — Taça "Suplicy" — Roberto Whately.

Simples de senhoras — Taça "A Tribuna" — Florence Teixeira.

Duplas de cavalheiros — Taça "Fuchs" — Roberto Whately e Sylvio Lara Campos.

Duplas de senhoras — Taça "Tennis Club de Santos" — Florence Teixeira e Maria A. Moraes.

Duplas mixtas — Taça "Von Pritzelwitz" — Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

Como se observa, apenas em duas provas os tennistas cariocas obtiveram collocação: na single de damas e nas duplas mixtas.

O TORNEIO POR EQUIPES DO L. C. T.

Hoje, finalmente, terá logar o inicio do Torneio Aberto por Equipes, que a L. C. T. promoveu.

Como era esperado, esse certamen conseguiu despertar o interesse, não só de nossos clubs de tennis, como de varias entidades commerciaes, que constituiram com equipes constituidas de valores capazes de offerecer resistencia e por conseguinte brilho aos adversarios considerados mais fortes.

As partidas de hoje inicial estão marcadas quatro jogos, sendo que dois serão realizados nesta capital e dois em Nictheroy.

Os daqui se effectuarão nas quadras do America e Tijuca, entre o primeiro destes clubs e a equipe "C" do segundo e entre a Equitativa e os Chronistas, respectivamente.

Em Nictheroy, o Rio Cricket enfrentará, em seu campo, o Flamengo e o Central, tambem em sua quadra, jogará com a equipe F. F. C.

NO FLUMINENSE

Nesse club proseguirá a disputa do Torneio por equipes, que com tanto successo vem sendo realizado.

O encontro marcado será entre as equipes Alberto Lage e José Bello, tornando-se difficil qualquer previsão dado o equilibrio entre ambos.

NO CANTO DO RIO

Acha-se marcada para hoje a competição entre os clubs Canto do Rio, de Nictheroy, e Copacabana S. C., desta Capital.

As partidas constarão de duas de duplas mixtas, duas de duplas de cavalheiros e uma de simples de cavalheiros, e serão jogadas no estadio do Canto do Rio, em Nictheroy, iniciando ás 15 horas.

Após os jogos de tennis serão realizadas duas partidas de Volley-ball entre os teams dos visitantes e dos locaes, seguindo-se dansas no gymnasio do Canto do Rio F. C. em homenagem especial ao Copacabana S. C.

A directoria do club nictheroyense se prepara magnifica recepção aos seus convidados.

Madureira e Vasco disputarão uma victoria difficil

(Conclusão da 1ª pagina)

VASCO

Panello; Porolto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

MADUREIRA

Onça; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides, Adilson, Bahia, Almir, Kola e Dentinho.

O FOOTBALL EM MINAS

Uma partida emocionante entre o Arantes x Andrélandia

ANDRELANDIA, 2. (Do correspondente) — A convite do Infantil de Arantes, foi até áquelle logar o Infantil do União Football Club de Andrelandia.

A guryzada do União, na esperança de encontrar um quadro do mesmo calibre, teve uma enorme decepção. As crianças tiveram como adversario, o 1º quadro local, reforçado por varios elementos da Companhia Ceramica.

Após uma partida desigual e que até causou dó á torcida arantense, os locaes conseguiram empatar por 1 a 1.

Dava para ficar penalizado quando a gente via aquellas enormes massas humanas serem dribladas pelos valentes pigmeus andrelandenses.

No Infantil do União, todos brilharam. Jamais fizeram um jogo tão seguro.

Na defesa via-se Geraldo, Alicatre, João e Amintas, demonstrarem um jogo rapido e seguro. Na linha atacante todos estavam aptos a escaparem, tendo distinguido Bento, que sempre ameaçava augmentar a contagem.

O Fluminense S. C. estreará hoje contra o Casa da Moeda F. C.

O Fluminense S. C., club fundado ha pouco na Cidade Nova, fará hoje, a sua estréa nas lides sportivas, defrontando-se em partida amistosa com o Casa da Moeda F. Club.

Para esse encontro a direcção sportiva do Fluminense péde, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players:

Mario; Baguete e Nonô; Mirabetto, Humberto e Cabelleira; Chiquinho, Renliosa, Mineiro, Luizinho e Jaracyndo.

Os «players» da Portugueza jogarão, hoje, sob condições

O presidente do club assigna um documento na Censura Theatral

A A. A. Portugueza, afim de poder jogar, hoje, uma partida som o Bomsuccesso F. C., no campo deste, teve necessidade de enviar a programmação do jogo á Censura Theatral, para receber approvação.

Achando-se, porém, diversos jogadores do club luso sem os seus documentos em ordem, a Censura Theatral negou aprovação ao programma que lhe foi apresentado.

Tendo, porém, o presidente do club comparecido áquella repartição policial e compromettido, mediante um documento ali assignado, a apresentar, amanhã, segunda-feira, os documentos exigidos, foi-lhe concedida a permissão de incluir seus jogadores no programma, sujeitando-se, entretanto, ás penalidades da lei, caso não apresente, como se compromettеu, os documentos exigidos dos players até amanhã á tarde.

Falleceu Carlos Alberto

Hontem, á tarde, na Casa de Saude Pedro Ernesto, occorreu o fallecimento de Carlos Alberto Magalhães.

Carlos Alberto militava ha cerca de seis annos na chronica sportiva, tendo-se revelado, além de uma das mais bellas e lucidas intelligencia a serviço da grande causa sportiva, como profissional de notavel competencia.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 11 horas, saindo o feretro daquella casa de saude.

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos tomou luto e comparecerá ao seu enterro.

QUEBRADA a série de revézes

MAS, MANTIDO PELA SEXTA VEZ O "PLACARD" 1x0 O S. PAULO E' "RECORDISTA"

Ha dias O JORNAL asignalou que o S. Paulo em cinco jogos seguidos perdera pela contagem de 1x0.

Accentuámos então que o tricolor paulista na ultima jornada superára o "record" deste "placard", até então pertencente a Portugueza, tambem de São Paulo.

Essa "miragem do triumpho" dissemos ainda, não deveria levar o desanimo aos companheiros de King, pois que a equipe de etapa para etapa ia marcando uma melhor articulação, que finalmente traria o ambicionado triumpho. Domingo ultimo São Paulo jogou em Rio Preto e pela sexta vez foi apontado o "score" de 1:0.

Desta feita, porém, quebrou-se a série de revezes, pois o 1x0 não foi negativo.

O São Paulo logrou vencer pela mesma contagem com que nas cinco anteriores etapas se vira abatido. De qualquer modo o tricolor bandeirante é "recordista".

Andarahy em seu campo poderá ser feliz

(Conclusão da 1ª pagina)

suas possibilidades reduzidas, na razão directa do augmento que se verifica em favor do seu rival.

Existem, pois, motivos sufficientes para que se justifique o ambiente de excepcional curiosidade que se observa em torno desse combate.

OS DOIS CONJUNTOS

Deverão pisar, esta tarde, o gramado da rua Barão de S. Francisco, as duas esquadras seguintes:

BOTAFOGO — Alberto; Nariz e Octacilio; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Viveiros, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

ANDARAHY — Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

Campeonato Bancario

Em disputa do campeonato de foot-ball promovido pela Liga Bancaria de Sports, serão realizados hoje, os seguintes jogos: Satellite Club x A. A. Banco Portuguez do Brasil, no campo do Sport Club Bemfica. Foi convidado para arbitrar esse jogo o sr. Antonio Nobre de Almeida. A. A. Banco do Brasil x A. A. Caixa Economica, no campo do Sport Club Brasil.

City Bank Club x Banco Hollandez Unido F. C. no campo do Jornal do Commercio.

A embaixada autoclubista que irá a S. Paulo no proximo dia 11 do corrente é a mais numerosa de quantas demandarão a capital bandeirante

O Departamento Automobilistico do A. C. B. levará a effeito no proximo dia 11 do corrente, uma grande excursão á capital bandeirante. Essa caravana chegará na vespera do "I Grande Premio Cidade de S. Paulo". Os excursionistas partirão ás 6 horas da séde do Automovel Club, e almoçarão no Club dos Duzentos.

Para a numerosa caravana já foram reservados aposentos nos hoteis City, Palace e Therminus, da capital paulista, assim como uma archibancada no local onde se realizará o grande certamen, na qual estão inscriptos os maiores corredores europeus e sul-americanos.

O regresso será no dia 13 pela manhã, almoçando os excursionistas no Hotel Guará, em Guaratinguetá.

As inscripções serão encerradas no proximo dia 8.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O "Alcantara" levará para Berlim depois de amanhã, os nadadores e remadores da C. B. D.

A 3.ª REGATA DA F. A. R. J.

Promove-a o Club de Natação e Regatas — Como está elaborado o programma desse "meeting" nautico

"Pinga", o "out-rigger" a quatro do Guanabara, e forte concurrente no certamen do Natação

Cabe ao Club de Natação e Regatas promover a terceira regata da temporada da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, e que será realizada a 16 de Agosto vindouro. Nesse "meeting" aquatico será disputado pela primeira vez a prova classica "Gustavo Merker", destinada a yole-franches a oito remos, em dois mil metros, novissimos.

O programma dessa regata que foi approvado pelo Conselho Technico do Remo está assim organizado:

1.° Pareo — ás 8 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

2.° Pareo — ás 8.15 — Seniors — Single skiff — 2.000 metros.

3.° Pareo — ás 8.30 — Novissimos — Yoles jigs a 2 remos — 1.000 metros.

4.° pareo — ás 8.45 — Juniors — Double skiff — 1.000 metros.

5.° Pareo — ás 9 horas — Novissimos — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

6.° Pareo — ás 9.15 — Seniores — Out riggers a 2 remos, com patrão — 2.000 metros.

7.° Pareo — ás 9.30 — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.00 metros.

8.° Pareo — ás 9.45 — Novissimos — Double scoll — 1.000 metros.

9.° Pareo — ás 10 horas — Juniors — Out riggers a 4 remos com patrão — 2.000 metros.

PROVA CLASSICA "COMMANDANTE MIDOSI"

10.° Pareo — ás 10.15 — Juniors — Single skiff — 1.000 metros.

11.° Pareo — ás 10.30 Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — 1.000 metros.

12.° Pareo — ás 10.45 — Seniors — Double skif — 2.000 metros.

13.° Pareo — ás 11 horas — Out riggers a 2 remos com patrão — 1.000 metros.

14.° Pareo — ás 11.15 — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 2.000 metros.

PROVA CLASICA "GUSTAVO MERKER"

15.° Pareo — ás 11.30 — Seniors — Out riggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.

As inscripções serão recebidas até o dia 1.° de Agosto, sendo só permittida a participação de amadores cujos registros tenham parecer favoravel do Departamento Medico. Os exames para os amadores que ainda não tenham comparecido ao Departamento Medico, e os que já tenham exames ha mais de um anno, só serão feito até o dia 6 de Agosto, improrogavel. Os amadores que não satisfazerem estas exigencias, não poderão correr e no caso o fazerem serão desclassificados immediatamente pela Secretaria da F. A. R. J.

Sylvio Viotti abandonou o sport

Sylvio Vieira Teixeira de Vasconcellos, do quadro de arbitros amadores da L. C. B., officiou a essa entidade, pedindo a sua exclusão do referido quadro, continuando, porém, a servir como "official" demesa.

A caminho de Berlim

Partem depois de amanhã para Berlim os derradeiros representantes do nosso paiz no maior certamen sportivo que registra a historia. Infelizmente o Brasil não póde se fazer representar como era de desejar em virtude do dissidio sportivo que vem diluindo a nossa força sportiva.

Já partiram os representantes das entidades especializadas e terça-feira seguirão pelo "Alcantara", os da C. B. D.

Estes ou aquelles, todos brasileiros, todos preparados para defenderem as cores do "impavido collosso", melhor o fariam se estivessem irmanados nos mesmos ideaes sportivos que a nefasta politica os separou. Resta-nos, no emtanto, um consolo: qualquer um delles que intervir no grande computo mundial, o fará, estamos certos, com a energia, a fibra e o enthusiasmo proprio dos brasileiros.

WILLY DEN OUDEN

a melhor nadadora do mundo

ALGUNS DIAS PASSADOS EM SUA — COMPANHIA —

Poucas figuras da actualidade sportiva se mostram tão cheias de interesse, de curiosidade, como Willy Den Ouden, a notavel nadadora hollandeza e campeã do mundo. Tanto pela sua personalidade sportiva, como feminina, cheia de graça e seducção, essa figura attrãe as attenções geraes. E como consequencia fatal dessa notabilidade um sem numero de lendas se creou a seu respeito, tanto sobre sua vida privada como sobre o regimen e cuidados, a que está sujeita em seu paiz, afim de manter inalteravel sua excepcional fórma.

Todavia, toda essa série de commentarios se reduz a um methodo de treinamento que, embora severo, é de uma extraordinaria simplicidade e que vem de ser revelado em suas devidas proporções pela sra. J. H. Domon, correspondente de "Match", que realizou para essa conhecida revista franceza, interessantissima reportagem em torno da grande nadadora.

Referindo-se ao primeiro treino que assistiu de Willy Den Ouden, diz a sra. Domon:

"Attendendo a uma chamada breve, alinham-se cinco nadadoras. Willy ao centro. Partem todas para um 200 metros durante o qual Mme. Van Wuykuhise (a competente preparadora da campeã), rythima a respiração, accelerando ou diminuindo, como um chronometro, a velocidade.

Willy nada com desenvoltura, seus braços ferem a agua docemente, dando antes a impressão que se apoiam nella; a cabeça levantada, ella respira com rapidez e domina amplamente suas companheiras, mas sem ultrapassal-as.

O estudo da respiração representa, na Hollanda, um grande papel que não é jámais descuidado no treinamento. A velocidade depende tanto della como do estylo. Willy se submette docilmente, comquanto já tenha attingido um ponto em que possa respirar como queira, á direita, á esquerda ou em frente.

A primeira equipe constituida por

Seu systema de treinamento

esse lote, não fez nessa tarde um treino muito forçado em vista de ter que nadar todos os dias do meio dia ás 14 horas, para seguir o treinamento olympico.

De fórma que — prosegue a correspondente de "Match" — no dia seguinte, já antes do meio dia me encontrava no posto de observação. A' essa hora, a fina silhueta de Willy apparece seguida de suas camaradas.

A abertura foi um 100 metros velocidade realizados por seis nadadoras e um nadador para "puxar" Willy. Lá não se olha com frequencia o chronometro... as nadadoras não conhecem seus tempos, excepto em uma preparação muito séria e, assim mesmo, duas ou tres vezes nos oito dias que precedem a corrida.

A pequena Marie Van Veen, a extraordinaria nadadora de 13 annos, a grande esperança hollandeza, procura manter-se junto com Willy, mas tem que ceder ante a "eblouissante" velocidade da recordwoman do mundo, que vem de realizar uma esplendida "performance", mas cujo tempo não conhecerá, muito embora o sorriso da sra. Wuykhiuse seja bastante expressivo.

Após um curto repouso, o grupo de nadadoras pratica a batida dos pés, os braços apoiados sobre bolas de borracha, que substituem com subida vantagem as incommodas pranchas de que se servem as nadadoras parisienses.

Terminadas as batidas de pé, que representam cerca de 500 metros nadados, as nadadoras partem novamente para o trabalho de braços, sobre 300 metros apenas. Em seguida, um relay de 10 x 25 em velocidade, repetidos para cada nadadora, em todos os estylos e, para terminar esse terrivel treinamento, varios 100 metros ao longo da piscina para o estudo das viradas.

Fiquei estupefacta com tanta resistencia. Nem uma queixa. Risos, jubilo, pequenos gritos da grande alegria de viver dentro dagua: a unica intensa alegria das hollandezas. Eram 14 horas: o exercicio durára precisamente duas horas. Mas Willy não denotava qualquer fadiga, pelo menos era a impressão que dava.

Veiu a mim e convidou-me á visital-a, fazendo, tres horas mais tarde, as honras de sua casa: um grande café-restaurante em pleno centro.

A nadadora n. 1 do mundo, sovri para a objectiva do photographo após u mtreino ligeiro

Willy tem tres irmãs e um irmão. lelo entre a simplicidade de vida que me foram apresentados, bem como seus paes.

Em vão procuro na immensa sala do restaurante uma photographia, por menor que fosse, o que lembrasse que uma das filhas do sr. Den Onden é recordman do mundo. Todavia, após o jantar, subimos aos aposentos particulares, onde, em duas grandes vitrines estão dispostos, com um cuidado infinito, todos os tropheos de gloria: medalhas e taças de todos os paizes".

E a sra. Domont termina sua reportagem, estabelecendo um parallelo das jovens hollandezas e as de sua patria.

Emquanto na Hollanda — diz — a mulher se desenvolve num ambiente de calma, physica e moralmente, no unico fito de um dia ser mãe de familia, dirigente respeitada de seus filhos e do seu lar, em França, a preoccupação de independencia que caracteriza a raça, desenvolve, na mulher, seu pensamento, sua sensibilidade, suas faculdades intellectuaes, mas compromettendo seu equilibrio que ella busca restabelecer na pratica dos sports, em que, allás brilha com frequencia.

No emtanto, muito sensivel, tanto ás victorias como ás derrotas, ella rompe esse equilibrio por uma defeituosa comprehensão da harmonia tão difficil de conquistar e mais ainda de conservar.

Serão realizados os dois primeiros concursos de inverno da Liga Carioca

O primeiro destes certamens é destinado aos infantis, juvenis e aspirantes e o segundo aos nadadores de qualquer classe

A Liga Carioca de Natação vem de organizar os programmas para os proximos concursos de inverno, os quaes serão realizados na elegante piscina do C. R. Botafogo.

O PRIMEIRO CONCURSO

Destina-se o primeiro certamen antatorio aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes. E' a prova experimestal como se costuma dizer, e terá logar no domingo, 26 do corrente, com inicio marcado para ás 9.30 horas.

O programma é o seguinte:

1ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

2ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.

3ª Prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado de costas.

4ª Prova — 50 metros — Juvenis — Juniors — Nado de costas.

5ª Prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre.

6ª Prova — 50 metros — Juvenis — Seniors — Nado de costas.

7ª Prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre.

8ª Prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de costas.

9ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

Parte, da gurysada do Flamengo, que está "afiada" para o proximo concurso de inverno

10ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.

11ª Prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado de peito.

12ª Prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado de peito.

13ª Prova — 100 metros — Juvedis — Seniors — Nado de peito.

14ª Prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado de peito.

15ª Prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de peito.

16ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

17ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.

18ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.

19ª Prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado livre.

20ª Prova — 50 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre.

21ª Prova — 200 metros — Juvenis — Seniors — Nado livre.

22ª Prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas.

23ª Prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas.

24ª Prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito.

O SEGUNDO CONCURSO

A segunda competição natatoria de inverno terá logar a 23 do proximo mez, no mesmo local, isto é, no tanque natatorio do C. R. Botafogo, e será disputado pelos nadadores de qualquer classe, sendo seu inicio ás 9.30 horas.

O programma dessa competição é o seguinte:

1ª Prova — 200 metros — Seniors — Nado livre.

2ª Prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

3ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre.

4ª Prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

5ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.

6ª Prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre.

7ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de peito.

8ª Prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.

9ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas.

10ª Prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas.

11ª Prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

12ª Prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de peito.

13ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito.

14ª Prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas.

15ª Prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

Foi creada a classe de nadadoras "Juniors"

O presidente da Liga Carioca de Natação approvou a proposta do Conselho Technico de Natação que crea a nova classe de nadadores de "juniors".

A promoção para esta categoria deverá obedecer ao seguinte criterio:

Moças — Novissimas — Com menos de cinco pontos.

Moças — Juniors — Com cinco ou menos de dez pontos.

Moças — Seniors — Com dez ou mais pontos.

Novissimos — Com menos de dez pontos.

Juniors — Com dez ou menos de vinte pontos.

Seniors — Com vinte ou mais pontos.

Ficou estabelecido tambem que os nadadores contem pontos em todos os concursos ou campeonatos promovidos pela entidade especializada.

TRINTA E QUATRO ANNOS de actividade nautica

A DATA de amanhã é particularmente grata aos desportistas capichabas. Registra ella a passagem do 34° anniversario de fundação do Club de Natação e Regatas Alvares Cabral, que não é uma gloria dos sports nauticos do adiantado Estado, mas do Brasil inteiro.

O Alvares Cabral é um dos poucos clubs nauticos do Brasil que possue um passado de completa actividade sportiva. Seus 34 annos de existencia rememoram conquistas de valor inenarravel. Somente os que vêm trabalhando sem outra finalidade que não seja o progresso do sympathico club e os que de perto acompanham o trabalho laborioso e desinteressado dessa pleiade de verdadeiros desportistas, pode dar o valor que merece a data que hoje é festejada em todo o Estado do Espirito Santo, e porque não dizer, em todo o Brasil.

Em 34 annos de vida sportiva, o Alvares Cabral pode se orgulhar de possuir um acervo de glorias cujo valor extraordinario é augmentado em cada competição que toma parte.

Todas suas iniciativas são acompanhadas com geraes provas de sympathia pela cidade elegante que se ufana de possuir um club que lhes causa tanto orgulho. Os trinta e quatro anos que o Alvares Cabral festeja amanhã, representa tambem florões magnificos de triumphos conquistados no tererno social, onde sua posição de destaque é notavel, sendo sua vida acompanhada co mdesvelo e carinho pela população inteira da capital capichaba.

Da sympathia que desfruta o club padrão que amanhã festeja mais um anno de existencia, diz a chronica especialmente escripta pelo chronista sportivo do "Diario da Manhã" e que transcrevemos, "data venia":

"Trinta e quatro annos de vida. Trinta e quatro annos de continuado trabalho, de renhido esforço, de vibrante enthusiasmo, de fé gloriosa e accentuada confiança. E o trabalho se fez luz. E o esforço se fez renovação. E a fé se fez caminhada ascencional. E a confiança se multiplicou em rebrilhantes triumphos.

Nesse collar de sonhos conquistados vive, palpita e canta a gloria do Club de Regatas "Alvares Cabral". apenas, o espirito de justiça que faz questão de pro-

Estas linhas não as ditam paixões gremistas, mas, clamar bem alto, neste dia de festa, a cooperação efficiente da grande sociedade no alevantamento do nome sportivo do Espirito Santo. Ahi estão as victorias de seus "rowers" e de seus "nageurs" alcançadas, tantas vezes, nas aguas estonteantemente lyricas da Guanabara, fazendo tremular no mastro da gloria a flamula capichaba.

Trinta e quatro anos de vida. Representam elles trinta e quatro annos de justos triumphos que põem, amanhã, em forte alegria, não só os partidarios do "Alvares", como quantos sabem sentir, na prospreidade de um club, a affirmação consoladora de nosso progresso no terreno sportivo, que nos vae conduzindo para a vanguarda de todas as sociedades de remo e natação que existem no Brasil".

Entre os nomes a quem muito deve o Alvares Cabral, pelo que elle é hoje, é justo que se destaque os do dr. Armando de Oliveira Santos, Emilio Abaurre, Jayme Guimarães, Alvaro Santos Liborio, João Fortunato Pionesan, Licinio Conte, e muitos outros "cabralistas" de valor.

SEGUIRAM as inscripções da C.B.D.

FORAM NO AVIÃO DE HONTEM, SEM O "VISTO" DO COMITÉ OLYMPICO BRASILEIRO

A Confederação Brasileira de Desportos, em virtude da exiguidade de tempo, resolveu enviar directamente ao Comité Olympico Allemão, as inscripções dos seus athletas.

Essas inscripções seguiram pelo avião de carreira de hontem, sem o "visto" do Comité Olympico Brasileiro.

O caso, pelo exposto, toma novo aspecto, devendo a participação dos amadores da C. B. D. nas Olympiadas ser resolvida na capital da Allemanha.

Aymoré F. C. x S. C. Barreira

Tendo o Aymore F. C. que enfrentar, hoje, em seu campo, em partida amistosa, o S. C. Barreira, a direcção sportiva do club local escalou os quadros abaixo, pedindo, por nosso intermedio, o comparecimento de todos ás horas designadas, no campo.

1º team, ás 15,30 horas:

Aristeu, Luiz, Virgilio, Roberto, Djalma, Escorrega, Antenor, Ary, Patola, Manduca, Alvarenga e Arriaga.

2º team — A's 12,30 hs.

Robson, Diamantino, Nazareth, Amaro, Bahia, Raposo, Sorrenti I, Sorrenti II, Mario, Ismael, Sampaio e Miranda.

3º team — A's 11,30 horas.

Verlando, Felix, Milton, Cunha, Barbosa, Nunes, Ribeiro, Pequenino, Quilu', Quim, Gambé, Padreco, Aprigio, Rangel, Nascimento, Nelson e Tamarino.

O PRIMEIRO ENCONTRO DE TACY

com productos estrangeiros é a grande attracção da reunião de hoje na Gavea

A parelha Star Light-Norah em sensacional encontro com Tacy, Picaflor, Maimará e Little One no classico "Diana", a prova basica do «meeting» de hoje

Os informes completos, as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor

Com um programma composto de oito pareos bem organizados, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde mais uma promissora reunião, cujo attractivo principal reside no classico "Diana", destinado a eguas de qualquer paiz e idade, com 15:000$000 á ganhadora, no percurso de 2.400 metros, e que levará ao tapete verde Tacy, que defenderá os fóros da criação indigena, Little One, Maimará, Picaflor, Norah e a irlandesa Star Light, esta estreante em canchas cariocas.

A cathedra elegeu favorita, isto pelas suas actuações anteriores, a util Tacy, que tem a ajudal-a, além do soberbo estado de treino que ostenta, a sensivel vantagem de peso que receberá da suas adversarias.

Apesar disso temos que o seu triumpho não poderá ser considerado como artigo de fé, porquanto algumas de suas rivaes já deram provas de ser inimigas terriveis, notadamente Picaflor, que melhorou sensivelmente, Star Light, que trabalhou na grama em observação extranhavel, e que em São Paulo só perdeu em sua primeira apresentação, e Norah, que o seu compositor affirma ser o melhor elemento de seu sexo corrente actualmente em nossas raias.

Visto isso, somos dos que pensam que Tacy poderá laurear-se, mas terá nestas que mencionamos adversarios capazes de causar sua defecção.

A peleja nesta competição será, pois, electrizante, e deverá enthusiasmar os affeiçoados do mais nobre dos sports.

— Bem interessantes estão tambem as justas: Coíta", que assignalará um promissor cotejo entre Rio, Soneto, Luminar, Mon Secret e Requiebro; "Dark-Eyes", na qual estão inscriptos Moron, Muricy, Noblesse, Ojos Lindos, Zamorin, Royal Star, Capitão-Mór, Yedo e Carona, e "Brasileira", que marcará a segunda intervenção de Faillim, que se vae bater com Yeoman, Coringa, Roxy, Tarjador e Capuá.

— A seguir os informes completos sobre todos os parelheiros alistados nas differentes pugnas:

1º PAREO — 1.400 METROS

XODOSINHO — Em magnificas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

PREMIADO — Melhor que no domingo transacto quando deixou a classe dos nacionaes perdedores de 2 annos. Embora a turma seja agora mais aborrecida, poderá entrar com os pontos.

EVEREST — Aprompiou muito bem. Foi eleito o favorito da cathedra e os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o ganhar.

URUSSANGA — A sua fórma é irreprehensivel. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

RESOLUTO — Achamol-o sem credenciaes para derrotar Xodosinho e Everest. Não cremos que logre amenizar os nossos favoritos.

2º PAREO — 1.600 METROS

UTU' — Melhor de quando sua derradeira apresentação, na qual derrotou Flein Precio por pescoço. E' concurrente temeroso.

TAPIRAPE' — O seu estado é apenas regular. Achamos pequenas as suas pretenções.

MOACYR — E' depositario de fundadas esperanças. Houve muito jogo a seu favor. E' o nosso preferido.

TRENADOR — A sua fórma é optima. Se conseguir folgar na ponta, poderá pregar um susto. E' o azar que se impõe.

PRINACK — Ainda sem estado sufficiente. Deverá aguardar outra opportunidade.

3º PAREO — 1.500 METROS

TRISTE VIDA — Anda bem. Em terreno normal deverá vencer caro o triumpho. E' a nossa indicação.

CARACAPU' — O seu estado é mediocre.

SIMPATIA — Foi eleita a favorita da cathedra. Houve apostas em suas patas. Na pista secca é terrivel candidata á victoria.

COLONNA — Nas mesmas condições que tem corrido. A raia verde lhe é, no emtanto, adversa.

OITAVA — O que tem de ligeira, tem de frouxa. São remotas as suas probabilidades.

THAIS — Não correrá.

FLEXA — Galopou com desenvoltura. E', segundo pensamento, capaz de decepcionar os que se dizem entendidos.

COCK-TAIL — Não será apresentado.

YAYA' — Baixou de turma e anda bem. Póde surgir com os ponteiros.

GALLES — O seu estado não soffreu qualquer modificação.

4º PAREO — 1.600 METROS

SANGUENOL — Em fórma soberba. Parece-nos que assignalará o seu quarto successo da presente temporada.

KUMELL — Não obstante correr menos no tapete verde, achamos que poderá se classificar placé.

JUIZ — A sua fórma é melhor que a de 15 dias atraz, quando debutou ganhando. Assim, embora a turma seja mais aborrecida, não deverá ser desprezado, tanto mais carregá apenas 49 kilos.

SEM RESERVA — Ostenta optimo estado. E' uma excellente indicação para os azaristas.

KOBELICK — Ainda não attingiu as condições antigas. Dahi julgarmos pequenas as suas aptidões.

MANGO — Não correrá.

FAVORITO — Vae reapparecer algo cheio. Não nos agrada, por isso.

5º PAREO — 2.400 METROS

MAIMARA' — Em irreprehensiveis condições de treino.

Achamos, no emtanto, que a distancia diminue-lhe sensivelmente as probabilidades.

LITTLE ONE — O seu estado é de completo apuro. A companhia é, todavia, muito forte para os seus recursos.

TACY — Na ponta dos cascos. Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-a triumphar. Como receberá sensivelmente algumas de peso de suas adversarias, a sua chance é accentuada.

PICAFLOR — Vae fazer sua "reentrée" em plena fórma. Poderá, segundo pensamos, fazer seu o triumpho.

STAR LIGHT — Estreante. A sua actuação no prado da Moóca, em S. Paulo, onde só perdeu a carreira de estréa, é magnifica. Comquanto vá abordar pela primeira vez 2.400 metros e nunca haja corrido na grama, o seu exercicio de ante-hontem neste terreno foi o bastante para consideral-a uma egua de qualidade e, portanto, capaz de não interromper a sequencia marcada no anno corrente.

Bateu, finalmente, Norah em trabalho, marcado 42" 3|5 para os 700 metros, na cancha verde.

NORAH — O seu treinamento, que é o mesmo de Star Light, considera-a a melhor egua existente actualmente no Brasil, tanto assim, conforme entrevista que publicámos na sexta-feira, que affirma que a filha de Luisillio em La Langosta não se deixará bater de 2 kilometros para cima, peso a peso, por qualquer producto de seu sexo.

Apesar de ter perdido no galope de aprompto para Star Light, o seu cuidador acha que está no pareo. Dahi...

6º PAREO — 2.000 METROS

YEOMAN — Nas mesmas condições que venceu no domingo passado.

Não é impossivel que chegue com os da frente.

FAILIM — Apresentou sensiveis progressos depois de seu "debut", que se verificou ha 15 dias.

Defenedera o nosso prognostico.

CORINGA — A sua actuação de domingo não deve servir de base, porquanto é pessimo corredor na pista enlameada.

E' um bom azar.

ROXY — Conserva o estado anterior. Não nos agrada.

TARJADOR — Poderá, em caso de luta, apparecer com os mais cotados para ganhador.

CAPUA — O peso, a turma e a distancia são inteiramente do seu agrado.

Os seus inimigos terão de dar tudo por tudo para derrotal-o.

7º PAREO — 1.600 METROS

MORON — Anda muito bem. E', a nosso vêr, o melhor azar da carreira.

MURRAY — Falta-lhe ainda uma carreira.

Não nos agrada no momento.

NOBLESSE — A cathedra elegeu-a favorita, com justeza.

E' inimiga temerosa.

OJOS LINDOS — Em terreno pesado poderá figurar. No secco, não acreditamos.

ZAMORIM — No mesmo estado que ganhou no sabbado passado. Achamos que a turma é muito aborrecida.

ROYAL STAR — Em cancha normal, as suas pretenções serão dilatadas. Ha esperanças em sua victoria.

CAPITÃO MOR — Apenas ligeiro. E' diminuta a sua chance.

YEDO — Melhorou no transcurso da semana. Não é impossivel que entre collocado.

CARONA — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente as possibilidades. Não cremos.

8 PAREO — 2.000 METROS

RIO — Vae ser apresentado em boa forma e com as honras do favoritismo. Foi alvo de vultosas apostas.

SONETO — Em excepcionaes condições. Temos que poderá ser o triumphador.

LUMINAR — Reapparece bem trabalhado. E' nossa impressão que figurará com destaque.

MON SECRET — Vae fazer sua "entrée" ainda falho de preparo. Está fóra de nossas cogitações.

REQUIEBRO — Anda bem e é dotado de extrema ligeireza. Não deve ser abandonado nas apostas.

CHEERIO — Não será apresentado.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Xodozinho — Everest — Prem'ado.
Moacyr — Utu' — Trenador .
Triste Vida — Sympathia — Flexa.
Sanguenol — Juiz — Sem Reserva.
STAR LIGHT — NORA — PICAFLOR.
Failim — Capuã — Coringa.
Royal Star — Noblesse — Moron.
Soneto — Luminar — Rio.

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as ultimas cotações que vigoravam hontem á noite na bolsa do turf e as montarias provaveis, o attrahente programma a ser cumprido esta tarde no campo de corridas situado nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas:

1.º pareo — MYRTHÉE — 1.400 metros — 7:000$ e 1:400$000.

		Ks.	Cts.
1	Xodozinho, A. Molina	55	25
2	Premiado, H. Herrera	55	40
3	Everest, O. Ulloa	55	17
4	Urussanga, C. Fernand.	55	50
5	Resoluto, J. Canales	56	50

2.º pareo — SAPHO — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Itú, C. Gomez	58	35
2	Tapirapé, J. Mesquita	58	35
3	Moacyr, O. Ulloa	58	22
4	Trenador, C. Fernandez	58	30
5	Prinack, F. Mendes	54	50

3.º pareo — VENDOME — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 T. Vida, J. Mesquita	50	40
	(" Caracapú, XX.	49	40
2	(2 Simpatia, XX.	55	30
	(3 Colonna, W. Andrade	52	60
3	(4 Oitava, A. Silva	49	50
	5 Thais, não correrá	49	—
	(6 Flexa, W. Cunha	52	50
4	(7 Cock-Tail, não correrá	54	—
	8 Wáyá, O. Ulloa	58	50
	(" Galles, G. Costa	50	50

4.º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Sanguenol, P. Vaz	56	35
2	(2 Kumell, W. Cunha	53	30
	(3 Juiz, XX.	49	60
3	(4 Sem Reserva, O. Ulloa	54	40
	(5 Kobelik, W. Andrade	58	60
4	(6 Mango, duv. correr.	56	40
	(7 Favorito, H. Herrera	58	50

5.º pareo — Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Maimará, S. Batista	58	50
2	Little One, C. Gomez	57	80
3	Tacy, O. Ulloa	52	18
4	Picaflor, A. Molina	58	50
5	Star Light, J. Uasc.	53	22
5	Norah, J. Canales	58	22

6.º pareo — BRASILEIRA — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Yeoman, G. Costa	55	30
2	Failim, R. Sepulveda	55	85
3	Coringa, C. Pereira	57	40
4	Roxy, A. Henriques	58	40
5	Tarjador, J. Canales	55	30
"	Capuã, W. Andrade	53	30

7.º pareo — DARK EYES — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Morón, P. Costa	56	35
	(2 Muricy, R. Sepulveda	58	40
2	(3 Noblesse, A. Molina	55	30
	(4 Ojos Lindos, H. Her.	56	30
3	(5 Zamorim, O. Ulloa	55	40
	(6 R. Star, P. Vaz	55	40
4	(7 Capitão Mór, XX.	48	80
	(8 Yedo, W. Andrade	54	60
	(9 Carona, A. Silva	52	60

8.º pareo — COLITA — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Rio, G. Costa	60	20
2—2	Soneto, R. Sepulveda	58	35
3—3	Luminar, S. Batista	56	35
4—4	Mon Secret, H. Her.	57	30
5	(5 Requiebro, A. Silva	49	50
	(6 Cheerio, não correrá	50	—

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A MELHOR DEFESA é o ataque

No xadrez, o San Lorenzo traça aos seus footballers a acção conductora ao triumpho

No xadrez, como igualmente no football, a melhor defesa é o ataque. Isaias Pieci, o talentoso enxadrista argentino que acaba de vencer com muito brilho o Campeonato Sul-Americano, disputado em Mar del Plata, fez ha pouco, uma demonstração de tactica ante varios jogadores do San Lorenzo, club no qual Pieci é professor.

Os discipulos que seguem com a maior attenção a jogada do mestre, são: Terrio, Gilli, Arrese, Cassan, Martinez, Lucero, Ottero e Malvasi, director athletico, isto é, footballers que se adextram no seu sport, resolvendo os mais intrincados problemas enxadristicos como tactica de futuras pelejas. E, registra O JORNAL com particular interesse para os seus "cracks": Pieci firma esse principio: "A melhor defesa é o ataque". E, tem certamente razão, o San Lorenzo occupa no momento a "leaderança" da tabella do campeonato argentino, distanciado tres pontos dos seus rivaes mais proximos, o Boca e o River Plate, os nossos conhecidos esquadrões.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

O turf em S. Paulo

A REUNIÃO DE HOJE

Para a reunião que será realizada, hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, cujo programma se compõe de sete pareos fracos e desinteressantes, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Predilecta — Opel — Osmunda
Aisie — Juba — Macuco
Odin — Zab — Braz Cubas
Japão — Maynas — Quebranto
Cow Boy — Timely — El Hornero
Onico — Capucino — Fadista
Orca — Xeremias — Pagode

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações que estão vigorando no mercado turfista da capital bandeirante, as quaes nos foram transmittidas pelo telephone, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no campo de corridas da rua Bresser, na Moóca, em São Paulo:

1.º pareo — INITIUM — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	Predilecta	58	13
3	Uruca	53	25
3	Opel	55	40
4	Osmunda	53	80

2.º pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Fada	49	30
2	(2 Aisie	54	35
	(3 Bougie	49	40
3	(4 Festa	51	25
	(5 Juba	49	100
4	(6 Macuco	56	80
	(7 Soissons	56	25

3.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Zab	55	20
2—2	Braz Cubas	57	30
3—3	Odin	50	20
4	(4 Legiovel	40	60
	(5 Salmon	53	110

4.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

		Ks.	Cts.
1	(1 Maynas	56	22
	(2 Nancy IV	47	60
2	(3 Japão	57	52
	(4 Quebranto	54	150
3	(5 Lenda	53	150
	(6 Zizi	50	100
4	(7 Tezar	53	80
	(8 Illria	49	40

5.º pareo — 9 DE JULHO — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Cow Boy	60	25
	" Cauto	54	70
	(" Ogro	53	60
2	(2 El Hornero	53	60
	(" Girl Love	48	60
3	(3 Adarga	61	60
	(" Santita	53	60
4	(4 Timely	52	25
	(5 Keraillia	53	30

6.º pareo — IMPRENSA — 1.700 metros — 5:000$000 e 1:000$000. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Onico	50	20
2—2	Goleta	51	30
3—3	Capucino	60	40
4	(4 Fadista	55	60
	(5 Arbolada	55	50

7.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Xeremias	56	40
	(" Ibiuna	54	60
2	(2 Pagode	56	100
	(" Mohina	56	150
3	(3 Orca	56	22
	(4 Sunsister	48	150
4	(5 Wipe	54	25
	(6 Alegrilla	48	30

O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

Seu Cabral (P. Vaz) venceu a derradeira prova da reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Astral (O. Coutinho), Contratempo (W. C unha), Quati (O. Ullôa), Sonador (G. Costa) e Brazino (P. Vaz) triumpharam nos p areos restantes — As apostas subiram a 180:910$000 — O resultado geral

Bem animada a festa de hontem na Gavea, como se deprehenderá pelas apostas, que subiram ao compensador total de 180:910$000 nas seis competições levadas a effeito.

O "starter" agradou plenamente, a lisura imperou, pelo menos na apparencia, e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão:

— Mantendo-se em segundo até a entrada da recta final, Astral, conforme previramos, não dispendeu todas as energias de que dispunha para levar de vencida os seus adversarios, que foram Galarim, Togo, Disco, Olu', que não appareceu, Rainheta e Lagarve, nesta ordem. O filho de Aldgate em Baroneza teve a conducção do esperto Osmany Coutinho.

— Aproveitando-se das peripecias, Contratempo, com o modesto Walter Cunha, ganhou sem esforço o pareo seguinte, no qual levou de vencida Sauhype, Salvador, que perdeu o segundo posto no derradeiro galão, Cannes, Lutador e Dolerita.

— Depois de uma peleja que se prolongou das geraes até ao disco, uaQti, com O. Ulloa, deixou a classe dos nacionaes de tres annos perdedores ao ganhar de Uruóca, que regulou o "train", Macassar, que fez sua estréa, Moleque Doze e Orsina, sendo que esta chegou ultra distanciada.

— Com Geraldo Costa, que desgarrou propositadamente ao entrar na recta de chegadas, o uruguayo Sonador marcou o seu segundo brilhareco consecutivo ao se laurear na pugna inicial do "betting", na qual derrotou Caneanero, Cachalote, Chimborazo, Globera, Niobe, Volturette e Apple Sauce.

— Não desmentindo as actuações que vem cumprindo ultimamente, Brazino, o nosso palpite, venceu, com Pierre Vaz no dorso, o quinto cotejo, no qual teve como adversarios Rugol, que o secundou, Xiah, Zarda, Arga, Lentejoula e Cortezia.

— O "meeting" teve encerramento com o exito de Seu Cabral, muito bem tocado por Pierre Vaz. O pensionista de Fernando Schneider foi secundado por Yuyita, que o ameaçou seriamente.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

235 — Premio "Salvador" — 1.200 metros — 3:000$, 600$000 e 300$000.

1º Astral, 55 ks., O. Coutinho.
2º Galarim, 53 ks., J. Mesquita.
3º Togo, 54|53 ks., P. Vaz.
4º Disco, 50|49 ks., A. Brito.
5º Olu', 55 ks., W. Andrade.
6º Rainheta, 53 ks., F. Mendes.
7º Lagave, 56|53 ks., P. Gusso.

Tempo: 80" 4|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Astral, 24$300; dupla (13), 59$500. Placés: 16$500 e 26$000. Movimento: 14:770$. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: José de Góes Artigas. Proprietario: Raul de Almeida. Filiação: Aldgate e Baroneza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Astral	239	24$800
2	(2 Olu'	156	38$000
	(3 Rainheta	67	88$500
3	(4 Galarim	54	109$600
	(5 Disco	83	71$500
4	(6 Lagave	47	126$200
	(7 Togo	96	61$800
	Total	742	

DUPLAS

12	168	32$200
13	91	59$500
14	79	68$500
22	39	138$800
23	80	67$700
24	116	46$600
33	16	338$500
34	68	79$600
44	20	270$800
Total	677	

Togo enfusiou na frente, seguido de Astral e Rainheta, ordem esta que não soffreu modificação até pouco depois da ultima curva, ponto onde Astral domina Togo para fazer seu o triumpho com a luz de quatro corpos sobre Galarim, que avançou bastante no final e deixou Togo em terceiro a um corpo e meio.

Disco foi quarto, precedendo a Olu', que não deu qualquer impressão, Rainheta e Lagave.

236 — Premio LOHENGRIN — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e réis 350$000.

1.º — Contratempo — 49|50 kilos — W. Cunha.
2.º — Sauhype — 56 kilos — J. Mesquita.
3.º — Salvador — 53 kilos — F. Mendes.
4.º — Cannes — 49 kilos — J. Santos.
5.º — Lutador — 56 kilos — G. Costa.
6.º — Dolerita — 53|51 kilos — A. Brito.

Tempo — 94" 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Rateio de Contratempo — 56$500; dupla (34) — 153$900. Placés — 22$700 e 26$200. Movimento — 20:910$000. Entraineur — Oswaldo Feijó. Criador — Carlos Dietzsch. Proprietario — Domingos Cozzolino. Filiação — Smoking e Medora. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Paraná). Idade — 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Salvador	189	41$300
2—2	Lutador	230	53$900
3—3	Contrat.mpo	138	56$500
4—4	Sauhype	170	45$900
5	(5 Dolerita	133	58$700
	(6 Cannes	116	67$300
	Total	976	

DUPLAS

12	88	94$400
13	78	106$500
14	96	86$700
15	127	65$400
23	78	106$500
24	148	56$100
25	155	53$600
34	54	153$900
35	95	87$400
45	66	125$900
55	54	153$900
Total	1.039	

Lutador pulou na ponta, sendo duzentos metros depois desalojado por Salvador, que teve de lutar para assumir a posição de honra, estando Sauhype, Dolerita, Cannes e Contratempo nas posições immediatas. Salvador conservou-se na frente até ás especiaes, ponto onde foi dominado por Contratempo, que triumphou facilmente com a luz de um corpo sobre Sauhype, que desalojou Salvador no derradeiro galão. Os restantes não deram impressão em parte alguma do percurso.

237 — Premio GLOBERA — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º — Quati — 55 kilos — O. Ulloa
2.º — Uruóca — 53 kilos — W. Cunha.
3.º — Macassar — 55 kilos — J. Mesquita.
4.º — Moleque Doze — 55 kilos — S. Batista.
5.º — Orsina — 53|54 kilos — O. Maria.

Não correram: Manduca, Miroró e Caciula.

Tempo — 92". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Rateio de Quati — 16$800; dupla (23) — 17$000. Placés — .... 10$800 e 10$700. Movimento — .... 23:340$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Taciturno e Quatiara. Pello — alazão. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	(1 Manduca	—	—
	(2 Orsina	44	192$400
2	(3 Uruóca	227	37$700
	(4 Miroró	—	—
3	(5 Quati	507	16$800
	(6 Macassar	163	52$500
4	(7 Caciula	—	—
	(8 M. Doze	130	65$900
	Total	1.071	

DUPLAS

11	—	—
12	33	291$600
13	65	148$000
14	16	601$500
22	—	—
23	563	17$000
24	111	86$700
33	228	42$200
34	187	51$400
44	—	—
Total	1.203	

Uruóca enfusiou na vanguarda, acompanhada de Quati, Macassar, Moleque Doze e Orsina, ordem esta que não soffreu alteração até ás geraes, quando Quati se junta a Uruoca, com ella estabelecendo renhida peleja, decidida no marcador a favor de Quati, que saccou a insignificante vantagem de meia cabeça. Macassar classificou-se terceiro, a cinco corpos de Uruóca, precedendo a Moleque Doze e Orsina, esta a cem metros atrás.

238 — Premio PALPITEIRA — 1.600 metros — 3:000$000, 600$ e 300$000.

1.º — Sonador — 52 kilos — G. Costa.
2.º — Cancanero — 54 kilos — C. Fernandez.
3.º — Cachalote — 48 kilos — F. Mendes.
4.º — Chimborazo — 48|49 kilos — W. Cunha.
5.º — Globera — 53 kilos — S. Batista.
6.º — Niobe — 51|49 kilos — O. Serra.
7.º — Volturette — 56|54 kilos — A. Brito.
8.º — Apple Sauce — 54 kilos — J. Mesquita.

Tempo — 107". Ganho firme por dois e meio corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Sonador — 22$500; dupla (11) — 51$000. Placés — .. 14$400, 22$300 e 30$900. Movimento — 36:530$. Entraineur — Nestor P. Gomes. Importador — o proprietario. Proprietario — José Riestra. Filiação — Stayer e Songeuse. Pello — tordilho. Nacionalidade — Uruguay. Idade — 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	(1 Cancanero	248	56$800
	(2 Sonador	582	22$500
2	(3 Globera	163	80$300
	(4 Cachalote	92	142$400
3	(5 Niobe	232	56$400
	(6 Apple Sauce	95	137$900
4	(7 Chimborazo	178	73$600
	(8 Volturette	48	273$000
	Total	1.638	

DUPLAS

11	281	51$000
12	359	39$900
13	415	34$500
14	311	46$100
22	35	409$800
23	131	109$400
24	94	152$600
33	33	434$600
34	110	130$400
44	24	597$600
Total	1.793	

Sonador despontou, depois, porém, que Cachalote e Apple Sauce o desalojassem, mantendo-se em terceiro até pouco antes da ultima curva, quando Apple Sauce fica e elle se junta a Cachalote, que ao entrar na recta final foge novamente por ter Sonador desgarrado, sozinho, enormemente.

Este, refazendo-se do incidente, volta á carga e consegue triumphar, sem grande esforço, com a luz de dois e meio corpos sobre Cancanero, que deixou Cachalote em terceiro a um corpo. Os restantes adversarios não appareceram em parte alguma da carreira.

239 — Premio IAPO' — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1.º — Brazino — 54|53 kilos — P. Vaz.
2.º — Rugol — 48|49 kilos — W. Cunha.
3.º — Xiah — 50|48 kilos — P. Gusso.
4.º Zarda — 52|50 kilos — A. Brito.
5.º — Arga — 56 kilos — Geraldo Costa.
6.º — Lentejoula — 52 kilos — K. Popovits.
7.º — Cortezia — 50 kilos — F. Mendes.

Não correram: Mineral e Quatioba. Tempo — 100" 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a igual distancia. Rateio de Brazino — 27$400; dupla (23) — 34$600. Placés — 14$900 e 28$600. Movimento — 37:290$000. Entraineur — Fernando Schneider. Criador — Companhia Santa Mathilde. Proprietario — Arnaldo M. Martins. Filiação (Minas Geraes). Idade — 6 annos. — Embaixador e Grasshopper. Pello — alazão. Nacionalidade — Brasil

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	(1 Lentejoula	115	117$100
	(2 Zarda	268	50$200
2	(3 Rugol	211	63$800
	(4 Cortezia	135	99$700
3	(5 Brazino	491	27$400
	(6 Arga	189	71$200
4	(7 Mineral	—	—
	(8 Xiah	275	48$900
	Total		

DUPLAS

11	38	394$500
12	123	121$800
13	472	31$700
14	133	112$700
22	62	241$800
23	433	34$600
24	127	118$000
33	199	75$300
34	287	52$200
44	—	—
Total	1.874	

Brazino foi o primeiro a pular, mas foi logo desalojado por Zarda, que abriu luz, emquanto Rugol se mantinha em terceiro. Zarda sustentou-se na vanguarda até ás geraes, ponto onde Brazino a domina e não mais se entrega, tendo attingido o disco com a vantagem de um corpo e meio sobre Rugol, que não chegou a ameaçal-o. Xiah classificou-se terceiro a um corpo e meio de Rugol, precedendo a Zarda, Arga, Lentejoula e Cortezia.

240 — Premio ZAMORIM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º — Seu Cabral — 51 kilos — P. Vaz.
2.º — Yuyita — 50 kilos — J. Mesquita.
3.º — Jolly Miss — 51 kilos — G. Costa.
4.º — L'Amazone — 51 kilos — O. Ulloa.
5.º — Romana — 49 kilos — J. Santos.
6.º — Effectivo — 56 kilos — W. Cunha.

Tempo — 106". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Seu Cabral — 70$600; dupla (34) — 169$900. Placés — 27$000 e 32$400. Movimento — 48:070$000. Entraineur — Fernando Schneider. Criador — Governo do Estado de São Paulo.

Movimento geral de apostas — 180:910$000.

Proprietario — O. S. Jorge. Filiação — Impartial e Castalia. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 6 annos.

— Estado da pista de areia — leve.
— Concursos — 52:050$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Effectivo	529	38$00
2	Romana	462	43$600
3	Yuyita	370	54$400
4	Seu Cabral	285	70$600
5	J. Miss-L'Am.	872	23$100
	Total	2.518	

DUPLAS

12	400	43$700
13	187	93$700
14	161	108$700
15	273	63$400
23	194	90$200
24	88	198$400
25	253	69$100
34	103	169$900
35	269	65$000
45	164	106$700
55	96	182$300
Total	2.188	

Passando para o commando do pelotão, poucos metros depois do pulo, Seu Cabral não consentiu que Jolly Miss o desalojasse e resistiu com brio ao vigoroso ataque de Yuyita, á qual se impoz por um corpo. Jolly Miss entrou em terceiro, a dois corpos de Yuyita, precedendo a L'Amazone, Romana e Effectivo, que não deram impressão.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultdos:

BOLO SIMPLES — 13 vencedores com 5 pontos, recebendo 502$000 cada um:

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, tocando-lhe a quantia de 6:040$000; e

"BETTING" — 35 vencedores, recebendo 830$000 cada um.

PARA DISPUTAR

o "Grande Premio Cidade de São Paulo" partirá no proximo sabbado a embaixada autoclubista

Acompanhando a delegação Olympica Nacinola,ZZd ;|Z

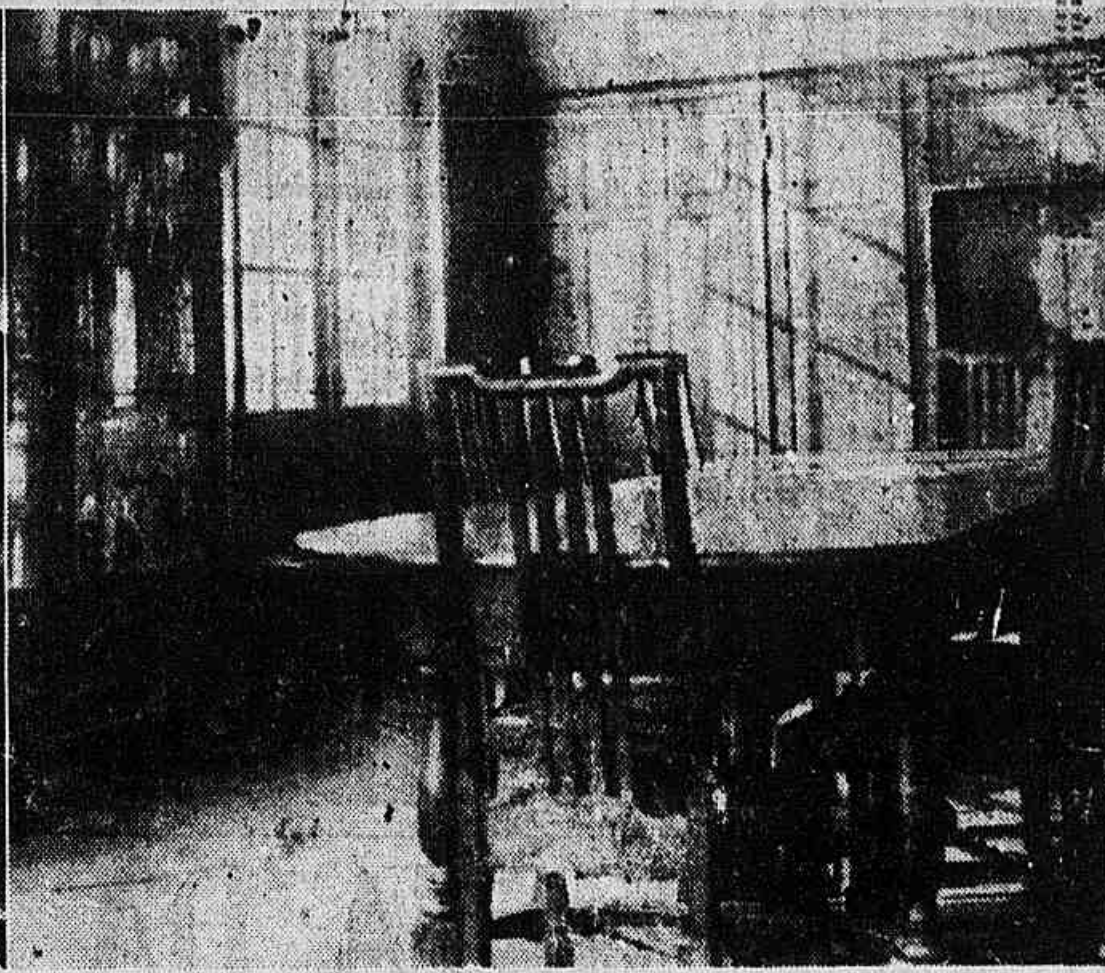
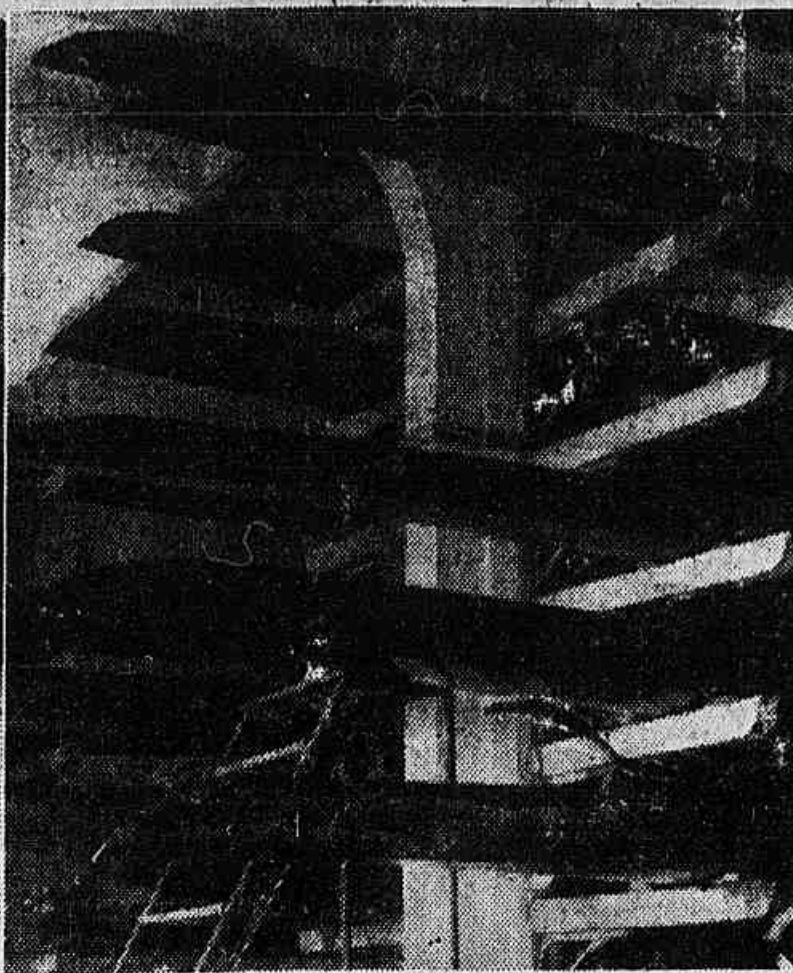
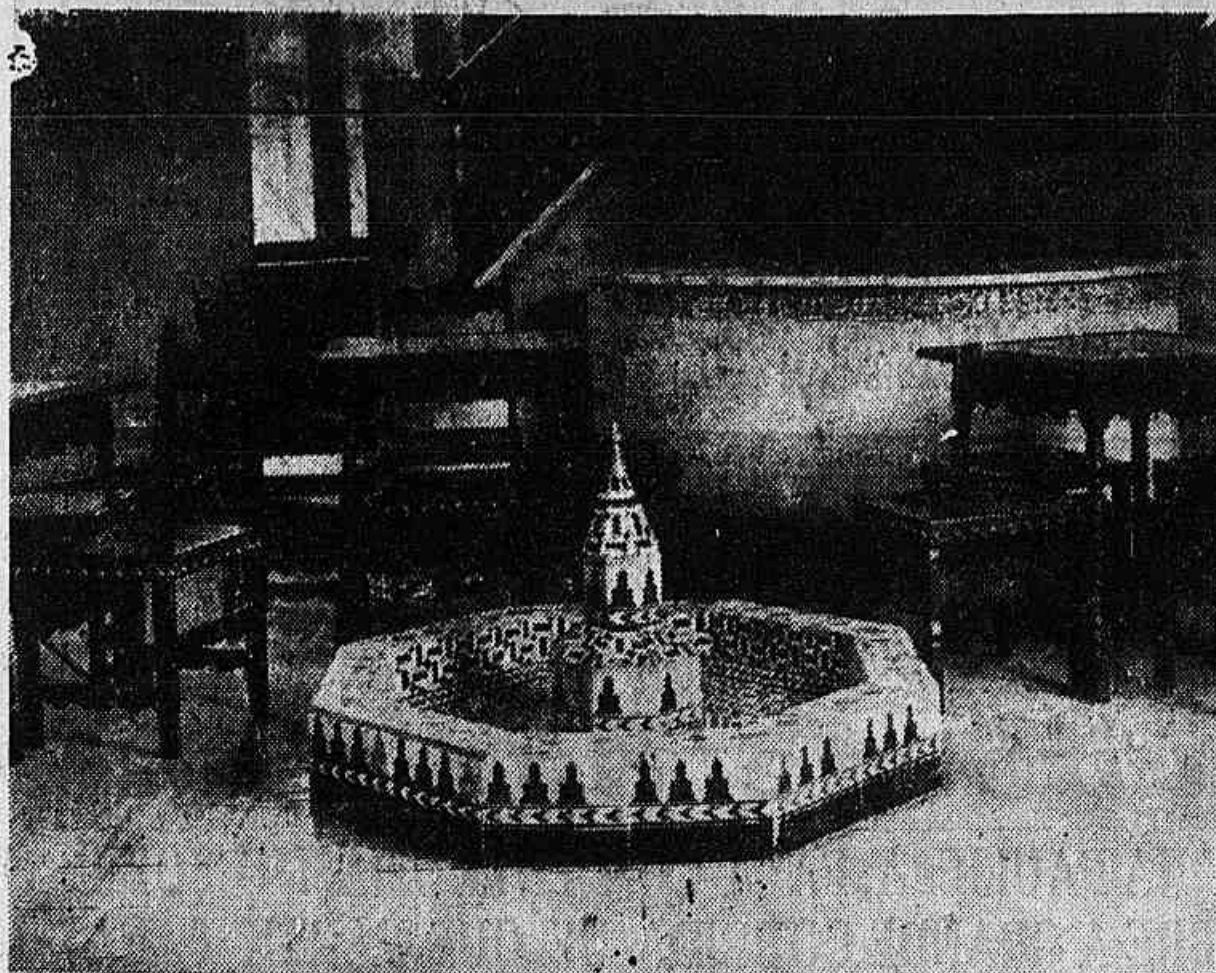
pica Nacional, segue, depois de amanhã para Berlim, o nosso confrade de imprensa, Antonio Velloso. A designação feita pela Associação de Chronistas Desportivos recaiu exactamente numa das veteranas figuras da chronica sportiva, por isso mereceu os melhores applausos. Antonio Velloso que viajará com a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, a bordo do "Alcantara", foi fundador de varios orgãos de imprensa, entre os quaes "A Patria", "O Radical", "Diario de Noticias", "A Manhã" com Mario Rodrigues e "Correio da Noite.

Por occasião da visita do presidente Getulio Vargas á Argentina e Uruguay, aquele nosso confrade fez parte da comitiva presidencial sendo distinguido com os titulos de socio do Circulo de La Prensa, de Buenos Aires e do Yatch Club Argentino.

Os "forfaits"

Para o "meeting" de hoje na Gavea, foram apresentados, até hontem, á noite, os "forfaits" dos animaes Cheerio, Cock-Tail e Thais.

POR SUA PUJANÇA TECHNICA E MATERIAL

O Guanabara é, sem favor, um dos maiores clubs do Continente

No dia de hoje, ha 37 annos, surgia o Guanabara, como uma simples promessa nos sports aquaticos.

Club modesto, de pretenções acanhadas, o Guanabara iniciou lutando, conduzido por um punhado de sportmen enthusiastas e que na epoca arrostavam todos os preconceitos, pois o sport a esse tempo era cultivado em escala minima e sem esperanças de melhores dias.

Surgindo o Guanabara, surgiram igualmente dezenas de idealistas, que souberam imprimir ao club uma feição especial, até os dias actuaes, nos quaes o Guanabara, por força da grande expressão que representa, pode ser apontado como uma das mais completas organizações sportivas e sociaes do Brasil.

Tradicionalmente victorioso nos sports da cidade, o Guanabara, como nenhum outro, pode orgulhar-se de ser um club em cujo archivo se apontam victorias e feitos altamente expressivos.

No remo, em water-polo, em natação, em toda e qualquer modalidade de sports aquaticos, o Guanabara tem conseguido tantos triumphos que nenhum outro club poderá igualal-o nesse particular. Seus feitos estão directamente ligados á historia sportiva do paiz, pois muitos dos "azes" guanabarinos já têm seus nomes directamente ligados aos sports patrios.

Em face da justa projecção e estima que desfruta no scenario sportivo da cidade, não admira que o anniversario do Guanabara esteja sendo aguardado com especial carinho, para ser commemorado entre francas manifestações de jubilo.

Rememorar, aqui, o que tem sido a vida do club azul turqueza nos parece desnecessario, pois os acontecimentos diarios falam por si mesmo no que representa o Guanabara.

Quem admira a piscina que se vê engastada no fim da Praia de Botafogo, enriquecendo o nosso patrimonio sportivo, tem que sentir orgulho desse club que surgiu extraordinariamente modesto e que, presentemente, serve de exemplo aos que se iniciam e mesmo a muitos outros que vivem marcando passo na mesma estrada do progresso que o Guanabara soube percorrer tão vertiginosamente.

Assim, o que nos cumpre fazer é felicitar todos os que concorreram e ajudaram a fazer do pequeno, um grande Guanabara, principalmente áquelles, como os senhores Decio Amaral e Pimentel Duarte, o primeiro com especialidade, figuras de accentuado relevo no periodo renovador que transformou o Guanabara na grande expressão social e sportiva dos dias actuaes.

Por todos os motivos, o Club de Regatas Guanabara impõe-se á admiração, ao conceito e á estima em que é tido em todos os meios sportivos, não só da cidade, como do paiz, e até do continente.

HISTORICO

O C. R. Guanabara foi fundado no dia 5 de junho de 1899, por elementos que haviam abandonado o C. R. Vasco da Gama, a sua primeira séde foi na praia de Botafogo, mas em local differente do actual, mais ou menos onde é hoje o Pavilhão Mourisco.

A primeira directoria do Guanabara, era a seguinte:

Presidente — João Nepomuceno Campos Braga.
Vice-presidente — Francisco Gonçalves do Couto Junior.
1º secretario — Arthur Fernandes Corrêa.
2.º secretario — Mario Veiga.
1º thesoureiro — Manoel Gomes Cardie.
2º thesoureiro — Antonio Couto Sobrinho.
Director de Regatas — Alfredo Couto.
Conselho Fiscal — Adolpho Couto, Eduardo F. Motta e Elydio Monteiro.

Fundado em condições bem modestas, hoje é o Guanabara, um dos clubs de mais relevo da aquatica nacional.

Possue um patrimonio calculado em, approximadamente, mil contos, assim distribuidos:

Piscina: — 600:000$000. Séde: — 350:000$000. Moveis e embarcações: — 70:000$000.

O quadro social do azul-turqueza é um dos maiores, encontrados nos clubs sportivos cariocas, distribuidos pelas seguintes secções: Socios effectivos, 1.900; socios infantis, 240 e, finalmente, o departamento feminino, com 66 socias. Estes dois ultimos departamentos, isto é, o infantil e o feminino.

O Guanabara tem sido um verdadeiro celeiro de "cracks". Os "azes" ali formados são innumeros e, todos, ou quasi todos, devendo grande parte dos seus exitos, ao velho e incansavel batalhador do sport nautico, Irineu Ramos Gomes. Os que o conheceram nos primeiros annos da sua mocidade e o conhecem agora, podem bem dar um testemunho valioso do que tem sido o labor immenso do veterano guanabarino, em pról da aquatica carioca, e mesmo nacional.

Durante o tempo de athleta, suas attitudes foram sempre dignas de um verdadeiro sportman.

Mais tarde, dedicando-se ao treinamento de futuros "cracks", se emprega com todo o carinho nesta ardua tarefa. Os bons resultados que Irineu obteve com os seus pupilos são incontaveis, salientando-se, porém, dois, entre todos os outros. Um hoje não passa de uma recordação, a quem a morte enfiou nos primeiros annos da mocidade, e outros actualmente é uma das maiores glorias do sport brasileiro. Referimo-nos a Armandinho e Piedade Coutinho.

Armando Fereira Gomes, saudoso Armandinho, jamais foi derrotado. Das suas possibilidades ninguem, nunca pôde fazer uma idéa exacta, pois sempre derrotava os adversarios por larga margem. Em 1923, com surpresa par todos, menos para Irineu, venceu nos 100 metros livres, o então, considerado, melhor nadador da America do Sul, nesta prova, Jorge de Mattos. Armandinho, esse notavel "crack", não teve o prazer de vêr completar a sua decima setima primavera, aos 16 annos falleceu, victima de uma injecção, isto um anno depois da sua maior victoria, em 1924. O outro athleta, isto é, a outra Piedade Coutinho, todos conhecem os feitos, de repercussão continental e mundial.

Esses são o expoentes maximo de natação guanabarina.

No remo, o feito mais importante que o Guanabara praticou, foi vencer a yole vascaina "Ibis" que já estava com dezenove victorias consecutivas, os autores desta proeza, foram Carlos Martins da Rocha e Armando Macedo no barco "Poranga".

Logo abaixo está a lista dos principaes campeonatos e provas levantados pelo Azul-turqueza.

Lidimo representante do nosso progresso sportivo, verdadeiro ninho de campeões, o club azul turqueza desde os primordios de sua existencia firmou-se como um verdadeiro baluarte dos sports aquaticos, em que tem sempre figurado na primeira linha, contribuindo de uma maneira efficiente e total para a consolidação do prestigio continental, de que goza o Brasil no sport de sua especialidade.

O cliché que illustra esta nota é bem um reflexo dessa invejavel pujança do querido gremio, pois nos mostra a excellencia de suas installações com que attende ás necessidades de conforto de seus numerosos associados, que nellas encontram tudo o que se torna imprescindivel em club aquatico.

A' esquerda vemos um aspecto do bar com a sua graciosa frente de estylo mouro; ao centro, um recanto da garage mostrando parte da numerosa flotilha; e á direita, a sala em que são estudados e resolvidos os assumptos de que dependem a vida do club.

REMO

Campeonatos de Remador do Brasil — 1906 — 1907 — 1908 — 1912 — 1915 — 1916 — 1917.

Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro — 1915 — 1922 — 1923.
Campeonato de Seniors — 1920.
Campeonato de Novissimos — 1931.

Prova Classica Sul-Americana — 1911 — 1912.
Prova Classica America do Sul — 1915.

Prova Classica Jardim Botanico — 1905 — 1913.
Prova Classica Conselho Municipal — 1923 — 1926 — 1934 — 1935.
Prova Classica Julio Furtado — 1928.
Prova Classica Paulo Frontin — 1923.
Prova Classica Pereira Passos — 1913 — 1915 — 1916 — 1918 — 1928.
Campeonato de Out-riggers a 4 — 1934.

NATAÇÃO

Campeonato do Rio de Janeiro — 1922 — [illegible] — [illegible] — 1925 — 1929 — 1935 — 1936.
Campeonato de turma — 1931.
Campeonato de Novissimos — 1931.
Campeonato de Juniors — 1931.
Campeonato de Seniors — 1931.
Prova Classica Moema — 1922.
Prova Classica Antunes de Figueiredo — 1924.
Prova Clasica Coelho Netto — 1923 — 1924 — 1927.
Prova Classica Arnaldo Veigt — 1928, 1920.
Prova Classica Natação e Regatas — 1924, 1930.
Prova Classica Alberto de Mendonça — 1921, 1922, 1923, 1927, 1928, 1930.
Prova Clasica Abrahão Selliture — 1923 1924, 1926, 1928, 1929, 1930.

WATER-POLO

Campeonato do Rio de Janeiro — 1916, 1922, 1923, 1930, 1931, 1932, 1934, 1935.
Torneio de 2.os quadros — 1913, 1915, 1916, 1918, 1921, 1922, 1923, 1924, 1930, 1934.
Torneio de 3.os quadros — 1921, 1922, 1927, 1930, 1933.

Nas relações brasileiras que disputaram os campeonatos sul-americanos de 1931, 1935 e nos Jogos Olympicos de 1932, 5 dos 7 jogadores eram do team do Guanabara.

A PISCINA

Logo que a natação começou a ter um maior progresso e o Fluminense inaugurou a sua piscina, a maior ambição dos dirigentes do Guanabara, foi dotarem o seu club de um moderno tanque natatorio. Já no tempo de Fellipe de Oliveira se pensava nisto, porém uma piscina, para ser construida custa muito dinheiro e o club, ainda endividado pela construcção de sua séde, não estava em condições de fazer tão avultada despesa.

Em 1932, como o club tivesse em caixa a avultada quantia de ... 180:000$000 pensou-se na construcção de tão esperada piscina que iniciada em 1933 foi concluida no fim do anno de 1934, sendo inaugurada em janeiro de 1935.

A piscina do Guanabara, que é a unica de dimensões olympicas que o Rio possue actualmente sahiu para o club pela quantia aproximada de ... 600:000$000. A directoria sob o mandato da qual foi construida a piscina, éra a seguinte: Presidente, Decio Amaral; Vice-presidente, J. Candido de Pimentel Duarte; 1.º secretario, Nelson Mallemont Rabelo; 2.º secretario, Pedro Maruns; 1.º thesoureiro, Deplilm de Araujo; 2.º thesoureiro, José Senna Medina; Director de sports, Irineu Ramos Gomes.

Actualmente o Guanabara espera terminar a amortização da divida que contrahiu para a construcção da piscina, afim de construir uma nova séde. E dentro de dois annos quando muito, terão os guanabarinos um novo predio para as suas reuniões sociaes e sportivas.

O programma para a commemoração do 37.º anniversario da fundação do C. R. Guanabara é o seguinte:

Dia 5 de Julho, ás 6 horas da manhã — Hasteamento do pavilhão social com salva de 21 tiros.

A's 7 horas — Cabo de Guerra e jogos athleticos, reservados a E. I. M. 9 (Tiro de Guerra do Club de Regatas Guanabara).

A's 8 horas — Regata intima.

1.º pareo, baleeiras para socios não registrados.

2.º pareo, canôes largos para Moças.

3.º pareo, Principantes, yoles-franches a 4 remos.

A's 8.30 horas — Concurso aquatico intimo.

1.º pareo, 100 metros nado livre (socios não registrados).

2.º pareo, 50 metros nado livre (moças não registradas).

3.º pareo, 50 metros nado livre (aberto aos remadores).

A's 9 horas — Water-polo — Torneio dos Novos x Reservas.

A's 9,30 horas — Water-polo (2.ª Divisão) 1.º quadro x 2.º quadro.

A's 10 horas — Chocolate, offerecido á todos os socios do Club.

Dia 11 de Julho, ás 22 horas — Baile a rigor, encerrando os festejos do 37.º anniversario.

O festival do Onze Pernambucanos

Um attrahente festival sportivo será realizado, hoje, pelo Onze Pernambucanos F. C., no campo do S. C. Tavares, destacando-se dentre as provas do programma a de honra, que será travada pelas esquadras do S. C. Cruzeiro e do S. C. Tavares, respectivamente campeões do Engenho de Dentro e do Encantado, partida que é aguardada com verdadeiro interesse pelos adeptos de ambos.

O programma, que foi elaborado á capricho, é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — A's 9 horas:
Infantil Onze Pernambucanos x Infantil Universal.
2ª prova — A's 10 horas:
Onze Adversarios F. C. x Recreio da Mocidade F. C.
3ª prova — A's 11 horas:
Capella F. C. x Perdendo Caparchios F. C.
4ª prova — A's 12 horas:
Eulina F. C. x Independentes F. Club.

SEGUNDA PARTE

Onze Veteranos x Ypiranga F. Club.
2ª prova — A's 14 horas:
Bohemios F. C. x Unidos da Penha F. C.
3ª prova — A's 15 horas:
Pelotão F. C. x Horizonte F. Club.
4ª prova — honra — A's 16 horas:
S. C. Cruzeiro, campeão do Engenho de Dentro x S. C. Tavares, campeão do Encantado.

Haverá lindas taças denominadas "Sympathia", para os clubs do 1º e 2º pareos, que maior numero de tombolas apresentar.

S. C. Parames x Carioca F. C.

O publico de Jacarépaguá assistirá, hoje, á tarde a um importante jogo de football, que será travado no campo da Praça Secca.

O S. S. Parames receberá em sua praça de sports a visita do forte conjunto do Carioca F. C. com o qual preliará nos 1.º e 2.º quadros.

A luta promette ser bôa, pois, ambos os clubs possuem fortes equipes e bem treinadas.

O CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

é o promotor da 2.ª regata da entidade especializada

Do programma consta a disputa da "Prova Classica Pereira Passos" e das Copas "Federacion Uruguaya de Remo" e "Montevidéo Rowing Club"

A Liga Carioca de Remo fará realizar, no proximo dia 19 do corrente, na enseada de Botafogo, a segunda regata official da entidade especializada, destinada aos remadores de qualquer classe.

Cabe a organização desse certamen nautico no benemerito Club de Regatas Botafogo, e a elle concorrerão os demais clubs filiados á entidade do edificio Guinle.

Do programma constam a prova classica "Pereira Passos" e as provas de honra "Montevidéo Rowing Club" e "Federacion Uruguaya de Remo", além de uma prova aberta á Escola de Educação Physica do Exercito, e outra á Liga de Sports da Marinha.

O PROGRAMMA

O programma, que foi approvado pelo Conselho Technico da Liga Carioca de Remo, está assim organizado:

1º pareo — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

2º pareo — Novissimos — "Copa Montevidéo Rowing Club" — Out-riggers trincados a 2 remos — 1.000 metros.

3º pareo — Novissimos — Double skiffs trincados — 1.000 metros.

4º pareo — Principiantes — Youles franches a 8 remos — 1.000 metros.

5º pareo — Juniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros.

6º pareo — Juniors — Double skiffs — 2.000 metros.

7º pareo — Aberto á Escola de Educação Physica.

8º pareo — Juniors — Out-riggers a 2 remos — 2.000 metros.

9º pareo — Seniors — Out-riggers a 2 remos — 2.000 metros.

10º pareo — Juniors — "Copa Federacion Uruguaya de Remo" — Single scull — 2.000 metros.

11º pareo — Seniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros

12º pareo — Novissimos — "Prova Classica Pereira Passos — Out-riggers trincados a 4 remos — 2.000 metros.

13º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

14º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

COM ALMA E COM VELOCIDADE

conduzirei meu carro no Circuito de São Paulo

A RESPOSTA DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos remetteu, hontem, ao Comité Olympico Brasileiro, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Comité Olympico Brasileiro.

Accuso o recebimento do officio desse Comité, datado de 1º do corrente.

Já se vão tornando irritantes as continuas e suspeitas allusões a actos de presumida tolerancia desse Comité para com a Confederação Brasileira de Desportos, que sempre os dispensou e mais uma vez as repelle.

A verdade é que elle não tem cumprido o seu dever, procurando por todos os meios e formas, os mais subtis e dissimulados, entravar as providencias que a Confederação Brasileira de Desportos vinha tomando para mandar sua representação ás Olympiadas de Berlim. Hoje visto o que acontece com o officio ultimo, vasado em linguagem conselheiral, e dando conta de decisões simplesmente irrisorias. Foi um ridiculo recurso de ultima hora, no evidente intuito de evitar a partida da delegação da C. B. D.

Lamento apenas que V. Ex., em quem sempre conheci qualidade para admirar, empreste o seu honrado nome para essa aventura infeliz e odiosa. Pena é que o faça obrigando-me avivar-lhe a memoria e, salientando o contraste com as petulantes exigencias do officio que respondo, transcrever o que esse Comité mandou dizer a esta Confederação em seu officio de 13 de junho ultimo:

"Quanto ao que haja de ser feito, o processo a seguir será o mesmo. No que lh ecaiba, mande-nos a Confederação Brasileira de Desportos todas as indicações que devem constar nominativa e por equipes, para que possamos encher-lhes os claros e submettel-os, depois, á sua assignatura. Se ignorar por acaso, quaes devam ser essas indicações estaremos promptos a oriental-a com a maior satisfação.

Fique certa de que só nos reservaremos os direitos que indiscutivelmente forem do Comité Olympico Brasileiro. Pedimos permissão, por isso, para encarecer-lhe a conveniencia de não perder tempo com exigencias desarrazoadas como, por exemplo, de remessa de formularios em branco, nas quantidades que achar de fixar. Faça, como já o fez, com resultado, e cumprindo com o seu dever para com o Comité Olympico Brasileiro, queira trazer-lhe, com o que lhe dará prazer ou enviar-lhe, directamente ou por intermedio do sr. dr. METAO intermedio do sr. D. F. Koenig, as indicações que devam ficar consignadas nos formularios. Não deixará o Comité Olympico Brasileiro, de fazer o que lhe compete, dentro de suas attribuições".

Antes era o proprio sr. Arnaldo Guinle quem dizia, em sua carta de 4 de junho, referindo-se aos direitos desta Confederação:

re que não foram, não são e não serão desrespeitados pelo Comité Olympico Brasileiro".

E V. Ex. que sempre assignou os officios em que se continham acerbas censuras á nossa viveza de linguagem, subscreveu agora os termos do ultimo que caracteriza perfeitamente a intolerancia e parcialidade do orgão de que V. Ex. é muito digno secretario.

Acaba esse Comité por dar razão á Confederação Brasileira de Desportos, demonstrando cabalmente que ella estava certa ao accusal-o de faccioso e parcial. Por isso e só por isso deixaram nossas delegações de partir para Berlim na data fixada.

E, o que é mais grave: esse Comité, emquanto oppunha entraves ao embarque de nossas delegações, fazia seguir para Berlim remadores, athletas e nadadores, inclusive punidos por indisciplina, sem a necessaria inscripção desta Confederação, apesar desse Comité já ter conhecimento de ser imprescindivel essa formalidade para que elles pudessem participar das ditas Olympiadas.

Emquanto amparou, protegeu e financiou indevidamente viagens de delegações sem os requisitos legaes, creou todos os obices e poz todas as difficuldades ao embarque dos que mandará a Confederação Brasileira de Desportos. São attitudes que definem muito bem a mentalidade daquelles que tiveram a pretensão de nos dar lições de ethica desportiva!...

Creia, entretanto, v. ex. que a Confederação Brasileira de Desportos não se subordina a situações equivocas e não permittirá que, impunemente, desrespeitem os seus direitos. Com ou sem as vantagens que lhe poderá offerecer ess Comité, enviará ella suas delegações de remo, natação e athletismo.

Já tive de affirmar a v. ex. e ao sr. dr. Arnaldo Guinle que:

1.º) — A Confederação Brasileira de Desportos manterá com o C. O. B. as ligações determinadas pela Carta Olympica e leis das Federações Internacionaes, a que devemos obediencia;

2.º) — A Confederação, porque se colloca dentro dos dispositivos da Carta Olympica, mandará as delegações dos sports em que ella é filiada internacionalmente;

3.º) — Nos termos dessa lei, a C. B. D. nomeará os chefes de sua embaixada;

4.º) — Além disso, não poderia a C. B. D. acceitar a chefia de elementos de relevo dos dissidentes, todos escolhidos com parcialidade por esse Comité;

5.º) — Ainda, cabendo á C. B. D. organizar as suas embaixadas de athletas, a ella pertence o direito de escolher os seus chefes e technicos, que orientaram a sua preparação e que são os unicos a poderem tomar, pelas nossas leis, medidas disciplinares contra elles;

6.º) — O unico momento em que se faz mistér a unidade da representação brasileira é na parada olympica, para o que leva instrucções o chefe da nossa delegação no sentido de, para esse fim, entender-se com as demais delegações sportivas que têm participação legal nas Olympiadas de Berlim.

Respondido nos itens acima os itens de seu officio, rogo resposta urgente para dar conhecimento ás Federações Internacionaes a que está filiada a C. B. D.

Não temos faltas de que nos penitenciar. Temos sempre agido dentro da Carta Olympica.

Os interesses superiores do paiz, a que v. ex. allude, nós os temos defendido, intransigentemente e, por isso mesmo, dispensamos o trabalho que vae tendo esse Comité de apontar-nos uma conducta que se choca com a nossa dignidade e com a alta comprehensão de patriotismo que nos orienta.

"Delegação brasileira" tanto é a nossa quanto possa ser a daquelles que esse Comité encaminhou para Berlim. E, porque a nossa é uma legitima e digna "representação brasileira", não deslustrará as nossas tradições no estrangeiro, apresentando-se lá sem as necessarias credenciaes.

O que v. ex. esqueceu foi dizer que esse Comité tem estado a serviço da dissidencia, no preconcebido proposito de prejudicar a Confederação Brasileira de Desportos, unica e legitima representante para as Olympiadas de Berlim, nos sports em que está filiada.

Apresento a v. ex. minhas saudações. (a.) LUIZ ARANHA — Presidente do Conselho de Administração".

HELLE NICE, JA' NA PAULICÉA, FALA COM ENTHUSIASMO SOBRE O BRASIL E SOBRE A GRANDE CORRIDA DE QUE PARTICIPARA'

EMPOLGA A TODO O PAIZ A COMPETIÇAO AUTOMOBILISTICA DO DIA 12

A medida que se approxima o dia da grande competição automobilistica de São Paulo, mais intensa se torna a ansiedade que ha tempos vem empolgando á população, não só da Paulicéa, como tambem de todo o paiz.

As providencias para a realização da sensacional disputa se succedem diariamente, fornecendo a impressão de que, no dia marcado para a corrida, nada faltará para que se constate um successo definitivo.

O mesmo ambiente que se observou no Rio, nas vesperas do Circuito da Gavea, se registra agora em São Paulo, poucos dias antes da "Volta do Jardim America".

Concurrentes famosos que chegam, roncos de motores possantes cruzando a cidade a todo instante, operarios trabalhando com atinco para o aperfeiçoamento da pista, actividade excepcional dos corredores, as entrevistas palpitantes dos favoritos incessantemente procurados pela reportagem, tudo emfim, toda essa legião de detalhes compõe o ambiente excepcional que, em todas as partes do mundo se verifica nas vesperas das grandes competições automobilisticas e que não differe em nada do que se observa agora, antes do Circuito de São Paulo.

HELLE'-NICE RECEBIDA FESTIVAMENTE PELOS PAULISTAS

Da Paulicéa nos informam que a chegada de Hellé-Nice foi um acontecimento.

Depois de 12 longas horas de uma viagem fastidiosa, saltou do trem, na estação do Norte, a loura e intrepida volante franceza, attendendo a todos com admiravel amabilidade. W

Abordada por um reporter dos "Diarios Associados", forneceu ligeiras impressões sobre sua permanencia no Brasil, declarando-se maravilhada com a excepcional hospitalidade do nosso povo.

Sempre sorridente e gentil, disse Hellé-Nice ao reporter, em um portuguez" que surprehendeu a todos, pela admiravel approximação da perfeição:

— "Depois de 12 horas de luta com o tedio e da trepidação que abala até a alma, eis-me aqui em São Paulo, nessa cidade que tinha tanta vontade de conhecer.

Junto a este gentil e hospitaleiro povo brasileiro, sempre se está bem, de forma que espero prolongar os dias agradaveis que passei no Rio de Janeiro, durante minha estada nesta tão falada cidade.

Amanhã irei visitar a pista e fazer outras visitas de agradecimentos esperando ter então occasião de palestrar melhor com os jornalistas. Hoje é impossivel, pois além do cansaço, tenho que me avistar dentro de poucos momentos com algumas pessoas amigas, no Esplanada Hotel".

CORRERA' COM ALMA E COM VELOCIDADE

O grande numero de pessoas que compareceu á gare do Norte para receber Hellé-Nice, causou uma certa admiração á volante franceza que não póde deixar de reparar, que era alvo da curiosidade geral.

— "Creio que meu nome tem sido annunciado aos quatro cantos da cidade, pois do contrario não teria tão principesca recepção".

E o reporter pergunta:

"Isso lhe desagrada?"

— "Não, pelo contrario, até me envaidece. Mas, pelo que vejo os senhores da imprensa têm sido gentis ao exaggero... Não possuo outro merito que não seja o de conduzir um automovel com mais velocidade que as outras mulheres...

Mas quero ver se correspondo perfeitamente a essa demonstração de sympathia com que o povo de São Paulo me captiva desde a minha chegada. Vou correr com toda a alma e toda a velocidade".

FLAGRANTES COLHIDOS DURANTE A VISITA DA EMBAIXADA "THOMAZ COELHO", DO NOSSO COLLEGIO MILITAR, A' VIÇOSA — Vendo-se, da esquerda para á direita, um salto do athleta Herman, da E. S. A. V.; o team de basket da mesma, perdedor para o Collegio Militar; o lançador Valtherio, do Collegio Militar; o quadro do mesmo educandario, que conseguiu se impôr no basket ball e o athleta Celso, do Rio, atirando o disco

INTERCAMBIO CULTURAL E SPORTIVO

Triumpha a Escola de Agricultura de Viçosa — Um 'placard" de 186 pontos contra 173 — Outras notas

Retornou de Viçosa, onde excursionara conforme os leitores d'O JORNAL tiveram conhecimento através de ampla reportagem, os "sportsmen" da embaixada "Thomaz Coelho", nucleo de cultura e sports do nosso Collegio Militar.

Os jovens cadetes voltaram captivos da mocidade brilhante que a Escola de Agricultura de Viçosa abriga. Ali, a par da intelligencia é cultivado o caracter dos educandos, que se evidenciaram nesta opportunidade expoentes desta tradicional hospitalidade de que se fez "leader" Minas Geraes.

O Collegio Militar que iniciára brilhantissima "virada" viu fracassarem seus esforços ante a classe do team representativo do educandario mineiro. O "placard" final da competição foi assim pró Escola de Agricultura de Viçosa por 186 pontos contra 173. Cumpre a O JORNAL realçar neste registro, o elevado espirito de cordialidade manifestado no transcurso de toda a competição.

O representante dos "Diarios Associados" junto á embaixada do Rio, sente-se em difficil dilemma para agradecer as gentilezas recebidas. Quer os directores e jovens militares, quer os directores e futuros engenheiros de Minas Geraes, primaram em manifestações do maior cavalheirismo e que ultrapassaram de muito, quanto se pudesse prevêr. Concluindo, devemos registrar igualmente o resultado das provas de que constou o ultimo dia da embaixada do Collegio Militar em Viçosa.

Estas as provas:

CORRIDA DE 400 METROS

A's 15.30 grande era o numero de pessoas que aguardava ansiosamente junto á pista da E. S. A. V. o inicio da corrida de 400 metros rasos, a penultima das provas da competição. Pairava sobre todos uma atmosphera de duvidas e incertezas, que mantinha a "torcida" bastante animada e inquieta.

Dado o disparo de sahida os quatro concurrentes largaram sob os vivas enthusiasticos dos companheiros.

A victoria coube ao Collegio Militar pelo corredor Wilson que percorreu aquella distancia em 54". Em 2.º, classificou-se Waldyr (C. M.) e em 3.º, Annibal (E. S. A. V.).

FOOTBALL

Logo após a corrida, os competidores e a assistencia passaram ao campo de football.

Feitas as saudações de praxe, entre os dois teams, travou-se immediatamente o combate. Foi do Collegio Militar a honra do primeiro goal.

A ESAV não perdia entretanto a esperança. Bem ao contrario, sua torcida redobrou de enthusiasmo, estimulando os jogadores.

Alguns minutos depois o jogo mudava de figura.

Os locaes animados por centenas de pessoas atacavam fortemente.

O team do Collegio Militar embora jogasse com boa technica e combinação não conseguia defender convenientemente a area do goal, cujo guardião, aliás bem habilidoso, viu-se na impossibilidade de defender varios tiros.

O primeiro tempo terminou com o score de 5x1 a favor dos locaes.

No segundo, o team da ESAV ainda fez dois goals, terminando assim a importante prova com a contagem final de 7x1, favoravel ao team de Minas Geraes.

Mesmo derrotados os representantes do Collegio Militar não quebraram a linh ade fina educação sportiva de que são dotados — Saudaram enthusiasticamente o team vencedor pelo seu brilhante feito.

RESULTADO FINAL DA COMPETIÇÃO

O jogo de football foi por assim dizer o jogo de desempate.

A victoria das competições que vinham sendo disputadas entre alumnos da ESAV e do CM pendeu portanto para aquella, dando-lhe uma vantagem de 13 pontos sobre seu adversario.

TOTAL DE PONTOS

E. S. A. V. — 186.
C. M. — 173.

A'S VESPERAS DA ARRANCADA FINAL

Até agora o Torneio Aberto não apresentára nenhuma difficuldade para os chamados grandes clubs. A enorme legião de esquadras de pouca representação aos poucos foi sendo eliminada ou afastada para a chave dos que têm uma derrota, emquanto que os quatro clubs da divisão de profisionaes, como Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso conseguiram manter-se incolumes até agora. Nas mesmas condições destes, isto é invicto, resta apenas o Engenho de Dentro que hoje se baterá com o Flamengo. Passando uma vista d'olhos pelas possibilidades technicas e pelas credenciaes que estes dois contendores apresentam, não temos duvida em apontar o rubro-negro como o favorito do cotejo, devendo elle permanecer ainda na chave dos invictos, passando o gremio suburbano para o lado dos que têm uma derrota, entre estes figuram ainda Aviação Naval, Modesto, Humaytá, Jequiá, Serrano, Ramos, Tijuca, Carbonifera e Bandeirantes. Destes deverão ser eliminados dois, na rodada de hoje e que serão Cascatinha, ou Carbonifera, e Jequiá ou Serrano, indo provavelmente o Engenho de Dentro substituil-os.

FLAVIO APONTA AS POSSIBILIDADES DO FLAMENGO NO PERIODO MAIS DIFFICIL DO TORNEIO ABERTO, QUE HOJE TEM INICIO

Restarão portanto entre os invictos, apenas Fluminense e America e Bomsuccesso e Flamengo. Os dois primeiros jogarão dia 19 do corrente. Os dois ultimos deverão encontrar-se em dia ainda não designado, pois que do resultado de hoje depende esse prélio.

A respeito seria interessante ouvir a opinio dum technico, para que desde já se possa avaliar as possibilidades e os prognosticos sobre o resultado do Torneio.

Por isto pedimos a opinião de Flavio, sobre a figura que, esperava elle, viesse a fazer o Flamengo.

— "E' difficil ainda prognosticar qualquer coisa — disse-nos o treinador rubro-negro. Creio que é um pouco cedo para se falar sobre o final do Torneio Aberto."

Insistimos então e Flavio adeantou-nos algo de interessante.

— "Confio em que possam os rapazes sair-se bem do encontro de hoje com o Engenho de Dentro, proseguiu o nosso entrevistado. Não tenho, entretanto, direito a expender uma opinião avançada sobre o resultado do jogo de hoje, porque o gremio suburbano é um adversario valoroso, capaz de oppôr seria resistencia aos nossos desejos de victoria. Se vencermos, teremos então mais só tres adversarios para finalizarmos o Torneio Aberto.

Teremos primeiramente o Bomsuccesso; se conseguirmos derrotar o gremio alvi-rubro, teremos que nos bater com o vencedor do jogo Fluminense America; vencedores mais uma vez ahi então, seremos um dos finalistas. O outro, segundo tudo indica, deverá ser ou Fluminense, ou America ou Bomsuccesso.

— E no caso de o Flamengo perder, não digo para o Engenho de Dentro, mas para o Bomsuccesso, perguntamos?

— Ahi então — continuou Flavio — teremos de nos bater com alguns clubs pequenos primeiramente, depois com o perdedor do jogo Fluminense e America e a seguir se vencermo, com o derrotado do encontro entre o vencedor da partida citada acima e o Bomsuccesso. Como vê, a coisa é complicada, mas engenhosa.

Existe ainda a hypothese de vencermos o Bomsuccesso e perdermos para o vencedor do Fluminense x America, mas seria desnecessario aqui formulal-a, porque duma coisa estou absolutamente certo: seremos não digo os vencedores, mas finalistas do Torneio Aberto, porque com a esquadra que temos actualmente, não vejo possibilidades de perder dois, dos tres encontros difficeis que nos restam."

E Flavio achando que já alongara bastante a sua interessante palestra deu-a por terminada.

Encerradas as inscripções para o G. P. Cidade de São Paulo

39 VOLANTES INSCREVERAM-SE

S. PAULO, 4 (H.) — Estão encerradas as inscripções para a disputa da prova automobilistica "Estado de São Paulo".

O numero de inscriptos eleva-se a 39, dentre os quaes serão escolhidos os 20 participantes da prova.

Noticia-se que os volantes nacionaes que serão escolhidos pela commissão organizadora são os seguintes: Nascimento Junior, Manoel Teffé, Norberto Young, Vicente Hugo, Francisco Landi, Antonio Lage, Armando Sartorelli, Marques Porto, Tavares Moraes, Henrique Cassine, Alfredo Braga, Domingos Lopes e Ernesto Gattay.

Uma prova de xadrez que conta já com enorme sympathia

A direcção de Xadrez Brasileiro, a victoriosa revista nacional de xadrez, está organizando uma interessante competição entre todos os clubs de xadrez do Rio e Nictheroy, que será disputada em equipes de 5 jogadores, processando-se conjuntamente, para os clubs que reunam mais de uma equipe, um torneio extra de 2.º quadros.

As adhesões serão recebidas até 15 do corrente na redacção de Xadrez Brasileiro, rua Gonçalves Dias, 46, data em que se receberão as inscripções pelo periodo de 15 dias.

Já deram suas adhesões: Club A. E. C., Associação A. Banco do Brasil, Soc. Sul Rio Grandense, Gremio Litterario Ruy Barbosa (Bangu'), Olympico Club, C. X. Rio de Janeiro.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1936 — N. 5.230

José Bonifacio de Andrada e Silva

VELHICE ATRIBULADA

APPROXIMANDO-SE o centenario da morte do grande paulista, é mistér que seja relembrado um dos factos da sua vida em que se revelou, embora a avançada idade e os dissabores soffridos no exilio, com a mesma energia da mocidade.

Não vamos escrever a sua biographia que corre impressa em diversas obras, mas apresentar, apenas, alguns dados biographicos, necessarios ao nosso estudo.

Nasceu em 13 de junho de 1763, na cidade de Santos, sendo seus paes o coronel Bonifacio José de Andrada e D. Maria Barbara da Silva. Foram seus irmãos, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Martim Francisco de Andrada, que illustraram os nossos fastos com paginas brilhantes.

Tendo concluido os seus estudos na Universidade de Coimbra, para onde seguira em 1780, foi encarregado pela rainha de Portugal da execução de uma viagem scientifica em diversos paizes da Europa, deixando as suas observações impressas em diversas memorias.

Quando os francezes invadiram Portugal, marchou á testa do Corpo Academico contra os invasores.

Regressou ao Brasil em 1819, recolhendo-se ao seu sitio "Outerinhos", em Santos.

Com o seu irmão Martim Francisco, fez uma viagem mineralogica por S. Paulo, escrevendo este uma interessante memoria, cujo original se encontra hoje na bibliotheca da Universidade de S. Paulo, e que fazia parte do acervo adquirido ultimamente, do autor destas linhas, pelo governo desse Estado.

Em 24 de dezembro de 1821 promoveu uma representação da Junta da Provincia de S. Paulo, e entregou ao Principe Regente, em 1 de janeiro de 1822, pedindo para ficar no Brasil, apesar do decreto das Côrtes portuguezas.

Em 3 de janeiro entrou no Ministerio do Reino e Estrangeiros e em 3 de junho constituiu o Ministerio da Independencia, que foi proclamada em 7 de setembro, tomando parte em todas as campanhas civicas até ser constituido o imperio livre.

Convocada a Assembléa Constituinte em 17 de abril de 1823, foi elle o seu presidente. Tres mezes depois caiu o Ministerio da Independencia e dissolvida a Constituinte em 12 de novembro, José Bonifacio, seus irmãos e outros foram deportados.

Depois de cinco annos no exilio, regressou ao Brasil e recolheu-se á sua residencia, na ilha de Paquetá.

Em 7 de abril de 1831, abdicando D. Pedro I, na pessoa de seu filho de menor idade, pediu ao seu velho amigo e conselheiro, que acceitasse a tutella do joven Pedro II e de suas irmãs. José Bonifacio não recusou o pesado encargo, que mais tarde lhe causára profundos desgostos e que lhe fôra arrancado da maneira mais humilhante por um decreto imposto pelos seus adversarios, sob o fundamento de ser elle o chefe da revolução restauradora, que planejava deitar por terra a Regencia e proclamar imperador, o Duque de Bragança. Dizia-se mesmo que os "caramurús" tinham enviado um emissario a D. Pedro I, para exhortal-o a vir reassumir a Corôa, que havia abdicado. Esse emissario era o irmão de José Bonifacio — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. E' certo que o "Times", respeitavel jornal inglez, chegou a affirmar o encontro de Antonio Carlos com D. Pedro para o dito fim, mas aquelle apressou-se a desmentir a folha londrina, enviando ao seu editor a seguinte carta:

"Senhor, Tendo visto relatado na vossa Folha de outubro, que eu tinha aconselhado a D. Pedro que voltasse ao Brasil e reassumisse a Corôa, que elle havia abdicado; julgo de meu dever contradizer essa asserção. Negocios particulares me conduziram á Inglaterra, com a intenção de ir á França e á Italia; porém, tendo sabido, na occasião do meu desembarque em Falmouth, que D. Pedro havia entrado em Lisboa, comecei a ter mui sérias apprehensões de que um membro da minha familia, que existia naquella cidade e que tinha adherido á Causa de D. Miguel, podesse estar implicado; e por essa razão me dirigi a Lisboa para vêr se lhe podia ser util. Não ha duvida que fui ter com D. Pedro, o qual me recebeu bem, pelo motivo das nossas antigas relações e pelos serviços que a minha familia lhe prestára, e que um dos meus irmãos, que é o tutor de seus filhos no Brasil, ainda lhe está prestando; mas eu nunca propuz a D. Pedro que abandonasse Portugal e voltasse ao Brasil e não tinha autoridade para fazer semelhante proposição; consequentemente, elle não me podia ter dado a resposta, que a vossa Folha diz que déra á proposição allegada.

Se o Throno de D. Pedro II, será ou não consolidado, se a fórma monarchica continuará, não depende da vontade de D. Pedro, mas tão sómente da Nação Brasileira, que tendo o Poder Soberano, póde decidir-se, pela conservação ou terminação da Monarchia, como julgar mais proprio. Sou, etc. — *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*".

Os graves acontecimentos que precederam ao referido decreto e que os nossos historiadores apenas se occuparam pela rama, vamos agora descrever, firmados nos proprios documentos officiaes.

No dia 21 de setembro de 1833 espalhou-se pela cidade que na chacara da Floresta se tinha ajuntado os restauradores para roubar o imperador que se achava em companhia das suas irmãs na Quinta Imperial.

Pelas 5 horas da tarde começaram a chegar á Quinta alguns juizes de paz, sendo os primeiros, Paulo Fernandes Vianna, os suspensos João Huet e Fonseca, vulgo corcunda, do Engenho Velho, Manuel Joaquim Gomes de Figueiredo, de Santa Anna, Gustavo Adolpho de Aguilar, da Candelaria, tres da freguezia do Santissimo e outros mais, em numero de 16. Alguns delles levaram os seus escrivães e inspectores de quarteirões. Tambem penetraram na Quinta outras pessoas e, entre estas, Luiz Mendes Ribeiro, desembargador Barreto Pedroso, Lafuente, José Barreto Pereira Pinto, José Joaquim Monteiro da Costa, o Girão, o Porto Seguro. Fóra foi se agglomerando o povo e pelas 9 horas da noite mais de 100 pessoas estacionavam em frente do portão, em defesa, do joven imperador e das suas irmãs.

Pouco depois, chegou o chefe de policia que conferenciou com José Bonifacio cerca de 15 minutos e saiu acompanhado dos juizes de paz, menos do de S. José a quem recommendou muita cautela. Mais tarde este tambem se retirou, ficando a Quinta guardada por uma força de cavallaria de Permanentes.

O ministro da Justiça, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, no mesmo dia dirigiu o seguinte officio ao Presidente da Regencia:

"Exmo. senhor.

Sabendo ha pouco que no Paço Imperial se achavam reunidos alguns juizes de paz e que para elle affluiam muitas pessoas, mandei que o chefe de policia se dirigisse ao Paço e soubesse o motivo de tal reunião: assim o fez e acaba de informar-me que um dos referidos juizes, tomando a palavra pelos outros, lhe dissera que constando-lhes que havia hum plano de roubar-se esta noite o Imperador e a Augusta Familia Imperial, se haviam dirigido ao Paço para obstar semelhante attentado e observando-lhes o dito Chefe quanto era extraordinaria semelhante reunião, que estava causando alarme na cidade, disse-lhes que se retirassem para os seus districtos a bem da tranquillidade publica. Depois se dirigiu ao Tutor de S. M. I. a indagar mais circumstanciadamente os factos e diz-me o Chefe de Policia que o mesmo Tutor lhe dissera que teve hua denuncia de que na Floresta se assentára roubar hoje o joven monarcha e que em consequencia tomára suas precauções. Comquanto isto só mereça riso, todavia é tão extraordinario o facto da reunião dos juizes de paz agora de noite no Paço Imperial, para onde, por tal motivo, estão affluindo muitas pessoas do povo, que julgo conveniente communical-o a v. ex. bem como faço já ao exmo. sr. João Braulio Muniz e aos senhores ministros, no emtanto que estou tomando providencias tendentes a evitar que se altere a tranquillidade publica, por tão insolito quão risivel acontecimento. Primeiro que tudo mandei reforçar a guarda do Paço com mais numero de guardas nacionaes".

Seguiram-se diversas diligencias e tudo o que occorrera na Quinta foi levado ao conhecimento do conde de S. Simão, commandante interino da Guarda Nacional, pelo tenente Manoel Joaquim de Almeida, que tinha sob o seu commando a guarda do Paço. O conde de S. Simão, por sua vez, tudo transmittiu ao ministro da Justiça, que lhe tinha pedido noticia circumstanciada de tudo.

Eram as primeiras manifestações da Regencia contra José Bonifacio, seguidas de outras, sempre acompanhadas dos costumados motins.

Assim, na noite de 2 de dezembro, dia do anniversario natalicio do joven imperador, numerosos populares se reuniram no largo de S. Francisco, em frente á séde da Sociedade Militar e promoveram arruaças. Na parte externa do predio se ostentava um lindo painel com figuras allegoricas, fartamente illuminado. Uma das figuras do painel, vista de longe, parecia ser a do Duque de Bragança, e, por isso, o povo estava indignado e começou a apedrejal-o. Chegando o juiz de paz do 1º districto do Sacramento, foi logo rodeado por cerca de 300 pessoas que no maior enthusiasmo, dando vivas á D. Pedro II, á Constituição, ao glorioso dia 7 de abril, á Regencia e morras aos escravos do Duque de Bragança e á Sociedade Militar, lhe pediram que fosse arrancado o insultuoso painel. Para evitar algum acontecimento funesto, subiu á sala das sessões e fez ver a alguns officiaes que se apresentaram que era preciso, para acalmar o povo, que fosse deitado abaixo o dito painel.

Promptamente annuiram e, despregado, caiu á rua, e não foi logo esphacelado porque o juiz de paz pediu que não o fizesse, porque queria fazer um auto de exame sobre aquellas figuras. Aceito o alvitre, foi o painel levado á sua casa e o povo se retirou. O painel foi examinado por muitas pessoas e em seguida lavrado auto que foi assignado por todas. "Tinha elle a figura de hum Anjo pegando em hum distico dizendo He o meo Deos que me alumia e salva: quem temerei? O meu Senhor protege a minha vida; que fatal perigo pode assustar-me? Sobre um pedestal se achava um escudo com a Corôa Imperial em cima; no meio sobre um Campo verde, Pedro Segundo; logo abaixo, hum livro aberto que dizia Constituição politica, com duas bandeiras brasileiras, aos lados; na parte direita se achava huma figura que mostrava ser hum official de cavallaria, logo adiante, hum dito da Guarda Nacional, em a frente se achava hum militar que mostrava ter o fardamento do Estado Maior, chapeo armado com arminhos, botas á Russiliana e esporas, cinto amarello e encarnado, cuja figura vista de longe, demonstrava o todo do Duque de Bragança, porém vista de perto, nada se parecia no semblante e nem lhe achou insignias nenhumas que indicassem ser o referido Duque. Do lado esquerdo se achava hum official de Marinha e logo adiante hum dito do Batalhão do Ex-Imperador e na frente hum de Artilheria Montada o qual com o outro da frente, do lado direito, tinham as mãos postas sobre a Carta Constitucional".

Os mesmos successos se repetiram na tarde de 5 do mesmo mez, com mais gravidade. Correndo o boato que a mesma Sociedade projectara reunir-se, cerca de mil pessoas invadiram o largo de S. Francisco e assaltaram a sua séde. Derrubaram a taboleta suspensa pela parte de fóra, no segundo andar em que se lia: "Sociedade Militar", e em seguida, lançaram do 1º andar á rua a mesa, candieiros, cadeiras, etc., no meio de vivas ao Imperador, á Regencia e Constituição e morras aos Caramuru's e ao tutor.

Pouco depois chegou um Permanente a cavallo, com um officio que foi lido ao povo de uma das janellas, em que o governo garantia que nunca mais se reuniria a Sociedade Militar. Foi posto um banco no meio do largo e folhas de papel em que assignaram muitas pessoas um requerimento em que se pedia a remoção do tutor do joven monarcha. Emquanto se assignava o requerimento, um grupo consideravel dirigiu-se á "Typographia Paraguassu", de David da Fonseca Lima, quebrou as prensas, rasgou todos os papeis encontrados e espalhou os typos. Dahi seguiu para o "Diario do Rio". As portas e janellas foram arrombadas e tudo destruido.

No dia seguinte o povo quiz reunir-se de novo para acabar de uma vez com o Partido Restaurador e as esquinas appareceram cheias de proclamações para o dito fim, mas a Regencia, receosa de que semelhantes movimentos se degenerassem na anarchia, tomou serias providencias. Os juizes de paz tiveram ordem para dissolver quaesquer ajuntamentos, reforçaram-se as patrulhas por todos os pontos da cidade e foi lida ao povo a seguinte proclamação em que se convidava a retirar-se para as suas casas.

"Brasileiros,

Tende confiança no Governo que eminentemente patriotico, não consentirá jamais que prevaleça qualquer partido hostil ao Brazil: mas cumpre que vós sejais os primeiros a respeitar as leis e as Autoridades constituidas e a obedecer aos seus mandados, do contrario, cahiremos na mais hedionda anarchia, de que todos seremos victimas: recolhei-vos ás vossas casas e esperae tranquillos que o Governo obre como fôr de justiça e o bem geral exija; he ao Governo, que ao facto das verdadeiras necessidades da Patria, cumpre tomar as medidas justas e prudentes para manter a segurança publica e individual e fazer respeitar a Constituição, o trono do nosso Augusto Monarcha Brazileiro, o Senhor D. Pedro II e as Leis: o Governo está vigilante, descancae sobre elle, e não vos mancheis com actos que vos podem desdourar e dar razão e força aos inimigos da prosperidade do Brazil. Brazileiros! Confiae no Governo, recolhei-vos ás vossas casas e estae tranquillos; assim vô-lo ordena a Regencia em nome do Imperador Senhor D. Pedro II. Viva a Religião. Viva a Nação Brasileira. Viva a Constituição Politica do Imperio. Viva o Senhor D. Pedro II. — Francisco da Lima e Silva. João Braulio Muniz. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho".

Os animos continuavam exaltados e a Sociedade Sustentadora dos Direitos de D. Pedro II, em 12 de dezembro enviou ao Imperador, por intermedio do ministro do Imperio, a seguinte representação:

"Senhor,

A Sociedade Sustentadora do Governo legal de Vossa Magestade Imperial, em Assembléa Geral, possuida dos mais sinceros sentimentos de consideração pelo Tutor de Vossa Magestade Imperial, cidadão José Bonifacio de Andrada e Silva que em 1822 agenciou a energica Representação do Governo de S. Paulo contra as tentativas do Congresso Lusitano e por haver com dignidade aproveitado o ensejo de collaborar na luta da nossa gloriosa Independencia, sobremaneira pungida por não vêr naquelle cidadão o patriota daquella época, que parecia todo dedicado á Patria e á Liberdade, mas sim hum velho que não hé mais que a sombra desse mesmo, tomado pela decrepitude, sem possuir mais que fracos clarões dessa razão que o illuminou na idade preterita; continuadamente, atordoado por visões fantasticas e pelos embustes dos perversos, que facilmente levam á sua alma a convicção das maiores puerilidades, com as quaes tem por vezes compromettido a tranquillidade publica e arriscado a preciosa vida de Vossa Magestade Imperial, Centro e União da Grande Familia Brazileira, accrescendo a tudo isto a pouca aptidão, que pelos motivos expostos o torna incapaz de velar, como deve, na administração dos bens de Vossa Magestade Imperial, e o que mais he, Senhor, na educação cuidadosa, instructiva e eminentemente Nacional, que aos Principes se deve e de cujos resultados depende a felicidade talvez a existencia, os futuros todos de hua Nação inteira; deliberou em sessão extraordinaria e levar por meio da Commissão Administrativa ante o Throno de Vossa Magestade Imperial, o voto de todos os seus socios os quaes imploram em nome da Patria e da estabilidade do Throno Imperial, a remoção do Tutor de V. M., visto que hoje não possue as qualidades indespensaveis para o desempenho de hum tão alto emprego.

Deus Guarde etc. Sala das Sessões da Sociedade aos 12 de Dezembro de 1833. Em S. Gonçalo da Villa da Campanha. O presidente, Francisco de Paula de Bueno Costa. Francisco de Borja Modesto Guimarães, Secretario, Fernando Antonio de Lemos, thesoureiro. Manoel da Silva Campos. Antonio Angelo Fernandes".

Como consequencia de todos esses factos, dois dias depois foram expedidos os seguintes decretos:

"A Regencia Permanente, considerando os grandes males que devem resultar de que o Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva continue no exercicio da Tutella de S. M. I. o Sr. D. Pedro II e de suas Augustas Irmãs, ha por bem, em nome do mesmo Senhor, suspendê-lo do indicado exercicio, emquanto pela Assembléa Geral Legislativa se não determinar o contrario. Antonio Pinto Chichorro da Gama, Ministro Secretario dos Negocios do Imperio o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1833, 12º da Independencia. Francisco de Lima e Silva. João Braulio Muniz."

"A Regencia Permanente tendo attenção ás distinctas e bem notorias qualidades que caracterizam o Marquez de Itanhahem, ha por bem em nome do Imperador Senhor D. Pedro II, emquanto Pela Assembléa Geral Legislativa não se determinar o contrario, encarrega-lo da Tutella do mesmo Senhor e de suas Augustas Irmãs, de cujo exercicio fica suspenso por decreto desta data o Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva" (Idem).

Logo em seguida fez espalhar pela população e affixar nos logares publicos a seguinte Proclamação:

"Brazileiros!

A tranquillidade e a ordem publica são huma vez ameaçadas por individuos, que, devorados da ambição e do orgulho, nada poupam para levar a effeito seus intentos detestaveis, embora com isto sacrifiquem os destinos e prosperidade Nacional. Huma conspiração acaba de ser pelo governo descoberta, a qual tem por fim deitar abaixo a Regencia, que em nome do Imperador governa, e quiçá destruir a Monarchia Representativa na Terra de Santa Cruz. No proprio Palacio de São Christovão, immediações deste, e outros pontos se forjaram os planos: armamento e cartuxame foram já distribuidos; e os scelerados só aguardam o momento destinado para lhes dar execução.

Brazileiros! A Regencia está vigilante e tem tomado todas as medidas ao seu alcance para frustrar as insidias dos conspiradores; havendo entre elles lançado mão de huma que julgou indispensavel para desalentar as criminosas esperanças dos perturbadores da ordem. Ella acaba de suspender o Tutor de Sua Magestade Imperial e de suas Augustas Irmãs, o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, o homem que servia de centro e de instrumento aos facciosos: havendo nomeado para substituil-o, emquanto pela Assembléa Geral Legislativa não se determinar o contrario, o marquez de Itanhahem, brazileiro distincto e que tão dignamente já exercera a mesma Tutoria, quando della encarregado.

Brazileiros! Confiae no governo: a paz publica será mantida e conservado inabalavel o throno do joven Monarcha, ingente Penhor da Prosperidade e Gloria do Imperio, Idolo dos Brasileiros, que se honram de pertencer á Briosa Nação de que somos membros. Viva a Santa Religião! Viva a Constituição! Viva o Nosso Joven Imperador o Senhor D. Pedro II. — Francisco de Lima e Silva, João Braulio Moniz, Antonio Pinto Chichorro da Gama".

Dos decretos acima referidos teve noticia José Bonifacio pelo seguinte officio:

"Exmo. sr. Havendo a Regencia em nome do Imperador suspendido V. Ex. pelo decreto (co-

(Continúa na 8ª pag.)

Alberto LAMEGO

INGLEZES

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

HALL CAINE, morto em 1931, lançava livros como lançaria um producto commercial, e cartazes e homens-sandwich encarregavam-se de divulgar-lhe pelas ruas os meritos do ultimo romance. Em geral, suas personagens, mesmo querendo parecer ardentes, eram frigidas como as paizagens da Islandia que evocou.

Com a sua barbicha e os seus ares placidos, Hall Caine viveu bastante, viveu longamente, installado, com muito conforto, nas rendas e na fama que lhe advinham da sua mercadoria literaria. E esse christão á ingleza, com um pouco de "cant" e um pouco de arrogancia didactica, foi até pranteado pelas misses que se embebedam diariamente de chá preto ou verde.

Maurice Baring é autor da "Daphne Adeane", que André Maurois prefaciou em traducção franceza, vendo no romancista, que não trepida em chamar de grande romancista, um clown, um poeta e um homem de profundo bom senso, desconcertante mesmo pelas antitheses do seu talento.

O notavel critico Edmund Gosse admirava-o especialmente ao vel-o preoccupado com o que Baring chama de "marionettes da memoria".

Guardando, com incuravel romantismo, todas as reliquias da adolescencia, albuns cheios de retratos de parentes e namoradas, programmas dos espectaculos de Sarah Bernhardt, carpadios de hoteis e navios allemães, dinamarquezes e russos, Baring foi diplomata sem rigidez de maneiras.

Simples de recursos como ficcionista, avesso á eloquencia, marcando bem os temperamentos, miniaturista ou filigranista ás vezes, sabendo nuançar os caracteres, vibrante ou melancolico, o prefaciado de Maurois escreveu de uma feita um livro que tem o mais curto dos titulos, ou seja apenas a consoante "C".

Tão admirado por Jaloux quanto Baring por André Maurois, John Rodker é, com elementos modernistas que o salvam, um epigono retardado de Maupassant e Tchekhov. Filho da industrialissima Manchester e contando apenas quarenta annos, é meio eclectico de themas.

Poeta na adolescencia, cantou o gaz das cidades, embora solicitado por algumas reminiscencias arcadianas. Blasphemo e satanico, padeceu da depressão postguerra e chegou a insultar o proprio Walt Whitman e a desmanchar-se em invectivas de misogyno feroz.

Realista não indibriado pelo jogo das apparencias, obtem um meio termo entre o retrato e a caricatura. Certas paginas suas

(Continúa na 8ª pag.)

alegria

Hildebrando de Araujo GÓES

I

Chamavam-te Alegria,
disseste-me ao chegar.
Naquelle dia,
numa manhã de sol, de muito sol,
banhado no esplendor festivo do arrebol,
feliz, cantava, ao longe, o verde mar.

E findava, entre claros sons de sinos,
prevendo a sorte vária dos destinos
dos entes e das coisas,
a primavera.
Por toda a esphera,
nas ramagens em flôr engrinaldando os ninhos,
nos tufos de verdura á beira dos caminhos,
e até nas funerarias lousas,
em ondas de oiro fulvo, em scintillas fulgentes,
destacando-se do alto em limpidas torrentes,
num farto esbanjamento de magia,
a luz pairava, a luz brilhava, a luz sorria...

As fontes, querulas, carpiam lindas
canções infindas
de magua e de tristura,
cantando, ás pedras, mil historias
dolentes de ventura
e de felicidade transitorias.

Por esse tempo, na ridente festa
nupcial da flórida sazão,
o incenso dos aromas espalhando,
em profusão,
o vento, velho monge andava officiando
na verde cathedral augusta da floresta.

De fóra,
como se fosse vinda lá da aurora,
chegava-me aos ouvidos,
inebriando-me os sentidos,
em notas de harmonia, alegres, musicaes,
dos passaros a voz nos proximos rosaes.

II

Envolta em uma charpa de neblinas
esvoaçantes e purpurinas,
sonhos no olhar, lirios na mão
despetalando,
doce canção,
de longe, vinhas gorgeando.

E era tão puro e tão lirial
o teu semblante branco,
e era tão alto e divinal
o teu virgineo riso franco,
que, á luz radiosa da manhã,
eu te julguei irmã
das alvoradas claras e serenas,
das madidas e lindas açucenas.

E num beijo de amor e de harmonia,
assim disseste: — "Vês quanta alegria
esparsa ha lá por fóra,
glorificando, apotheosando a auróra?

Tudo ri, tudo vibra, tudo canta,
como por uma só e universal garganta...

E' minha alma que está por toda a natureza,
revelando o mysterio estranho da belleza.

Ando agora a cantar
por esses dias claros e risonhos
nessas ermas estradas brancas,
junto ás praias do verde mar,
entre joviaes risadas francas,
a espiritual canção dos lindos sonhos...

Oh! tu que buscas a felicidade,
ama-me; eu sou a luz, eu sou a mocidade..."

Assim disseste, deidade mystica.
Eu me fiquei todo o dia então
a adorar-te, extatico, branca Visão
eucharistica.

III

Crepusculo... Azas ao vento —
folhas soltas incendidas —
no triste adejar saudoso das partidas,
cruzavam, longe, o céo sangrento.

Mas quando,
ao clarão vespertino,
aquelle mesmo sino,
que em delirios cantou
por toda a madrugada,
annunciando
tua chegada,
num triste murmurio, começou
a dobrar, a dobrar, pausadamente,
do alto do velho campanario albente,
chorando a morte de mais esse dia,
tu partiste tambem minha doce Alegria.

E quando o vulto te avistei, ethereo,
alvejando nas curvas do caminho
immerso num pallor agonico e funereo,
deixando-me sozinho;
e quando
vi — a minha saudade ainda o reproduz —
de ouro empoeirados os cabellos teus
ao vento brando e lasso esvoaçando,
como uma flammula de luz,
a me dizer de longe ultimo adeus;
chorei,
porque pensei
que se estava a extinguir com a claridade
todo meu sonho de felicidade.

Como fosses e fosses caminhando,
até sumir no longe... e no horizonte
uma primeira estrella,
detrás de um monte,
surgisse, nesse instante, branca e pura,
antes que outras luzir viessem em claro bando,
eu me fiquei, num extasis, a vel-a
e contricto a adoral-a,
julgando que eras tu no céo de opala
que estavas a sorrir da immensa altura...

E desde então,
toda manhã, ralado de saudade,
o coração
a bater, a bater, em louca ansiedade,
contemplo, triste, a estrada,
por que chegaste aquella madrugada
e inquiro aos sinos da vetusta ermida
porque não vens, porque não vens querida?

Em repiques agudos e festivos,
elles dizem, então, aos ventos fugitivos,
que me repetem, cancionando, ao longe,
com voz sumida e mystica de monge,
que és, Alegria,
noiva de um dia
e não virás e não virás
oh! nunca, nunca mais!...

Fantoche, gigante e espadachim

José Candido de CARVALHO

VELHO endiabrado esse Silva Pinto, de quem Camara Leal, o collaborador de Leandre na "Assiette du Beurre", traçou gostosa caricatura. Vejo-o na minha imaginação como se tivesse convivido com elle, como se lhe contasse algum dia, á porta da Havaneza, uma dessas anecdotas frascarias que elle tão carinhosamente se deleitava em ouvir.

O velho espadachim do "Pimpão" era especialista em vidas alheias. Sabia tudo. E nada para elle tinha segredos. Frequentador de tabernas como Franz Hals, ao contrario do voluptuoso pintor da "Corteză", lá não ia em busca da materia viva para os seus romances. Muito pelo contrario. Pescar, por entre aquelle oceano de almocreves e rufiões, de galdranas e aguadeiros, o adjectivo ainda inédito e molhado de verrina — era o seu grande vicio. Gostava, tambem, de cavaquear com o moço de fretes ou creado de quarto a ver em que pé caminhava o namoro do fidalgo com a costureirinha da esquina. E por ahi acima, nessas cascas de banana da vida dos outros, escorregava esse gigante meio Quixote que se dizia carcereiro de consciencias — sujeito capaz de incendiar Lisboa num dia de frio e que, mesmo pedindo, tinha ares de cobrador profissional, attitudes de quem encontrára, afinal, o devedor recalcitrante...

E já que falamos em homens kilometricos, não seria inconveniente dizer que Silva Pinto não passou de uma edição azêda daquelle Gulliver (lembram-se do Gulliver de Swift?) que, não sendo mais do que um gigante em projecto, dizia para os transeuntes que se acautelassem, que se afastassem, que tirassem os seus carros do caminho sob pena de serem esmagados por seus pés...

Por isso, alguem, com espirito bastante, chamou-o de Gallo do "Pimpão". Porque, em verdade, Silva Pinto não foi muito além de um simples gallinaceo da critica portugueza. Brigão, brigão e brigão — eis o que elle jámais deixou de ser. Quanta reputação, quanto nome nababo de bolinhas de vento, quanta vaidade não picou aquelle seu bico amarello e cheio de gosma!

Que não mexessem com elle. Pois não era para brincadeiras. Lá isso não. Era um obuz. E sendo um obuz, ao menor esbarro seria fatal o estouro. Mas — digamol-o antes de tudo — não foi um grande escriptor. Não chegou mesmo a deixar uma unica pagina de vida. Mas que! Como não sendo um grande artista conseguiu publico, editores, e mesmo relativa popularidade da

(Continúa na 8ª pag.)

EM CURITYBA E' QUE NÃO FOI...

Arnon de MELLO

O brasileiro que viaje ahi por fóra é levado fatalmente á convicção amavel de que o estrangeiro em geral não estuda geographia, se não quizer concordar em que somos uma terra a ser ainda descoberta.

— O Rio de Janeiro fica no Mexico ou em Cuba? — era uma pergunta que eu tinha não raro a ferir-me os ouvidos, quando os "Diarios Associados" me fizeram ir aos Estados Unidos na doce missão de acompanhar o ministro Souza Costa.

— Rio de Janeiro? Isto fica lá pela Hespanha ou por Buenos Aires, não é? — são interrogações que chicoteiam a vaidade brasileira em villegiatura pela Europa.

Parece que já estou ouvindo alguem dizer que essa ignorancia não tem a petulancia de bater á porta da elite, que fica no maximo na gente media. Não discuto. Dou a palavra a Thomas Hardy, o grande escriptor da velha e civilizada Inglaterra, o fiel escravo do detalhe, o sincero amigo das coisas ditas em seus termos justos, da historia contada com todos os ff e rr, todas as virgulas, todos os accentos, o constante amante das descripções bem exactas, bem objectivas, dando-nos quasi a impressão de uma machina cinematographica. E' tanto o material humano de suas obras, seus trabalhos são tão ricos de realidade que, depois de sua publicação, — é mesmo o romancista quem conta — se tornavam um caso serio para elle as cartas de leitores amigos, jurando que eram taes e taes os logares e as paizagens pintados como campo de acção de seus personagens e levando seu serviço de identificação ás figuras do romance e ao proprio povo a que ellas pertenciam.

Ha, na obra de Hardy, um livro — "Tess of the D'Urbervilles" — em que elle nos presta a honra de varias referencias. Seu heroe — Angel-Clare — está "de seu", sem trabalho, em Londres, quando lhe dá na telha de vir para cá, onde "a terra era offerecida em termos excepcionalmente vantajosos aos emigrantes agricultores". O homemzinho considera antes "as desanimadoras impressões de alguns compatriotas que, emigrando para aqui, voltaram á terra antes de doze mezes", mas mantem, afinal, sua decisão, especialmente porque, "sendo janeiro", nosso clima se apresentava bem acolhedor.

Descreve Hardy os dias do Angel-Clare entre nós. Já estavamos em outubro. O heroe cae, então, doente de febre nas terras argillosas proximas de Curityba, em virtude de haver sido apanhado por um aguaceiro e estar enfraquecido pelos penosos trabalhos que lhe eram impostos". O mesmo succedia com "todos os agricultores e lavradores inglezes" que, a esse tempo, vieram tambem para cá, "enganados pelas promessas do governo brasileiro e pela falsa supposição de que seu organismo, por ter resistido trabalhar e semear, em qualquer epoca do anno, "as terras montanhosas da Inglaterra", para cujo clima se havia formado, poderia resistir igualmente bem a todos os climas, pelos quaes foram surprehendidos nas "planicies" brasileiras".

Em principios de março do anno seguinte, o emigrante viaja a cavallo, do interior da região ao littoral, abandonando a esperança de ser agricultor aqui. "Suas experiencias desta terra estranha tinham sido calamitosas".

"A grave doença de que fora victima pouco tempo depois de sua chegada nunca mais o deixara de todo".

"As multidões de trabalhadores agricolas que tinham chegado depois delle, deslumbradas pelos annuncios de independencia facil, haviam soffrido, morrido ou se arruinado".

E ha pedaços tocantes:

"Elle veria mães de familia das fazendas de inglezes arrastando-se sozinhas, com os filhos nos braços, até que a criança fosse atacada de febre e morresse. Então, a mãe se demoraria para cavar, com suas mãos callejadas, um buraco na terra abandonada. Enterraria o nenen dentro da mesma sepultura natural, derramaria uma lagrima e de novo se iria arrastando para deante".

Em sua viagem, através do interior, outro homem, tambem inglez, cavalgava ao lado de Angel. No dia seguinte, "apanhados por um temporal, o companheiro caiu doente de febre e morreu no fim da semana".

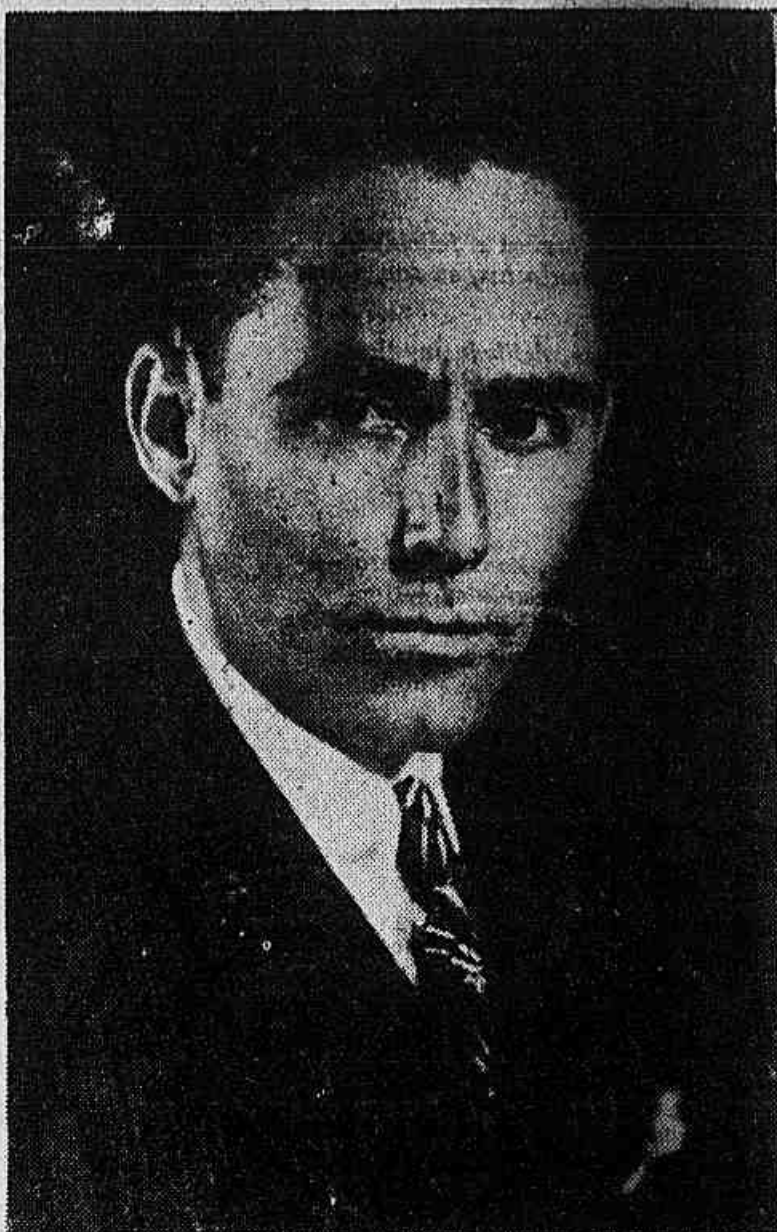
"Clare esperou algumas horas para enterral-o e em seguida reencetou sua viagem".

Matuta o joven heroe em que sua primeira intenção não fora emigrar para aqui. Isso fizera porque a propaganda do Brasil entre os agricultores inglezes coincidira com seu desejo de abandonar a antiga maneira de vida.

Finalmente, em maio, regressa a Londres, fugido desta temperatura por demais elevada, "ao sul do Equador". Em casa, foi um Deus nos acuda. "Seu pae ficou chocado de vel-o, tão

(Continúa na 5ª pagina.)

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE EDUARDO FRIEIRO

A publicação do romance "O Cabo das Tormentas" veiu situar definitivamente a figura do sr. Eduardo Frieiro nas melhores letras brasileiras.

O rumor de critica levantado por esse livro, os commentarios abundantes que surgiram, em menos de uma semana, após seu apparecimento aqui no Rio, puzeram em evidencia o nome do sr. Frieiro, e os leitores de romances correram ás livrarias ansiosos pelo volume desse mineiro cujas qualidades tomavam todo o espaço dos rodapés da critica.

Mandei buscar, em Bello Horizonte, a resposta desse romancista ao inquerito sobre a decadencia da literatura. Elle a remetteu prestamente, naquelle educado e rebrilhante estylo que lhe alimentou o prestigio de ensaista.

O sr. Frieiro é antes de mais nada um homem cordato, nada sentencioso, sempre equilibrado na serenidade do raciocinio mineiro.

Ahi vão as suas declarações, num depoimento claro e verdadeiro que não hesito em classificar entre os mais lucidos suscitadores por este inquerito literario.

HAVERA' DECADENCIA NA FICÇÃO?

A primeira pergunta feita ao sr. Frieiro trata do discutido problema da ficção. A imaginação humana estará em decadencia? O documento humano matará o romance?

Elle responde:

— O interesse crescente pelo "documento humano", a que allude a "enquête", é principalmente de natureza literaria e estimulado por literatos entre os compradores de livros e amantes da leitura. O mais digno objecto da Literatura é precisamente o de nos ensinar a conhecer o Homem.

Chega-se a esse resultado pela historia, o theatro, o romance, a critica... E não é preciso forçar muito o conceito de Literatura para se poder classificar como legitimos productos literarios, como "ficção", as reportagens dos grandes reporters, as vidas romanceadas, feitas em série, os diarios ou cadernos intimos de poetas e romancistas, os factos e gestos de personalidades notaveis, recolhidos por escriptores notorios, assim como as coisas vistas por quem sabe ver e contar.

As fantasias e extravagancias historicas agradam mais ao publico que a historia seria e verdadeira.

O documento politico puro, a biographia pura, a sociologia pura, a philosophia pura interessam a um reduzido circulo de leitores. O leitor commum pede emoções, confidencias, quadros de costumes, retratos moraes, mythos, symbolos, ficções. Quer dizer: é guloso de Literatura.

E isto prova a vitalidade crescente da Ficção, e não a sua morte, como apregoam os que lhe querem ministrar os ultimos sacramentos, sem ouvil-a antes em uma boa confissão geral.

Prova concludente do triumpho da Ficção: o prestigio, cada dia maior, do romance. Consultem-se as estatisticas bibliographicas das grandes literaturas, a ingleza, a franceza, a allemã, a norte-americana. Só na Inglaterra publicaram-se, o anno passado, quatro mil romances novos! E as reedições?

E os outros generos mais ou menos de ficção?

O romance hoje é tudo, absorve tudo: a historia, a critica, a poesia, o ensaio, a sociologia, a propaganda doutrinaria... Realiza uma das formas mais altas de actividade intellectual.

E não é o romance, como já o definira Taine, "um vasto inquerito sobre o Homem?"

PENSO que a poesia — secreção da alma — só se estancará com o ultimo homem. Temos, todos, a nossa glandula poetica. Em muitos, a glandula funcciona normalmente, moderadamente. Em alguns ha hiperfuncção e noutros hypofuncção. Dahi se inferem tres temperamentos: o poetico, o hiperpoetico e o hypopoetico.

E' certo que a poesia moderna, a "poesia pura", não goza de popularidade. Culpa dos novos poetas, que timbram, pela maior parte, em escrever poemas hermeticos e sybillinos: poesia para especialistas. O leitor commum satisfaz as suas necessidades de poesia buscando-a onde quer que ella se encontre: nos romances, nas obras literarias em geral e até em chronicas e artigos de jornal.

Parece certo, igualmente, que os livros que "falam" de poetas interessam mais que os livros dos poetas. A razão será sempre a mesma: a curiosidade pelo "documento humano".

A poesia é viva, é a mensagem duma alma singular e, como somos curiosos de psychologia, bisbilhoteiros de corações, agrada-nos saber até que ponto o homem-poeta se parece comnosco, com o homem vulgar. Queremos conhecer os homens nas suas singularidades, em confronto com as nossas communs semelhanças. Operando a synthese dos contrarios, progredimos no conhecimento do Homem.

O INTELLECTUAL E A POLITICA

— Já foi dito que tudo no mundo se reduz a politica. Sem duvida, é difficil ao intellectual conservar-se indifferente ao governo de seu paiz e á organização da sociedade. A propria "torre de marfim" é edificada na cidade, na "polis".

Mas, de qualquer modo, parece salutar que o escriptor não se comprometta a fundo num partido. Será util, mesmo, que muitos se colloquem á margem das encarniçadas lutas partidarias, para levantarem a voz contra os erros, as injustiças e os fanatismos dos homens em eterno conflicto.

Em boa verdade, importa pouco que a tiririca do sectarismo politico invada o horto das letras. O tempo se encarregará de restabelecer equitativamente os valores, dando á Literatura o que della é immutavel e lhe pertence como coisa propria, independente dos accidentes da actualidade partidaria.

A LITERATURA VIVERÁ!

SENDO a literatura uma manifestação immediata do espirito do homem, póde conceber-se que ella venha a morrer algum dia?

— Não vejo signaes de declinio da literatura, nem nada que permitta vaticinar-lhe a morte. Muito pelo contrario. E tenho a literatura em conta de primacissima necessidade do homem.

E' frequente ver-se escripto, accentuando o que ha de principal em alguma coisa, esta epiphonema rhetorico: "E o resto é literatura."

Tanto vale dizer: a literatura é um simples divertimento para a distracção de homens desoccupados, ou passatempo de ociosos. [illegible] A literatura é passatempo e é jogo, não ha duvida; mas [illegible] muito mais do que isso: no seu sentido superior e alto, é a illusão artistica, é uma das necessidades mais profundas da vida.

"Se me impedissem de escrever, eu me mataria", confessou André Gide a um amigo. Seria um suicidio, como tantos outros, por excessivo amor á vida.

A Literatura, como a Arte em geral, como a Religião, significa intenso apego á vida, amor á vida que faz jorrar alegria de si mesma. E' um jogo magico que em certos homens produz effeitos affectivos tão satisfatorios como os da realidade; mais satisfatorios, nos verdadeiros artistas, que os da realidade.

E, neste caso, opera-se um curioso phenomeno de metalepse, que não faz senão accentuar-se á medida que as civilizações se apuram: o "resto" — a Literatura — torna-se o "principal".

Que é a civilização, afinal de contas, senão uma obra de arte, a transposição ou interpretação do real mediante uma fina estylização? Spengler chamou "magica" á civilização arabe. Podia ter dito o mesmo de todas as civilizações.

OS ROMANCISTAS DO BRASIL

PODE affirmar que os romancistas do Brasil de hoje são maiores que os de hontem?

— Ha uma esplendida floração de romancistas no Brasil, neste momento. Não direi que os de hoje sejam maiores que os de hontem, mas são sem duvida muito mais numerosos, e só isto demonstra a vitalidade da Ficção entre nós.

PRESENTE E FUTURO

EM SUMMA: sua resposta é negativa. A literatura viverá sempre...?

— Não posso conceber o Homem sem a Literatura, sem a Ficção, como não consigo lobrigar no futuro uma Humanidade differente do que é hoje.

O sr. Eduardo Frieiro, que é o victorioso romancista do "Cabo das Tormentas", e a figura mais significativa das letras mineiras, diz que o interesse pelo "documento humano" é essencialmente de natureza literaria. E isso prova a vitalidade crescente da Ficção, e não a sua morte. — A Poesia só se estancará com o ultimo homem. A glandula poetica e os temperamentos. — Livros de poetas e livros sobre poetas. — A tiririca do sectarismo politico e o horto das letras. — A illusão artistica é uma das necessidades mais profundas da vida. Uma phrase de Gide e a necessidade de escrever. — Uma grande floração de romancistas brasileiros, e a vitalidade da Ficção entre nós. — Não se póde conceber o homem sem literatura."

(Para O JORNAL.)

Donatello GRIECO

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

«A HISTORIA desses livros é bem simples: — comecei querendo apenas escrever umas memorias que fossem as de todos os meninos creados nas casas grandes dos engenhos nordestinos. Seria apenas um pedaço de vida o que eu queria contar. Succede, porém, que um romancista é muitas vezes o instrumento apenas de forças que se acham escondidas no seu interior."

Estas palavras do pequeno e lucido prefacio com que o sr. José Lins do Rego apresenta o seu ultimo romance são ricas de significação e marcam bem uma das caracteristicas da obra do escriptor nordestino — o seu fundo haurido na experiencia pessoal do autor, nas imagens de sua infancia, nas inquietações de sua adolescencia, nos successos do seu meio familiar.

Foi tudo isso, foram todas essas "forças escondidas no seu interior", que se movimentaram e, graças aos dons de observação e de poesia que, madrugando no menino de engenho, se apuraram no romancista de hoje, levaram este a produzir o romance do cyclo da canna de assucar, a grande construcção literaria desses cinco livros que são — "Menino de Engenho", "Doidinho", "Banguê", "Moleque Ricardo" e "Usina".

> JOSE' LINS DO REGO, "Usina", romance. Cyclo da Canna de Assucar. Livraria José Olympio, Editora. — Rio, 1936.

Começando pelas reminiscencias da propria infancia, procurando na sua memoria o que ella fixara, não teve o sr. José Lins do Rego a intenção de fazer uma obra pessoal, uma especie de auto-biographia ou de historia de sua meninice, dos seus tempos de rapaz, ou do meio em que primeiro viveu.

Em "Menino do Engenho", "Doidinho" e nos livros que se seguiram haverá, como já notei, um fundo de experiencia pessoal, um mergulho no seu proprio passado, que lhes dão o sabor inconfundivel de "pedaços de vida" e os tornam tão vivos, tão em contacto com a realidade, mas a obra do sr. José Lins do Rego, por muito que se revista desse caracter, não se confina nelle, porque é "romance" em todos os seus elementos definidores, sobretudo no poder de creação, o que a differencia da narrativa historica ou da literatura de memorias e confissões.

De "Menino do Engenho" para "Usina" como os quadros se alargaram, como os "pedaços de vida" se succederam e se arrumaram, como o romance se integrou e o romancista firmou as suas qualidades especificas!

Não ha nenhuma emphase em chamar a série de romances que o sr. José Lins do Rego nos deu, de 1932 a 1936, um por anno, pontualmente, de "cyclo da canna de assucar".

Dentro dos limites do romance, nos quadros do genero, ha sem duvida alguma na obra do sr. José Lins do Rego um sentido sociologico que lhe dá um interesse que excede o de ordem puramente literario. Sentido sociologico e tendencias e processos da historia social.

Sem nenhuma pretenção, sem nenhum intuito de fazer so[illegible]gia regional ou estudo ecologico, os cinco romances do escriptor nordestino nos fazem acompanhar as transformações economicas da região da canna de assucar, a evolução do systema de propriedade, as modificações na technica da producção e do trabalho e as influencias e reacções dahi resultantes.

No velho José Paulino de "Menino do Engenho" e "Banguê" recorta-se nitidamente uma figura patriarchal, reflectindo em seus traços mais marcantes o patriarchalismo da nossa antiga vida rural, typo de senhor de engenho ainda ligado aos seus homens, responsavel por elles, sensivel ao que lhes toca, interessado no seu bem estar.

No dr. Juca de "Usina" já é um padrão novo de proprietario rural que nos apparece.

Zé Paulino, a despeito dos seus gritos e das suas ameaças era senhor com que os seus servos podiam contar. A casa-grande do Santa Rosa era afinal a casa de todos. O povo entrava pela cozinha a dentro e pegava o seu prato de feijão quando chegava na hora do caldeirão fumaçando. Na cozinha as mulheres dos trabalhadores passavam o dia conversando. As vaccas leiteiras do banguê forneciam leite de graça. O leite da casa-grande era commum, era para todos, por ordem ou complacencia do velho Zé Paulino.

Os contactos entre os senhores e os trabalhadores eram constantes e profundos. Os meninos de engenho e os moleques de bagaceira brincavam juntos, na maior intimidade, bebiam do mesmo leite materno, eram muitas vezes filhos do mesmo pae...

Tem toda a razão o Sr. José Lins do Rego quando assevera que não é de espantar que elles tão frequentemente se parecessem. O contrario é que seria extraordinario, vivendo sujeitos a tantas influencias communs, no mesmo meio physico e cultural.

Em "Usina", verifica-se o que se poderia chamar uma maior deshumanização da propriedade, com a sua mecanização, com a mudança que se opera nos estylos da vida por força da nova technica de trabalho.

Se o dr. Juca é o pioneiro afinal mallogrado dessa transformação, sua mulher d. Dondon, uma das creaturas mais vivas da já longa galeria humana da obra do sr. José Lins do Rego, representa a reacção contra o abandono do ruralismo patriarchal.

D. Dondon se moldára em Pão d'Arco, onde sabia o nome dos moradores, das mulheres que estavam para ter filho, servindo de medico, distribuindo remedios com a sua caixa de homeopathia do dr. Sabino. No Pão d'Arco fizera a horta, fizera o jardim, plantara aquellas bellas roseiras que trouxera do Recife.

Passando da vida de engenho para a de usina, d. Dondon mal se resignava á mudança, uma mudança enorme, contra a qual procurava lutar, adaptando-se com difficuldades ás novas condições de existencia.

O sr José Lins do Rego pinta admiravelmente em d. Dondon o typo de senhora de engenho nos tempos da vida patriarchal, typo que não será peculiar ao nordeste, mas que existiu em todas as regiões do Brasil da formação social semelhante e da mesma organização de familia.

E d. Dondon é vista como as outras personagens do romance cyclico que se iniciou com "Menino do Engenho" e agora se encerra com "Usina": — em funcção do meio em que se move, soffrendo-lhe as influencias.

Será talvez por isso que nos livros do sr. José Lins do Rego não ha figuras centraes, não ha propriamente heroes. Todas as suas criaturas estão muito ligadas entre si, todas se explicam muito pelos ambientes e contactos que as conformam e definem. O quadro social, o meio familiar e o systema cultural são sempre perceptiveis e uma das grandes qualidades do que se poderia chamar um tanto emphaticamente o romance sociologico do escriptor nordestino é esse dom de situar os individuos na sociedade em que vivem, distinguindo o individual do social, pondo em relevo um e outro.

Dom precioso de apresentar as personagens nos dois planos, sem confundil-os, embora deixando manifesto as interferencias, os encontros, as influencias reciprocas.

Zé Paulino, Carlos de Mello, o dr. Juca, d. Dondon, José Marreira, o moleque Ricardo, o dr. Luiz têm uma trajectoria e um destino pessoaes, têm uma vida e um dynamismo individuaes, mas reflectem o engenho, o banguê, a usina, com todos os seus corollarios economicos, sociaes e culturaes.

José Paulino, o dr. Juca, Carlos de Mello, d. Dondon e tantas outras creaturas do mundo do "Menino de Engenho", "Banguê" e "Usina" se apresentam cada uma com a sua personalidade inconfundivel. O sr. José Lins do Rego é creador de homens, creador de gente, creador de pessoas. Aliás, nos seus romances, por um processo animista que lhe é proprio, o autor de "Usina" como que dá tambem personalidade á região em que localisa a acção dos livros, personalidade ao banguê, personalidade á usina, no que uma e outra significam socialmente, culturalmente. Mas faz tudo isso com os processos do romance, sem jamais invadir a seára do sociologo ou do anthropologista, sem nenhum espirito tendencioso, sem se escravizar aos factores de ordem puramente economica, sem emprestar á vida uma significação exclusivamente material, materialista ou marxista.

As creaturas do romance cyclico da canna de assucar não são automatos e muito menos fantoches cujos cordeis o seu autor maneje á vontade. E' gente apanhada na vida, nos flagrantes desta, gente que o romancista viu viver ao seu lado e que transpoz para o romance, não na sua realidade estricta, como poderia tentar fazel-o por exemplo um historiador, mas na realidade da creação artistica, insuflando-lhe poesia no acto creador, no "fiat" do romancista.

Apreciados em conjunto os cinco volumes que compõem o cyclo da canna de assucar, sente-se para logo a sua grande unidade. Se todos os livros da série têm vida autonoma, qualquer delles, para o seu perfeito entendimento, deve ser lido, tendo-se em consideração os demais, tal a identidade do fundo, a continuidade dos themas.

Em "Usina", por exemplo, quem não tiver lido "O Moleque Ricardo", não terá a verdadeira comprehensão da parte inicial consagrada á vida de Ricardo em Fernando de Noronha.

A' primeira vista, essa introducção, a despeito do seu valor intrinseco, parecerá uma excrescencia, mas, na trama geral tem o seu logar, é quasi indispensavel, completando o romance anterior dedicado á vida do moleque evadido da bagaceira para o torvelinho da vida urbana até o desfecho da prisão e da partida para a ilha dos presidiarios. E' a ligação com "Usina", em que a narrativa sem deixar na sombra a vida dos trabalhadores, volta a ter como eixo a dos proprietarios, a dos senhores, acompanhando as transformações do regimen da propriedade, da technica da producção, na nova expressão latifundiaria que é a usina.

No seu ultimo romance, o sr. José Lins do Rego é o mesmo escriptor facil dos outros, possuido pelo assumpto, incapaz de qualquer composição literaria, de qualquer artificio de estylo.

Aliás, quem já viu os manuscriptos do romancista, os originaes de seus livros, ao exame mais superficial descobre immediatamente que elle é o escriptor espontaneo por excellencia. Nenhum trabalho, nenhuma tortura de forma. Como se estivesse falando, vae escrevendo, sem emendas, sem correcções, vivo, natural, num improviso perenne.

E' uma prosa fresca, que flue como agua corrente e os desleixos que aqui ou ali se descobrem serão como as impurezas que se misturam aos livres cursos de agua...

Certo, uma ou outra vez, melhor seria que o sr. José Lins do Rego tivesse apurado esta ou aquella locução. Mas a sua linguagem tem sempre um sabôr delicioso, um gosto de fruta da terra e é tão plastica, tão expressiva do meio que representa e da gente que evoca, que só não conseguirá seduzir as frias vestaes do intangivel vernaculismo.

"Usina" fecha admiravelmente o cyclo da canna de assucar e attinge a mesma intensidade dramatica, o mesmo vigor descriptivo, a mesma força poetica de "Banguê", que era até agora o melhor dos livros do sr. José Lins do Rego.

Em 1932, quando appareceu "Menino do Engenho", o seu autor, salvo para um pequeno e selecto grupo do Norte, era um nome quasi desconhecido.

O primeiro livro excedeu logo os limites da classica "promessa", revelando um excepcional temperamento de romancista: o ultimo colloca o sr. José Lins do Rego entre os maiores escriptores brasileiros.

LIVROS RECEBIDOS:

LUCIA MAGALHAES E JOAQUIM RIBEIRO. — ESTRUCTURA E APRENDIZAGEM. NOVOS RUMOS DE PSYCHOLOGIA PEDAGOGICA. — Editora Record. Rio. 1936.

LOBIVAR MATTOS. — SAROBA' POEMAS. — Minha Livraria Editora. Rio. 1936.

EDUARDO FRIEIRO — O CABO DAS TORMENTAS. — Romance. — Os amigos do Livro. Bello Horizonte. 1936.

EURICO DE GO'ES — BANDEIRAS E ARMAS DO BRASIL. — Editorial Paulista. — São Paulo. 1936.

ALVARO DE ALENCASTRO — CAXIAS. — Separada da Revista do Club Militar. — Rio. 1936.

PANORAMA. — COLLECTANEA MENSAL DO PENSAMENTO NOVO. — Ns. 1, 3, 4 e 5. — São Paulo. 1936.

P. MOTTA MACHADO. — PEQUENOS QUADROS DA VIDA BRASILEIRA — Oliveira Costa & Cia. — Bello Horizonte. 1936

VINICIUS MEYER. — POEMAS CABOCLOS. — Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes. — São Paulo. 1936.

JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

VELHICE ATRIBULADA

(Conclusão da 1ª pagina)

pia inclusa) do exercicio de Tutor do mesmo Senhor e de suas Augustas Irmãs, emquanto pela Assembléa Legislativa se não determinar o contrario. Manda a mesma Regencia pelo V. Ex. immediatamente faça entrega daquelle cargo e de tudo quanto por elle lhe compete ao marquez de Itanhaem, que por outro decreto da mesma data foi para elle nomeado. Paço, 14 de dezembro de 1833. Antonio Pinto Chichorro da Gama."

Igual officio foi na mesma data enviado ao marquez de Itanhaem, que devia logo assumir o cargo de tutor e conduzir o imperador e suas irmãs para o Paço da Cidade. A remoção da tutoria foi communicada não só a todos os membros do Corpo Diplomatico, como ao thesoureiro da Casa Imperial e aos superintendentes da Quinta da Bôa-Vista e Caju', das imperiaes cavallariças e da fazenda de Santa Cruz.

Da diligencia junto a José Bonifacio, para entrega dos seus tutelados, foi encarregado o juiz de paz do 3º districto de São José, João Silveira do Pilar.

No dia 15 de dezembro, pelas 9 horas da manhã, acompanhado por outros juizes de paz e de uma força de 120 soldados de cavallaria e de outros tantos de infantaria, partiu elle para a Quinta Imperial em desempenho da sua missão.

Ali chegando, dividiu toda a força em patrulhas, recommendando-lhes que guardassem todas as saidas.

Dirigindo-se ao conselheiro José Bonifacio, apresentou-lhe o decreto da Regencia que o destituia do cargo de tutor e um officio do ministro do Imperio que lhe era dirigido e que ordenava que fizesse entrega dos seus ex-tutelados.

Declarou José Bonifacio que não cumpria as determinações da Regencia, nem se daria por suspenso do cargo de tutor do imperador e de suas irmãs.

O juiz de paz tentou convencel-o por todos os meios persuasivos de que devia cumprir as ordens da Regencia, no que foi secundado pelos demais companheiros, mas elle continuou firme na sua pertinacia. Decorridas mais de duas horas e declarando afinal que resistiria ás determinações da Regencia, retrucou-lhe Pilar que, antes do anoitecer, seriam cumpridas as ordens do governo supremo, ainda mesmo que tivesse de recorrer á força. Retirou-se depois com os seus companheiros para uma casa visinha e ali resolveu lavrar a ordem de prisão contra José Bonifacio, que devia ser recolhido á sua casa em Paquetá. Esta ordem foi-lhe apresentada pelo capitão João Nepomuceno Castrioto, que não foi aceita, por desconhecer nos juizes de paz autoridade para prendel-o, declarando que só se entregaria á prisão se lhe fosse apresentada ordem da Regencia.

Nesse interim chega á Quinta o marquez de Itanhahem, em companhia do superintendente das Imperiaes Cavallariças, Faustino Maria de Lima, de Fonseca Gutierres, e dos officiaes generaes José Joaquim de Lima e Raymundo José da Cunha Mattos.

Só então José Bonifacio resolveu ceder.

O marquez de Itanhahem fez servir o jantar aos seus tutelados, retirando-se o ex-tutor para seu quarto. Ali permaneceu poucos momentos, pois logo chegou uma ordem da Regencia para se recolher preso á sua casa em Paquetá. Não se oppondo, foi elle conduzido na sege do juiz de paz, Pilar, até á rampa da praia de São Christovão, em companhia do capitão Gabiso, seu sobrinho, que quiz acompanhal-o. Ali tomou o escaler do Arsenal, que para esse fim foi requisitado, sendo encarregado de sua guarda o capitão João Nepomuceno Castrioto.

Finda a diligencia, Pilar teve denuncia de que na Quinta havia muita gente armada e grande copia de armamentos. Principiou a busca, mas, encontrando todos os quartos fechados, não sabendo os criados das chaves e sendo mister o arrombamento das portas, não quiz que isto se fizesse, emquanto a familia imperial estivesse na Quinta. Nessa occasião o veador Bento Antonio Vahya, abrindo a porta de seu quarto para ganhar a rua, perguntou-lhe Pilar se ali havia alguma pessoa occulta, respondendo-lhe que não, mas entrando nelle encontrou diversos nacionaes e estrangeiros, declarando alguns que tinham sido engajados pelo dito veador, pelo que foi preso pelo juiz de paz do 2º districto de Santa Anna, que tinha ficado com elle na parte de fóra.

Tendo o juiz de paz Pilar de acompanhar a familia imperial até o Paço da Cidade, em desempenho da sua missão, pediu aos juizes de paz do districto de Sacramento e de Santa Rita que ali ficassem, para dar uma busca rigorosa em todo o edificio, para o que deixou a força necessaria. Só então deixou a Quinta em companhia do joven imperador, das suas irmãs, do marquez de Itanhahem e demais comitiva, pelas 5 horas da tarde.

Na busca que se procedeu, depois da partida do imperador, foram encontradas escondidas muitas pessoas, bem como bastante armamento e munições. Os presos confessaram que muita gente fugira pelos lados e fundo da Quinta.

O juiz de paz João Silveira do Pilar, em 16 de dezembro, dando conta da sua commissão, assim se expressa:

"...Quando se pretenda fazer acreditar que os individuos que se occultavam dentro do Palacio do joven Monarcha não tinham por fim derrubal-o do throno, que lhe fôra erguido pela Revolução gloriosa de 7 de abril de 1831, antes que estavam alli reunidos para a segurança e bem-estar do mesmo Monarcha, fará a Nação Brasileira sabendo que se procurava guardar o seu Monarcha por estrangeiros vagabundos quaes os que foram encontrados, e eu mesmo não sei qual das duas hypotheses será mais repugnante e abominavel aos olhos de um bração tão cheio de brio e pundonor, e que adora em extremo o innocente imperador nascido em terras de Santa Cruz.

S. M. I. e suas Augustas Irmãs não tiveram incommodo algum, depois que o exmo. marquez de Itanhahem, os recebeu debaixo de sua tutela. Mostraram-se satisfeitos, tendo jantado com o maior socego de espirito e satisfação com o que partiram para o Paço da Cidade.

O barão Daiser, encarregado dos negocios do Imperador da Austria, Avô de S. M. I., appareceu na Imperial Quinta, ás 2 horas da tarde e, procurando saber noticias do mesmo Augusto Senhor, foi por mim informado de que não tinha incommodo algum e que já se achava sob a tutela do exmo. marquez de Itanhahem. Mostrou-se bastante satisfeito com a informação e, sendo apresentado ao imperador e Suas Augustas Irmãs, foi testemunha do que quanto havia dito, portando-se elle em tudo, e por tudo com a maior dignidade, propria de um verdadeiro diplomata..."

Como complemento ás providencias tomadas, o ministro do Imperio demittiu todos os que serviam no Paço, inclusive o capellão Fr. João Nepomuceno Valadares e officiou ao marquez de Itanhahem para nomear pessoas da sua confiança.

Da ilha de Paquetá passou-se mais tarde José Bonifacio para Nictheroy, onde entregou a alma ao Creador em 6 de abril de 1838.

Grande brasileiro, um dos maiores do seu tempo, sem duvida, mas Patriarcha da Independencia?

E o que foi, então, Joaquim Gonsalves Ledo, que a 20 de agosto de 1822, no Grande Oriente, pregara a Independencia do Brasil e conclama os seus companheiros a acompanhal-o na gloriosa jornada?

JORNADAS PELO SUL

(Coisas e loisas)

Silva BARROS
Capitão

III

Estamos no porto de Santos. O "Itaimbé" geme nas amarras e larga do caes, rumo ao Sul.

Chove, irritantemente, agora.

Vamos ao jantar. Nossa mesa é tomada de assalto por uma familia conhecida, o que faz quebrar a linha hierarchica das collocações. E' que nós, os militares, mesmo de folga, estamos habituados ao ceremonial imposto pela disciplina, cujo ritual engrandece as bellezas da nossa vida profissional.

A ordem de precedencia é mantida sempre com prazer, a maior naturalidade, e se constrange muito o official que, mesmo accidentalmente, por motivos alheios á sua vontade, não a obedece, na formalistica dos codigos da etiqueta.

Conversas frivolas, alguns trocadilhos terriveis, apresentações protocollares.

—::—

A bordo viajava um cidadão bem trajado, de estatura mediana, bacharel em direito como toda gente neste paiz, muito forte physicamente, cara de jagunço nortista escanhoado, moreno carregado nas tintas, com tendencias a careca, com umas grandes "entradas" e uma pequena "saida".

Esse cavalheiro sympathizou commigo e não perdeu a primeira opportunidade para me dirigir a palavra.

— Eu já o vira lendo, muito preoccupadamente, a obra "Mes Missions Secrètes", de Crozier.

O homem possuia uma cultura geral muito bem cuidada, palestra interessante, arguta, elevada.

De repente, desembestou para o quadro geral da situação do paiz, discorreu sobre Finanças, Economia Politica... tanta coisa... E procurava colher minha pobre opinião sobre os themas que ia desenvolvendo.

Nessas occasiões eu sempre me faço "blagueur", procurando, como posso, despistar o indigena, mesmo porque sou um individuo sinceramente mal educado.

A uma pergunta mais incisiva, respondi-lhe:

— Doutor! Eu só peço aos "salvadores" que não me "percam"...

E continuámos a conversar como dois cavalheiros, sendo eu o mais "chucro".

—::—

Ao lado do meu camarote, um companheiro de viagem deixa cair um vidro de perfume caro e eu aproveito essa opportunidade para perfumar a mão esquerda, visto que a direita, tendo que apertar a mão dos outros, não ficaria bem a um militar de linha.

—::—

O doutor não me deu mais uma folga.

No salão de palestra, o homem veiu pelo cheiro... ao meu encontro, apresentou-me a outros passageiros, tomou logo a palavra.

Intempestivamente, no meio dos seus pensamentos doutrinarios, vira-se para mim e me pergunta:

— Qual a organização que o commandante mais aceitaria, no seu ponto de vista pessoal?

Fingindo-me de bronco, mas retomando o centro de gravidade, respondi-lhe promptamente:

— Duas organizações sempre chamaram a minha attenção: — a "Companhia de Jesus", pelas virtudes disciplinares; e o "Intelligence Service" da Inglaterra, pela efficiencia...

E fisguei a vista dentro dos olhos do nosso doutor. Fiz como a cascavél, que morde e levanta a cabeça para ver a quéda...

A bordo, em pleno mar alto, depois que todas as caras já estão conhecidas, o ambiente fica saturado, os individuos tornam-se insupportaveis.

A conversa ficou bôba..

Recolhêmo-nos.

São 22 horas. O mar, como um leão subjugado, ruge aos nossos pés. A escuridão da noite, um aluvião de pensamentos, as obrigações da Commissão, uma série de mil factores não nos deixa executar aquillo que André Brun chamava nos seus magnificos livros sobre a Grande Guerra — á "arte de ferrar no galho" (dormir).

— Levanto-me; vou conversar com o "seu" Cabral, o capitão Jurandyr, do nosso Estado-Maior, a calma personificada, ao lado de uma ironia suave, perigosa, terrivel...

"Seu" Cabral é o homem do mar, por excellencia: a voz do sangue converteu-o em marinheiro de terceira classe... — Aprecia os elementos nauticos, o material dos porões, e ronda em todo o navio, emquanto a indigestão se processa naturalmente.

Conversamos sobre a nobre arte de dar batalhas, desde a tomada de Sebastopol ás batucadas abyssinicas, cada qual, a essa altura, mais guerreiro theorico e mais cansado de não fazer nada. Por isso mesmo, fomos procurar a collocação do cadaver na posição horizontal, para as delicias do berço.

—

No dia seguinte, 8 de fevereiro, é um sabbado cheio de luz e de vida. Já sabemos, de antemão, que não nos espera um sabbado carioca, provocador de refrigerantes no "O. K.", no "Bellas Artes", na "Americana", ou os côcos-verdes da "Sympathia", completamente alagados, dentro do costume de linho branco sujo pelos omnibus, e debaixo de um "panamá" desabado — Espera-nos aqui a bordo, não vae-vem interminavel da eterna vitrine humana, com o deslumbramento dos seus vestidos vaporosos, transparecendo os "V.8"... mas sim a monotonia irritativa dos presidios fluctuantes, que são os navios no mar alto.

— Vem ahi o doutor.

— Guarnição, sentido!

O nosso amigo foi chegando e foi logo engajando a fundo na conversa.

Convidando-me para a coberta do navio, o doutor me disse:

— O senhor, hontem, falou-me, entre outras coisas, dos Jesuitas do Serviço Secreto da Inglaterra.

— Realmente. Parece que nos entendemos muito bem. Já percebi que o doutor "tambem gosta" desse genero de literatura...

Deante disto o homem confessou-se estar ali a serviço reservado e que ia ao Sul em missão policial.

A conversa foi, então, dahi por deante, conduzida para os assumptos de policia profissional...

O doutor, apesar de malandrissimo, não era especializado em Serviço de "Intelligencia". Conversamos sobre as obras de "Diplomacia Secreta"; "Souvenirs de Sherlock-Holmes". Palestramos sobre o coronel Von Walgel, a respeito de "Un Service d'Espionnage". Trocamos idéas sobre o general Max Ronge e seu trabalho intitulado "Les Maitres de l'Espionnage". Falamos de Marthe Mc Kenna, autor da obra formidavel "Comment on devient Espion". Como o homem não nos acompanhava, desbordamos dos classicos para as obras mais modernas, em portuguez, de George Lody, informando-lhe sobre a bella collecção assim escalonada: "A Legião Maldita" — "Sentinella dos Mares" — "Russia Negra de Rasputine" — "Brazeiro Ardente" Secreta"; "Souvenirs de Sherlock-da Paz". Discordamos dos principios que levaram o grande mestre Pierre Merbel a fazer aquellas observações sobre a figura central do livro "Espião de Berlim" — Analysamos a clareza e os dotes psychologicos de Louis Dumur, no "Carrasco de Verdun" e terminamos a conversa com uma formidavel indigestão policial nesse cabiroto exoticissimo. E não foi só isso: quando o homem se queria retirar, eu resolvi elevar-me á Caramurú, falando-lhe das modernas collecções de Adolpho Coelho, dos grandes documentarios da "G. P. U.", e sobre a "Internacional do Dinheiro" "A Internacional do Crime" — "A Virgem Vermelha" — "O Propheta do Manto Verde" — "Nove de Abril" — "Espiões" — "Dramas da Espionagem Politica" — "Historia da Grande Guerra, através dos Gaginetes Secretos".

Com essa xaropada, resolvi fazer callar o homem que tanto me interrogava a bordo.

— Puxa!... Vamos respirar um pouco.

Livra!...

—

Depois do almoço, chega-se-nos a figura esbelta de "Miss Farroupilha", trazendo um "album", para o qual desejava uma impressão nossa.

O chefe do Estado-Maior do Grupo — coronel Benicio — escreveu "Conselho de Velho", umas phrases cheias de conceitos magistralmente elevados.

Nessa chapeodia de impressões, sua excellencia, o general Deschamps, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, em viagem para o sul, deixou gravado, do seu proprio punho, o seguinte:

"Gentil Véra:

"Brasileiram os que te elegeram "Miss Farroupilha", no emtanto, mais expriminam os teus angelicaes dotes se a fizessem incluir na Côrte dos Deuses, porque só ali penetram as creaturas como tu e que constituem excepções neste mundo, ingrato e enganoso.. — Bordo, 8-2-36." — (a) general C. Deschamps Cavalcanti.

E em seguida, eu deixei áquella menina, em suas paginas de "souvenir", o seguinte:

"Mimosa Véra.

"Ouve-me agora.

Posso dar-te um conselho, pois tenho um filho da tua idade:

— Quando na vida, um dia, por circumstancias alheias á tua vontade, estiveres deante de um terrivel dilemma, antes de decidires, indaga primeiro qual o lado mais engraçado do caso.

— Ri, primeiro, antes de o resolver.

O riso é o banho espiritual que afasta da gente os pensamentos máos.

Ri e pensa, para depois poder pensar sem maguas a carpir, sem interesses a defender, sem odios a vingar.

Tens no teu porte divinal um thesouro physico que honra as tradições de belleza do pampa legendario.

Teus olhos traduzem bem a candura fascinante das mulheres da tua Terra.

— Que elles não chorem nunca, senão nas grandes alegrias da tua vida.

Teu feitio moral, tua educação encantadora, tua simplicidade feiticeira, são attestados solemnes com os quaes terás, um dia que abrir as portas da tua immensa felicidade.

— Assim o desejo, de todo coração. — Bordo do "Itaimbé", aguas de Santa Catharina, aos oito de fevereiro de 1936."

Terminava aqui a jornada numero 3.

(Continua).

INGLEZES

(Continuação da 1.ª pag.)

são como graphicos da alma humana, e, mesmo numa luz de limbo, as suas creaturas abulicas acabam tomando relevo incommum.

Os romances de Virginia Woolf provam que as mulheres de Londres e adjacencias já vão perdendo o hirto pudor theologico que as impedia de falar claro e alto dos problemas do sexo.

Provocando uma irreparavel ruptura com o tradicionalismo local, Norah James fixa com uns ares quasi selvagens a fome de prazer e volupia que caracteriza as ultimas gerações das ilhas de John Bull. Alongando-se complacentemente nos detalhes escabrosos, ella apenas encontra uma solução para os transes das suas personagens: o alcool e um bello mergulho voluntario na morte.

Mas, acima de todos estes, figura John Galsworthy, premio Nobel de 1932.

Nasceu elle em 1867, no Surrex. Estudou Direito e disso ha reflexos em seus romances, especialmente no "The Man of Property", onde se encontram detalhes sobre um processo que um burguez de farta pecunia move contra um architecto de maneiras meio bohemias.

Mostrou o gosto das viagens, sendo que, sexagenario, andou aqui pelo Brasil, encantando-se com a nossa gente e desmanchando-se em louvores á natureza tropical.

Mas, apesar disso, sempre se conservou essencialmente britannico. Cosmopolita pela cultura, manteve-se um Inglez bem enraizado na sua ilha: elemento ethnico inalteravel, indestructivel.

Não sabemos se advogou muito tempo. Sabemos, sim, que, desde 1897, aos trinta annos de idade, se consagrou plenamente ás letras, das quaes não se afastou num quarto de seculo de producção ininterrupta, alongando tranquillamente, sem o vertiginoso fabrico de paradoxos á Shaw, os seus contos, as suas novellas e as suas peças de theatro.

Morreu com sessenta e seis annos, durando menos do que aquelle seu James Forsyte, de quem dizia: "De todos os irmãos, elle era o menos notavel pelo espirito e pela personalidade e, por isso, parecia o melhor destinado a viver indefinidamente".

Homem de letras, elle o foi com absoluta dignidade, sem se dispersar em aventuras politicas ou outras quaesquer. Estylista incorruptivel, sendo, no conceito de André Chevrillon, o mais artista dos pensadores do romance inglez, eram visiveis nelle, mesmo ao tratar de assumptos plebeus, certas finuras que em vão procurariamos no seu contemporaneo Wells.

Segundo os criticos, Lalou, Cazamian e outros, os tres mestres de Galsworthy foram Dickens, de quem recebeu um pouco de piedade ironica, Turgueneff, que lhe transmittiu o atticismo e a polidez da phrase, e Maupassant, que lhe ensinou a precisão realista de certos pormenores amargos da vida em commum. Tambem leu Conrad, Tolstoi e Anatole France, mas estes, evidentemente, influiram muito menos nelle, sendo que, dos russos mais recentes, o seu predilecto era Tchekhov, em que varios enxergam uma especie de Maupassant slavo.

A parte central da obra corajosa e nobre de Galsworthy é o horror ao pharisaismo, ás tradições hypocritas, ás convenções que mascaram ignominias bem pouco christãs. Amigo da arte, sobrepunha, todavia, o immediato interesse social, o bem da communidade, a qualquer velleidade de encerrar-se na pretenciosa torre de marfim dos falsos esthetas que macaqueavam Wilde e Pater.

Soube, quando necessario, ser affirmativo, tomar partido, combater o "cant" albionico, pedir aos Inglezes que, em lendo a Biblia, não se esquecessem de que, acima de tudo, está a caridade. Não cultivassem elles um Christo rigido, severo, um Christo jansenista ou lutherano.

Indignava-se Galsworthy ao ver que a avareza está ao fundo de todos os seus Forsyte, especialmente a avareza moral, nenhum delles dizendo a palavra de affecto que deve dizer em dado momento. Inimigo instinctivo dos ricos inuteis, dos parasitas brazonados, dos aristocratas que são uma ridicula superfetação nos tempos que correm, o grande romancista via tambem os pontos vulneraveis, as partes enfermas da burguezia britannica, e, com um criterio bem juridico, de quem versara em moço os textos dos mestres do Direito, insurgia-se contra as iniquidades em que é prodigo o actual conceito da propriedade.

Moralista talvez sem querer, como tantos da sua raça, ia não raro ás fronteiras do pamphleto e da prégação puritana, nas investidas contra uma sociedade que lê a Biblia de manhã á noite, mas segue de preferencia os tratados de uma contabilidade gananciosa e cupida. Dahi á satira não medeia grande distancia e Galsworthy, que não receava metter-se no romance de these, na obra demonstrativa, algo didactica, perdeu muitos leitores superficiaes devido a esse seu

(Continua na 5ª pagina.)

No dia 25 de junho ultimo, teve logar no salão da Belleza e da Saude, em Paris, o concurso para determinar a mais bella criança da França. A gravura mostra a Denise Vasserger, de 9 ½ annos de idade e a Francisco Toqué. O rapaz beija sua feliz rival. (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos, para os DIARIOS ASSOCIADOS)

FANTOCHE, GIGANTE E ESPADACHIM

(Conclusão da 1ª pagina)

reizinho de ilha, de monarcha oriental? E' que elle trouxe á polemica portugueza alguma coisa de si proprio — os seus azedumes, as suas tempestades enormes, o seu odio vermelho a tudo que detestava. Amava ou odiava. Ria ou chorava. E era tudo. Com Fialho, com Camillo, com Silva Pinto, adquiriu a lingua da saudade novas modalidades na arte de dizer desaforos. Era o cachação intellectual, o murro, o bofetão imperando como argumento derradeiro. Estava para sempre, e de modo definitivo, plantada a famosa polemica portugueza — briga onde os contendores se mimoseam com engraçadissimos attestados profissionaes...

Pessoal, eminentemente Silva Pinto, o vinho de sua prosa, muito embora querendo ser vinagre, não continha misturas nem xaropes que o adocicassem. Era puro porque era seu. Maneira retorcida de dizer, ás vezes asthmatico na pontuação, suspendendo quasi sempre a andadura do periodo nos tres picos das reticencias — esse escriptor consolidou aquella affirmativa de Buffon quando dizia ser o estylo o proprio homem.

Gostava de falar em Balzac, chamando-o de "meu amigo o sr. Balzac", numa intimidade de quem bebêra velho Rheno com o divino artista das aguas furtadas ou da pensão Vauquier — intimidade domestica de criado de quarto. Alguem, aliás, frizára, no sentido ironico, que Silva Pinto só se assemelhou ao animador de Eugenie Grandet em habitar aguas furtadas...

E por falar em Balzac é bom recordar a surra — a unica talvez — que Silva Pinto levou por conta de uma traducção de "La fausse Maitresse". O caso foi com o Camillo. Emfim frente a frente os dois magnatas do desaforo peninsular. Começou o barulho. E do alto do seu sarcasmo, por sobre rezinas aromaticas e abelhas douradas de mél e de estylo, desandou Camillo a desancar o traductor da "Fausse Maitresse". Ora, o sr. Silva Pinto... Um sujeito ignorantissimo de ambos os idiomas a querer moldurar em prosa vernacula as concisões, os idiotismos, a energia de Balzac. Tem graça! E mais ou menos assim, emquanto o seu bengalão minhoto caia de rijo nas costellas do "amigo de Balzac", o bom gigante ria como o lavrador que houvesse pilhado macaco velho em armadilha de alcatrão.

Porque Camillo era assim. Ia no adversario. Agarrava-o com os braços de sua prosa, espremia-o de encontro ao seu thorax largo, torcia-o, mutilava-o, desconjuntava-o completamente, como se fôra um boneco de papelão, e depois, sómente depois, é que o gigante o largava — assim estropiado, hemiplégico, bagaço de uma vontade e cinza de um temperamento.

Foi, pois, com esse homem que o pequenino Silva Pinto deblaterou. Mas, sendo um obuz, sendo um arsenal ambulante de bombas e cartuchos, ao chocar-se na couraça de Camillo, era fatal, havia de estourar. E foi o que aconteceu. Ao levar o primeiro esbarro, aquelle deposito de guerra explodiu. Rebentou. E lá foi o Silva Pinto pelos ares, em mil pedaços, qual novo Pinocchio das graciosas aventuras napolitanas.

Cartouche de assalto ás reputações alheias, houve época em que seu nome abria picada de respeito, e passava aos olhos dos burguezes como um espadachim agilissimo, para quem a vida do proximo vale menos que um copo de vinho verde... Imaginação a arder nos folhetins de Ponson du Terrail ou nos mosqueteiros de Alexandre Dumas, Silva Pinto foi, durante muito tempo, um flibusteiro em especulação, pirata em theoria, não achando mesmo nada melhor do que possuir um galeão negro, um thesouro, e uma ilha bem perdida por entre os mares dos tropicos...

Teve dinheiro e, não fosse um "conto do vigario" em que caira com a sua ingenuidade e mais nove contos de réis, teria ido embebedar-se em Paris, acompanhado, talvez, por um desses inimigos das garrafas cheias, adversarios pessoaes de todas as aguas sem mistura... Passou fome, comeu muito frio por noites longas e espetantes como os bicos das cathedraes gothicas. Mas, quando se apanhava com alguma quantia mais ou menos animadora, endireitando o casaco surrado e espanando os bigodes, em tom de quem queria ser ouvido, gritava para os garçons: "Decididamente, meus caros. Estou resolvido, de hoje em deante, a passar bem..."

E, de facto, durante aquella semana, forrava as paredes do estomago com os melhores manjares imaginados pelos Vateis de então. Depois, acabado o dinheiro, outra vez o jejum, a fome, o folhetim...

Mesmo assim, corrido pelo vinagre dos annos, cheio de dividas e processos, não era homem para deixar uma affronta no chão. Figura colorida pelos pinceis da anecdota, a um tempo bohemio e frequentador de tabernas, mais que sua obra ficará sua vida, tão cheia de apertos, matizada de "boutades", coalhada de brigas e de desafios. E, quando se fizer o estudo da litteratura portugueza da segunda metade do seculo XIX, ao lado dos incendios de Camillo, ao pé das zargunchadas de Fialho, não muito longe dos pyrilampos de Eça — ha de apparecer, sem duvida, a figura do velho Silva Pinto.

Eu, na porta desta chronica, comparei-o áquelle Gulliver da imaginação de Swift, que, saindo da terra dos homens gigantes, julgou-se gigante tambem, gritando para os transeuntes que se afastassem, que tirassem os carros do caminho, afim de não serem esmagados por elle...

Assim tambem somos todos.

E qual de nós outros, homens praticos e sonhadores, homens praticos de um dia e sonhadores de toda a vida, não sentiu no peito essa sensação quasi physica de grandeza, essa ansia de dizer bem alto — "Arréda, arréda! O gigante vae passar!"

E' que (e para que não dizel-o?) todos temos, no fundo, um Gullizinho desmedido, capaz de beber rios, como Gargantua, e como Gargantua metter no dente furado cincoenta barões guerreiros e sorver, por brincadeira, adegas bem nutridas de vinho côr de sol. São assim os nossos sonhos, gigantes de Rabelais e bonecos de papelão, tombadores de moinhos de vento e arrazadores de castellos antigos, mas bons rapazes, que geralmente morrem engasgados com ossos de borboleta...

PUBLICAÇÕES

TOURING CLUB DO BRASIL — O numero de Maio do boletim mensal do T. C. B. traz, além da sua parte informativa, uma secção photographica com bonitas vistas de pittorescas localidades.

S. JOÃO MARCOS E RIO CLARO — Suas origens, primeiros povoadores, limites com São Paulo. O café, genealogia da familia Portugal — Pelo sr. Luiz Ascendino Dantas. Neste livro, de cerca de 150 paginas, o sr. Luiz Ascendino Dantas reuniu os elementos que conseguiu colligir depois de longas pesquizas. E' uma obra de grande valor historico e apreciavel merito litterario.

VIDA — Numero de maio desse mensario universitario de orientação catholica.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS — O numero de abril assignala a transformação em "Revista" do antigo "Boletim" dessa Associação.

REVISTA MILITAR — Recebemos o numero de maio dessa excellente publicação argentina de sciencia militar.

BRASIL-FERRO-CARRIL — Temos em mão o ultimo numero dessa repista de transportes, economia e finanças.

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL — Está circulando o numero de junho do orgão official dessa agremiação.

BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO — Repleto de informações, documentos e estatistincas de grande interesse, está circulando o numero de maio, que forma um volume de mais de 400 paginas.

ESPELHO — Esse magazine mensal apresenta, no seu numero de maio, artigos de excellentes collaboradores. As illustrações, quer por desenhos, quer photographicas, e a feição graphica dão agradabilissimo aspecto ao "Espelho" de maio.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DE FIBRAS

J. Ferreira, Divisa, escreve-nos:

"Creio que não temos no Brasil cultivo de fibras para produzir aniagem, saccos, cordas e barbantes. 1.º — Se temos, quaes são estas fibras e onde se podem encontrar sementes ou mudas? Qual o modo de cultival-as e o tempo que levam a produzir o necessario para ser commerciado. Qual o valor em bruto por kilos que se obtem por estas fibras.

N'O JORNAL de 12 li que na sessão do Senado cogitaram do projecto da industrialização da fibra Caroá, para que serve esta fibra, certamente será conhecida no Brasil por outros nomes.

Conhece v. s. a Pita, que suas folhas produzem uma boa embira para barbante ou aniagem? Será ella conhecida dos industriaes de saccos e aniagens? Qual será o valor já cotado."

RESPOSTA — Realmente, possuimos uma grande variedade de plantas fibrosas, mas poucas são as que estão perfeitamente estudadas.

Entre as fibras mais conhecidas e já experimentadas na industria de aniagem para saccos, materia prima para a industria cordoalha, poderemos citar: piteira: (Fourcroya gigantea Vent) guaxima de uacima, como lhe chamam na Amazonia (Urena lobata L) caroá (Neoglaziovia variegata Mez) pacopaco (Wissadula spicata Presl), papoula de S. Francisco, tambem chamada, desarrazoadamente, canhamo brasileiro (Hibiscus cannabinus L — H. radiatus Cav) Canhamo (Cannabis sativa L).

A seguir vamos reunir aqui alguns informes sobre a piteira e a guaxima, e da proxima vez trataremos das outras:

I — PITEIRA

A piteira, tambem chamada aloes verde, gragoatá, caraguatá-assu' gravatá gordo e gigante, é conhecida na sciencia, além de outros synonimos, pelo mais commum, de Fourcroya gigantea Vent. Pertence á familia das Amaryllidaceas. E' planta erbacea, acaule, pois não se deve considerar caule o pedunculo florifero; tem folhas dispostas em espiral que attingem até 2 metros, e são coriaceas-carnosas, convexas, canaliculadas na pagina superior, apice pungente com aculeos, nas margens. Seu pedunculo florifero dá-lhe uma feição typica, elevando-se até 10 metros de altura. Sua inflorescencia é paniculada, flores quasi sempre solitarias, ou bi-geminadas, bracteadas, amarello-esverdeado, que dão logar a bolbilhos viviparos. Fruto capsular.

Climas e condições edaphicas — Vegeta em altitudes variadas, exigindo poucas chuvas e muito calor, preferindo o littoral. Não tem exigencias de terreno, vegetando indifferentemente em qualquer, mas sendo indispensavel para a boa producção da fibra as areias salitrosas e calcareas das costas ou outras de composição semelhante, ricas de cal, potassa e acido phosphorico. São-lhe, pois, apropriados os sertões do norte e toda a vasta faixa littoranea, tidos geralmente por terras safaras.

Multiplicação — A reproducção desta planta faz-se ou pelos filhos, rebentos que saem dos rhizmas, ou pelos bolbilhos, brotos que surgem do seu pendão ao cair das flores, e se desprendem depois, vindo ao solo, por onde por si só enraizam.

Pratica cultural — Os bolbilhos, logo que caem do seu pendão, devem ser postos em viveiros na distancia de 50 centimetros, até attingirem a altura duns 50 centimetros, sendo então transportados.

E' de boa pratica **fazer a toilette** da planta, não só quando se constitue o viveiro, como quando saírem do viveiro para o logar definitivo. Esta "toilette" consiste em aparar-se as raizes uma pollegada mais ou menos abaixo do bolbo e cortar as folhas inferiores bem rente ao tronco. Esta operação deve ser feita com um canivete bem afiado e tem por fim facilitar o enraizamento.

Quer o plantio em viveiro, quer o transplante para o logar definitivo, podem ser feito em qualquer época do anno, aproveitando os dias chuvosos.

Os rebentos que surgem dos rhizomas das plantas-mães devem ser dellas separados logo que attinjam a uns 12 centimetros, bastando para isto cortar rente do pé o cordão radial donde elle se liga ao pé-mãe.

Estes filhos serão transplantados ou encanteirados nos viveiros. O transplante para logar definitivo poucas despesas dá. As plantas no littoral devem guardar a distancia de 2m,50 a 3 metros em todas as direcções, convindo para o transito de vehiculos deixar algumas vias de 5 metros de largura, podendo ser isto de 30 em 30 metros.

As covas para o plantio devem ter 25 centimetros de diametro por 15 de profundidade, dependendo isso, entretanto, do terreno. Os demais cuidados do plantio são os communs a todo o genero de cultura; pôr a planta bem vertical, calcar com terra a raiz no acto de enterrar, proceder a operação em dia chuvoso, manter o piteiral em linhas rectas.

Quanto ao cuidado a ser empregado, afim de retardar o apparecimento do pendão floral, que marca a velhice da planta, este cifra-se em proporcionar á planta todos os meios de vitalidade. Convem, pois, escolher as mudas robustas, dar cuidados culturaes, o insulamento dos filhos logo que estes tenham uns 12 centimetros.

Apparecido emfim o pendão, resta deixar que amadureçam as folhas e estas, uma vez cortadas, arranca-se o pé e planta-se novo individuo no mesmo logar, convindo revolver a terra.

Colheita — A piteira completa na medida seu cyclo vegetativo aos doze annos, em condições muito naturaes de vida, mas, devido ao seu cultivo em terrenos um tanto dissemelhantes ao seu "habitat", vê-se aos oito, e mesmo aos seis annos, o seu pendão floral emergir como annuncio de proxima morte. Desde os quatro annos, entretanto, começa-se a explorar a piteira. E' preciso escolher as folhas maduras, que são as que têm um verde escuro e algumas pintas amarelladas. Não se deve deixar que as folhas amarelleçam. Deve-se cortar as folhas bem rente, começando de baixo e com um instrumento bem afiado.

São, como é natural, diversos os calculos sobre a producção. Pode-se, entretanto, fixar um kilo de fibra por pé e por anno.

Com estas cifras, um estudioso do assumpto, o sr. Olympio Pinheiro, de Roseira, calcula que um piteiral plantado na distancia de 2m,50 a 3 metros de pé a pé, pode comportar por alqueire de terra (100x100) cerca de 8.000 pés que, em pleno desenvolvimento, devem produzir 8.000 kilos, que, vendidos a 500 réis, dão 4:000$000.

O preparo da fibra é simples, convindo adquirir-se boas machinas, que não existem no mercado do Brasil.

II — GUAXIMA

A guaxima, ou melhor, as guaximas, pois existem algumas especies, pertencem á familia das malvaceas e têm larga disseminação no globo terrestre, podendo-se considerar vegetaes cosmopolitas.

A guaxima mais commum, e a mais utilizada, e talvez, não a melhor, é a guaxima roxa (Urena lobata L). Esta fibra tem, desde 1906, sido motivo de exploração e industrialização, não se chegando a um resultado absolutamente estavel, em virtude de causas diversas (falta de cultura sufficiente a abastecer a industria; taxações, impostos, tarifas exaggeradas, que difficultam sua exportação das regiões onde ella existe abundantemente, em estado espontaneo, Amazonia), e nunca por motivo da qualidade da fibra, que é excellente.

Em São Paulo, a Companhia Paulista de Aniagens iniciou a fabricação de saccos com as fibras da guaxima em 1931.

O industrial Sylvio Penteado, presidente daquella empresa, conversando com um representante d'O JORNAL, teve ensejo de declarar: "O tecido fabricado com a "uacima" ou guaxima" é perfeito para todos os typos de aniagens, em que a juta indiana tem sido applicada. Pode-se mesmo affirmar que a tela da "uacima" é superior á da juta, em resistencia e em aspecto. Mas a "uacima" exhibe, acima de tudo, a vantagem suprema de poder decorticar-se com grande facilidade; basta a immersão, durante 15 dias, para que a sua copiosa fibra se separe da haste, dissolvendo-se ao mesmo tempo toda a substancia agglutinante".

Como vê, esta planta fibrosa deve ser cultivada em larga escala porque encontrará mercado seguro.

Ha, entretanto, uma observação a fazer. Na cultura destas, como de outras fibras, o grande problema é o do custo da producção.

Para se explorar economicamente a guaxima será necessario fazel-o em larga escala, com o maximo de economia, quer dizer, usando os methodos racionaes de producção, nos quaes a machina terá que representar um papel primordial. Recommendo-lhe a leitura das obras "Fibras Texteis e Cellulose", do professor Pio Corrêa. Rio, 1919.

Na proxima vez trataremos das demais fibras.

PREPARO DO SANGUE PARA ADUBO — VALOR DAS CINZAS NA ADUBAÇÃO, ETC. ETC.

Eurico Vaz, escreve-nos:

1.º — Existe nesta cidade um matadouro no qual não é aproveitado o sangue. Sabendo que o mesmo é um adubo, desejava me informasse se póde ser aproveitado "in natura" ou se é submettido a algum processo chimico para ser empregado. Desejo, tambem, outrosim, me dissesse qual o poder do sangue de boi como fertilizante e qual as plantas (cultivo uma horta) a que o mesmo convém.

2.º — A cinza de madeira convem a todas plantas ou somente ás tomateiras?

3º — Qual a epoca propria para a semeadura de sementes de "amor-perfeito?".

4º. O salitre do Chile é um adubo completo servindo como fertilizante de todas as plantas? (Plantas horticolas).

5º — Haverá um adubo chimico que contenha potassa, cal, azoto, ammonea, etc.?.

Resposta — 1º — Joaquim Pratas, a tal proposito, escreve:

"Por toda a parte o sangue dos bois, carneiros e vitellas é lançado nos syphões de limpeza das casas de matança; somente o sangue de porco é largamente aproveitado para tempero dos enchidos.

No estado fresco, o sangue vulgar dos matadouros contem, proximamente, 80 °|° de agua, 3 °|° de azoto, 0,04 de acido phosphorico e 0,06 de potassa, além de alguma cal, magnesia, oxydo de ferro, chloro, etc.

Conhecida esta riqueza chimica, facilmente se comprehende que, quando outra utilização mais economica não possa ser dada ao sangue devemos, ao menos, procurar applical-o como fertilizante dos terrenos. Para isso muitos desfibrinam o sangue, batendo-o com umas varas, antes de se dar a coagulação espontanea; depois, diluem o sangue em agua e fazem com elle regadios directas sobre as plantas, de preferencia as horticolas. Outras pessoas usam lançar antes o sangue, logo após a sua extracção pela sangria, sobre materias seccas taes como a serradura de madeira, turfa, ou areia bem secca, mexendo e remexendo varias vezes até obter uma mistura homogenea, pulverulenta que se emprega da mesma forma que os outros adubos.

Um outro processo de preparar adubo de sangue consiste em o misturar com 2 a 3 °|° de cal viva agitando bem a massa e seccal-a ao ar.

Estas são as formas da applicação de sangue como adubo".

2º — A cinza de madeira constitue um bom fertilizante porque contem os elementos necessarios á adubação de todos os vegetaes: acido phosphorico, potassa e cal.

Quem disponha de estrume de curral e cinzas tem material necessario á fertilização de todas as plantas, empregando o estrume e como complemento, as cinzas.

E' natural que a composição das cinzas variem de conformidade com a natureza da planta que a forneceu.

Em geral, as cinzas não lavadas pelas aguas da chuva, contem:

Potassa, 4 a 9 por cento.

Acido phosphorico, 1 a 2 por cento.

As madeiras duras dão mais potassa que as molles.

As cinzas dos fogões domesticos apresentam a seguinte composição, segundo Abelardo Pompeu do Amaral:

Potassa soluvel na agua ..	5,99%
Acido phosphorico	2,69%
Cal	33,58%

As cinzas dos fornos de cozer tijolo mostram-se mais pobres, que as dos fogões, excepto em cal.

Segundo analyses norte-americanas, 21 ks. e 750 grs. de cinzas de fogão contêm 1 k. de potassa, 1|2 kilo de acido phosphorico e 7.250 grs. de cal.

Como vê, trata-se de um adubo que convem a todas as plantas.

3º — Aqui, no sul, em fevereiro e março e em agosto semeiam-se os "amores-perfeitos".

4º — Não; o salitre do Chile (nitrato de sodio) é um adubo azotado. Este adubo convém muito á adubação das hortas.

5º — Ha varios, entretanto, o Nitrophoska, neste caso, é um dos mais recommendaveis, existindo deste adubo, completos typos apropriados para horta, pomares e diversas culturas.

E. S.

MINERIO A IDENTIFICAR

Elias Jorge Lésses (Alcantara) — escreve-nos:

"Muito satisfeito ficaria e lhe procuraria depois, no caso preciso. Pediria que me examinasse no Laboratorio a presente pedra mineral que affirmaram-me ser "Galenh" mas nada positivado, só por vista. Então resolvi escrever-lhe, por ter mais confiança na vossa palavra. Em qualquer caso pediria que me informasse se conviria exploral-a ou o logar onde poderia vendel-a. Emfim, qualquer negocio de interesse".

Resposta — O minerio enviado é pyrita aggregada a quartzo. Não tem valor venal algum.

E. S.

MORTANDADE DE PEIXES JAPONEZES

Octavio F. de Souza, Estação de Cavalcanti, escreve-nos:

"Leitor assiduo d'O JORNAL, desejava uma consulta sobre peixes vermelhos, que communmente chamam "japonezes", tendo em minha residencia uma cascata com agua corrente dia e noite, medindo 2 metros de diametro por 50 centimetros de fundo.

Nella actualmente só tenho cinco peixes de caudas duplas, pois já tive 10, ao lado tenho separado um pequeno tanque com 93 c. de diametro por 25 c. de fundo com peixes (3) da mesma qualidade, porém de cauda lisa; por emquanto só morreu um. Se bem que julgo ser esta qualidade mais resistente do que aquella e mais valente, aliás aggressores, não sei por que elles morrem, pois os symptomas são os mesmos, principiam a desmaiar virando-se de barriga para cima no fundo dagua e, arquejando sempre, levam neste estado uns quatro dias até morrerem.

Quanto á alimentação, a principio eu dei fubá de milho, bem cozido, sem sal, que pareciam gostar; depois, suspeitando que tal alimentação fermentasse, suspendi; passei a comprar um preparado, de nome "Alimento para peixes". Mesmo assim, ainda morreram dois, sendo que o total era 14 e, agora, só tenho 8. Desejava saber de v. s. qual o melhor meio de alimental-os e reproduzir a especie, apesar de já estarem commigo ha nove mezes, pois ainda não têm nenhum filhinho. Elles estão gordinhos e julgo ter femeas e machos, embora não conheça, pois desejo tambem saber se estas qualidades são oviparas ou viviparas e qual o tempo e época necessarios para reproducção".

RESPOSTA — Submetti sua consulta á consideração de um especialista, o chefe da quinta secção do Departamento de Industria Animal, Sec. de Agricultura, de São Paulo, dr. Agenor Couto Magalhães, que assim respondeu:

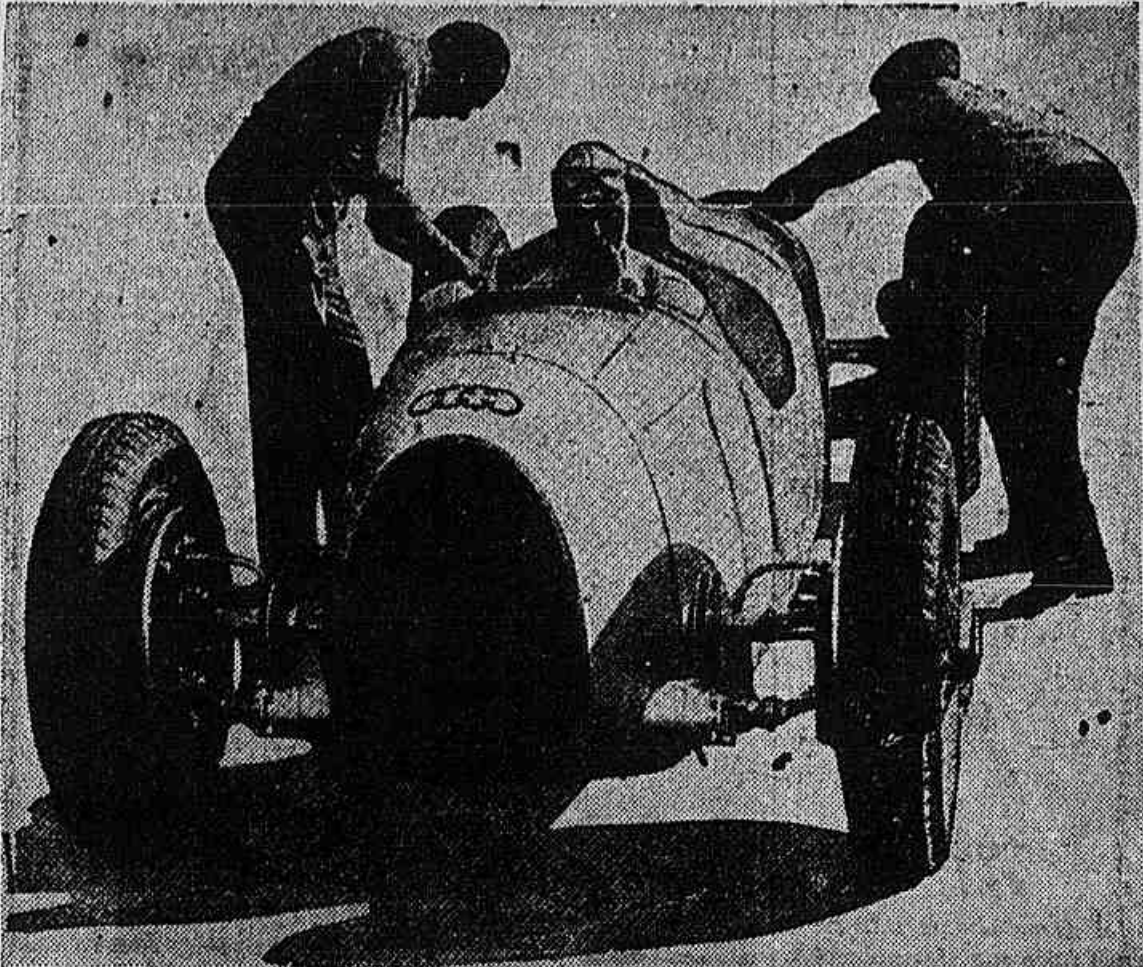
"Dou em meu poder a sua prezada carta — consulta sobre a morte de seus peixes japonezes. Eis as causas que determinaram que o amigo tivesse aquelle dissabor:

a) o melhor alimento para esses peixes é aquelle chamado "tubifex" ou minhoquinhas do sangue; encontram-se nas immediações dos matadouros, onde a decomposição das materias residuaes geram esses nematoides. Na falta delles, a minhoca commum é magnifica nutrição para os "caracius auratus", porém, pouca "boia", pois não se esqueça o amigo que o peixe morre pela bocca...

Colloque no tanque vegetação abundante, aguapés, gramineas e outras plantas, que terá em setembro a sua criação augmentada, convindo examinar os peixes para que as femeas sejam em menor numero que os machos.

São peixes oviparos e muito gulosos para seus proprios ovos, por isso bastante planta nos tanques."

O mais exotico carro para corridas

O governo allemão subsidiou a construcção do modelo afim de sustentar o prestigio nacional

O "Auto-Union", visto de frente durante os treinos em Monza, notando-se a posição desusada do motorista. O radiador é montado sobre o "chassis" e as quatro rodas têm seus movimentos independentes

De todos os carros construidos para corresponder aos regulamentos actuaes das corridas dos "Grand Prix", isto é, corridas realizadas de accordo com uma base internacional uniforme, o mais exotico é indubitavelmente o bolido "Auto Union". Este carro foi desenhado pelo dr. Ferdinand Porchet e recebeu a sua forma definitiva quando o Regulamento que rege os "Grand Prix" se encontrava ainda no seu 1º anno de existencia.

Duas importantes firmas allemãs decidiram construir carros para as corridas internacionaes — "Mercedes" e "Auto Union" — e em ambos os carros o alto preço por que ficaram esses carros, e que se elevou a cerca de meio milhão de libras, foi subsidiado por um governo, que comprehendeu o immenso prestigio que seria emprestado a uma nação que pudesse sobrepujar as demais no que concerne a corridas de automoveis e ás necessarias pesquisas para a construcção de taes modelos.

Desde o inicio, o dr. Porchet decidiu que o seu carro deveria ser algo superlativo naquella epoca, utilizando planos que foram tentados anteriormente, sem grande successo e que elle addicionou aos modernos conhecimentos, de sorte que a sua creação marcha pari-passu com os progressos mais recentes.

Como se poderá constatar pela photographia acima, o "Auto Union" nem ao menos tem a apparencia dos demais automoveis.

FACILIDADE DE DIRECÇÃO EM ALTAS VELOCIDADES

O genial dr. Porchet, comprehendeu que as velocidades tendiam a ser cada vez mais elevadas, de modo que, envidou esforços no sentido de tornar facil o manejo do seu modelo e emprestar-lhe uma extraordinaria estabilidade sobre a estrada.

Este modelo deveria pesar, sem pneus — para satisfazer ás exigencias do Regulamento Internacional, — não mais de 14,5 cwt, o que constitue um problema de magna importancia, de vez que o bolido deverá correr a uma velocidade maxima que muito se approxima das 200 milhas por hora.

CARACTERISTICAS

Rodas inteiramente independentes.

Distribuição correcta do peso, mediante a collocaçãodo motor, á retaguarda, entre os eixos.

Caixa de mudança de cinco velocidades, collocada por cima do eixo trazeiro.

De inicio o motor do Auto Union era de 16 cylindros em V, de valvulas na cabeça. Como é obvio, a machina era provida de um supercompressor.

Cylindrada. 6 litros de essencia.

Transmissão directa á caixa de mudanças.

Os tanques de gasolina e oleo encontram-se por detrás do radiador e á frente do piloto. Atrás do mesmo, um tanque de reserva. O chassis é construido de uma liga leve, similar a dos aviões. Os aros das rodas são em duraluminio. O radiador, que é uma bella peça, pesa somente, segundo se diz, 25 libras.

Todas as alavancas de controle, inclusive pedaes, são minusculos. O freio de mão assemelha-se a um lapis de duraluminio.

E' provavel que o "Auto Union" seja o mais veloz "Grand Prix" existente actualmente.

Recentemente, na prova de velocidade de Tripoli, o famoso Achille Varzi fez uma volta a mais de 141 milhas por hora e cobriu o percurso de 300 milhas, a uma media de 129 milhas, — procza realizada em estrada e não em pista.

Hans Stuck o conhecido piloto austriaco, que commanda o "team" de "azes" de "Auto Union", correu em uma outra estrada italiana, o anno passado, a uma media horaria de 129 milhas, na distancia de uma milha, tendo porém, de uma das vezes, excedido de 200 milhsa.

As estradas de rodagem do Nordeste

Factor maximo do progresso das cidades sertanejas

Ha vinte annos atrás, era um grave problema a resolver, uma viagem qualquer para o sertão. O unico meio de transporte era o cavallo, o carro de bois ou a liteira, cada qual o mais incommodo e moroso. Dias e dias eram despendidos para ir-se da capital a uma fazenda do interior, afim de passar ali o inverno, ou mesmo uma grande temporada. Soalheira terrivel, caminhos estreitos, rarissimas habitações para um pequeno descanso, pessimas andaduras, desconforto, enfado. E quando se tratava de um doente, é que a viagem se transformava em verdadeiro supplicio.

Nos tempos de sêcca, então, presenciavam-se os quadros mais desoladores. Mortos á fome, á margem dos caminhos, por não poderem chegar aos centros populosos, onde os soccorros immediatos aos flagellados eram promptamente ministrados. A falta de transporte era medonho. Um cavallo era uma preciosidade. Um carro valia uma fortuna.

O APPARECIMENTO DO AUTOMOVEL

Este estado de coisas continuou até que appareceram os primeiros automoveis, enchendo de espanto os sertanejos, revolucionando as cidades, illuminadas a acetyleno e carboreto, barulhentos, feios, desacreditando o prestigio dos mais famosos cavallos de sella.

A principio, houve uma reacção dos conservadores contra elles, que, na sua ingenuidade semi-selvagem, só acreditavam no "trem de ferro", dizendo ser aquillo "um fim de mundo, obra aperfeiçoada do demonio".

Mas o automovel foi vencendo a animosidade existente contra elle, podendo-se, actualmente, percorrer quasi todos os sertões nordestinos em confortaveis "limousines", baratas ou carros de passeio.

AS ESTRADAS

Quasi todas as estradas de automovel existentes no Nordeste, são antigas estradas carroçaveis, melhoradas e adaptadas para o automobilismo, achando-se ainda muito aquem do necessario para a obtenção de melhores resultados.

São, na sua maioria, caminhos feitos para carros de bois, apenas destocados, tendo, nos trechos de matta, tal estreiteza, que se torna ás vezes impossivel a passagem de dois carros em sentido contrario, necessitando-se, nesses casos, cortar o matto que margina a estrada, perdendo-se muito tempo e causando sérios transtornos á viagem. Porem, assim, póde-se ir, de automovel, a qualquer recanto, por mais distante que seja da capital.

Vezes ha que, depois que o carro passa, não se acredita que por ali passou nem um animal, conforme dizem os sertanezos, em sua linguagem rustica.

Actualmente, não se admitte mais que se morra de fome durante as sêccas no sertão, pois os flagellados têm conducção efficiente e rapida para os cidades onde lhes são facilitados os recursos.

NO INVERNO

Ainda não teve solução, em varias zonas do nordéste, a questão de pontes sobre os rios que banham aquellas regiões. Torna-se um verdadeiro supplicio viajar pelos sertões, em tempo de chuvas, pois as estradas ficam intransitaveis, devido á sua construcção rudimentar, e pela falta de pontes, ficando-se á mercê da baixa das aguas, para poder proseguir viagem. A directoria de Obras Contra as Sêccas construiu, principalmente no Estado do Rio Grande do Norte, numero de pontes nas principaes rodovias sertanejas, o que veiu facilitar um pouco o intercambio commercial entre as diversas cidades.

Porém, nos logares onde é preciso vadear o rio, torna-se dispendiosa a viagem de automovel.

Ha occasiões, que é necessario pedir-se o auxilio de duas e tres juntas de bois, para arrancar o auto do lamaçal onde se encontra atolado.

Em algumas regiões o transito automobilistico fica interrompido por varias semanas, ficando os viajantes impossibilitados de continuar viagem, prejudicando grandemente os seus interesses.

CARROS PREFERIDOS

Em quasi todos os sertões nordestinos, para os transportes de algodão, notadamente nos Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte, as marcas de auto-caminhões preferidas são Chevrolet Gigante, International e em terceiro logar Ford V 8, que têm apresentado exuberantes resultados.

Em Curityba é que não foi...

(Conclusão da 2ª pagina)

abatido estava, em relação ao seu antigo physico, pelas más horas que experimentara no clima para o qual havia tão imprudentemente se atirado".

E' assim que descreve o sul do Brasil Thomas Hardy, o exactissimo Hardy, que tão bem sabia fixar o real, que não "commettia erro algum de descripção", que conhecia como a palma de sua mão os ambientes em que se movimentavam seus personagens.

Teria elle recebido carta de algum leitor, indicando o logar certo em que viveu Angel Clare? Em Curityba, ao que parece, é que não foi...

Direcção central

UMA CURIOSA INNOVAÇÃO DA TECHNICA FRANCEZA

A direcção do automovel de fabrica para fabrica varia: ora vem á direita, ora á esquerda. A industria franceza lança á curiosidade dos automobilistas de todo o mundo uma nova posição para o guidon: o centro.

Augmenta o conforto dos passageiros, pois o conductor terá dois logares no seu banco. Quanto á segurança do manejo... diz a fabrica constructora que é grande. Pelo menos é uma novidade e prova que os technicos francezes continuam a trabalhar apesar da crise que asphyxia o automovel na França.

VELOCIDADES PARA OS CARROS QUE TRANSPORTAM FAMILIAS

Por uma questão de polidez e bom senso, deveriam os motoristas convencionar uma velocidade uniforme para todos os automoveis que transportam familias, quer "taxis", quer carros particulares. E' verdade que a maioria dos automoveis particulares desenvolvem 80 milhas de velocidade horarias. Não ha duvidar quanto ao potencial destes carros, geralmente grandes e encommendados por excellentes marcas. Porém, as pessoas que nelles viajam são quasi todas de meia idade e as altas velocidades enchem-nas de pavor.

A velocidade horaria para os autos em questão deveria ser em média de 50 milhas, attendendo ás razões acima.

Velocidade é prerogativa da mocidade e só uma minoria de jovens dirige carros de alto preço usados para o transporte das familias.

INGLEZES

(Conclusão da 3ª pagina)

pendor de fazer sociologia em trabalhos de ficção.

Pouco importa. Era elle um escriptor que sabia decifrar as almas e os temperamentos, vendo bem os moveis secretos de cada destino, as violencias ou as astucias da paixão pessoal em presença da lei impessoal.

"The Island Pharisees" encerra trechos que valem por um libello accusatorio ao egoismo britannico, não sendo aliás esquecidos os viris attributos do povo que tem Shakespeare e o Imperio das Indias.

"The Patrician" evidencia que, máo grado todos os sentimentos liberaes da gente que creou o "jury" e o "habeas-corpus" e prestigiou o parlamentarismo, os preconceitos de casta jamais serão esquecidos do outro lado da Mancha.

A série "Forsyte saga" tem um caracter cyclico e é redigida antes com a seriedade psychologica da Comedia Humana de Balzac, que com as apressadas conclusões physiologicas do ingenuo Zola dos Rougon-Macquart. E' o eterno conflicto de gerações, o tapume de incomprehensão que separa os paes dos filhos, e, na mesma geração, o choque da razão pura e da razão pratica, do Evangelho e da libra, da ambição simultanea de um logarzinho na Cidade de Deus e de muitos terrenos na Escossia ou na Irlanda...

Quanto se insurgiu Galsworthy, desapparecido logo depois de obter o Premio Nobel, contra esses barbaros que só prézam o que possue valor monetario, valor venal, isto no paiz dos poetas mais desinteressados do mundo, no paiz dos Shelley, dos Browning, dos Keats!

Desunida entre si, derrotista dentro de casa, como a "gentry" bancaria ou industrial se une contra o literato, o artista que pretenda ingressar-lhe nos dominios.

Ainda que arrivistas no prestigio social, esses burguezes, sem varias gerações authenticaveis e quasi sem retratos de ancestraes nas paredes, têm o furor libidinoso da propriedade territorial, querendo extender os seus direitos de posse a alma dos inferiores, a tudo. Ficam indignados quando a saude lhes foge, como que vendo nisso a diminuição dos seus bens de raiz.

Tantos seculos de christianismo parecem ter passado em vão por elles. Os proprios vicios soffrem uma cuidadosa maquilhagem e o adulterio, mesmo quando já vae muito avançado, continua a chamar-se poeticamente de "flirt", com um vocabulo talvez roubado aos francezes.

Quando se tornam gentis, acautelem-se: é que vão devorar alguem. Embora com brandura, Galsworthy conta-nos ás vezes coisas em que Hogarth e Swift parecem haver collaborado.

CYLINDROS SUBSTITUIVEIS

De tempos em tempos faz-se necessario a rectificação dos cylindros dos motores a combustão interna, afim de corrigir as falhas e desvios decorrentes do uso constante.

Acontece que, rectificar um cylindro é depreciar a machina, porquanto o resultado que se obtinha anteriormente, já não é o mesmo, devido ao accrescimo de folga e outros inconvenientes da rectificação dos blócos.

Actualmente algumas fabricas de automoveis constróem os cylindros removiveis e substituiveis, tendo-se os mesmos resultados obtidos antigamente, sem haver tambem o inconveniente do desequilibrio do motor, podendo-se fazer a substituição sem a retirada da machina, que assim fica com a compressão e efficiencia original, restabelecidas.

INGEBORG THEEK. Tomem nota do seu nome, pois é a maior revelação do cinema europeu. Sua actuação em "Mazurka" é algo de sensacional!

REVELANDO A MAIOR ESTRELLA DA EUROPA !

De M. LIBNEINER

Acabara Willy Forst de revelar-se um realizador extraordinario. "Symphonia Inacabada", seu magnifico e primeiro film, percorria triumphalmente as platéas do mundo.

Inesperadamente surgia uma nova e forte personalidade na esphera dos directores famosos.

O nome de Willy Forst estava em todos os labios, trazido e levado por todos os ventos da fama. A tal ponto se desenvolveu a sua popularidade de director, que se obscurecia e permanecia em segundo plano sua outra personalidade artistica: a de actor do palco.

E, nesse ambiente de triumpho e de gloria começou a filmagem de "Mascarada", a producção numero dois do novo e glorioso director. Uma atmosphera de espectativa e curiosidade rodeava tudo quanto se relacionava com o novo film.

Caia sobre Willy Forst uma chuva de cartas; umas audaciosas, outras humildes, porém todas com a mesma finalidade: pedindo para trabalhar com elle.

Choviam, tambem, photographias. Cartas e photos chegavam diariamente, ameaçando um novo diluvio...

Porém, a maioria dellas seguia a fatal trajectoria do seu destino adverso, que as conduzia ao esquecimento na cesta dos papeis inuteis.

Rara era aquella que não encontrasse no seu caminho uma outra mão que a impedisse de chegar ás de Willy Forst.

Um dia chegou ao estudio uma carta perdida, confundida entre mil, e caiu no olvido como tantas outras. Dois depois, outra carta chegava, tendo a mesma sorte.

E assim, uma terceira, uma outra, e outras mais pingavam num rythmo seguro, diariamente, quebrando, pouco a pouco, por ser sempre da mesma côr e tamanho, escripta sempre com a mesma letra, a indifferença tradicional.

Um dia, as mãos de Willy Forst occasionalmente rasgaram o mysterio. Com a carta vinha uma photographia. Uma e outra solicitavam a mesma coisa: trabalhar; mais por vocação, por nobre ambição, que por necessidade financeira.

Willy Forst leu distrahidamente a carta, mirou o retrato e não voltou a occupar-se do assumpto.

E mal sabia elle que aquella carta levava um nome que mais tarde se "escreveria com letras de ouro" entre o de ... e o de Pola Negri — Ingeborg Theek.

Porém, Ingeborg, vontade forte num corpo de menina, não se deu por vencida ante o fracasso da sua assidua correspondencia, "truc" com que esperava despertar a attenção do grande director.

Esperou...

E quando o momento propicio se apresentou, um anno mais tarde, a joven sosia de Greta Garbo soube aproveital-o num golpe de audacia e intelligencia.

Os periodicos berlinenses annunciavam que o famoso realizador assistiria á estréa da sua obra magistral "Symphonia Inacabada", e Ingeborg decidiu tambem assistil-a e..., agiu.

De facto, quando após a consagração que a platéa lhe fizera ao findar a sessão, Willy Forst descia as escadarias do grande cinema recebendo palmas e repartindo saudações, a joven audaciosamente interceptou-lhe o caminho. Houve um movimento de repulsa dos que acompanhavam o director triumphante, porém, Willy Forst os conteve com um gesto. A embriaguez do triumpho não havia obscurecido seu descortino certeiro e aguda visão.

Perguntou á joven o seu nome e marcou-lhe, com surpresa geral, uma entrevista no studio, para o dia seguinte. Aquella noite Ingeborg dormiu nervosa e preoccupada, um desses somnos que nada têm de reparadores.

Apesar disso, apresentou-se pontualmente no studio. As provas que fez deram um resultado surprehendente. E Ingeborg por um capricho do destino afortunado, encontrou-se da noite para o dia, deante da gloria tão sonhada.

Havia sido escolhida como protagonista de "Mazurka", ao lado da gloriosa estrella Pola Negri, uma das maiores interpretes do cinema, que até hoje o mundo revelou.

Exhibe-se o film e os mais severos criticos não poupam louvores á encantadora sosia de Greta Garbo.

Ingeborg venceu.

Iniciou os seus passos na senda gloriosa da arte ao lado de um grande nome como Pola Negri.

"Mazurka" deu-lhe o ensejo de revelar todo o seu talento e encantos pessoaes, e abriu-lhe para a vida novos horizontes.

Essa obra monumental da Cine Alliang foi definitiva na consagração do seu nome, tal o exito que obteve na Europa e em todos os continentes onde tem passado, trazendo novamente para o convivio das "fans" uma já consagrada estrella e revelando outra cujo brilho futuro ninguem poderia imaginar: Ingeborg Theek.

Tim Mac Coy é o heroe de "Detective Invisivel" da Columbia

A paixão irresistivel de Any Ondra...

De Sergio MAURO

Anny Ondra, a linda estrella do cinema allemão que desposou Max Schmelling quando elle foi derrotado na luta de box que lhe roubou o sceptro mundial, parece que deu novo encorajamento ao campeão: a prova foi a sua formidavel victoria sobre Joe Louis. Na pose acima, apparece Schmelling rodeado por diversas poses de sua esposa - mascotte...

Quando Any Ondra se casou com Max Schmelling, o "boxeur" allemão que vem de vencer, ruidosamente, Joe Louis, todos os "fans" da loura adoravel se surprehenderam e muitos até acharam que aquella união não duraria muito. E os commentarios se succederam; uns lamentavam que um "biscoit" tão delicado fosse cair em tão pesadas mãos; outros achavam que não poderiam combinar, uma "estrella" com um pugilista, tendo em mente o caso de Stelle Taylor e Jack Dempsey.

Correram os primeiros mezes de casamento e, aos olhos de todos, elles viviam mergulhados no delirio da mais adoravel das luas de mel.

Um jornalista mais audacioso, surprehendendo Anny Ondra nos "studios" em que trabalhava, abordou-a, pedindo-lhe falasse algo a respeito do seu casamento. E ella não se fez de rogada, e falou:

— "Somos felicissimos. O nosso casamento foi todo promovido por mim. Ainda eu era uma garota e assisti, uma noite, um violento encontro entre Max e um outro lutador. Max ainda era quasi desconhecido. Perdeu a luta heroicamente, contra um homem visivelmente mais forte do que elle. Acredite que me enthusiasmei pela sua coragem inaudita; Max, a cada golpe que o estonteava, creava energias novas para reagir, só tombando quando lhe faltaram as forças todas. Dahi em deante me tornei "fan" de Schmelling.

A vida correu e eu sempre me conservei fiel á minha immensa admiração por elle. Max, caprichando sempre, galgou todos os degráos da Gloria; venceu todos os pugilistas europeus, sagrou-se campeão do Velho Continente e embarcou para a America do Norte, onde continuou triumphalmente a sua carreira. E eu, de longe, sempre admirando, sempre de olhos voltados para os seus triumphos. Campeão do mundo, a minha alegria cresceu, mas as minhas esperanças diminuiram, pois aquella gloria era como uma barreira a nos separar.

Max volve á Allemanha e eu vou admiral-o na grande recepção que lhe offereceram. Nessa mesma noite elle pediu a um amigo que o levasse ao meu encontro, pois desejava dansar commigo. E pela primeira vez o vi de perto, conversei com elle e senti seus braços fortes me envolverem, no compasso da valsa que dansámos. Depois, nunca mais o vi. Elle voltou á America do Norte para soffrer o rude revés que lhe tirou da cabeça o sceptro de campeão, e eu fiquei contente. As mulheres que têm o meu temperamento não gostam que o fructo do seu amor seja uma celebridade.

Encontrámo-nos, de novo, varias vezes, e, por coincidencia, durante um mez, subiamos á mesma hora, o mesmo elevador. Eu ia para o dentista; elle para o medico. Depois, comecei a comprehender que eu não lhe era indifferente; e elle, por sua vez, a notar a anxiedade com que meus olhos o fitavam. E, sem que o sentissemos, o nosso romance começou. Falou-me em casamento, e logo ao dia seguinte de ter terminado a filmagem da minha ultima pellicula, nos casámos.

Agora, uma pequena divergencia: elle queria que eu abandonasse o cinema. E eu lhe disse que concordaria se elle deixasse o "box". Empatámos; 0 x 0! O maximo que elle consentiu foi em ser o meu galã no meu film seguinte. E que galã, elegantissimo, talentoso, foi elle! Mas não quiz continuar no cinema, concordando que eu continuasse, que elle ia continuar no "box". Resultou esplendido, o nosso accordo: a nossa felicidade continuou, inalteravel, plena e terna lua de mel.

Por isso, meu caro, deixe que falem. Somos felizes; eu sou a sua unica preoccupação, pois disso tenho provas insophismaveis; elle é a minha paixão irresistivel. Uma "estrella" pode ser a feliz esposa de um "boxeur". A questão é ella saber ser mulher."

UM SONHO QUE PASSOU

Muitas monographias têm sido escriptas em torno da vida da marqueza Pompadour, mas em todas ellas, talvez por negligencia dos biographos, não se faz referencia aos seus amores com o grande pintor francez François Boucher.

Episodio de uma delicadeza encantadora esse que fugiu ás bisbilhotices da historia, foi, todavia, captado pelos argumentistas cinematographicos, para a composição de um dos mais sentimentaes films elaborados na Europa. Um sonho que passou e essa aventura pouco conhecida da famosa amante de Luiz XV, narrada por uma fórma que irá tocar todas as sensibilidades. Na côrte de Versalhes, a Pompadur vem a conhecer um arrogante rapaz, que ousa dizer duras verdades a seu respeito e por elle se apaixona irremediavelmente. Para conhecel-o melhor, transforma-se numa simples moça do povo, e assim se inicia o romance que iria transfigural-a de cortezã dominada pelo interesse, em uma criatura inteiramente subjugada pela paixão que lhe exaltava os sentidos...

Das suas relações com o pintor, que deveria substituir, mais tarde, o celebre Watteau, resultou a maravilhosa téla que ainda hoje póde ser vista no Museu do Louvre, e na qual a Pompadour é fixada, pela primeira vez, com uma expressão de moça simples, para desorientar as pesquisas da posteridade em torno a esse interessante mysterio psychologico.

E' em torno desse quadro, de grande valor artistico, que gira o original entrecho de "Um sonho que passou", film baseado na opereta "Die Pompadour" e que tem como protagonista a formosa Kathe von Nagy e a distribuidora é a Art-Films.

UM PERFEITO FILM MUSICAL

Carl Laemme Jr., o director James Whale e o escriptor Oscar Hammerstein II, escriptor, revelaram refinado gosto na grandiosa producção da Universal, "Magnolia".

Realizou a Universal este film com um luxo jámais visto. Canções cheias de "it", que se immortalizam no gosto do publico, com os annos, pela popularidade do uso. Varias dansas modernas estão no film cheias de uma cadencia que encanta, que recebem a approvação dos fans. Direcção impeccavel, tornou possivel esta mistura de moderna musa com um thema de amor immortal.

Irene Dunne interpretando "Magnolia", como uma moça romantica, como uma joven esposa feliz, como uma devota e como uma estrella internacional, combinado ainda com sua encantadora voz, fazem este o mais perfeito e completo desempenho de sua carreira. Allan Jones, com um pequeno record na cinematographia, tira todo o partido que um actor possa tirar, nesta sua grande opportunidade. Elle é um intrepido e convincente Ravenal e a sua interpretação nas canções do seu papel fará muito para estabelecel-o no favor permanente do publico, como o mais romantico dos galãs, dividindo as honras com Irene Dunne. Com Allan vêm-se tambem: Charles Winninger, Helen Westley, Helen Morgan, Paul Robson, e um grande numero de astros que são os queridos dos nossos "fans".

NOTICIAS CINEMATOGRAPHICAS

As lareiras de porcellana que da la "o favor gozaram na Europa ha bons vinte annos, foram reproduzidas numa das scenas de hotel, que fazem parte do proximo film de Marlene com Charles Boyer, — "O Soldado que eu Amei"!

A grande maioria dos criticos americanos deu parecer recentemente sobre as fitas melhores da temporada de 1935.

"Cruzadas" e "Lanceiros da India" estão invariavelmente nos primeiros logares de todas as listas de suffragio.

Bruce Cabbot e Betty Furness em "Aspirantes" da R. K. O. Radio

BATALHA CONTRA O CRIME

Um drama mysterioso e violento que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei, que, praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida á todo instante e não recuam ante nenhum obstaculo, contanto que acabem com o tremendo e sinistro bando.

No meio desses homens heroicos, está um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis; este papel dynamico e sensacional, é feito pelo assombroso Donald Cook, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fora confiado.

Ao lado de Donald Cook estão: Evelyn Knapp e Warren Hymer.

Queriam elles acabar com uma famosa loteria denominada "Bollista" e prender os membros da mesma, pois era a perdição do operariado.

Quando algum ganhava, era-lhe entregue o dinheiro, mas, este voltava logo para as mãos da perigosa quadrilha, pois o felizardo era levado para outro logar e ahi era-lhe exigido um recibo, que significava para elle a morte.

E' para ahi que o joven detective com o conhecimento de um dos membros da quadrilha vae se empregar, e com o auxilio da escripturaria, obtem para a policia informações optimas com as quaes são capturados todos os membros da perigosa quadrilha.

Armadilhas, tiros, lutas, são intercalados durante o desenrolar do pyramidal film "Batalha Contra o

Edward Everett Horton e o elemento feminino que toma parte em "Marido Incognito" da Paramount

BRUCE CABOT EM "ASPIRANTES"

"Aspirantes" (Midshipman Jack) é uma bella pagina de heroismo, que é uma homenagem aos homens que se preparam, nas escolas navaes, para a nobre carreira da marinha de guerra. E' um film cem por cento emocionante e pela nobreza do seu enredo, pelos altos e edificantes exemplos de heroismo e desprendimento que encerra, tem um sentido claramente educativo. Conta-nos, "Aspirantes" o que é a vida da rapaziada de uma academia naval, onde, desde cedo, ella começa a conhecer e a respeitar os rigores da mais ferrea disciplina, a travar convivencia com o perigo e a enfrentar as maiores difficuldades — sabias lições que os preparára para o futuro.

A RKO-Radio fez este film com enthusiasmo e deu-lhe todos os vivos coloridos da mais alta dramaticidade e um "cast" luzido e brilhante, cheio de nomes queridos e populares no seio das multidões brasileiras: Bruce Cabot, a figura maxima, em torno do qual gira todo o drama; Betty Furness, a deliciosa lourinha; Frank Albertoson, num desempenho notavel; Arthur Lake, Florence Lake, engraçadissima; John Darrow; Purnell Pratt e Margaret Seddon.

O outro celluloide que compõe esse programma fascinante é uma adoravel comedia de Charlie Chaplin, das antigas, do tempo do cinema silencioso. Mas a comedia, que se apresenta em copia nova, recebeu musica apropriada e cheia de effeitos sonoros de comicidade irresistivel. Essa comedia é "Sobre rodas" (The rink), na qual o impagavel Carlito faz das suas inimitaveis façanhas sobre patins.

UM FILM PARA RIR: "MARIDO INCOGNITO"

"Marido Incognito" é uma esfusiante comedia, em que se narram as desgraças que soffre Ned Farar, um bom marido, desde o dia em que elle perde o seu emprego numa rêde de "broadcasting", pelo ingenuo motivo de que elle e seu patrão não podem chegar a accordo sobre o modo como deva ser interpretada "Down By the Old Mill Stream", uma popular ballada americana.

Para aggravar ainda mais a situação do infeliz, apparece a martyrizal-o a sogra, uma senhora de opiniões muito radicaes, que o responsabilisa por que a filha, Queena, teve que abandonar as suas esperanças de vir a ser uma Patti contemporanea. Sobrevem a tia Min, que encontra Ned sózinho em casa, toma-o pelo criado Jorge e despeja o rosario de recriminações contra o marido da sobrinha, no seio resignado de Ned.

"Marido Incognito" tem um desdobrar interessante e é uma comedia movimentada em que Edward Everett Horton, Peggy Conklin, Elisabeth Patterson apresentam intelligentes caracterizações de papeis plausiveis, copiados da vida real, e que, por isso mesmo, na sua versão comica, se tornam extremamente hilariantes.

O DETECTIVE INVISIVEL

Mais um film de aventuras da Columbia, que, desta vez, eleva o seu herôe favorito esse arrebatador Tim Mac Coy ás culminancias do sensacional jamais igualado, na pelle de um authentico e até amoroso "Detective Invisivel..."

Assim é que o nosso guapo astro dos enredos da moderna cavallaria andante do cinema genero "far-west" tem opportunidade de demonstrar, nessas scenas magnificamente compostas pelo director D.Ross.Ladmann a sua destreza, a sua linha impeccavel de artista e de homem dynamico através de momentos rodopiantes de acção, como a grande batalha do film, a enervante corrida de motocycletas, no negror da noite mysteriosa, a perseguição que soffre de seus inimigos, que o afastam do serviço do exercito, onde exercia a patrulha de vanguarda, etc.

Entretanto, no meio de tudo isso o nosso arrojado amigo dos perigos sente-se mais ou menos, galã, por que vem a conquistar a voluptuosa Lilian Bond...

Pola Negri voltou ao cinema em "Mazurka", um film que vae ficar na memoria dos "fans"

POLA NEGRI FAZIA FALTA AO CINEMA !

De Ary Kerner

E' justo que se diga algumas palavras sobre essa criatura que hoje se encontra em maior evidencia na cinematographia européa: Pola Negri.

Quando digo Pola Negri, não me refiro á princeza Mdivani, á criatura vibrante e mystica cujo temperamento aventureiro a fez passar por todos os transes da vida, mas, tão somente á Pola Negri artista, á grande tragica e fulgurante personalidade cinematographica.

Que significam para nós as tragicas que temos visto? — Figuras inesqueciveis como Duse, Asta Nielsen, Greta Garbo e Pola Negri.

No entretanto, houve um tempo em que parecia que as grandes tragicas desappareciam. Dizia-se que nossa época era incompativel com a tragedia e o trabalho de seus interpretes, porque a intensidade da vida deste seculo pedia episodios mais leves e accessiveis a todos os espiritos desinteressados por historias de destinos tragicos.

A realidade, porém, é que a maioria das figuras da tela careciam das credenciaes necessarias a uma interpretação de tal ordem, sendo apenas capazes de crear papeis de bonequinhas insignificantes, de namoricos sportivos e ligeiros, sem aquella expressão tremenda que exigem as scenas emocionantes de um quadro tragico da vida, nos seus mais humanos panoramas.

Apparece-nos, porém, "Mazurka" e, com "Mazurka", Ella, sem o falado sabor da época, integrada numa interpretação coincidindo com sua propria alma vibrante e tempestuosa.

Em "Mazurka", Pola Negri não interpreta com os recursos do seu talento e do seu tirocinio, um determinado papel, guiada pelo dedo de um habil director: ella o vive porque ella é bem a vida de sua vida e a alma de sua alma.

E, como através da sua propria sensibilidade, do seu temperamento tumultuoso revelado por um olhar ardente, uma bocca sensual e uma expressão de profunda paixão, Pola Negri nos apparece neste film como grande amorosa, como esposa, mãe e criminosa...

Vel-a em "Mazurka" é sentir a realidade, é ver no "écran" um aspecto tragico da vida real, a que ella deu todo o ardor da sua natureza emotiva e apaixonada.

Duse foi a reveladora da vida interior de uma mulher; Greta Garbo, das suas manifestações de poder e de nobreza; Pola Negri é a exteriorização do tumulto de todas as paixões que podem sacudir um coração feminino de amante e mãe.

Eis porque, ao ver Pola Negri em "Mazurka", disse Bernhard Shaw com a sua palavra autorizada: "Perguntam-me qual a maior dramatica dos ultimos tempos? — No palco a Duse e na tela Pola Negri!"

CARMEN SANTOS HOMENAGEARÁ CONCHITA MONTENEGRO, ROULIEN E OS CHRONISTAS CINEMATOGRAPHICOS

UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO PELO CINEMA NACIONAL E UMA "PREVIEW" DE "CIDADE MULHER"

De volta de sua villegiatura a São Lourenço, Carmen Santos — que preside aos destinos da Brasil Vita-Filme e que tanto tem contribuido para a cimentação da nossa industria cinematographica — pretende realizar uma festa de confraternização pelo cinema nacional, homenageando Conchita Montenegro, "estrella" internacional, que veiu collaborar comnosco, junto ao "astro" patricio Roulien, ambos filmando agora "O Grito da Mocidade"; e, tambem, todos os intellectuaes que fazem o jornalismo cinematographico, aqui no Rio.

Essa festa, assim tão expressiva, terá logar numa noite da proxima semana e deverá assignalar ainda a apresentação da ultima producção de Carmen Santos na Vita — "Cidade-Mulher" — aos chronistas e ao distincto casal Roulien.

E' de esperar, pois, que esse momento de solidariedade entre collegas de uma causa tão nobre quanto o cinema nacional, resulte num verdadeiro e justo acontecimento social.

Havia expirado o de Louis Mayer, mas um novo compromisso com Cecil B. de Mille me obrigava a posar "Fool-s Paradise", desempenhando o papel de bailarina. Creio que foi o meu melhor film.

Já livre, fiz construir uma grande casa em Beverly Hills e decidi consagrar minha vida ao cinema, sem voltar a pensar no amor. Chaplin havia embarcado para a Europa e a grande dor da nossa tragedia começava a attenuar-se pouco a pouco. Tudo se esquece depressa em Hollywood. Ninguem se lembrava, já, que eu havia sido alguma vez a senhora

Spencer Tracy, o "flirt" constante de Loreta Young. Elle está "Entre a Honra e a Lei" da M. G. M.

Sybil Jason, a nova rival de Shirley Temple

CONHECEM SYBIL JASON ?

De Jessie Hardman

Qual o melhor meio de se conquistar muitos amigos?

Robert Allen — Um dos interpretes de "Adeus ao passado" — garante que não ha como ser actor de cinema...

Robert Allen volta ao lado de Ruth Chatterton em "Adeus ao Passado", da Columbia

Robert Allen, o joven "player" que vem escalando, com exito, o céo de celluloide, desde que Grace Moore o distinguiu em "Ama-me Sempre" — lembram-se? — affirma que não ha como o cinema para garantir a alguem um prestigio sempre crescente de amizades...

O encantador artista — que vocês verão, já na outra semana, em "Adeus ao Passado", uma producção da Columbia, "estrellada" pela notavel Ruth Chatterton, seguida de Otto Kruger e Marian Marsh — confessou, certa vez, que nunca pensou em ter tantos amigos... principalmente, "amigas", conforme conta agora, depois que appareceu no "screen"...

Um Feio... de sorte!

Spencer Tracy é feio, muito feio (o que não o impede de ser, em Hollywood, um "flirt" constante de Loreta Young, Jean Harlow e Madge Evans) — mas é um artista naturalissimo, um artista prodigiosamente humano. Elle é a primeira figura de um suggestivo romance, uma trama forte, vigorosa, que a Metro editou com o titulo "Entre a Honra e a Lei" (The Murder Man), de cujas scenas Virginia Bruce, a Loreley de Hollywood, é o enfeite.

Faz muitos annos que não o vejo. Mas cada vez que apparece em um novo film, fico assombrada de não ter mudado. Continua sendo o mesmo de sempre, e, contudo... quantas "estrellas" passaram para o crepusculo! Ninguem se recorda já da bella Edna Purviance, que foi, durante alguns annos, a primeira actriz das comedias do Chaplin...

Elle, porém, não a abandona. Tem um contracto e continua recebendo 250 dolares por semana, apesar de que nunca voltará a trabalhar.

Robert Donat será o galã de Sylvia Sidney em "Sabotage", film que a linda estrella está fazendo na Inglaterra para a Gaumont-British. O director será Alfred Hitchock.

Depois de uma longa viagem pelos Estados Unidos á procura de material para a sua proxima producção "13 Hours By Air", Mitchell Leisen regressou a Hollywood, perfeitamente satisfeito com os resultados que conseguiu.

Fred Mac Murray representará o papel principal, com Joan Bennett e Zasu Pitts, nos "leads" femininos.

Um dos grandes pintores de Hollywood vae pintar brevemente o retrato de Joan Bennett e de suas encantadoras filhinhas, Diana e Malinda.

Nesse quadro, mãe e filhas apparecerão com vestidos do mesmo modelo que Joan adquiriu recentemente em Nova York, expressamente para este film.

Curta... muito curta é a historia da vida da artista que está, realmente, na alvorada de uma carreira, que promette ser de grandes, invejaveis triumphos.

Somente cinco annos e meio de duração conta, hoje, a peregrinação de Sybil pelo mundo; porém nesse espaço de tempo viveu numerosos momentos emocionantes e fez muito mais em seu campo de acção do que muitas pessoas conseguiram realizar em todo o espaço de uma longa e agitada vida.

Sybil nasceu no dia 22 de novembro de 1929, em Capetown, no Sul da Africa. E' a ultima dos quatro filhos que tiveram Jack e Mart Jacobs. Seu pae é corretor e viajante e tem seus escriptorios centraes naquella florescente colonia ingleza, onde Sybil nasceu.

Quando apenas contava dois annos de edade, Sybil surprehendeu seus paes e seus irmãozinhos com sua habilidade para interpretar canções, pois aprendia todas que appareciam com uma facilidade assombrosa.

Seus parentes e admiradores a estimulavam e applaudiam o que serviu a que a gurya se apaixonasse cada vez por sua arte nascente, até que logrou que sua mamãe a collocasse sob as ordens de uma professora de musica e em breve podia acompanhar as proprias canções ao piano.

Conseguida essa primeira victoria Sybil enthusiasmou-se e quiz aprender a dansar. Como a levassem muito ao cinema começou tendo imitar as "girls" de Busby Berkeley, tendo conseguido em pouco tempo, realizar imitações que lhe valeram verdadeiros triumphos no lar...

CONVIDADA PARA FESTAS BENEFICENTES

Toda a vizinhança sabia que Sybil cantava, tocava piano e dansava. Portanto, cada vez que se annunciava uma festa de beneficencia, seu concurso era solicitado.

Desse modo, em poucos mezes foi se tornando famosa em Cape Town, onde as crianças pobres que a viam nas festas de caridade e as familias ricas, que patrocinavam os festivaes em que ella figurava como numero de maior attracção, sentiam verdadeira paixão pela pequenina artista e alguns delles, estando em Londres, a passeio ou a negocios, mencionavam seu nome e, aos poucos iam abrindo caminho para Sybil no mundo theatral da gigantesca capital ingleza.

Sybil tem, em Londres, um tio que é director de Orchestra. Seu nome é Harry Jacobs, que é o primeiro a affirmar, orgulhosamente, que o talento musical que a gurya possue herdou delle.

Certa vez, conversando com a famosa estrella theatral Frances Day, o maestro Jacobs falou em sua sobrinha e mostrou á estrella um retrato de Sybil.

Frances Day lhe disse:

— Porque não a traz para Londres? Possivelmente poderiamos fazel-a apparecer em nossos festivaes de caridade e, mais tarde... apresental-a mesmo no palco!

Confiante nesses projectos, tendo apenas tres annos de idade, Sybil foi levada para Londres, onde dansou, cantou e executou difficeis trechos musicaes ao piano, perante a famosa Frances Day, que, dias depois, a apresentava em uma festa de caridade, offerecida no Palace Theatre.

Continuou, desse modo, em Londres como em Capetown, a prestar a graça dos seus tres annos e o encanto da sua arte prodigiosa para augmentar a renda dos festivaes de caridade. Porém ao mesmo tempo que auxiliava os pobrezinhos, Sybil ia ganhando fama, tornando-se conhecida e estimada na melhor sociedade londrina.

PELA PRIMEIRA VEZ EM FILMS...

Ao festival celebrado no Palace Theatre compareceram varios productores cinematographicos e entre elles, um, que sentiu tão impressionado pela habilidade da gurya, que pediu ao sentido, Harry Jacobs, que lhe permittisse uma entrevista com ella, pois desejava apresental-a em suas producções.

O productor queria fazer, inicialmente, uma simples prova, porém, quando Sybil fez os primeiros "tests" no "set", desempenhando algumas scenas que correspondiam a um celebre drama, o famoso actor Archie Pitt e outros directores da empresa logo reclamaram que se augmentasse o papel infantil para que Sybil tivesse ocasião de exhibir toda a sua habilidade.

Quiz o Destino que aquelle film se prestasse para uma controversia, devido ás exigencias do Gabinete de Censura e foi organizada uma commissão de productores para que conhecessem Sybil, lessem seu contracto e o approvassem.

Entre esses productores se encontrava Irving Asher, marido da saudosa Laura La Plante e director geral dos studios da Warner em Teddington, Inglaterra, que, assombrado ao ver a habilidade da gurya desejou fazer tambem um ensaio em seus studios.

Isso foi quando Sybil representava em uma obra intitulada "Dance Band", em que Charles Buddy Rogers era a estrella e Asher teve que esperar muitos dias antes do ensaio em seu studio.

E antes mesmo que esse dia chegasse, já conseguira do tio de Sybil, que assignasse um contracto com elle, efectuando-se a prova sómente quatro mezes depois.

Na sua primeira viagem a Hollywood, Irving Asher trouxe a prova filmada e a exhibiu a Jack Warner e Hal Walls, chefe do Departamento da Producção da Warner Bros, que não puderam conter exclamações de assombro ante o dominio do gesto, a emotividade e a habilidade de bailarina e para o canto que Sybil possue; assim, em breve tinham combinação para varios planos e Sybil Jason estréou em "I Found Stella Parish", com Kay Francis, fazendo, logo a seguir "Little Big Shot" ("A Dictadora"), que é a sua verdadeira obra de estréa na America do Norte, tendo o papel estellar.

Um reporter, recentemente, interrogou Sybil sobre suas predilecções pelos artistas de Hollywood e della ouviu a seguinte resposta:

"Gosto de Dick Powell... e adoro Shirley Temple!"

Sybil foi levada para Hollywood para sua irmã, Annita, que conta 20 annos e não tem aspirações artisticas. Ambas estão sob o cuidado do director de Jack Jacobs, outro tio de Sybil, estando ainda os paes da gurya em Cape Town, onde possuem formosa residencia.

Com um surprehendente bom senso, Sybil respondeu á pergunta de se prefere Hollywood a Capetown, dizendo:

— "Ainda não posso dizer. Preciso viver mais tempo aqui e conquistar muitas amiguinhas, para responder com sinceridade!"

Os primeiros dias que passou no studio foram muito felizes para ella, pois é uma criaturinha que se impressiona fortemente com quanto lhe cause prazer; porém, por esse mesmo emocionalismo de seu temperamento, tambem sentiu profundamente a morte do cãozinho que lhe presentearam, uns dez dias depois de sua chegada a Hollywood e ao qual dedicára todo o seu coraçãosinho.

E' justo accrescentar, em honra de Sybil Jason, que pela primeira vez em sua longa carreira artistica, Kay Francis encontrou uma actrizinha que lhe fizesse sombra. Kay sempre foi a [illegible] suprema de todos os seus films. Em todo o caso, por pequeno que fosse o seu papel em "I Found Stella Parish" (Amores tragicos), vocês vão ver que Sybil Jason monopolisou totalmente a attenção do publico, que se mostra interessado da mesma forma por Kay como por Sybil.

Sybil tem olhos azues e cabellos negros como ebano; sua pelle é da côr de marfim e o rosado de suas bochechas é simplesmente um encanto. Detesta os enfeites em seus vestidinhos, preferindo tudo muito simples e, principalmente, agradam-lhe as côres claras. Despertou verdadeiro enthusiasmo entre os artistas de Hollywood, pelos seus modos educados, seu extenso e bello vocabulario e a pureza de sua dicção.

O villão de "O grito da mocidade"

De Milton RODRIGUES

Verdadeira multidão tem acompanhado as filmagens de Raul Roulien no seu primeiro trabalho realizado no Brasil. A vista acima é um instantaneo durante a tomada de uma scena em plena rua, vendo-se o querido artista junto ao possante reflector, dando ordens para o inicio da filmagem. Raul Roulien veiu de Hollywood para fazer cinema... e não precisa de estudios fabulosos nem de machinarias encommendadas em caixotes para... publicidade!

Manoel Pera, tem um papel de grande responsabilidade em "O grito da mocidade". Um film como a vida, cheios de contrastes, claro-escuros, violentos.

Vemos o espectaculo de uma juventude bohemia, generosa, heroica, lutando obscuramente nos laboratorios, nos hospitaes, contra os fantasmas apavorantes da miseria, da dôr e da morte. Uma juventude que marcha em fileiras cerradas, entoando os seus canticos primaveris. Na verdade, são os paladinos do Bello e do Bem. Conhecem todos os lados máos da vida. Mas nada lhes abate o animo. Sabem que o futuro lhes pertence. Constituem uma poderosa força consciente.

Num ambiente, assim, Manoel Pera faz um medico villão. Sentem-se, facilmente, as difficuldades do papel. Para dar-lhe relevos fortes, caracteres imperceiveis é preciso que a sua maldade tenha tal intensidade que possa contrastar fortemente com o idealismo daquelles jovens. Isto em algumas scenas apenas.

Sem caracterisações a Lon Chaney. Sem metamorphoses, a "O medico e o monstro".

Manoel Pera, apenas, ou antes, a mascara de Manoel Pera.

E ahi surge a primeira grande difficuldade: as platéas do Brasil conhecem tanto Manoel Pera.

Qualquer "fan" de theatro formou a sua imagem mental sobre as linhas mestras da personalidade desse artista. Póde ser uma imagem falsa; mas já deitou raizes profundas na alma popular.

Manoel Pera, em "O grito da mocidade", teve de destruir esta personalidade que os "fans" lhe crearam. Viu-se brutalmente despido de seus attributos mais sympathicos, ou mais humanos.

Em alguns lustros de uma carreira theatral brilhante foi sempre cercado pelo calor da sympathia popular.

Agora é o villão. Para triumphar terá, não mais a sympathia e sim o odio das massas. Uma situação contra o qual se revoltaram todos os seus sentimentos de actor.

— Só tendo uma visão de conjunto do argumento de "O grito da mocidade" e do trabalho prodigioso de Roulien, é que tive uma comprehensão mais justa do meu typo no film. Argumento humano, verdadeira imagem da vida.

Personagens reaes, e não bonecos. O meu papel começou a attrair-me pela sua profunda realidade. Na propria maldade, nas miserias moraes, nas fraquezas do medico, que encarno em "O grito da mocidade", ha uma certa grandeza. Ouvimos os écos de uma tremenda batalha interior.

A creatura humana insatisfeita, que desafia o creador. Mas é preciso que os outros não presintam esse combate. Dahi a impossibilidade a rigidez da sua mascara.

Tudo isso deve transparecer em algumas scenas rapidas. Tel-o-ei conseguido? Vejo algumas latas de film, e penso: minha actuação está gravada para sempre nestes rôlos de celluloide. E o celluoido é implacavel. Verdadeiramente, guarda o segredo do meu destino cinematographico. Tudo o que eu tiver feito de aproveitavel, devo a Raul Roulien.

Como director conseguiu o milagre de me fazer amar um pequeno papel e descortinou-me novos rumos em minha carreira artistica. Mesmo no caso de haver algum fracasso isolado, individual, não prejudicará a unidade, a soberba estructura de sua obra maravilhosa.

PALAVRAS DE ROULIEN

Nos limites do papel de cada um, Roulien tira o maximo de seus artistas. A esse respeito, as opiniões são unanimes: não ha uma só figura do "cast" discordante.

A producção de um film complexo como "O grito da mocidade", é fertil em revelações curiosas. Ninguem mais autorizado para falar sobre as figuras que dirigiu, do que o proprio Roulien. No emtanto tem mantido uma linha de perfeita discreção. Assim as suas palavras sobre Manoel Pera, adquirem extraordinaria significação! Pronunciou-as quando o artista já tinha partido para São Paulo.

— Prevejo para Manoel Pera — accentuou textualmente — um futuro brilhante no cinema. Possue um genero de physico que photographa bem. Rosto anguloso. E' sobrio, tem boa dicção. Acertou completamente em "O grito da mocidade", fazendo o villão que no cinema actual é difficil interpretar sem cair no ridiculo.

O villão moderno não se salienta mais pelo ranger dos dentes e a exhibição apavorante de unhas aguçadissimas. Antes é um vilão de sub-intenções, "nuances" subtilissimas. E nesse estylo eriçado de difficuldades, Manoel Pera conseguiu realizar uma bella creação.

EMIL JANNINGS - SYMBOLO VIVO DA EVOLUÇÃO DO CINEMA EUROPEU

De Juca LOPONTE

Falar em Emil Janning é recordar o periodo aureo da cinematographia europêa, quando, sob a bandeira da Ufa, todos os seus elementos se alliaram para a conquista de um ponto definitivo no mercado mundial.

Esse cidadão de physico transbordante que poderia ser tomado por um simples burguez devorador de salcichas, representa, na historia do cinema, uma verdadeira innovação nos methodos interpretativos. Antes da sua apparição, os recursos da que seria mais tarde a setima arte se limitavam a um jogo pueril de sombras sem o menor valor psychologico. O arbitrario impunha-se como a unica forma de expressão de uma industria ainda pouco consciente da sua verdadeira força. Emil Jannings veiu trazendo-lhe o sentido humano que lhe faltava. Sob o impulso da sua arte, brutal como a propria vida, as fronteiras de um mundo mal devassado pela luz possante dos reflectores, alargaram-se ao infinito. Uma nova galeria de personagens, estuantes de seiva, vibrantes de paixões indomaveis, substituiu a pallida farandula dos galãs asexuados e das "estrellas" que transformaram o drama num curso grotesco de contorcionismo. Henrique VIII, Danton, Pedro, o Grande, Luiz XV, saltaram das paginas da historia ao appello magico desse temivel alchimista da emoção e se mostraram com uma intensidade tal de sentimentos que logo arrastaram o publico para os novos caminhos abertos na floresta dos convencionalismos scenicos.

Dahi por deante Jannings tornou-se uma parcella mesma da propria humanidade convertida em imagens que se espalharam rapidamente pelo mundo como uma mensagem enthusiasmadora das possibilidades infinitas do cinema. Nem mesmo quando o som addicionado á photographia veiu pôr em cheque o destino das "celebridades" aphonicas, desceu o gigante da expressão do alto pedestal em que o collocaram os seus proselytos. E' que o idolo não tinha pés de barro. E a prova que continua a desafiar, através dos annos, a vaga ephemera dos louvores que não deixaram rastro...

Ha algo de olympico na sua imponencia de titã, collocado muito acima das especulações mercantis da gloria. Hoje, como hontem, elle assombra pelo poder unico da sua versatilidade insuperavel. Na mascara bonanchona a um simples pressão da vontade, o amor e o odio, a lascivia e a virtude, a brutalidade e a cordura se fixam em caractrees fortes como se os gravasse a fogo, na propria pelle, a garra nega do seu demonio interior.

Emil Jannigs retorna mais uma vez em "Abnegação", não como uma sombra que se apoia nas suas glorias passadas para merecer a commiseração de um reduzido circulo de admiradores, mas com a mesma impetuosidade dos velhos tempos em que elle, o Mephistopheles, offerecia ao decrepito Fausto o prazer da mocidade perenne em troca da damnação eterna. E isto nos faz pensar que o proprio Jannings deve ter entrado em confabulação com o Inferno para poder offerecer-nos, sempre, o espectaculo de uma arte sempre nova porque situada para além de todo limite imposto pelo tempo...

Emil Jannings vae reapparecer em "Abnegação". Seus "fans" ha muito aguardavam sua volta

James Cagney, June Travis e Pat O'Brien, em "Heroes do Ar"

JAMES CAGNEY VERSUS JAMES JAMES CAGNEY !

Hollywood, Cal — CAGNEY, frequentemente, não é elle mesmo! Algumas vezes é um par de differentes personalidades, o que póde parecer um pouco confuso, mas, realmente, não é nem um pouco complicado. Acontece, simplesmente, que o actor irlandez-americano, de cabellos vermelhos, gosta de photographar-se. E Cagney — sabe-o muito bem — é o seu proprio peor inimigo. Gosta muito de falar mal de si mesmo. Mas detesta o pronome pessoal! — Affirma que é o primeiro a sentir que pareceria um pouco egocentrico, se dissesse: "Sou um actor" ou "Estive muito bem naquella scena". Então adopta a tactica intelligente de tornar-se temporariamente uma outra pessoa e, mesmo, outras duas pessoas. Ahi Cagney a analysar as varias partes do seu desempenho.

Essa attitude, com já dissemos, pode parecer um pouco confusa, as vezes e, especialmente para os muitos que lhe pedem uma entrevista... com Cagney! E a confusão persiste até que o ouvinte, repentinamente, descobre que o verdadeiro Cagney, discute o Cagney da téla.

Dirija-se para a sala nº 4, da Warner Bros, onde estão passando as primeiras sequencias, já reveladas, da producção "Herões do Ar", estrellado por James Cagney e verá como é o astro turbulento.

Lá está Cagney, saindo do studio... Approxime-se d'elle e ouça o que diz, veja o que faz!

—Aquella segunda scena... —

(Continúa na 10ª pag.)

"CIDADE-MULHER" E, DEPOIS, "OURO VERDE"

De Z. ZAIDE

Prepara-se o Alhambra para lançar, neste mez, um novo e vistoso cartaz nacional — a producção "Cidade-Mulher", da Brasil Vita Film, que, ha tempos, apresentou "Favella de meus Amores", um film tão cheio de sadia e viva côr local carioca.

A proposito dessa estréa, fomos ouvir Humberto Mauro, o director de fama, que já se preoccupa com o inicio da filmagem dos exteriores de sua terceira producção para esta productora, "Ouro Verde", que terá por scenario principal uma fazenda de café, com tudo o que de bom e de ruim nella acontece para os que nella vivem e para o paiz que tem no café a sua riqueza maior.

O QUE PENSA HUMBERTO MAURO DE "CIDADE-MULHER"

— Cidade-Mulher" — declarou Humberto Mauro — é o que se chama uma comedia musicada, genero de film que não permitte a Carmen Santos um trabalho de interpretação de accordo com as suas possibilidades de actriz dramatica. Seu primeiro importante trabalho nesse genero, na Brasil Vita Film, será "Ouro Verde".

"Cidade-Mulher" agradará, decerto, pelo seu conjuncto, pela somma dos valores que nelle pudemos reunir. O enredo e os dialogos são novamente de Pongetti. A scenographia foi armada e pintada por artistas como Arnold Rosenmayer e Renato Palmeira. Nos papeis principaes, além de Carmen Santos, figuram Jayme Costa e Sarah Nobre. Noutros papeis sobre os quaes tambem repousa a parte emotiva do film, estão Mario Salaberry e Bandeira Duarte, aquelle do Theatro-Escola e do Theatro Regina, e este um intellectual, com livros publicados, e que acaba de abraçar a carreira cinematographica. Os numeros do conjuncto, em "Cidade-Mulher", são feitos por artistas das nossas estações de radio, como as Irmãs Pagãs e Sylvia Drummond. Estrellas de radio, que noutros films seriam estrellas de improviso, em "Cidade-Mulher" apparecem como "girls", afim de que o espectaculo mais agrade ao publico. Bibi Ferreira, a filha de Procopio, e Mára, a cantora amazonense, cantam coisas isoladas. E a partitura foi confiada a Noel Rosa. Em resumo: o maximo de empenho para que "Cidade-Mulher" não dê a impressão de ser uma colcha de retalhos, mas uma verdadeira comedia musicada, com principio, meio e fim.

Essa é a preoccupação da Brasil Vita Film, que está á espera da conclusão de seus estudios para se dedicar a uma producção mais intensiva e methodica, organizando seu corpo permanente de escriptores, artistas, compositores e technicos.

Humberto Mauro, o director de alguns dos melhores films brasileiros, e que nos dará em breve "Cidade Mulher"

Ouvindo uma estrella que desponta em «Bonequinha de Seda»

Luba Vatnic, um requintado temperamento de artista, fala-nos do seu sonho que a "Bonequinha de Seda" está começando a realizar...

Luba Vatnic, que apparece em "Bonequinha de Seda" da Oduvaldo Vianna Film

No film que Oduvaldo Vianna está realizando e cujo titulo nem precisamos declinar, pois já está de cór na imaginação de todos, pois todos sabem que é a "Bonequinha de Séda", se reune todo um punhado de figuras novas que são a mais notavel renovação de valores que em boa hora Oduvaldo emprehendende. Não são apenas lindos e seductoras palminhos de cara que passeiam ante as cameras que filmam a "Bonequinha" exhibindo formas esculpturaes e sorrisos brejeiros. São verdadeiras vocações que elle foi descobrir na Escola Normal, na Escola Dramatica e em outros sagrados logares de Ensino. Entre tantas esvoaçantes creaturinhas brejeiras e intelligentes, cultas e lindas, depara-se-nos agora, para escrevermos estas linhas, a branda e meiga Luba Vatnic, alumna das de maior merito da Escola Dramatica e que é, em tudo, um victorioso sorriso de Mocidade. Luba Vatnic vae apparecer em algumas sequencias do film do qual Gilda de Abreu é "estrella"; vae apparecer e fazer brilhar a elegancia de sua figura esbelta e beijada por todas as Graças e os veludos adoraveis de sua vóz macia, que é um trinado de passarinhos. Não que ella cante no film — mas fala e que vóz bonita a sua Luba surprehendende-se, na sua modestia e no seu retrahimento, pelo nosso desejo de ouvil-a. E' timida, talvez; mas é polida e gentil e nos attende com mil delicadezas. Ouve-nos com attenção e, desfiando um rosario de sorrisos, responde, brejeira e graciosa: — Acceitei o convite do sr. Oduvaldo, com alegria e orgulho. Orgulho por vir figurar no primeiro grande film nacional e alegria por começar a realizar um sonho que animo desde menina... Sempre foi minha aspiração devotar-me á arte e outra coisa não tenho feito em minha vida senão cultual-a, em silencio, em casa, junto dos meus. Só mais tarde, quando me matriculei na Escola Dramatica que comecei a me expandir mais um pouco, mas o meu pensamento estava preso no Cinema, que constituia a minha obcessão silenciosa. Agora ensaio os meus primeiros passos no Cinema, isto é, começo a caminhar nas paragens do meu Sonho. E estou satisfeitissima com tudo que estou vendo e admirando. E se, antes de conhecel-o, o Cinema era para mim uma attracção irresistivel, agora mais do que nunca é uma força indomavel que me attrahe e me arrebata. O pouco que tenho que fazer na "Bonequinha de Séda" o faço com a alma vibrando, com o enthusiasmo e o contentamento que só podem ter os que realizam um sonho velho, começado a sonhar pouco depois do A. B. C... Mas pondo de parte a minha alegria pelo que diz respeito a mim mesma, o meu enthusiasmo pela "Bonequinha de Séda" é immenso, porque vejo como Gilda de Abreu sabe ser, com a mais viva sinceridade e com a maior emoção, a "Bonequinha de Séda" e porque sinto que todos os outros estão á vontade nos papeis que animam. Admiro, de alma enlevada, Conchita de Moraes, maior entre as maiores artistas que tenho admirado, natural, humana, simples, numa personalidade que ella enriquece com todas as claridades do seu talento fulgurante.

O Mysterio da Mascara

UMA AGUDA OBSERVAÇÃO DE MADAME DE SÉVIGNÉ. A MASCARA NADA ESCONDE E TUDO REVELA. A MASCARA COMO OBRA DE ARTE. CUIDADO, MUITO CUIDADO, Ó'MASCARADOS!

— A mascara como obra de arte: Oda Schottmiller e as suas magnificas creações

— A mascara do palhaço: — Charlie Rivell em companhia do filho e da filha no camarim

DURANTE uma de suas afamadas reuniões, referindo-se a um conhecido actor que não sabia se dominar, dando larga ao seu temperamento colerico, Madame de Sévigné observou agudamente para os seus amigos:

— Que homem lugubre, esse, que não conhece a sua mascara!

Os circumstantes riram-se do paradoxo que se continha em taes palavras, mas não apprehenderam o profundo senso philosophico que a excelsa epistolographa demonstrava possuir. Na verdade, todos precisam saber esconder atravês da "mascara da face", como diria Raymundo Corrêa, os sentimentos que lhe vão nalma, a nunca estampar publicamente, aquillo que realmente são ou sentem.

O ACTOR MODERNO E O INTERPRETE DA TRAGEDIA GREGA

Com o auxilio da mimica, o actor moderno dá ao seu papel a necessaria expressão, o que não succedia aos interpretes da antiga tragedia grega, que se viam forçados a trazer no rosto u'a mascara, fixa e immovel, afim de impedir que o seu proprio "Eu" penetrasse no personagem que estavam representando.

— Semblante - mascara — Tatyana Barbakoff, a grande bailarina

Assim, traziam elles na "mascara da face" a invariavel imagem de um predeterminado Destino, sómente emprestando ás "dramatis personae" a sua voz e nada mais...

A mascara immortaliza o momento que passa, obrigando os expectadores a notarem que tudo nesse mundo sub-lunar é passageiro, (com a possivel excepção do conductor e do motorneiro, como dizem maliciosamente os cariocas), e que a Eternidade exerce poder sobre o Transitorio assim como a Morte sobre a Vida.

Ansioso de se divertir, ha quem procure mascarar-se: — assim disfarçado, realizaria reconditos desejos ha muito sonhados, ou recalcados. No final das contas, é o proprio mascarado, que, dominado pelas forças diabolicas de que procurou se libertar, que se vê desmascarado sem o saber...

A mascara nada esconde...

Qual a conclusão disso? E' que muito difficilmente um Anjo collocaria em si mesmo a mascara do Diabo, fosse embora por simples divertimento.

A mascara não esconde, como erradamente se pensa a mascara revela...

E revela um mundo de coisas...

Quem quizer, pois esconder-se, tome muito cuidado em nunca dizer de que maneira se vae mascarar: — as mascaras, como os sonhos, revelam verdades, e que verdades!

E quão verdadeiro é tudo isso, tanto no que diz respeito ás faces de madeira ou de terra, como ás faces dos sêres humanos, que aprenderam a se conter, como se de cêra ou de pedra fossem.

Muito cuidado, pois, com as mascaras, se não quizerdes ser desmascarados em plena via publica ou no calor de um "baile de mascaras"...

Lançando um olhar no "Baile de Mascaras"...

Lingerie 1936

Linda camisa de noite, em crepe setim espesso, rosa. Jabot, ornado de renda estreita. Mangas "ballon", terminadas por um pequeno babado, tambem levando a mesma renda. No grande leito, as fronhas são de cambracta, trabalhada de "jours", formando grandes rectangulos. A coberta, com dupla face, em fino tecido, de um lado rosa, do outro azul, decorada de flores "matelassés"

De Cadolle — Em crêpe setim rosa claro, utilizando o lado brilhante. Modelando perfeitamente o corpo, esta contribuição é de um corte assimetrico muito estudado. Applicação enviezada, da cintura parte uma incrustação obliqua, que cáe em forma, dando amplitude necessaria. A parte alta do corpinho, leva renda larga d'Alençon, de um bello desenho, cujo detalhe se percebe de tamanho natural

QUANDO se fala em "lingerie", immediatamente vem ao espirito a distincção entre a roupa branca para o dia e a roupa branca para a noite.

A primeira, por assim dizer, não tem existencia propria, porque a imaginação procura só tornal-a o menos volumosa aos vestidos. E' assim com a união de peças numa só peça, em modelos que sirvam igualmente como camisas, calças, soutien...

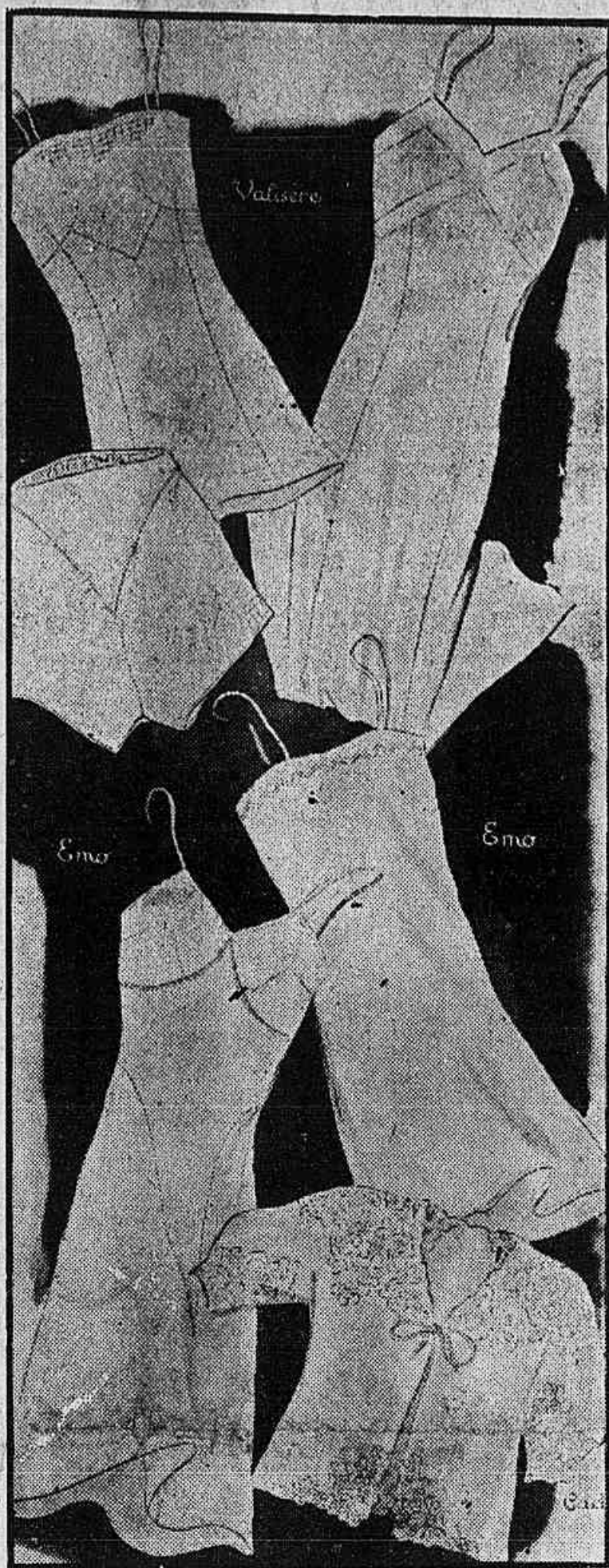
Mesmo para as balnhas, tambem a imaginação buscou recursos mais bonitos, mais leves, empregando os viezes.

As roupas intimas para o dia levam uma linha collante quanto possivel e ensaiam, pelo que se vê das descripções de chronistas da moda, o effeito bonito de dois tecidos, tornando mais leves onde são desejadas mais leves, e mais pesadas onde é preciso que sejam. O alto é sempre transparente, ornado de rendas ou motivos applicados, mesmo por dados.

As combinações-calças são menos numerosas em tecidos muito leves, talhadas "en forme", para a amplidão necessaria ás pernas.

Bem diverso é o estylo para a roupa destinada á noite. Toda fantasia é admissivel. A questão do corte não está em primeiro plano. Guarnições rebuscadas, a mistura de dois tecidos e mesmo de duas côres, a variedade das gollas, mangas, detalhes tantos, tão bellos e imprevistos, que a lingerie moderna, para o encanto feminino, é um campo immenso sem limite.

Para as roupas da noite, emfim, os tecidos preferidos são: crépe lavrado, crépe setim mate, crépe fino pregueado, crépe mousselina, etc., etc.

Emfim, o branco leva a preferencia para essas roupas, num regresso ao gosto antigo, finamente trabalhadas de nervures, de pequenas prégas, de "jours", pontos de Paris, rendas verdadeiras ou imitação das classicas "Binche" e "Valenciennes".

Mostramos aqui:
BIALO — Robe de interior de espesso setim, ornado "piqures".
VALISE'RE apresenta no alto uma bonita "parivre", um "rayenne"; os motivos geometricos em "crépe georgette", são applicados com ponto de feston. Camisa-calça, com um corte original.
ENZO offerece á direita, uma camisa em "jersey" d'Albiêne", simplesmente adornado de fina "nervures dentellé". Em baixo, sutien-gorge, tambem em "jersey d'Albiene", bem ajustado, por meio de "pences"
CADOLLE — Formosa "liseuse" de crepe de seda, com incrustações de "laised' Alençon"

Paquin trabalhou esta linda camisa em crepe setim e com fino pregueado. "Plastron" e mangas tres quarto, levam uma applicação unida. De Annek é o segundo modelo, em mousseline de seda e "laize", do mesmo tom, recortada em forma de borboleta. Pequena capa. A' direita, combinação em "laize", com as costuras dissimuladas por um fio de setim. — Olga Hetrovo, emprega rendas a "Malines", com desenhos geometricos nas incrustações de mousseline azul lavanda. Bordado inglez. As calças de mousseline, com os mesmos motivos de renda

Uma camisa curta, leve, nada embaraçante sob o vestido elegante. E' uma das peças de lingerie mais precisas. Este bello modelo é executado em georgette rosa chá. Modelando a cintura, alarga-se pelo corte enviezado, ligeiramente. Todo o alto é guarnecido de renda, incrustado em ponto "cote"

De Suzanne Joli: em crêpe transparente, rosa, composto de camisa e casaco tres-quartos. Krivitzky: camisa de noite, em crêpe da China, drapeada nos hombros por pequenas pregas, talhe ajustado por duas fitas de velludo. S. Joly: combinação de sport, em piqué de seda, com um monogramma; applicação em tecido branco; camisa-calça, muito elegante, em "laize d'Alençon", branca; as costuras, seguindo os motivos, são invisiveis. Olga Hitrovo: "Liseuse" de crêpe "Roccana", do mesmo tom da fita de velludo que a adorna.

GENTE HARMONIOSA

Aci CARVALHO

PLATÃO chamou aos phoceanos de povo harmonioso.

E porque o assimilei, penso explical-o pela eloquencia com que retrata a mocidade que, pela cultura physica, entra pelos dias festivos da vida, terçando as simples armas da alegria, glorificada pela propria força.

Gente harmoniosa é, assim, a moldura ideal para a mocidade athletica, esbelta e robusta, aformoseada da musculatura dos fortes, desenvolvida de energias á rude disciplina dos sports.

O culto da raça existe. Exprime-o, positivamente, o sport, sob todo o aspecto evolutivo, através da propria historia, desde os torneios antigos aos modernos.

Velhas lembranças dizem desse movimento progressivo em nossa vida sportiva.

Basta recordar as cavalhadas em varios pontos do Brasil (e apaixonadamente no Rio Grande do Sul) para que affirmemos ser a nossa educação physica um velho aperfeiçoamento e não a suggestão, recente no tempo, de outros povos.

Exercicio de guerra e de equitação, esculpindo figuras de destros, revivendo a audacia e o valor militar dos cavalleiros que iam á Palestina, por seu rei e por sua dama, esse passado sportivo que alludi, assemelha-se ao nosso presente sportivo.

Na alegria todos os jogos se parecem e no enthusiasmo, na bravura, na solidariedade, e, emfim, nos valentes de olhos brilhantes e vivos, de musculatura rija, de nervos tonificados. E se parecem na finalidade que a força representa, attingindo um modelo da vida.

Um espirito optimista tem que ser crente.

Eu creio no valor desta gente harmoniosa, com o formoso destino de ser a confiança do Brasil, no symbolo ardente de sua força.

"Quem faz o vencedor, quem o vencido
Faz, és tu sempre, ó lei vital da força !"

Estes versos, de Raymundo Corrêa, parecem uma formosa proclamação.

Para a dona de casa

Cada habitação possue a sua phisionomia, que se revela pelo gosto do arranjo e mobiliario e que, por sua vez, diz do espirito artistico e grão de refinamento de seus moradores. Com frequencia se mostra predilecção por uma peça determinada e a ella se dedicam todos os enthusiasmos e iniciativas.

Mas uma casa onde o "hall" não está convenientemente arranjado, com seus moveis e adornos adequados, mallogra a boa intenção.

O "hall" deve dar uma impressão de ordem perfeita, de unidade, de singela elegancia, porque é justamente a primeira idéa que damos de nossos cuidados, a idéa que revela logo nossas affinidades. Não importa que seja simples e reduzido. O equilibrio póde ser perfeito.

A sala de estar tambem merece attenção especial, com o mesmo ponto de vista sustentado acima, lizendo do gosto espalhado, em superficies de crystal, obras de arte, livros, plantas, objectos de metal chromado, etc.

Se a sala corresponde e se amolda ao nosso pensamento, á nossa alma, é logico que transmitta uma impressão de bem estar áquelles que recebemos nella.

Não devemos encher a casa de coisas inuteis, embora valiosas, amontoando, num afan de exhibir.

Não se deve decorar os vasos e hastes das plantas com laços de fita. Nem se colloque na sala de jantar essas horrorosas trichromias de cores berrantes representando feitos heroicos ou paizagens.

As cantoneiras, os cartões postaes, as flores de papel, já foram eliminados dos arranjos bonitos do interior.

Dos aparadores estão excluidas, definitivamente, as toalhinhas que lhes davam um ar de altar. Uma fruteira de crystal, bandeijas de prata, um bibelot fino constituem ornato efficiente ou apenas um bucaro com flores naturaes e escolhidas. Faz-se excepção ás flores artificiaes quando realizadas em crystal ou outro material moderno.

Nos dormitorios, apenas os moveis indispensaveis, sem as pesadas cortinas de antes, sem os enormes quadros, sem quasi adornos, libertando o ambiente.

CONSELHOS DE BELLEZA

QUALQUER mulher póde ser bella hoje em dia se dedicar uns minutos de attenção á sua pessoa. Um exemplo está em Sylvia Sidney, a quem se aponta como a mulher mais perfeita de rosto em Hollywood.

Se se possue uma pelle manchada e coberta de pontos negros, isto se deve, na maioria dos casos a alimentos pesados e condimentados, de geito que basta uma troca, uma dieta, para que os resultados sejam favoraveis.

Comer, de preferencia, fruitas, legumes, hortaliças frescas, fervidas, aipo, tomates, verduras, emfim, numa proporção dupla á da carne consumida. Este é o regimen que seguem, pelo menos, trinta das estrellas de Hollywood. E' necessario ainda beber quanto fôr possivel de agua.

Como complemento, toda mulher deve usar tres cremes differentes, se deseja conservar-se joven e formosa: creme para limpar e livrar o rosto de todas as impurezas, creme nutritivo, para devolver-lhe durante a noite a louçania perdida e creme-base para a maquillage, de modo que este permaneça em bom estado por todo o dia.

E' necessario fazer um exame minucioso das feições para empregar a maquillage adequada.

Assim: Sentada deante do espelho, analysa-se se as proporções do rosto guardam entre si a devida harmonia, medindo, primeiro, a distancia que separa os olhos — deve caber o tamanho de outro olho entre ambos. O comprimento do rosto será tres vezes o comprimento do nariz. O comprimento deve medir-se em tres distancias iguaes — da parte alta da fronte até á ponte do nariz e dahi ao extremo do mesmo e por ultimo no mento.

Não ha que desesperar se não se possue as proporções correctas, pois com cuidado póde-se obter uma apparencia perfeita. Se a fronte é demasiado alta, não ha mais que arranjar o cabello em uma curva suave, cobrindo-a um tanto ou trazer ondas sobre os fontes.

Se, ao contrario, é estreita, leve-se o cabello para trás.

Quanto aos labios é muito facil reformar seu aspecto. Para isso basta a pratica, empregando o lapis-rouge.

Os olhos pequenos parecerão maiores, traçando uma linha debaixo das pestanas da palpebra inferior, suavisando-a com a ponta do dedo.

Para os olhos redondos e saltados, toma-se o lapis, prolongando-se as linhas das palpebras superiores e inferiores, suavisando-as logo e applicando maior quantidade de "rimmel" nas pestanas dos extremos exteriores.

James Cagney versus James Cagney

(Conclusão da 7ª pagina)

liz elle para o director — em que "elle" vae ao chão, depois de levar o sôco no olho, não está ruim. Mas talvez um pouco agitada, exaggerada, não acha?

"Elle" deveria ter olhado com expressão de maior surpreza, esfregando o olho ferido...

— Não! — responde o director — Estava tudo O. K.! Todo o tempo, James, você esteve bom!

O director tambem sabe que Cagney gosta de falar mal de Cagney!

Agora venha commigo ao quarto de vestir de Cagney. Entre sem bater. Elle não se aborrecerá. Mais dois ouvintes não farão differença. Cagney discute o proprio trabalho. Na sua explicação você ouvirá as denominações differentes que dá a si mesmo, taes como: "elle" — "aquelle sujeito" ou "aquelle idiota"...

Admira-se da expressão de espanto do resto dos ouvintes? Mas logo percebem que Cagney está falando de Cagney. E assim vae. Toda vez que o verdadeiro Cagney discute o outro Cagney, vae para a terceira pessoa do singular. Adquiriu esse habito logo ao seu primeiro film, que foi Public Enemy, com Jean Harlow. Diversas vezes, vendo passar esse film, affirmava: "Sinto vontade de levantar-me e dar um tapa na cara d'aquelle palerma (sua propria cara). D'esse modo, naturalmente, desenvolveu o habito de analyzar a si, não a elle proprio. E, difficilmente, segundo o que já notaram, Cagney concede um elogio, embora ligeiro que seja, a Cagney!

Com isso, certamente, não concordam os seus milhares de fans que sem duvida, vão vel-o, amanhã, em "Herói do Ar", com Pat O'Brien e a linda June Travis.

INFLUENCIAS DA MODA

Outra das mais novas influencias da moda é a que vem de Londres, da Exposição Chineza, realizada naquella metropole.

Esta influencia manifesta-se tanto nos detalhes das côres e bordados como na tunica e silhueta recta, que predomina em alguns dos mais afamados creadores de modelos. Os detalhes de bordados são de effeitos exquisitos e originaes. Algumas demonstrações de Molyneux trazem bordados em côres vivas, sobre tunicas negras, sobre a frente do corpo, em vestidos para a tarde, e em algumas capas, de ambos os lados.

Outra influencia é a do "côrte masculino, que se observa na linha mais pronunciada dos casacos, nas golas, em detalhes da indumentaria masculina, e que, estranhamente, augmentam a graça feminina vestida de "tailleur".

A influencia é "Directorio", que vemos em capas, que se observa na linha mais alta do talhe, nos vestidos para a noite, assim como no detalhe de estreitos bordados e guarnições nas bordas das saias, dos decotes e mangas, é visivel tambem.

Um dos mais interessantes detalhes, no momento, desses que alteram a moda e classificam sua influencia, está na linha da cintura. São os cintos, largos e drapeados, ás vezes parecendo faixas de tecido antigo, enrugado, que cobrem as cadeiras, afinando o talhe, de colorido opposto ao vestido e que mais bellos se tornam acompanhados de "boleros".

O engenho dos creadores, no capitulo cintos, é illimitado — bandas largas, incrustadas de pedrarias ou de cravos dourados, faixas orientaes, bordadas de flores, de passaros, cintos medievaes, cintos feitos de folhas, toda uma fantasia rica e bonita.

Para a noite, para o baile, a influencia é muito Renascença, com drapéis e pannos esvoaçantes, que ora partem dos hombros, ora das saias, seguindo um movimento irregular, enrolado nos braços, nos hombros, sempre com uma graça nova. Em geral, são forrados em tons oppostos, assim offerecendo effeitos contradictorios, realmente magnificos e surprehendentes.

Da maravilhosa creação de Robert Piguet, surgem, para nossa admiração, uma grande variedade de estylos. O menor de seus modelos ostenta um "cachet" especial, genuino, muito jovenil e original. Tanto apresenta as mangas volumosas, como as que caem do hombro, deixando-o descoberto, e ainda os modelos sem mangas. Em outros, a impressão é, póde-se dizer, nova: são alguns dos seus modelos para a noite, com ausencia de cinto.

Assim se descreve um delles: Em taffetá estampado, de fundo azul pervanche, com enormes "bouquets" multicores. O corpo completamente liso, modelando o busto por meio de "pences" tomadas nas partes superior e inferior, descendo em leve ponta para a saia, tanto na frente como atrás, onde formam um gracioso laço as bandas do mesmo tecido, retidas no centro do decote.

Quando se diz que a moda traz a influencia dessa ou daquella época, de povos, de habitos masculinos ou contemporaneos, não se diz senão parte das influencias marcantes. E' que a senhora Moda é terrivelmente variada e caprichosa de contrastes.

NÃO SEJAMOS EXIGENTES

Nada tão atrabilario, nem tão incommodo, do que essas pessoas que se empenham em fazer da vida um taboleiro de xadrez, gritando a cada instante: "Tenho razão! Estou no meu direito!"

Mas, acaso a experiencia, mestra suprema, não demonstra que, para viver tranquillos, necessitamos ceder, ás vezes, o nosso direito?

Ah! Não sejamos tão exigentes, porque a doçura da vida reside numa suave tolerancia mutua. Não exijamos do nosso proximo a satisfação plena de nossos direitos, pois nem sempre, apesar de nossa melhor boa vontade, nem os desmaios de nossa carne, nem os deliquos de nosso espirito, nos permittem o cumprimento rigoroso de nossos deveres.

E' mais nobre ceder.
Amar é ceder.
Apiedar-se é ceder.

E é mais nobre, por ser muito humano. A linha recta é um capricho geometrico. Na natureza, a linha recta não existe.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

SEM ALCOOL

Abricot-cock-tail

Corte em pedaços os abricots, que devem estar descascados. Por cima, um pouco de xarope de abricot e um um pouco de succo de limão, abacaxi cortado em pedacinhos, uvas e bananas, tudo gelado. Ponha tudo numa taça de champagne e cubra com creme de leite batido, misturado com nozes raladas.

RASPBERRY

Um pouco de gelo num copo, ajuntando xarope de groselhas, gottas de limão, acabando de encher com soda de syphon. Serve-se com palhas.

TOMATO

Um tomate, mergulhado em agua bem quente (dois minutos), tira-se-lhe a pelle, corta-se em fatias, que são collocadas em uma taça, alternadas com laranjas (fatias), sem pevides; salpica-se com algumas gotas de vinagre e azeite, polvilha-se com salsa picada e serve-se bem frio.

PUSSY-FOOT

Gelo na cock-taileira. Succo de um limão e de meia laranja, meio calice de xarope de assucar, galhos de hortelã verde, clara de ovo. Sacode-se com alcool.

NEW YORK

Whisky — 2|3, grenadine — 1|6, igual porção de succo de limão, 3 gotas de limão e gelo. Na falta de lima, laranja.

MILLIONAIRE

Gelo. Clara de um ovo. Rye Whisky e caração, um terço de cada, xarope de groselhas 1|6, um lance de absyntho. Agita-se bem.

OMNILIM

Gelo. 2 lances de Angastura, 2 de marraschino, 1 colher de xarope de assucar, 3|4 de um calice de Vermouth. Casca de limão para servir.

EGG-NOGGS (composições nutritivas):

BALTIMORE

Mistura-se, na cock-taileira, 1 ovo 1 colher pequena de xarope de gomma, 1 calice de vinho Madeira, outro de cognac, meio de rhum da Jamaica, leite gelado, na quantidade necessaria. Sacode-se e serve-se polvilhado de noz moscada.

MALAGA

Misture na cock-taileira 1 ovo, e mais 1 gemma, 1 colher de assucar, 1 calice de Malaga, 1 pitada de noz moscada. Mexe-se até espumar. Põe-se no copo acabando de enchel-o com leite gelado.

SAUDE!

E' habito dizer á pessoa que espirra, esta palavra tão cara: Saude!

A origem é remota e pouco conhecida.

Aconteceu que uma terrivel epidemia — o typho exantematico — tomava toda Roma e apresentava um caracteristico: os pacientes quase sempre morriam em seguida a um espirro.

Isso foi a causa, para conjurar o perigo, dissessem immediatamente — Jesus! habito que perdura em certos povos e noutros foi substituido por saude!

CONVEM SABER QUE...

Os ataques de falso crupe, que apparecem á noite ou pela madrugada, depois da criança ter dormido, caracteriza-se por um accesso de suffocação, com respiração ruidosa, tosse e voz rouca. Facilita-se a chegada do ar por meio de panos quentes sobre a garganta ou um sinapismo.

Geralmente, em pouco, a criança volta a dormir socegada.

* * *

Se a cabeça de seu filhinho está doendo, isto é o signal do peor mal. Chame o medico; mas, emquanto espera, recorra ao seguinte remedio caseiro: Molhe a cabecinha com agua sedativa fresca, rodeando-lhe a cabeça com um pano humedecido da mesma agua.

* * *

Ha um remedio contra o somnambulismo, que se póde chamar caseiro e que, em muitos casos, tem dado excellente resultado. Uma vez que a criança adormeceu, colloca-se em volta da cama (dois lados) almofadas e, sobre estas, duas barras de metal ou mesmo de ferro, qualquer coisa que seja fria. O fim é que, quando o somnambulo se erga do leito, encontrando a friagem, volte immediatamente ao leito. Realizando esse jogo varias vezes, paulatinamente, a criança se curar por completo.

* * *

Por effeito de golpes mais ou menos violentos, póde produzir-se a dilaceração muscular com ruptura do vaso e perda de sangue. E' indicada neste caso a compressa de agua fria ou muito quente.

Ha golpes que repercutem sobre a medula e sobre o cerebro, originando commoções cerebraes, geralmente graves.

Noutros casos a gravidade do accidente depende da região e póde apresentar complicações — luxação ou fractura.

No caso de feridas, trata-se de impedir a hemorragia, desinfectando-a completamente, e, quando em contacto com a terra, buscar o auxilio do medico, evitando a infecção tetanica.

...que, de 1929 a 1933, o anno em que o Brasil exportou mais café foi 1931 e que, nesse anno, pelo porto do Rio de Janeiro, sairam, para o exterior, 4.567.513 saccas de 60 kilos e pelos demais portos 12.960.046?

VIVER E SORRIR

Como atacar um resfriado nasal ou de cabeça?

— De pouca gravidade, o mal vem frequentemente da garganta e das vias respiratorias. Como a maior parte das inflammações da mucosa, começa por uma lassidão, ás vezes tremuras de frio e dôres no corpo, a cabeça pesada. Nota-se tambem um zumbido nos ouvidos. Os olhos lacrimejam.

A coriza, manifestação desse mal passageiro, cuja duração póde ir além de oito dias, é provocada, communmente, pela exposição da cabeça muito tempo ao sol.

As inhalações do alcool mentolado são efficazes, recommendando-se ainda as pomadas de mentol e adrenalina com a reunião de alguma outra substancia similar.

As inhalações de agua muito quente (vapor), onde se haja vertido um pouco de mentol, tambem são boas.

O paciente da coriza deve ter a preoccupação de não assoar-se frequentemente nem muito forte. Convém permanecer abrigado de ventos, de ar exaggerado, que irritariam mais as fossas nasaes, prolongando o mal.

—:—

Para que o rosto tenha sempre bom aspecto, varios cuidados são necessarios. Nem calçado, nem roupas muito apertados. E' preciso também que os pés frios não levem congestionamento ao rosto. Passar as noites mal, os pesares cultivados pelo pensamento, as molestias de ordem physica e sentimental, é sabido, reflectem no rosto.

A cutis mate póde clarear com uma cura de leite, sem confundir aquella com o amarello hepatico, que requer então conselhos medicos e não de belleza.

—:—

E' digno de ser conhecido o papel do mel na medicina. Em principio exerce notavel acção benefica sobre todos os orgãos internos, sobre a bocca e apparelho digestivo. E' excellente gargarejo, misturado com agua quente e um pouco de vinagre.

—:—

Como combater o máo gosto na bocca?

— Existe um meio simples: velar pela boa funcção intestinal, tomando, em jejum, um copo de agua quente, todos os dias, meia hora antes do café. A' agua accrescenta-se uma colher de assucar e um pouco de bicarbonato.

Depois das refeições tambem se aconselha lavar a bocca, empregando agua morna e bicarbonato.

PARA AS CRIANÇAS

1 — Vestido em tecido escossez, todo pregueado; duas alças cruzam e seguram atrás. Casaquinho em flanella marinho e blusa em jersey branco, mangas curtas e pequena golla redonda.

2 — Bolero, adornado de rendas. Saia "cloché", em crepe de lã "paille". Blusa com bordado branco, terminando na cintura por um elastico. Franzidos nas mangas, em baixo.

3 — Costume em lã "chiné" gris e verde. A saia larga, dois pannos na frente e um atrás. Golla direita. Botões. Mangas montadas com franzidos. Blusa em "piqué" branco.

4 — Costume em jersey. O alto da saia tem um detalhe interessante, para ser abotoada á blusa listrada, creme e vermelho, golla batida e gravata, do mesmo tecido. No casaquinho, golla redonda. Bolsas verticaes.

5 — Costume, azul e branco. Saia plissada. Casaquinho ajustado. Quatro bolsos. Blusa em "toile" de seda, com pequeno laço. Pregas verticaes, duas a duas, formam o "plaston".

6 — Costume em "piqué" de lã, vermelho, composto de uma saia e casaquinho com bolsos. Botões em dupla fila. Golla redonda.

A' parte destas descripções, estão bem claros os motivos das blusas.

CORREIO

WANDA — A maneira mais bonita de V. guarnecer o seu casaco de fino "tweed", de cor gris perola, é por-lhe uma fivella e botões forrados do mesmo tecido. Ficará modernissimo. Seria um erro collocar á pelle branca, porque não se usa. As echarpes multicores, de tons vivos, em quadriculados grandes, sim, são o ultimo grito da moda e representam um complemento elegante, bizarro na sobriedade de um agasalho. Para integrar o conjunto, leve um chapéo desses typo bolero ou uma boina.

ELY — O presente que V. deseja fazer, não apresenta a difficuldade que suppõe, pelo facto de ser religiosa a pessoa que merece sua homenagem. Um livro de missa, lindamente encadernado, um crucifixo, um rosario, um quadro de thema catholico ou com uma figura santa, qualquer, qualquer dessas lembranças será de muito carinho á sua amiga religiosa.

ROSELIA — A depilação electrica não deixa marcas no rosto, se fôr bem feita, e dá excellentes resultados.

MAGDA — O verde escuro, marron, gris, marinho e preto, são as cores preferidas para manteaux.

GAUCHINHA — A uma joven alta, delgada, de cabel'eira crespa, de rosto moreno, pequeno, oval, um pouco comprido, vae muito bem um chapéo com pouca aba.

JOANNINHA — Para o quarto de um homem solteiro fica muito bem uma cama turca. E' muito moderno no interior de hoje. A coberta pode, deve harmonizar com as paredes.

FLOR DE LYS — Para o casamento civil, simples, como diz, será o acto, a toilette a escolher poderá ser gris claro, preto, azul França ou verde escuro. Naturalmente, fica mais elegante levando luvas.

MORENA — A missa em acção de graças por motivo de bodas de ouro deve celebrar-se o mais tarde, ás 9 horas, podendo o convite ser feito por cartão, sem prejuizo das noticias na secção social dos jornaes.

As lições de Jesus

Mas eu digo que toda palavra ociosa que os homens falarem, della darão conta no dia do juizo.

São Matheus

Os maiores pensadores, os mais illustres sabios chegaram a isto que Jesus expressou tão simplesmente, com tanta claridade. As palavras inuteis, vaidosas, torpes, más, encerrando veneno de odio e calumnia, fazem muito mal ao mundo.

Se se tirasse ao ser humano, falando ou escrevendo, toda palavra inutil, a humanidade seria melhor e mais feliz.

Fala-se muito, fala-se demais, do que se sabe e do que não se sabe, repete-se a banalidade e a calumnia.

As palavras inuteis, vaidosas, crueis envenenam a vida e amargam o coração.

COCK-TAILS DE RISO

A DIFFERENÇA

— V. não dá importancia ao nome das coisas. Mas, veja v. — o sol se compra á razão de uns nickeis o kilo, mas se v. for chamal-o chlorureto de sodio, procurando-o na pharmacia, verá que differença! Que differença! Em poucas grammas que compre.

DIALOGO BREVE

O passageiro irritado:

— Para que servem esses relogios em cada estação, se os trens chegam sempre atrasados?

O empregado:

— E como poderia o senhor saber que chegam atrasados, se não fossem os relogios?

CONFIDENCIA

— Mas em que pensavas, gastando tuas economias, para comprar um auto, destinado aos passeios de tua sogra?!

— Ora, em que havia de pensar? Nos possiveis desastres.

NO BONDE

— Que descarado este conductor! Olhou-me como se eu não tivesse pago minha passagem.

— E tu que fizeste?

— Olhei-o tranquillo, como se tivesse pago.

MULHERES

ISABEL CLARA

Isabel Clara Eugenia, infanta da Hespanha, filha de Isabel de Valois e de Felippe II, governador dos Paizes Baixos, pela dignidade, encarnou o typo da mulher castelhana.

Pelas suas virtudes, é considerada, na historia hispana, uma das mulheres mais notaveis.

Espirito superior, conquistava sympathias e confiança, fosse na camada dos cortezãos, fosse na do povo. E sentiam todos a verdade do seu espirito superior, a rapidez da sua concepção, de sua serenidade, quando julgava, de sua luz christão, quando perdoava.

Não fosse a ambição e a intriga, sua significação na vida teria sido maior e suas pegadas mais profundas na historia e nos destinos de seus vassallos.

Zelosa de sua estirpe, imbuida das idéas de nobreza, ainda assim era democrata e modesta, presidindo as festas rusticas do povo.

Politica, aprofundava-se nella, conhecendo a psychologia das multidões muito mais que muitos ministros, desses que passaram á historia tanto pelos erros como pelos acertos.

Disse della um biographo que fez renascer as mais bellas virtudes de Isabel, a Catholica.

Casou-se com o archiduque Alberto, filho de Maximiliano II. Intervindo nos assumptos que lhe competiam, teve opportunidade de revelar sua energia, dynamismo e criterio. Não amou nunca o fausto palaciano, preferindo a simplicidade, sem ostentação, sem orgulho, sem hypocrisia, embora sua côrte fosse muito alegre, com festas e frequentes torneios, onde o que mais encantava era a sua formosura physica e a belleza de seus pensamentos, cheios de amor e humanidade.

Com o "direito divina" da nobreza, não o exerceu nunca, primando por ser a irmã do desvalido, a companheira do desgraçado, sendo tão justa como inflexivel, tão aventureira como prudente.

Mulheres têm a historia cujo plano é bem inferior ao de Isabel Clara Eugenia, pelo ouro da alma, sem a rigidez, a prepotencia que a tornava defensora do povo, que a tornava sensivel aos desejos do opprimido pelos tributos feudaes.

As cartas que escreveu e que se conservam na Bibliotheca Nacional de Madrid são o seu retrato mais perfeito.

Isabel Clara Eugenia não experimentou nunca a vertigem do poder. A elle soube renunciar quando chegou a hora, retirando-se para um convento, em vez de tentar as costumeiras intrigas dos que querem se reerguer.

Rubens fez-lhe o retrato e Van Dicy tambem já vestindo o habito, meditando no jardim do seu retiro religioso.

Maeterlinck chamou o governo de Isabel Clara Eugenia de "a idade do ouro de Flandes".

Em verdade, ella foi chamada a "Grande Infanta".

NOSSA SAUDE MORAL

Dorothy DIX

Cuidando da nossa saude, intelligente e conscientemente, recorremos ao medico, ao menos uma vez por anno, para que nos ausculte, tome nossa pressão arterial, examine nosso coração, nossos pulmões, figado... E com isso, mais ou menos, impedimos o avanço de um mal. E sujeitamo-nos a um regimen especial, ás vezes até a guardar o leito...

—

Quando regresso á casa, de um desses exames medicos, penso sempre que é pena verdadeira, entre nossos habitos, de tempo em tempo, tambem não se ter os mesmos cuidados para o nosso caracter, submetendo-o a uma consciente revista, verificando-lhe a perfeição ou a pressão demasiada alta do nosso genio, de irritabilidade chronica, de modo pouco affavel, males que nos assaltam, como os outros, ao organismo, e de effeitos bem mais prejudiciaes.

—

Constantemente poderiamos realizar a cura de tudo que nos afflige e amargura a vida, apenas dignosticando os symptomas e empregando um tratamento adequado.

Mas, nem sequer buscamos saber que soffremos desses males, e dahi não pensarmos nem tratarmos delles. E, quando menos pensamos, morremos socialmente.

E' necessario que todos, os de certa idade, se observem com toda attenção, pois estão expostos a cair, moral e mentalmente, ao mesmo tempo, com a saude physica, nas proximidades da velhice. Nossas opiniões pódem endurecer, ao mesmo tempo que nossas arterias, pelo esclarecer. [illegible] chegando a uma certa idade, devemos apurar nossos pontos de vista sobre a vida em geral.

Certifiquemo-nos de que olhamos tudo através de vidros escuros, acreditando que o mundo não serve mais para nada. Tratemos de comparar nossas opiniões e julgamentos com os da gente joven.

Verifica-se então que são todos loucos, procurando morrer em doidas corridas de automoveis?

Se assim for, somos inimigos de tudo quanto se diz "moderno". E o peor dos symptomas está na phrase: "No meu bom tempo..."

Remediemos o mal, não sigamos o máo caminho. Nossas idéas se atrophiarão, e em pouco nos encontraremos cansados e senis, se não resolvermos a cura, conservando a mente elastica e flexivel.

—

Examinemos tambem nossa apparencia pessoal. Paremos deante o espelho, reparando se não nos curvamos, se não descuidamos o cabello...

Não podemos todos ser modelos de belleza, mas podemos sempre offerecer um ar agradavel á vista do proximo.

—

Observemos nossa conversação, intransigentes, para não falarmos em nós mesmos, de nossos habitos, de nossa familia, para não repetirmos as mesmas historias. Observemos não falar demais, tirando a outro a opportunidade de falar tambem.

Observemos se encantamos com a nossa presença ou se a tornamos aborrecida.

—

Indaguemos tambem a maneira como tratamos o marido ou a esposa. Tomando a temperatura do nosso affecto pelo companheiro ou companheira de nossa vida, cuidaremos de que não baixe tanto para dizer que existe apenas...

Reparemos se não se converteu em habito censurar-lhe os defeitos ou as falhas, se a critica já não é um costume...

Póde-se ser um raio de sol, no lar, ou uma sombra...

—

Acreditemos: nossa saude moral requer tanto cuidado como nossa saude physica...

O MENU DA SEMANA

CANJA DE COELHO

Limpo o coelho, é posto em môlho de vinagre e alho, pimenta e alguns troncos de carqueja, levemente borrifados de sal. Fica de môlho toda uma noite.

Na panella, com agua, põe-se um pedaço de chouriço e presunto. Quando ferver, deita-se nella o coelho inteiro, acompanhado de uma cebola, cravos, até cozinhar.

Meia hora antes de servir, coa-se e põe-se o arroz, juntando então uma colher de vinagre, se for do agrado.

CROQUETES DE BATATA

Cozinhar as batatas. Emprega-se, para esse fim, uma rêde metallica, com pés, de modo que a agua fique em baixo e as batatas por cima. Cozidas as batatas, são pelladas e esmagadas. Juntam-se manteiga (40 grammas para 500 de batatas), salsa picada, pimenta em pó, raspas de nóz-moscada, queijo parmeson, ralado, duas gemmas de ovos, um pouco de leite. Amassa-se tudo para dividir os croquetes em tamanhos regulares, formando-os com as mãos e envolvidos em pão ralado, para frigir no azeite fervente. Emprega-se uma caçarola, por causa da profundidade — os croquetes não tocarem no fundo e mergulhados bastante.

FRITURAS DE CAMARÃO

Coze-se os camarões em agua e sal, descamam-se e, tirando as cabeças, que são pisadas em almofariz, passa-se tudo através duma peneira fina. Depois de frio, do caldo emprega-se uma parte para molhar uma porção do miolo de pão que depois se espreme até ficar quasi enxuto.

Manteiga numa caçarola e cebola. Quando esta estiver dourada, tira-se do fogo e junta-se o miolo de pão, um pouco de caldo e o polme que se extraiu das cabeças. Juntam-se gemmas de ovos e volta ao fogo com mais um pouco de manteiga. Novamente fóra do fogo, accrescenta-se salsa picada e reduzida á massa. Faz-se uma papa, pondo ao fogo um decilitro de agua com manteiga e no qual se desfez dois decilitros de farinha de trigo e sal sufficiente. Deixa-se engrossar bastante, mexendo sempre. Tira-se do fogo e junta-se á massa dos ovos com uma clara, amassando e estendendo em taboa, polvilhada de farinha. Estendida, corta-se em quadrados de 8 centimetros de lado e ao meio de cada um põe-se um bocado de recheio com alguns camarões, fecha-se em diagonal, passando por clara de ovo e pão torrado, moido. Frege-se numa caçarola funda, em bom azeite fervente e fogo forte. São conservados na estufa até servir.

MACARRÃO COM PRESUNTO

Duzentas grammas de macarrão cozido e picado, 125 grammas de presunto, duas colheres de manteiga, 6 grammas, 1/2 litro de leite, claras batidas em neve. Mistura-se. Forra-se uma forma com massa de pastel ou simplesmente com manteiga e despeja-se nella o preparado, cobrindo com a massa, no caso de empregal-a. Forno. Para servir, tira-se da fôrma ou vae á mesa na mesma, envolvida em um guardanapo, caso não seja de vidro ou porcelana.

CREME AURORA

Quinhentas grammas de amendoas, um litro de leite, 500 grammas de assucar e 30 de gelatina, sendo 3 folhas vermelhas. Passam-se as amendoas na machina, mistura-se o leite e deixa-se descansar uma hora. Leva-se a panella ao fogo sem deixar ferver e espreme-se bem num guardanapo. Juntam-se o assucar e a gelatina. Esquenta-se novamente, em banho-maria, até que a gelatina derreta sem ferver. Junta-se um calice de licôr de kirsch e põe-se em fôrma molhada, para gelar.

VOCÊ SABIA...

...que a palavra abraxas, com que se designam as pedras gravadas com symbolos religiosos de certas seitas, é uma palavra inventada pelo heresiarcha Basilides, que a formou de sete letras, que, tomadas numericamente, formavam entre os gregos o numero 365, equivalente ao de dias do anno?

...que, quando Don Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, em uma de suas peregrinações, a Roma, numa reunião de prelados de todo o mundo, um delles, branco, fez allusão á côr escura do antistite brasileiro — um dos prelados brasileiros da comitiva retrucou-lhe: — "Niger sed sapiens"!

...que, um dia, em Cannes, D. Pedro II, conversando com alguns brasileiros, dissera que, se não fosse imperador, desejaria ser professor; por não conhecer, disse elle, missão maior nem mais nobre, que a de dirigir as intelligencias juvenis e preparar os homens para o futuro!

...que Stella Sezefreda, esposa do grande actor João Caetano e tambem grande actriz, nasceu em Porto Alegre, a 14 de janeiro de 1812, e foi trazida para o Rio em 1824 pelo seu protector, o conselheiro do imperio vereador Leopoldo da Camara Lima?

25 Annos

1917 1918 1919

1923 1924

1911

1911

191.

1913

1930 1932 1933 1934

Do passado

OS olhos da leitora elegante passam revista á sua majestade. A primeira figura é de um quarto de seculo. Se 25 annos é mocidade para a criatura, é velhice extrema para a moda que, paradoxalmente, é sempre nova em cada estação. Os olhos analysam, de certo lembrando, de Machado de Assis, aquella sua ironia, que era sempre um pedacinho de verdade subtil: "Ha pessoas elegantes e pessoas enfei-

de Moda

1936

1914

1915

1916

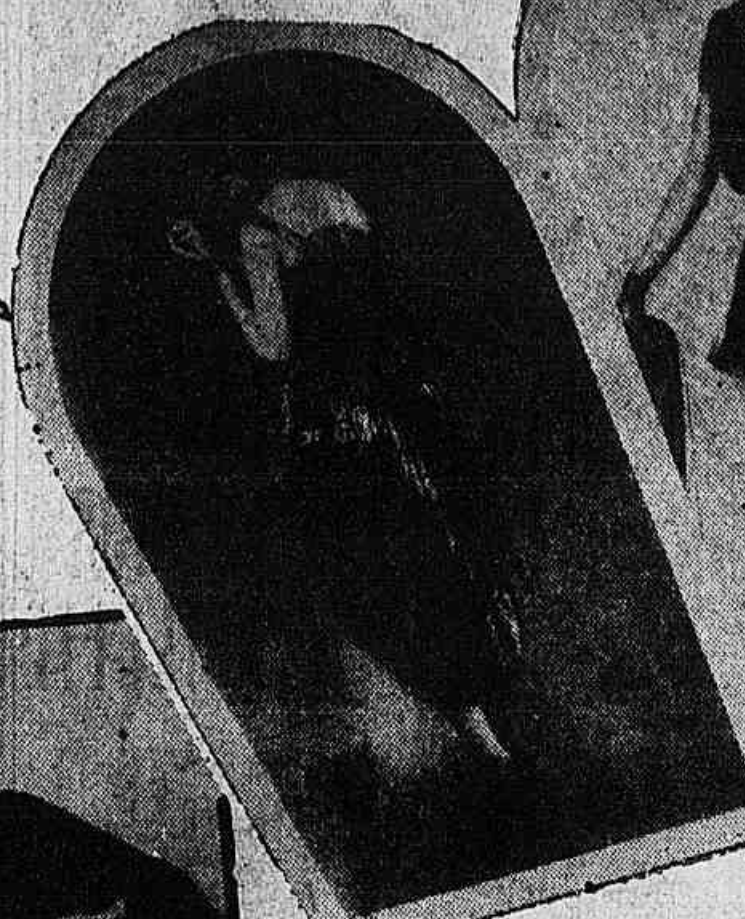
1920

1921

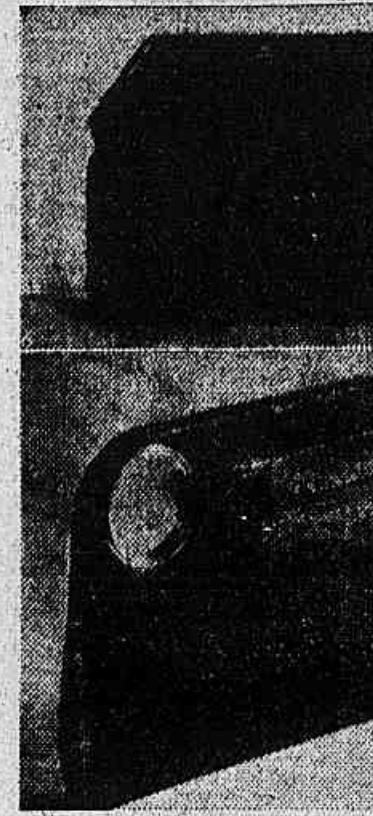
1922

1925

1926

1927 1928 1929 1933 1934

o presente

tadas." Depois do amavel ironista, muito tempo já passou e muitas modas tambem. Estas, do passado de 1911, ao presente dos nossos dias dão vontade de classificar 1936 o anno da graça de... da moda. E' que já não vêmos "pessoas enfeitadas". Em sua evolução, a moda realiza a belleza, apurando e simplificando a silhueta, embora, ás vezes, tome de influencias distantes, se apodere de detalhes e effeitos antigos.

Luvas de pelle da Suecia, pespontadas a mão. — 2, outro modelo, em cabritilha, cor amarellada, indicada para o sport, com perfurações para maior duração. — 3, para o automovel, luvas em couro de porco, de cor natural. Um cordão, passando entre anneis, faz as vezes de fecho. — 4, de Hermés, luvas para a tarde, executadas em pelle da Suecia, gris, com punhos cor de vinho, que se levam voltados. — O ultimo modelo tem punhos desmontaveis. Pespontes e botões marrons, sobre gris. Para cock-tail: 6, bolsa de setim cloqué, preto, fecho laqueado de preto. — 7, original bolsa em couro fantasia, de côr vermelha, para o sport. — 8, carteira para a noite em setim vermelho brilhante, ornado de cordão no mesmo genero. Broche de brilhantes. — 9, Hermés creou este modelo em pelle da Suecia, azul, pespontado de vermelho. O fecho é formado por uma tira do mesmo couro, passando por um grande botão. — 10, um relogio de Ostertag, incrustado em um dado de crystal, para bridge, poker, etc. A carteira em setim negro, opaco, com fecho e clip de brilhantes. — 11, de grande novidade, bolsa e cinto, interpretando o marfim vegetal, para a noite.

COMPLEMENTOS A' TOILETTE

Das mulheres

As mulheres enchem os intervallos da conversação e da vida, como essa plumagem que se introduz nas caixas de porcelana. Essa plumagem é nada, mas sem ella se quebraria tudo.

Mad. Necker

As mulheres nos governam. Tratemos de tornal-as perfeitas. Quanto mais luzes tiverem, melhor illuminados estaremos. Da cultura do espirito das mulheres depende a cordura dos homens.

Sheridon

Para representar a belleza dos anjos, os artistas fazem-nos á semelhança das mulheres.

Lessing

Nas mulheres ha uma grande vantagem na modestia: augmenta a formosura e é véo á fealdade.

Fontenelle

Ha alguma coisa de superior na mulher formosa e modesta.

Pitagoras

PARA AS MAES

— E' muito prejudicial, á noite, no quarto em que dorme a criança, deixar luz, porque isso impede que os nervos opticos repousem, o que acontece com a escuridão.

Resente-se tambem o systema nervoso e, em particular, o cerebro.

Quando a criança repugna tomar o extracto de carne, que o medico receitou para tonico do organismo debil, mistura-se aquelle com leite, em um copo. Além de dissimular o gosto, fica um tonico efficaz.

A frequencia das hemorrhagias nasaes, nas crianças, não deve passar inadvertidas pelas mães. Se são frequentes e abundantes, o verdadeiro é consultar um medico.

Dá excellente resultado, para estancar o sangue, a applicação de compressas de agua e vinagre, sobre a fronte, alcançando as fontes, atrás das orelhas e sobre os pulsos.

E' bom lavar o nariz com agua acidulada, por meio do limão ou gottas de vinagre fino.

Nunca se deve levar crianças a visitar enfermos, mesmo que sejam doentes de sua idade. Esta medida não é inspirado contra o carinho e o affecto, mas a defesa natural das mães ás criaturinhas.

Quando uma criança tem sêde abrasadora, que não se extingue facilmente, por mais que beba agua, deve a mãe certificar-se se não existe um principio de diabetes, pelo excesso do assucar ingerido e deve prohibil-a de comer chocolate, bombons e guloseimas desse estylo.

Nas refeições, a criança nunca deve beber exaggeradamente.

Se uma criança de poucos mezes, mesmo de anno ou pouco mais, acordar á noite em gritos convulsivos, com apparente mão estar, não se deve acordal-a, no caso de conti-

nuar a dormir, pois trata-se de manifestações caracteristicas do pesadelo e seria imprudente sacudil-a bruscamente. As digestões lentas ou um excesso de alimentação, mesmo uma posição má, provocam pesadellos.

Se um medico recommenda cataplasmas quentes, é obrigação da mãe velar pela temperatura conveniente, afim de não queimar a pelle, pois, se o calor fôr excessivo, pode queimar internamente e originar serias perturbações.

E' uma medida elementar de precaução, experimental-a sobre a mão, dizemos a palma, porque no dorso nada se póde verificar; porque está sempre mais frio do que a palma. As cataplasmas applicadas são cobertas com flanella, para manter o calor. No intervallo de uma para outra cataplasma, é bom deixar no logar uma flanella quente.

Os sapatos de Eva

Não sabemos o que pensariam nossas leitoras se tivessem, como as mulheres de Tirana (Albana), apenas um estylo de calçado. Mas não vale figurar, senão recordar a pobreza de elegancia em algumas mulheres da terra:

Na ilha da Madeira, o calçado typico são umas botas de couro branco.

Serão typicos tambem os da chineza, que martyrisam os pés, dobrando os dedos e opprimindo a planta do pé, reduzindo tanto as proporções, que caminham, parece, buscando equilibrio.

As japonezas, querendo ser mais praticas, mais artistas, resolveram sua situação, com uma madeira e saltos de altura variavel.

Mas, o merito, a belleza que buscam as japonezas, está no effeito esthetico de seus sapatos, abandonados á porta de um templo, conforme o costume classico, transformando o adro dos templos, ás vesperas de festas religiosas, uma verdadeira feira de calçados...

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de

364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassú. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1°. no valor de .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° — no valor de .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:500$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .. .. 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A. de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. 1:690$

85 — Um RADIO "Philips", modelo 510-A, 6 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47, — cada um .. .. 1:???$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma .. .. 850$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. $20$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

VOCÊ SABIA...

O pão fresco e quente, apesar do seu sabor muito melhor, é de digestão difficil.

* * *

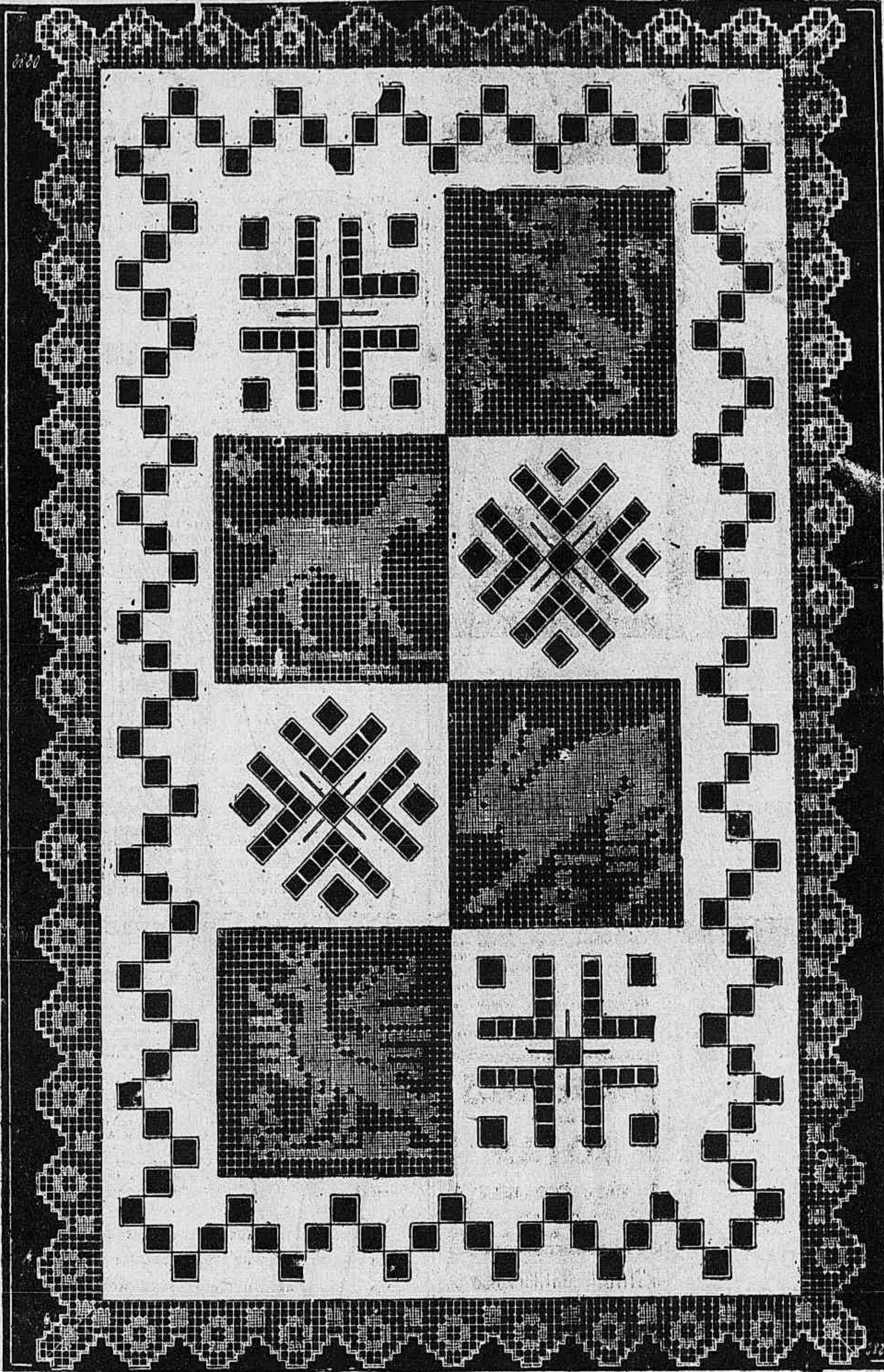
Figado e rins, são dois optimos alimentos para crianças.

Os figados de terneira são considerados tão nutritivos como a carne. Os de vacca e do porco são indigestos.

Quanto aos rins, sejam de terneira, porco ou carneiro, são de facil digestão e nutritivos.

* * *

Ha certas criaturas que possuem o cabello debil e fraco, caindo muito. Em taes casos ha que vigorizal-as, com fricções no couro cabelludo. Esta formula é reconhecida como boa: Azeite de amendoas doces, 200 grammas, agua de rosas 50, oleo de ricino 10, extracto de quina 15 grammas.

...que bacuri, nome de uma fruta encontrada no Norte, especialmente no Maranhão, é tambem o nome com que se designam os selvagens do Brasil, entre as nascentes do rio Arinos?

TOALHINHA

Muito delicado este trabalho, em filet e Richelieu; para a toalhinha que decora a mesa

A progressão dos divorcios e suas causas

Por Havelock ELLIS

(Notavel psichologo inglez e especialista em problemas sexuaes)

(Copyright dos "Diarios Associados")

POR que ha hoje tantos divorcios? De ha muito que se vem fazendo essa pergunta. E o facto de ainda ser repetida actualmente indica que não houve ainda uma resposta satisfatoria.

A difficuldade principal é que aquella pergunta actualmente tem varios aspectos. Antes de se poder dar uma resposta ponderosa, ha a considerar aquelles varios aspectos, pois muitas respostas podem ser dadas se tivermos em mente apenas uma das faces do problema.

Ha, certamente uma resposta obvia mas que não nos adeanta de muito.

Os divorcios se tornam mais frequentes porque nos paizes mais civilizados as facilidades legaes para o divorcio estão sendo cada vez maiores. Ellas variam desde a Russia Sovietica, onde o divorcio é pouco mais do que uma simples formalidade, até aos paizes ainda influenciados pela igreja catholica, que permanecem hostis ao divorcio. Sua frequencia em qualquer paiz varia, necessariamente, como o gráo de facilidade legal.

Não tenho razões para suppor que a proporção de pessoas casadas da Inglaterra, que vivam satisfeitas com sua condição, seja muito maior do que nos Estados Unidos, mas, na maior parte, é menos facil ás primeiras mudal-a.

O numero de divorcios concedidos na Inglaterra e Paiz de Galles em 1934 foi de 4.287, contra 340.000 casamentos effectuados no mesmo anno. Não seria exacto concluir disso que todos os outros casamentos fossem felizes.

Do nosso ponto de vista, o facto significativo é que em ambos os paizes citados o numero de divorcios está crescendo. Os algarismos citados com relação á Grã Bretanha são os mais altos, jámais registrados, emquanto que nos Estados Unidos, mesmo reportando-se a annos anteriores, verifica-se um constante augmento na proporção de divorcios.

Assim, entre 1887 e 1925 o numero foi mais do que triplicado, relativamente ao total da população; ou, em mais exacta relação á população casada, attingiu 3,72 por 1.000.

Ha medicos inglezes com amplos conhecimentos dos factos e que ainda duvidam se se pode achar um casamento feliz em cada quatro que se realizam. Mesmo as mais cautelosas e conservadoras autoridades legaes britannicas julgam que deveriam ser augmentadas as facilidades para o divorcio.

Presentemente, nem mesmo a deserção do lar não é causa para concessão de divorcio na Inglaterra, embora o seja na Escossia e até mesmo a "crueldade persistente e aggravada" levada ao ponto de tentativa de assassinato não serve de fundamento para divorcio.

Ha cerca de dois annos foi apresentado aos tribunaes um caso que o juiz classificou simultaneamente de "ridiculo" e "tragico". Um homem foi condemnado a sete annos de prisão com trabalho por haver tentado assassinar a esposa.

A esposa apresentou petição de divorcio, que foi contestada pelo marido condemnado, que tambem a accusou e pediu ficar com a guarda do filho dessa mesma mulher que elle tentara assassinar.

Mas, se a autora da acção não houvesse conseguido provar que o esposo commettera adulterio antes do crime, ella teria continuado ligada aquelle homem pelos santos laços do matrimonio durante todo o tempo de sua sentença.

Nos Estados Unidos ha algumas tentativas de calculos estatisticos. A dra. Catarina Davis, por exemplo, verificou que entre um grande numero de esposas que tiveram educação escolar, mais de tres em cada grupo de quatro declararam que seus casamentos eram felizes.

O dr. Dickinson, numa experiencia que estendeu por um periodo de alguns annos, encontrou em sua clinica ginecologica, composta de mulheres de varias classes sociaes, uma proporção um tanto menor de matrimonios felizes.

São, realmente, em minoria os casaes "infelizes" que se podem candidatar ao divorcio; todavia trata-se de uma consideravel minoria. Ao mesmo tempo, sem nenhuma duvida, essa minoria cresce cada vez mais.

A ampliação das facilidades para o divorcio na maior parte dos paizes é disso uma prova. Justifica-se portanto a pergunta: Por que ha hoje tantos divorcios?

Será elle inherente á propria natureza do sexo? Ou resultará de tendencias especiaes de nossa epoca? Podemos até reconhecer que ambos esses factores figurarão na resposta.

Tomemos primeira a queixa da mulher contra o homem. Para melhor fazel-o, citaremos um caso bem representativo, qual o de uma mulher normal e abastada, esposa de um homem devotado e fiel, a quem ella tambem se dedica exclusivamente, embora antes do matrimonio ella tivesse tido varios amores que a satisfizeram emocionalmente. Mas, naturalmente, ella queria mais, ter um lar e filhos. A narrativa é longa e intima: apresentarei aqui apenas os pontos de maior significação.

"Meu marido foi o unico homem a quem jámais amei inteiramente. De accordo com todas as regras e regulamentos eu devia ser feliz", escreve ella, "mas não o sou. Satisfação emocional, que é coisa bem differente de satisfação physica, eu não a obtenho e é justamente a coisa que eu gostaria de alcançar.

"Ganhando um marido, um lar e filhos, perdi a satisfação emocional central. Entretanto, sinto tudo quanto nos dizem que uma esposa deve sentir por seu esposo. Frequentemente sinto que devo correr para elle e beijal-o. Quero tel-o ainda como marido. Mas desejo ainda qualquer coisa que nunca alcancei.

"O que eu quero significar é uma especie de varonilidade, uma especie de confiança no ser, poder de fazer com que uma mulher execute sua vontade, apreciando embora a resistencia, mas sem ser capaz de usar da força physica contra a mulher; meu marido, ao contrario, tem sempre o impulso de ceder e se um seu rival surgisse em sua existencia, elle seria até capaz de recebel-o em casa.

"Será isso uma peculiaridade minha? Ou todas as mulheres desejam ser amadas por homens assim?"

Minha correspondente continua declarando que se todas as mulheres, ou mesmo uma consideravel minoria dellas, sentirem do mesmo modo que ella, será necessario certamente fazer algum esforço para educar os homens para o papel que têm a desempenhar na existencia.

Ser-me-ia facil apresentar outros casos, offerecendo outros aspectos do problema e denunciando a attitude de um grande numero de esposas com relação a seus maridos. E se descermos na escala social e intellectual, encontraremos opiniões ainda mais cruas e mais francamente expressadas pelas esposas a respeito das qualidades de seus conjuges.

A correspondente que mencionei, presentemente não quer o divorcio, mas accrescenta que com o correr do tempo sua situação poderá se aggravar.

Do lado dos maridos ha tambem muita coisa a dizer, embora elles, de um modo geral, sejam menos loquazes do que as esposas sobre esse assumpto. Ha fundamento para a differença e não é hoje em dia devida ao facto de o estado matrimonial, com seus especiaes deveres domesticos e maternos, envolver vigilancia por parte da esposa do que por parte do esposo.

Ha a considerar o facto de que em muitos paizes as transformações legaes e sociaes têm tendido a ampliar a esphera das actividades possiveis á mulher.

O casamento já não é mais a unica carreira offerecida á mulher, e, depois do casamento, ha muitas outras actividades que lhe são accessiveis. Mas não tem havido as transformações correspondentes na esphera social e legal do homem.

Elle tem conservado as antigas tradições matrimoniaes e ainda espera o lar tradicional.

E' assás significativo um ponto salientado pelo dr. G. V. Hamilton no seu cuidadoso e profundo estudo de maridos e esposas normaes; as mulheres estavam mais descontentes com o casamento do que os homens.

E' tambem interessante, que, examinando a questão sobre outro aspecto, o dr. Kickinson observou que as mulheres capazes de encarar a vida objectivamente, e portanto de modo mais semelhante ao do homem, se acham mais satisfeitas com o estado matrimonial do que aquellas de mentalidade mais subjectiva e que são mais sujeitas a se perturbarem por conflictos mentaes.

(Este é o primeiro de uma serie de dois artigos de Havelock Ellis sobre o divorcio).

A belleza da mulher

A belleza da mulher vem, principalmente da limpeza da pelle. E essa limpeza requer conselhos dedicados.

Vemos que uma pelle oleaginosa exige lavagem com um sabonete suave, empregando agua quente.

Primeiro é necessario humedecer o rosto com agua muito limpa e depois ensaboal-o. No caso de se ter de sair, convém que a ultima agua seja fria.

Para fechar os póros é preciso applicar uma loção adstringente, mas esta applicação deve ser feita depois da limpeza referida acima.

O mel refinado, em saquinho e do mesmo modo a farinha de aveia, dão excellente resultado nessa agua para lavar o rosto. Se a pelle engordurada é de tal modo que impeça a fixação do pó, o mais conveniente é realizar as abluções com agua e limão, embora esse conselho seja mais valioso ás mulheres de pelle morena.

Recommenda-se para esses casos os raios ultra-violetas.

As alterações notadas nas pelles seccas, em sua maioria, são provenientes de sabonetes inadequados, aguas de "toilette" demasiado alcoolicas, e da desidia em seccal-as com pouco cuidado.

As fricções de oleo de amendoas doces, pela noite e pela manhã, são muito aconselhadas pelos especialistas, mas applicadas quentes.

A cutis neutra, não requer outro cuidado que uma lavagem esmerada, permittindo-se o emprego dos mais diversos crêmes e loções, o que representa uma vantagem immensa.

O unico problema a esse typo de cutis, é o da alimentação adequada e dar-lhe o excitante de uns golpes nas faces, empregando uma almofadinha de algodão especialmente nas regiões propensas ás temiveis rugas.

Um "cold-cream" de boa qualidade, é o melhor preventivo e a chimica moderna offerece innumeros.

Untar o nariz, á noite, com vaselina corre-se o risco de tornal-o lustroso, anti-esthetico, sensivel além do perigo dos cravos.

Falando em nariz, é bom preveir que, muitas vezes, esses pontos negros que tanto desgostam, não são outra coisa que particulas de pó retidos nos póros demasiados abertos da epiderme. Com uma ligeira pressão dos dedos, nos logares onde apontam, consegue-se extirpal-os nem difficuldade, friccionando a epiderme para não irrital-a.

As digestões pesadas são um perigo para a belleza do rosto.

Para dar vivacidade ao rosto, é preciso accentuar o "rouge" na base do nariz, tendo o cuidado de não abusar, quer seja claro o tom, quer seja escuro.

Uma mulher sadia, deve evitar o attentando á propria belleza das olheiras artificiaes. Esse sombreado para sua languidez, é das enfermas ou das artistas, para effeitos, nestas, á distancia.

EVITANDO DERRAPAGENS

INTERESSANTE INVENTO DE UM ENGENHEIRO DINAMARQUEZ

Um dos grandes perigos automobilisticos, tanto nas corridas como nos passeios e viagens de automovel, é sem duvida a derrapagem.

São innumeros os desastres advindos de tal inconveniente e na sua maioria, fataes.

Torna-se portanto, necessaria uma solução para um problema tão importante, porquanto nos dias de chuva, qualquer curva feita em uma velocidade maior de 40 kilometros por hora, por melhores que sejam os anti-derrapantes dos pneus, é quasi certa a escorregadella lateral do automovel, independente da pericia do "chauffeur", que emprega todo o seu esforço, afim de evital-a.

Varias tentativas têm sido postas em pratica para resolver a questão.

Entre as ultimas, figura a de um engenheiro dinamarquez que collocou um deposito de areia em baixo do motor, o qual a deixa cair em frente ás rodas, quando o motorista julga conveniente.

EMPR. CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

*"... e como já te disse, agora tendo a **Minha casa** estou completamente feliz"*

*a **Empresa Constructora Universal** é realmente a empresa das grandes iniciativas*

OS MAIORES PREMIOS PELOS MELHORES PLANOS

FAÇA COMO ESTA MOÇA FEZ
SUBSCREVA UM TITULO GARANTIDO DA
EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA
E SERÁ TAMBEM DONO DA SUA CASA
PAGANDO APENAS
5$000, 10$000 ou 20$000
POR MEZ.

A. VOIGT.

Resultado do Sorteio realizado pela Loteria Federal de 27 de Junho de 1936

Numeros da Loteria Federal — 1º premio, 08.010 — 2º premio, 05.758 — Numero para o sorteio predial, 88.010

(De accôrdo com os Regulamentos e clausulas dos nossos titulos)

	Mensalidade 20$000 Serie Mundial "B"	Mensalidade 10$000 Serie Mundial "C"	Mensalidade 5$000 Serie Mundial "D"
N. 88.010 — 1.º premio no valor de	80:000$000	25:000$000	20:000$000
N. 98.010 — 2.º premio no valor de	80:000$000	14:000$000	10:000$000
N. 08.010 — 3.º premio no valor de	30:000$000	8:000$000	5:000$000
N. 18 010 — 4.º premio no valor de	30:000$000	5:000$000	3:000$000
N. 28.010 — 5.º premio no valor de	30:000$000	3:000$000	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes — 8.010 — premios no valor de	9:000$000	1:500$000	500$000
Os titulos com os 3 finaes — 010 — premios no valor de	200$000	100$000	50$000
Os titulos com os 2 finaes — 10 — premios no valor de	40$000	20$000	10$000

Os titulos do Plano Mundial "B" com o final do 1.º premio da Loteria Federal — 0 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos dos planos "C" e "D", com os finaes do primeiro e segundo premio da Loteria Federal (0) e (8) ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

AGENCIAS EM TODO O BRASIL

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Director: — DR. GILBERTO PARANHOS

AVENIDA RIO BRANCO, 109 2.º andar — PHONE 23-1506

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS COM CONSTRUCÇÕES

Titulo Mundial "B" n. 88.010 — Um bangaló no valor de	Rs. 80:000$000
Titulo Mundial "B" n. 98.010 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "B" n. 08.010 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "B" n. 18.010 — Um bangaló no valor de	Rs. 80:000$000
Titulo Mundial "B" n. 28.010 — Um bangaló no valor de	Rs. 80:000$000
Titulo Mundial "C" n. 88.010 — Uma casa no valor de	Rs. 25:000$000
Titulo Mundial "C" n. 98.010 — Uma casa no valor de	Rs. 14:000$000
Titulo Mundial "C" n. 08 010 — Uma casa no valor de	Rs. 8:000$000
Titulo Mundial "D" n. 88.010 — Uma casa no valor de	Rs. 20:000$000
Titulo Mundial "D" n. 98.010 — Uma casa no valor de	Rs. 10:000$000
Todos os titulos do plano Mundial "B" terminados em 8.010 têm direito a uma casa no valor de	Rs. 9:000$000

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 25 DE JULHO DE 1936.

MATRIZ: — SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 46-A — Caixa Postal, 2999

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 109, 2º andar — Telephone, 23-1506

Director: DR. GILBERTO PARANHOS

INSPECTORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — NICTHEROY — Visconde do Uruguay, 532 — S/2

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

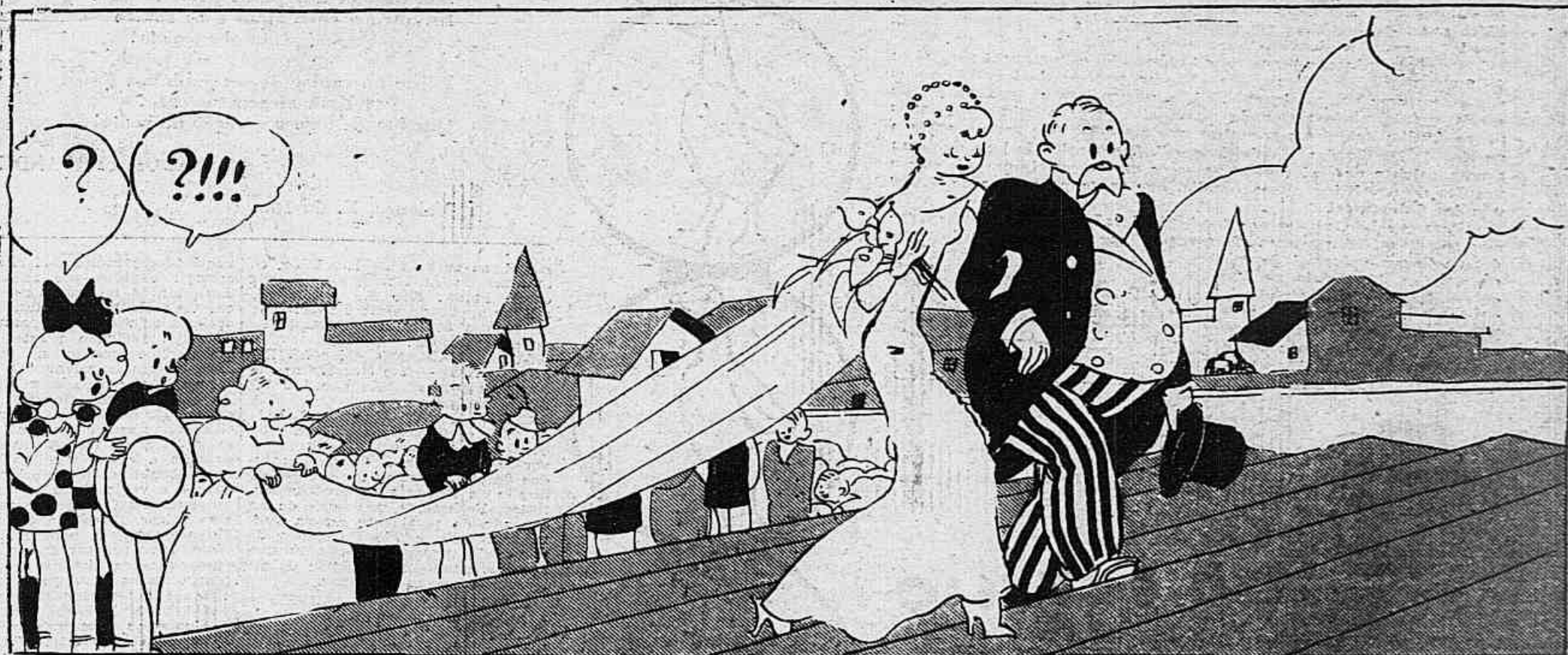
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

—— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) ——

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1936 — NUMERO 133

A indignação dos dois maninhos

A PALESTRA DA SEMANA

[illegible] sobrinhos do interior, que desde alguns dias se acha no Rio, foi domingo passado ao Jardim Botanico. Passeou pelas lindas aléas, encantou-se com o espectaculo maravilhoso de tantos milhares de plantas de tão differentes aspectos, e quando voltou para casa escreveu-me uma carta perguntando a razão de darem nomes compridos e complicados aos vegetaes, quando mais natural seria designal-os pelos nomes simples que tão facilmente qualquer um de nós aprende.

A pergunta formulada por esse menino deve andar tambem na bocca de muitos leitoresinhos, e como a resposta deve interessar a muita gente, permitto-me dal-a nesta "Palestra" de hoje.

E começo dizendo que os taes "nomes compridos e complicados" em logar de difficultar a nomenclatura dos vegetaes, têm justamente por fim simplifical-a.

Parece absurdo, mas não custa nada explicar. Os "nomes vulgares", postos pelo povo, são arbitrarios, variam dum logar para outro, e em regra não dão a menor noção do parentesco da planta com as outras que lhe são semelhantes. Para exemplo, cito o "páo brasil", cuja madeira tem a côr da braza, e de que derivou o nome do nosso paiz. Tambem como o denominavam os indigenas? "Ibirapitanga". Sabem como o chamam tambem? Páo pernambuco e páo rosado. Casos existem bem mais complicados. Ha por ahi uma arvore cujo fruto produz um oleo de grande effeito no tratamento da lepra. Adivinhem quantos nomes differentes lhe dá o povo...

Pelo menos 10!: "Sapucainha", "canudo", "canudo de pito", "canudinho", "fruta de lepra", "fruta de cotia", "páo de macaco", "páo de cachimbo", "páo d'anjo", "papo de anjo"!

E não é só. Como os caracteres de distincção são, em innumeros casos, imperceptiveis aos não entendidos, estes se confundem, e dão o mesmo nome a vegetaes differentes.

Para remediar todos estes inconvenientes é que se creou a nomenclatura scientifica, systematica. Cada planta foi estudada minuciosamente em todos os seus orgãos, principalmente flores. E assim se formaram duas grandes "classes": "Gymnospermas" (plantas que têm as sementes nûas), e as "Angiospermas" (plantas que têm as sementes dentro dum envolucro).

A classe das "Gymnospermas", muito maior que a outra, foi a seguir separada em duas "divisões": as "Monocotyledoneas" (plantas cuja semente dá origem a um só "cotyledoneo" ou folhinha inicial) e as "Dicotyledoneas" (plantas que dão origem a dois "cotyledoneos").

A divisão das "Monocotyledoneas" comprehende uma só "familia", as "Palmaceas" (palmeiras), mas a divisão das "Dicotyledoneas" comprehende para mais de 200 familias.

Todas as plantas duma familia possuem caracteres geraes communs. Certos detalhes as differenciam entretanto uma das outras. Dahi serem as "familias" divididas em "generos" e estes em especies. Uma "familia" póde abranger centenas de "generos" e cada genero centenas de "especies". Por isto é que cada vegetal tem tres nomes na nomenclatura systematica. Exemplo: "Carpotroche brasiliensis". "Flacourtiaceas" é "Carpotroche" é um dos generos da familia das "Flacourtiaceas", e "brasiliensis" é uma das suas especies. Os livros de botanica indicam todos os caracteres de cada planta e os especialistas poderão identificar em qualquer tempo o "Carpotroche brasiliensis" quer a chamem de "sapucainha", "páo de lepra", etc.

Os nomes não são "compridos" porque ha na natureza para cima de 200.000 especies de plantas. Não se poderia distinguil-as umas das outras com nomes singelos. E a nomenclatura systematica dá preciosas informações: Quando algum dos meus queridos sobrinhos fôr ao Jardim Botanico e encontrar, por exemplo, uma arvore, arbusto ou cipó da familia das "Euphorbiaceas", ficará sabendo logo que essa arvore, arbusto ou cipó contém na casca um succo leitoso, pois este é um dos caracteristicos dessa familia, que conta para cima de 5.000 especies differentes!

Para concluir, ajunto que tambem não são "complicados" os nomes botanicos. E' que elles são escriptos, em qualquer paiz do mundo, na lingua universal da sciencia, o latim. Na Russia, na Africa ou no Brasil, a "Carpotroche brasiliensis" terá sempre este nome. Não é uma vantagem não se precisar de diccionario para traduzir o nome de um vegetal?

Tio Haroldo

Reproduza isto, leitorzinho, para aprender a desenhar

Para contar ao maninho

CAPRICHOS DA NATUREZA

A lua vae surgir lá na montanha...
Passou em disparada pela [illegible]nha,
Pelo Egypto e Japão
E tão cansada vem que vae surgir,
Tão lentamente assim, como a dormir,
No meio da amplidão.

Espia só, meu filho! Que belleza!...
Que luz immensa envolve a Natureza,
Que perfeita harmonia!
Já poz de fóra a face redondinha,
E vem subindo assim pela noitinha
Tão cheia de alegria!

Quando a noite estiver para se extinguir.
Havemos de voltar só para ouvir,
A linda symphonia.
A symphonia dos gallos somnolentos,
Cortando a solidão da noite com seus lentos
Gritos de alegria.

Quando o dia estiver para surgi
Havemos de notar o céo tingir,
De uma côr vermelhada,
E a cantiga dos gallos pelos montes
Invadirá a correnteza e as fontes
Qual alma abençoada!

Existe no cantar desses gallinhos,
Uma alegria patente!
Que invade logo o coração da gente!...

NABOR FERNANDES

Valença, E. do Rio.

Caixa do correio

ODETTE DE PAULA (Palma, Minas) — Tio Haroldo gostou do desenho enviado. Com todo o prazer o "Supplemento Infantil" o recebe.

ARGEMIRO VIEIRA DALBONI. (Carmo, Estado do Rio) — Tanto o conto como os dois desenhos estavam muito bons. O primeiro sáe hoje, e os segundos, no proximo domingo.

ALMIR MIRANDA TAVARES. (Nictheroy, E. do Rio) — "Reminiscencias" honra nossa pagina "Coisas das crianças", da presente edição. O desenho apparecerá no proximo numero.

MARIO REGO DE ANDRADE, (Rio) — Tio Haroldo não póde approvar a historia que você remetteu. Tinha muitos erros, facto censuravel num menino que já tem 14 annos. O papagaio sabido de Tio Haroldo, que dá palpites a proposito de tudo, disse que você não gosta muito de estudar e por isto é que está mais atrazado que os outros meninos da sua idade. Será certo? Felizmente, os desenhos agradaram e serão todos aproveitados, um de cada vez.

NAZIRA BOUHID. (Cruzeiro, São Paulo) MARIA DE LOURDES BARBIRATO, (Campos E. do Rio) — Os trabalhos das intelligentes sobrinhas foram approvados, tal como mereciam.

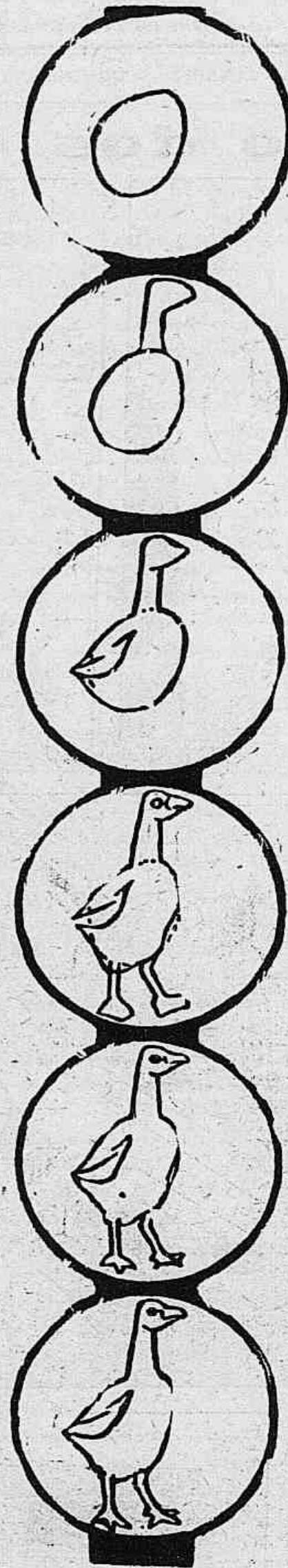
LUIZ BARBIRATO FONSECA. (Villa do Itapemerim, Espirito Santo) — "Bandidos de Ouro" não serviu. Você fez o Banco do Brasil, á rua 1º de Março, em pleno Rio, theatro de assaltos de bandidos mascarados, collocou duas duzias de virgulas fóra dos logares... e com tudo isso não conseguiu escrever coisa interessante. Por que abusa da imaginação, em logar de escrever sobre factos passados? O desenho sáe neste mesmo numero.

HELIO e IETE DOS SANTOS, e BENEDICTO VENTURA. (Casa Branca, S. Paulo) — Tio Haroldo achou muito interessante os tres desenhos e approvou-os com o maior contentamento.

JAYME VIEIRA. (Rio) — Não tivemos o prazer de receber a visita de que nos fala o estimado amigo. Talvez ella tenha vindo á redacção, mas Tio Haroldo nem todos os dias sáe de casa, de fórma que não é facil encontral-o no O JORNAL. As cartas de recommendação pedidas estarão no seu destino quando fôr publicada esta resposta.

JOSE' GERALDO DOS SANTOS PEREIRA E JOSE' RENATO. (Ouro Fino, Minas) — Não houve nenhuma difficuldade em approvar as collaborações dos queridos sobrinhos, pois ambas estavam boas.

CHRISTIANO ALVES RICCIO. (Valença, Estado do Rio) — E' muito gentil de sua parte, dizer que não se zangou pelo "pito" que Tio Haroldo botou aqui no outro domingo, por causa de alguns erros graves do seu ultimo trabalho. Só elogios merece você por isso. Mas, em logar de denunciarmos as falhas futuras — o que não fica bem, pois muitas pessoas lêem estas respostas — preferimos que o amiguinho prometta apenas ter mais cuidado em não errar. Agora, outra coisa: quem foi que lhe disse que sapo come sauva? Está enganado. Infelizmente essas diabinhas são tão duras e tão ruins de gosto que não ha quasi quem as queira. O conto ficou, portanto, prejudicado por esse erro de technica.

MARIA APPARECIDA MENDES E DEMAIS COMPANHEIRINHOS. (Itaperuna, Estado do Rio) — Neste mesmo numero publicamos alguns dos desenhos que vieram. Os outros apparecerão nos proximos domingos. Abraços a todos vocês, e parabens pelos interessantes motivos que escolheram.

MIRTYLLO AGASSIS DE MAYNARD RAMOS. (Rio). — O intelligente amiguinho escreveu "As más companhias" no mesmo papel da carta a Tio Haroldo, e tanto na frente como no verso do papel. O resultado foi que não pudemos aproveitar esse seu trabalho. Quer ter paciencia e nos enviar outro?

ANTONIO PAIVA DE MIRANDA. (Paranaguá, Paraná) — E' facil responder ao que você pergunta. Basta Tio Haroldo ir á estante buscar o volume do Grande Diccionario Larousse, correspondente á letra M, e copiar tudo o que se refere á ilha Martim Vaz. Não o fazemos, porém porque achamos disparate gastar tanto espaço com assumpto tão inutil. Que idéa foi essa sua de perguntar taes disparates. Por acaso você sabe quaes são os montes do Brasil, as arvores do Rio Dôce, os animaes da Amazonia, as culturas de S. Paulo? Não lhe parece que melhor applicado seria o seu tempo se você o dedicasse ao estudo de assumptos uteis?

LUCY MACHADO. (Macahé, Estado do Rio) — Tio Haroldo approvou "As praias", "As aves" e "O mar". Cumprimentos.

CESAR FIAT. (Campos, Estado do Rio) — O amiguinho empregou muitas palavras em "O Parahyba em Campos", e, nas "Duzentas moedas de ouro" abusou em excesso do direito de maltratar a verdade historica. Felizmente, a descripção da chegada do presidente estava muito bem feita e Tio Haroldo póde approval-a para sair neste mesmo numero, dando-lhe a alegria de estrear nas nossas columnas.

JOSE' MARIA DE AZEVEDO. (Therezopolis) — Guardou cópia de "Bacharel" e "Livro de Historia"? Será conveniente que o amigo confira seus originaes com os que o "Supplemento" publicará, afim de aproveitar os ensinamentos das emendas que Tio Haroldo, contando com sua indulgencia, tomou a liberdade de fazer.

ALZIRA DE SIQUEIRA ALVES (Itajubá, Minas) — Tio Haroldo agradece desvanecido as boas palavras da querida sobrinha a respeito do "Supplemento". As duas adaptações estavam muito boas. Uma deve sair nesta mesma edição.

CELIRA DE SOUZA, (Coimbra Minas) — Saiba que fez muito bem em resolver collaborar no nosso jornalzinho. Tio Haroldo gosta de receber cartas de todos os amiguinhos que lêem as suas historias dos domingos. O desenho do galho com o ninho de passarinhos estava optimo, e será publicado domingo proximo. O outro carecia de interesse, por ser cópia de uma estampa. Todos os desenhos devem ser tomados do natural. Querendo, mande tambem historias.

FERNANDO JOSE' MAXIMUS CODES. (Bahia) — Tio Haroldo approvou immediatamente "Carlos". Quanto ao desenho que saiu differente do original, conforme você allega, é facil a explicação: todos os desenhos que não vêm feitos á tinta nankim, têm de ser recopiados aqui; se os traços são muito finos ou complicados, ha necessidade de reforçal-os e simplifical-os para que a gravura possa sair nitida. Um apertado abraço.

ROBERTO HORTENSIA. (Rio) — Tio Haroldo sente-se verdadeiramente confuso, entre o desejo de acolher sua collaboração e a difficuldade de fazel-o. Infelizmente, nosso tempo muito mal chega para corrigir rapidamente os trabalhos das crianças, que são o nosso publico. Os trabalhos de adultos ou são optimos ou vão para a cesta. Todo o tempo dedicado a estes é furto commettido contra a meninada. Bem quizemos salvar "O rei sem coração". O amigo, entretanto, apesar dos seus conhecimentos, querendo compôr ao correr da penna, pratica falhas sem correcção. Diz, por exemplo, que o rei ignorava o amor paterno, e logo a seguir que seu filho Antonio era o preferido do pae. Afinal, o velho tinha ou não tinha amor paterno? Mais adeante ha outras coisas. Quanto a trabalhos de longa metragem, nem é bom falar nisso. Póde reparar que exceptuada uma ou outra historia em quadros, nunca temos assumptos que continuam nos numeros seguintes.

AUGUSTO DE OLIVEIRA. (Rio) — Gostamos francamente de sua carta. A letra, o estylo fluente não são de nenhum pretencioso, mas de um futuro e brilhante escriptor. Nossas columnas estão ao seu dispor e, na medida do possivel, publicaremos no "Supplemento Infantil" assumptos que possam interessal-o, como "A invenção dos phosphoros". A idéa duma pagina especial para os jovens de sua idade não nos seduz, porém, por emquanto. Tio Haroldo faz questão que nosso jornalzinho tenha sempre a essencia "infantil". Os juvenis têm aqui mesmo no Rio um orgão especial para elles. Além disto gostamos bem mais das crianças: não fumam, não trocam as aulas pelo cinema, não preferem as perniciosas aventuras policiaes ás boas leituras. Sobre habilidades manuaes, não tem reparado que sempre apresentamos novidades a respeito? A "Adivinhação" foi aceita com prazer.

TIO HAROLDO.

Mathematica

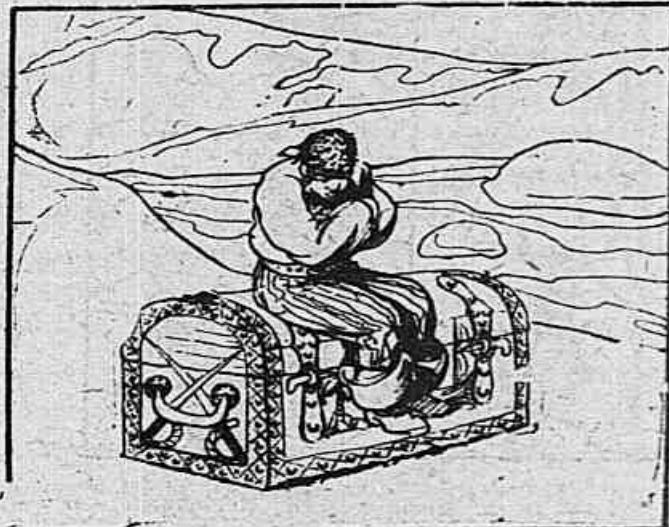
Se voce quizer passar por um grande calculista... faça com seus amiguinhos esta brincadeira. Mande um delles escrever um algarismo de 1 a 9 (o zero não é permittido) sem que você o veja. Depois mande repetir esse algarismo tres vezes seguidas de modo a ter um numero de tres algarismos iguaes. Mande então fazer a somma dos algarismos desse numero, e finalmente uma divisão na qual o numero obtido em primeiro logar será o dividendo e o obtido com a somma dos algarismos o divisor. Pode mandar fazer essa divisão sem susto cujo resultado invariavel é 37, coisa que voce annunciará sem ter sequer visto o papel em que foi feita a operação

(21) - KICK - O Menino Pirata

Por L. CAZENEUVE

RESUMO DOS EPISODIOS ANTERIORES: Kick, um menino de coragem, é o chefe duma expedição que, a bordo do "Invencivel", se dirige ás terras arcticas em busca dum thesouro ahi deixado por um pirata por nome Duncan. Valentes piratas são tambem os companheiros de Kick. A viagem por mar decorre sem incidentes, mas, apenas emprehendem a caminhada por terra, com quatro dos seus homens, Kick é surprehendido por um alude que quasi sepulta o Perna de Páo. Kim, o "Silencioso", por sua vez, tomba num precipicio, e por sorte fica sobre um blóco de gelo fluctuante, donde é recolhido por um bote do "Invencivel". Escavando o solo no logar indicado pelo mappa que levam, os piratas conseguem encontrar a arca com o thesouro de Duncan e arrastam-n'a até a margem do Rio.

1 — "O capitãosinho tem uma idéa? — pergunta Perna de Páo. Póde dizel-a, porque eu não vejo meio de alcançarmos o "Invencivel" com esta pesadissima carga". "Nem eu tambem" — ajunta o Perna de Páo.

2 — "E' muito simples — explica Kick. Nós apanhamos um destes blocos de gelo fluctuantes e nos servimos delle como duma jangada. Na embocadura do rio seremos recolhidos pelo bote que ahi ronda".

3 — A lembrança era a unica capaz de dar resultado: os homens tomam providencias para interceptar a passagem dum bloco de gelo bastante grande e solido, capaz de supportal-os com a arca. Argolla de ferro...

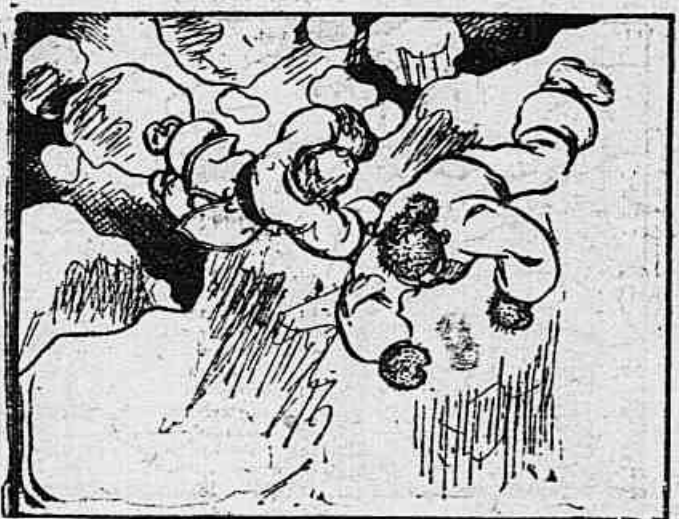
4 — ...porém não se move. Sentado sobre a arca, bate os queixos, todo encolhido, tremendo de frio. O infeliz havia queimado suas roupas de abrigo ao fazer a fogueira com que se communicára com Alanoa. Orloff vê-o...

5 — ...e corre a acudil-o. O frio é um inimigo mortal. Se o individuo que o soffrer não receber auxilio opportuno, acabará gelado, transformado num bloco de gelo. A gangrena lhe invadirá os membros de forma inappellavel.

6 — Orloff despe seu grosso casaco de pelles e deita-o sobre os hombros de Argolla de Ferro. Para elle, velho siberiano acostumado ás mais baixas temperaturas, o frio não é adversario tão temeroso. Sabe resistir-lhe.

7 — Aliás, muito prudentemente Orloff havia se garantido com varias peças de roupa interna de lã. Em companhia de Kick elle vae proceder depois a um reconhecimento. Os blocos de gelo que descem o rio são innumeros...

8 — ...mas passam todos pelo meio do rio, onde é mais forte a correnteza. Se não acharem um logar de remanso proximo da margem, nunca poderão apossar-se do elemento com que contam para attingir a fóz do rio.

9 — Para melhor verem, Kick e Orloff sóbem a uma collina recoberta de neve, como tudo que os cerca, e dahi fazem uma constatação perigosa. Elles se acham não sobre terra firme, mas sobre uma ilha de gelo!

10 — Iam fugir, sabedores dos riscos de estar sobre o gelo, que a cada momento se fragmenta ou muda de logar, quando sentem que estranhos ruidos se produzem sob os seus pés, e perdem o sentido do equilibrio.

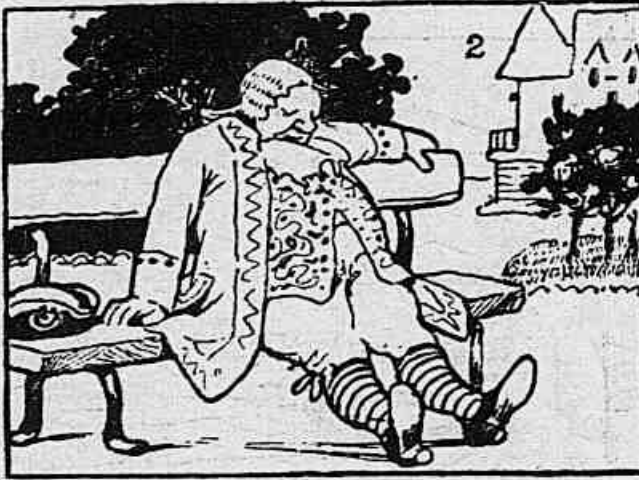
11 — A queda é de grande altura. Por felicidade, entretanto, não se ferem, graças a neve que afófa o terreno. Procurando orientar-se, Kick e Orloff notam que a paysagem está mudada. Acham-se sobre gelo reluzente...

12 — ...completamente rodeados por outros blocos de gelo. Alguns metros adeante estão Argolla de Ferro, Leão do Mar e Perna de Páo, isolados num outro bloco. Ao lado delles está a preciosa arca com o thesouro de Duncan.

(Continua terça-feira n'O JORNAL)

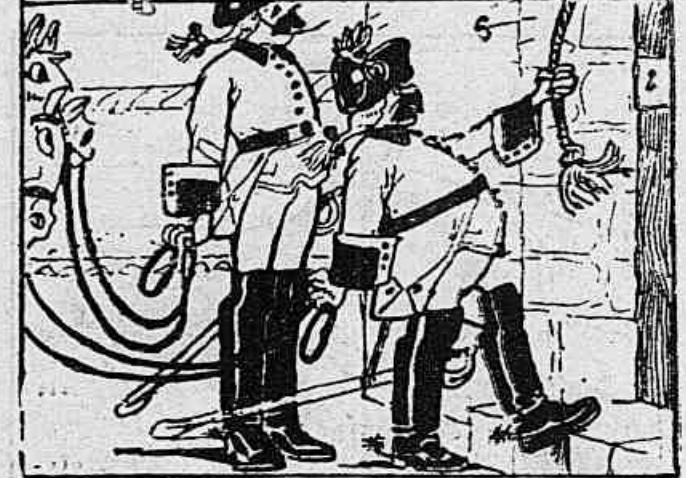
A HERANÇA DO TIO MERINOS

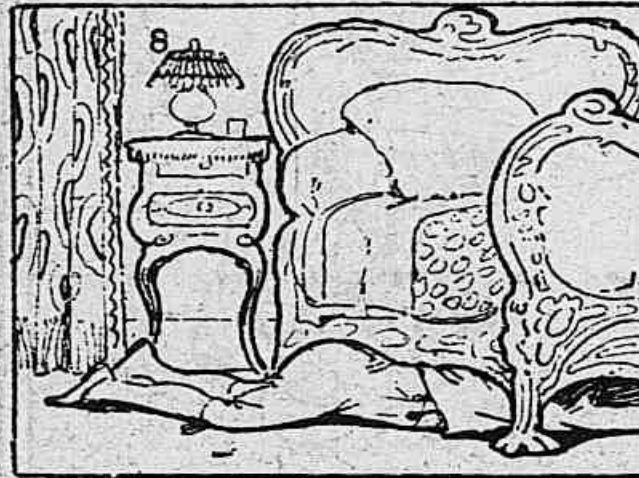
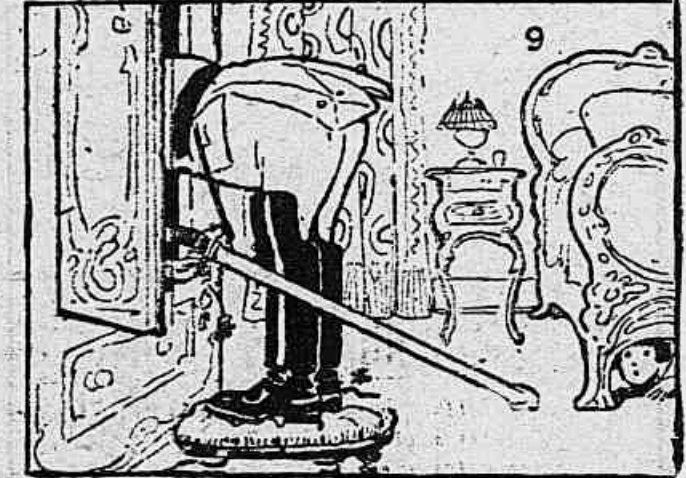
Por LEGER

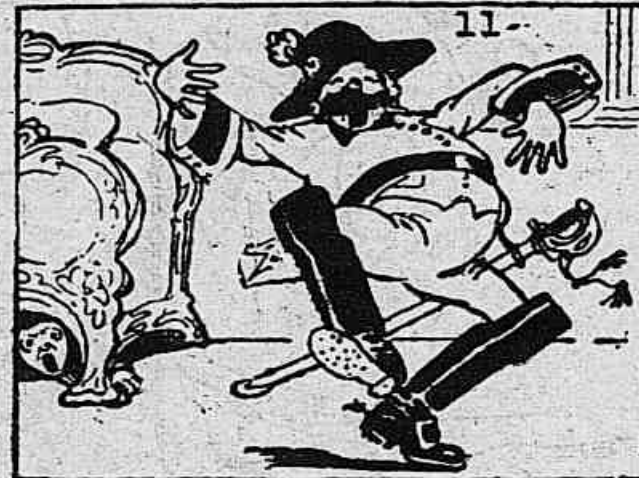
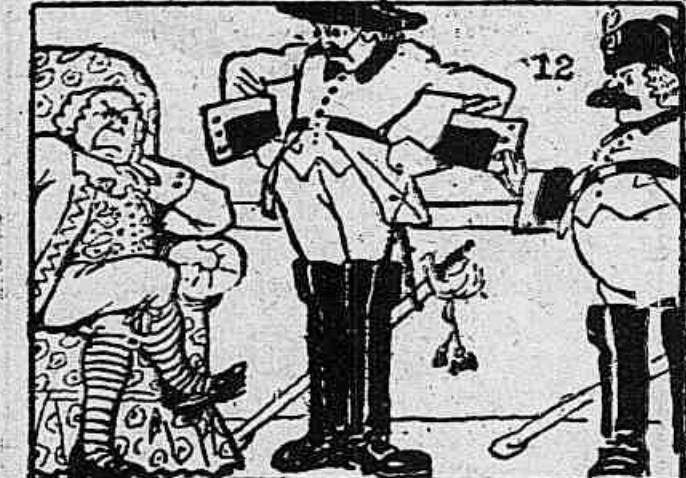
1 — O sr. Merinos era negociante de meias, e fazia grandes negocios vendendo a sua mercadoria aos bons burguezes do seu bairro e, muitas vezes, até a certos gentishomens da côrte de Luiz XV que não tinham dinheiro bastante para procurar outras lojas mais importantes.

2 — Muito affavel com todos, muito leal nos negocios, o sr. Merinos attingiu os 50 annos de idade cercado da estima geral. Possuia então uma certa fortuna, e resolveu passar a loja ao seu primeiro empregado e comprando uma propriedade nos arredores de Fontainebleau.

3 — Primeiro tudo foi bem. A vida transcorria socegada para o antigo lojista. Depois, este passou a ser visitado diariamente por um sobrinho de nome Gedeão, que passava o tempo a pedir-lhe dinheiro e a dar provas de que era um rapaz ambicioso e sem caracter.

4 — E isto era infelizmente a verdade. A unica ambição de Gedeão era arrancar dinheiro ao tio. Tanto que, vendo que suas visitas quasi não davam resultado, foi procurar um guarda de pessima conducta chamado Lafleur e propoz-lhe disfarçarem-se e assaltarem a casa do sr. Merinos.

5 — O outro achou boa a proposta e aceitou-a. Gedeão arranjou uma farda de guarda, encheu-se de palha para parecer gordo. E montados em dois cavallos tomados por aluguel lá se foram elles em busca da aventura que, em caso de ser bem succedida, lhe renderia uma grande quantia.

6 — Paris vivia então sobresaltada, pois o rei Luiz XV fôra victima de um attentado praticado por Damiens, facto registrado pela historia. A passagem de guardas pelas ruas era motivo de sustos para muitos. E Lafleur e Gedeão inspiraram medo, tal a insolencia da sua pose.

7 — Imagine-se pois o terror que invadia o bom sr. Merinos quando os dois guardas de mentira lhe invadiram a casa com estardalhaço arrastando as espadas pelo chão, e lhe declararam que elle era accusado de ser um dos cumplices de Damiens! O pobre homem quasi desmaiou.

8 — E não encontrou ninguem que o acudisse porque os criados fugiram para os seus aposentos e seu pupillo Humberto, um menino de 14 annos, filho do jardineiro, que elle criava, sentindo-se atemorizado tambem correu para o quarto de dormir do dono da casa e...

9 — ... escondeu-se debaixo da cama. Julgava-se elle em segurança ahi quando ouviu passos. Era o guarda mais baixo. (o patife do Gedeão) que procedia a uma revista na casa emquanto seu companheiro submettia o sr. Merinos a um apertado e meticuloso interrogatorio.

10 — Hubert, do seu esconderijo, viu o guarda entrar, abrir as gavetas e enfiar nos bolsos todo o dinheiro que encontrou numa dellas. O menino não cabia em si de espanto. Não sabia que militares, representantes da lei, podiam ser tão deshonestos quanto os verdadei-[illegible]

11 — Seu assombro foi porém maior quando, depois de completar sua rapinagem o sujeitinho poz-se a pular, exclamando: "Muito obrigado, meu tio! Agora tenho o que preciso!" Hubert reconheceu então no desconhecido o sobrinho de seu patrão disfarçado com bigodes e roupas gordas.

12 — Terminado o seu "serviço", Gedeão voltou para o logar onde deixara o companheiro vigiando o sr. Merinos, e declarou: "Companheiro, nada encontrei que comprovasse a denuncia contra este cavalheiro. Elle está innocente. Cumpre que nos retiremos e que elle nos desculpe".

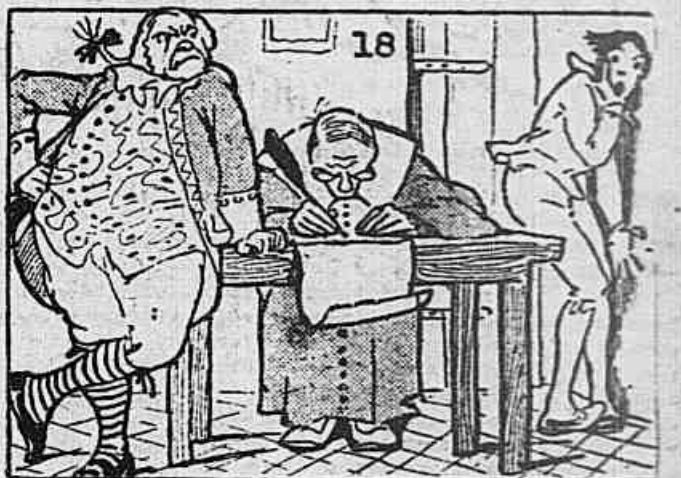
A HERANÇA DO TIO MERINOS

13 — Ao mesmo tempo elle piscava para o seu parceiro indicando-lhe que o assalto dera resultado. O ex-negociante de meia, assim que se viu só, exultou. Era uma felicidade livrar-se tão depressa de tal complicação. Nisto appareceu-lhe Hubert que por fim...

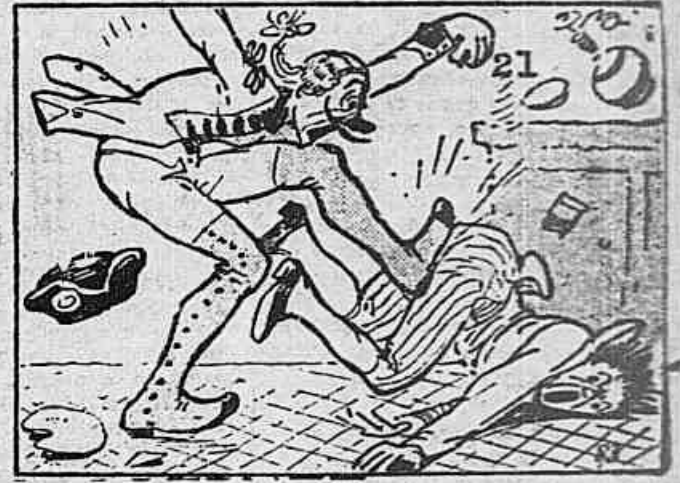
14 — ... abandonara seu esconderijo. O menino contou o que descobrira e dupla foi a commoção do sr. Merinos. Quasi todo o seu dinheiro encontrava-se na gaveta roubada. E era um rude choque saber que seu sobrinho, seu futuro herdeiro era o autor de tal crime.

15 — A primeira idéa do sr. Merinos foi dar queixa ás autoridades. Gedeão e seu parceiro seriam immediatamente enforcados. Teve pena porém de dar motivo a tão grande castigo que, além do mais, mancharia o nome de sua familia. Resolveu outra coisa, mais pratica.

16 — Esperou pelo dia seguinte, montou a cavallo, e com a physionomia mais calma deste mundo foi visitar o sobrinho no quarto onde elle morava num dos suburbios de Paris. E annunciou-lhe que ali ia para fazer lavrar seu testamento em favor de Gedeão, pois sentia-se perto da morte.

17 — Contou que fôra assaltado na vespera, mas que por felicidade uma grande quantia escapara aos ladrões, e queria garantir-se. Gedeão foi correndo chamar um tabellião, e, emquanto isso, o sr. Merinos abriu os moveis do sobrinho e tomou o dinheiro que lhe fôra roubado.

18 — Quando Gedeão regressou encontrou o tio no mesmo logar onde o deixara e naturalmente não desconfiou de nada. O tabellião declarou que estava prompto para começar, e o sr. Merinos dictou então: "Pelo presente documento instituo meu herdeiro universal o menino Hubert, que tem sido...

19— ... meu dedicado companheiro, e graças a quem descobri que o ladrão da minha casa foi meu sobrinho Gedeão". O criminoso, ao ouvir isto, prostrou-se de joelhos implorando perdão e promettendo devolver o dinheiro roubado. "Já o tenho aqui no bolso" respondeu o sr. Merinos.

20 — Seu ar era o de um triumphador. O tabellião não dizia palavra. O antigo negociante de meias não ligou importancia ás lamurias do ingrato sobrinho, e assim que o testamento ficou prompto cumprimentou e retirou-se com solemnidade, satisfeito com a sua vingança.

21 — Gedeão estava succumbido. Perdera a estima e a herança do tio. E não foi só. Pouco depois chegou Lafleur para levar a sua parte no roubo e assim que soube do succedido ficou tão irado que deu no infeliz Gedeão uma surra que o deixou machucado por mais de uma semana.

A COLUMNA DE DELHI

A famosa columna de Delhi, na India, é de ferro, e apesar de contar mais de 1.600 annos de existencia não foi ainda atacada pela ferrugem. Um especialista, depois de pacientes observações, declarou que o ferro dessa columna levou uma preparação especial, que o tornou inoxydavel. Até hoje, apesar dos grandes progressos, não se encontrou o segredo de que se serviram os antigos para livrar o ferro do seu peor inimigo — a ferrugem. E' realmente uma lastima, pois não se pode comprehender que as peças mais caras, os apparelhos de precisão mais delicados, se estraguem depois de certo tempo, se não forem continuamente protegidas contra a oxydação ou ferrugem.

FERNANDO DE NORONHA

A ilha de Fernando de Noronha, situada em pleno oceano Atlantico, dista 75 leguas da costa. Actualmente ella serve de presidio, de logar para onde são remettidos os presos. Faz parte do Estado de Pernambuco. Possue muitas culturas. Recentemente inauguraram nella um magnifico aeroporto.

PARA ILLUDIR

De Pages GAIES

— Mas a senhora tem a coragem de trazer o velho para passear com um tempo frio destes?!

— Elle não percebe. Puz-lhe na cabeça o chapéo de palha e elle pensa que é verão.

A SEDA ARTIFICIAL

A seda artificial, ou seja a seda que não é feita pelo bicho que os amiguinhos já devem conhecer, é chamada communmente "seda vegetal", que é a sua denominação exacta, porque a base desse tecido é a cellulose, substancia que constitue a parte fundamental do algodão e das outras materias primas usadas na fabricação.

OS PRIMEIROS COLONISADORES

Os primeiros homens que colonizaram o Brasil eram naturaes das ilhas de Açores e Madeira, pertencentes a Portugal.

UM GRANDE HOMEM

Thomé de Souza teve a honra de ser o "primeiro governador geral do Brasil". Sua nomeação data de 1538, época em que nossa terra era apenas uma immensa selva occupada pelos indigenas, com apenas um pequeno numero de colonizadores portuguezes no littoral.

DATA CARIOCA

Foi em 1762 que o Rio de Janeiro se tornou capital do Bra l.

PERICIA

Um hespanhol contava as peripecias de um duello, que tivera com um compatriota.

— O facto de sermos muito peritos no manejo das armas, deu causa a que não ficassemos ambos mortos no campo da honra.

— Como foi isso? perguntou alguem.

— Collocámo-nos a dez passos de distancia um do outro — tornou o duelista; — apontámos os revolveres e disparamos ao mesmo tempo: a bala do meu revolver foi introduzir-se no cano do revolver do meu adversario e a bala delle introduziu-se no canno do meu!

Questão de tempo...

O Julinho, que, na verdade, não não é um menino muito educado outro dia foi descoberto pelo tio a dizer uma mentira. O bom velho, pois, tratou de reprehendel-o:

— Isso é muito feio, está ouvindo?

E accrescentou, para reforçar a admoestação:

— Você não tem vergonha? Eu, na sua idade, não mentia assim!

Vae, e o Julinho retruca:

— A que idade, então, o senhor principiou?

O ARMAZEM DE PANCADAS

Deante do rei, estreitamente amarrado, estava Sintram

EM meio de uma clareira do bosque, sentado sobre um tronco de arvore, quasi secco, encontrava-se Enzelino, o rei dos gnomos bons. Ao seu redor, e montados a cavallo em grandes cogumelos, estavam os juizes da Alta Côrte de Justiça. Um pouco mais longe, todo o povo dos gnomos. Deante do rei, estreitamente amarrado com filamentos de erva, estava o accusado: Sintram.

A voz solemne do soberano quebrou o silencio:

— Por que enganaste aquelle pobre viandante? Por que esqueceste nossas leis, que são sagradas! Não respondes e ainda te atreves a sorrir?... Desde que sou rei, e faz isto milhares e milhares de annos, nunca succedeu coisa igual! Por isso, o castigo será grande. Já que somos immortaes não posso arrancar-te a vida, mas para viver deves te alimentar com fél humano e, pouco a pouco, te irás seccando, até que venhas a ficar transformado em pinheiro. .

A voz do rei se tornára ameaçadora e estridente. Os juizes e a Alta Côrte confirmaram solemnemente o "veredictum". Depois, ninguem voltou a abrir os labios, em silencio, com a cabeça baixa, todos se afastaram...

Na praça da pequena aldeia vizinha ao bosquezinho, havia uma loja de sapateiro. O homem, baixo, gordo, com enorme corcova e imponente nariz plantado em meio de uma cara vermelha e grotesca, achava-se sentado, no humbral de seu estabelecimento. Devia ter, por certo, muito pouco trabalho, pois todas as suas ferramentas — martellos, tenazes e fôrmas — se encontravam cobertas por um dedo de pó. Mas o nosso bom homem, com o objectivo de alegrar-se e enganar o estomago, todo o dia passava a tocar flauta.

Sintram, que se encontrava sentado em cima de enorme rã que atirava agua na fonte da praça, observava-o pensativamente. Um gesto brincalhão transformava seu rosto enrugado. Deu um pulo á terra e, em dois saltos, esteve deante do sapateiro.

— Queres me ceder o teu negocio? Pagar-te-ei bem...

Estupefacto, o corcunda sorriu.

— Quanto me dás?

— Tudo isto ..

E Sintram mostrou-lhe uma bolsinha cheia de moedas de ouro.

— Puxa! Negocio feito! Não quererás outra coisa?

— Sim; que vás embora...

E, zaz-traz o negocio ficou transformado: um balcão de vidro verde; em cima, uma balança com uma garrafa de crystal com a palavra "Fel". E disseminados por todos os cantos, muitos saccos e toneis cheios: alguns, de bofetadas, outros de pancadas, de sôcos, de pauladas, de puxões de orelha, de beliscões.. e fóra um lindissimo letreiro, onde se liam, bem visiveis, estas palavras: "Armazem de Pancadas".

O mais estranho disto tudo foi que desde aquelle momento, nem uma mãe, nem um pae, nem uma madrasta conseguiu dar um só beliscão em seu filho... Para cumulo, naquella aldeia os meninos eram insupportaveis e máos. As mãos se levantavam ameaçadoramente e ficavam com o punho fechado, no ar, e paes e mães permaneciam com a boca aberta...

Quando se espalhou a noticia do novo armazem, todos os habitantes da aldeia correram a comprar pancadas. Uns, adquiriam pacotes de pauladas; outros, trezentas grammas de puxões de orelha... Havia outra circumstancia: as mercadorias custavam muito pouco, bastando que os clientes vertessem na garrafa de crystal toda a billis que levavam no corpo.

Posto que tudo isto era tão barato, os habitantes do logar faziam suas terriveis compras com grande abundancia. Naturalmente, os meninos não se sentiam muito enthusiasmados com esse estado de cousas, principalmente Paulino, um pobre orphãozinho, muito bom e valente, que fôra recolhido por uma perversa mulher — a melhor cliente do "Armazem de Pancadas". Certa noite em que o pobrezinho recebeu feroz surra, não mais podendo supportar fugiu para o bosque negro e tanto correu, tanto correu, que saiu extenuado junto a um tronco de arvore.

—Que tens, pobre pequeno? — sussurou-lhe, de repente, uma vozinha.

O menino levantou a cabeça e olhou, estupefacto, a estranha pessoazinha que se achava sentada em cima de um cogumelo. Mas, subjugado pelo bondoso olhar do homemzinho, o pequeno contou-lhe sua historia dolorosa.

— Sintram é o causador de tudo isto! — exclamou Euzelino (porque era elle o gnomo dos olhos bondosos).

E pelas suas pupillas passou como que o brilho fugaz de um relampago e accrescentou:

— Escuta-me bem, Paulinho. Toma esta garrafinha de crystal, enche-a de agua e de flores magicas de valeriana. Amanhã, ao amanhecer, recolha o primeiro raio de sol que penetre no crystal, e assim prenderás o fogo. Quando a agua ferver, corra rapidamente á aldeia, penetre no armazem do Sintram e espalhe sobre elle e ao seu redór o contendo da garrafinha...

Nem bem pronunciou estas palavras, Euzelino desappareceu e Paulinho caiu num profundo somno reparador.

Ao despontar a aurora, Paulinho despertou e, recordando tudo que ouvira na noite anterior, dispoz-se a desincumbir-se da missão ao pé da letra. Quando a agua principiou a ferver, correu á aldeia, entrou no armazem de pancadas e jogou sobre Sintram o conteudo do frasquinho. Immediatamente por ali se espalhou fortissimo cheiro, que enjoava a qualquer pessoa e o effeito foi realmente fantastico e como nunca poderia imaginar o pobre Paulinho.

Sintram é o causador de tudo isto — exclama Euzelino

Sintram, gemendo e retorcendo-se, deu fortissima cabeçada no frasco de fél humana; este se derramou... e do perfido gnomo não restou mais que pequenissima barba de pinheiro, negra, secca e dura.

E, então, succedeu qualquer coisa de maravilhoso: pim, pum, pim, pum! Beliscões, pauladas, sôcos, bofetadas, emfim, tudo principiou a surgir fóra dos saccos e tonéis, batendo-se entre elles mesmos e promovendo infernal barulho, que se ouvia a uma legua de distancia e mais ainda.

Paulinho, com o frasquinho na mão e os olhos brilhantes de susto, olhava aquella scena com desespero. De repente, teve uma idéa e se poz a verter por todo o armazem o conteúdo do frasco. E, como por arte de encantamento, tudo se acalmou no mesmo instante. As pancadas foram se afastando cada vez mais, até desapparecer, perdendo-se no mais profundo logar do bosque.

Paulinho foi levado quasi em triumpho por todos os habitantes e todos os meninos da aldeia. Uma boa familia compadeceu-se delle e foi recolhido e educado com todo carinho por aquellas pessoas.

— Um a mais, um a menos — dizia a boa mulher — é a mesma coisa. Ha comida para todos e para o Paulinho tambem ha, pois bem merece o pobrezinho...

E a calma e a serenidade renasceram novamente naquella aldeia vizinha ao bosquezinho negro, muito negro, porque tambem os meninos, desde que desapparecera o "Armazem de Pancadas", se tornaram bons e obedientes.

Mas não pensem vocês que, por isso, fique esquecido aquelle armazem. Quando, ás vezes, algum menino se levantava um pouco nervoso e não queria ir á escola porque lhe "doia a cabeça" e logo principiava a fazer travessuras, bastava que alguem lhe dissesse: "Vou dar um passeiozinho até o "Armazem de Pancadas", para que o pequeno se transformasse num anjinho.

Entretanto, agora nos falta saber o que foi feito do sapateiro corcunda, que vendera o armazem. As historias têm que ser completas.

Pois bem: nosso homem, logo que se viu dono da bolsinha de ouro, pensou immediatamente em vir ver o Mago Pimpirolim, que curava todas as enfermidades.

— Senhor — disse-lhe ao entrar — eu queria que me tirasse esta corcova que me estorva e que me põe em ridiculo deante de todos.

— Muito bem — repoz o mago. — Se bem me recordo, você é o sapateiro que vendeu o armazem a Sintram.

— Isso mesmo, — confirmou o corcunda.

— E você sabe em que se converteu sua sapataria?

— Ignoro-o, porque fui por esses campos afóra para tomar sol e descansar um pouco dos trabalhos.

— Descansar?... Acaso você trabalhou alguma vez? Se você passava o dia tocando flauta!

— E' verdade, — disse o sapateiro, um pouco confuso. — E' que não havia trabalho nesses momentos. Ninguem vinha comprar-me sapatos e tão pouco mandavam botinas para pôr meias solas. E com isto ficava tão triste que, para distrahir-me da melancolia, tocava flauta...

— Bem... Espera uns instantes.

Pimpirolim saiu á porta e principiou a fazer gestos, como se agarrasse qualquer coisa no ar. E, na verdade, qualquer coisa agarrava: eram os socos e pauladas que haviam fugido do "Armazem de Pancadas". E quando teve uma boa provisão, entrou em casa e deixou-a sair sobre a corcova do sapateiro.

— Ai! Aiiii! — queixava-se este. — Por favor, senhor Pimpirolim! Não só pancadas tão fortes!

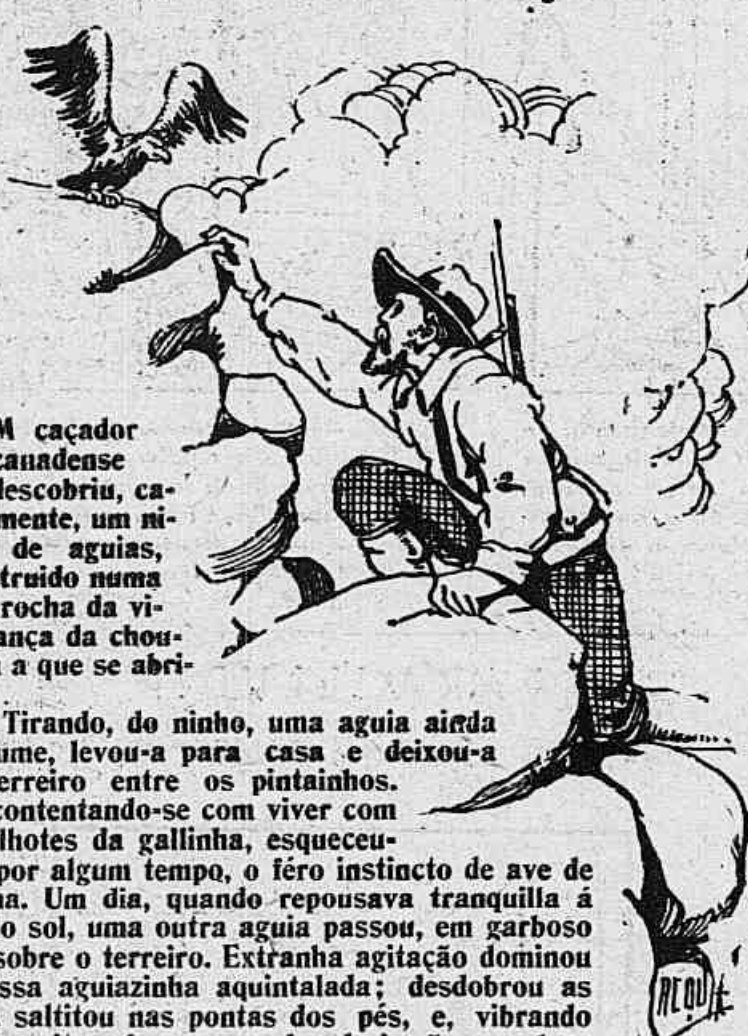
— Se assim não fizer, a corcova não sairá! — respondia o mago, sorrindo.

Quando já não restava nenhuma paulada, Pimpirolim disse:

— Olhe-se nesse espelho de tres folhas.

O sapateiro mirou-se e — oh, alegria! — da corcova não se via nem signal e tinha peito e espaduas razas, que dava gosto vel-os.

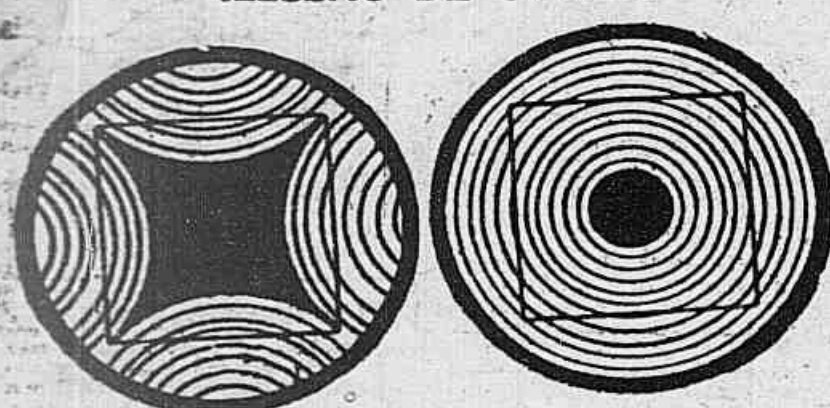
Pelo menos aquelles golpes fugidos do famoso armazem haviam servido, uma vez ao menos, para algo de bom.

A aguiazinha desperta

UM caçador canadense descobriu, casualmente, um ninho de aguias, construido numa alta rocha da vizinhança da choupana a que se abrigara.

Tirando, do ninho, uma aguia ainda implume, levou-a para casa e deixou-a no terreiro entre os pintainhos. Ali, contentando-se com viver com os filhotes da gallinha, esqueceu-lhe, por algum tempo, o féro instincto de ave de rapina. Um dia, quando repousava tranquilla á luz do sol, uma outra aguia passou, em garboso vôo sobre o terreiro. Extranha agitação dominou a nossa aguiazinha aquintalada; desdobrou as azas, saltitou nas pontas dos pés, e, vibrando agudo grito, vôou no encalço da irmã, e em breve não era mais que um ponto negro na curva longinqua do horizonte. Que havia acontecido? Descobrira a prisioneira que não fôra criada para viver nas estreitezas de um terreiro, senão para guindar-se ás amplidões do céo, para pousar nas rochas invias e agasalhar-se nas lapas dos pincaros abruptos, vivendo, emfim, a vida liberta e plena de uma aguia, para lá das nuvens, para além das tempestades.

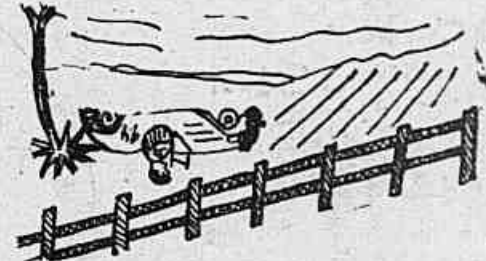
Felicidade suprema, quando a criatura ouve o rumor das vozes divinas e sua alma é levada pelas grandiosas realizações da vida: quando sente as chammas do Amor de Deus e os Seus santos appellos e deseja attingir as amplidões da Infinita Verdade.

(Das "Lendas do Céo e da Terra", de Malba Tahan).

ILLUSÃO DE OPTICA

Para que os nossos leitores observem os curiosos effeitos da optica que algumas figuras geometricas proporcionam, apresentamos aqui dois modelos. No modelo da esquerda parece que as linhas do quadrado formam um arco para o centro. No outro parece justamente o contrario: que ellas formam arcos para fóra. Mas tudo isso é errado. Basta tomar uma regua e verificar que taes linhas são bem rectas

COUSAS DAS CRIANÇAS

CARÚ, por Mario Rego de Andrade, 12 annos, Rio — Helia Barbirato Guimarães, 9 annos, Campos, Estado do Rio — Karim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas

Irene Rocha, 13 annos, Rio — Karini de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas

Andyra Fontes dos Santos, 13 annos, Barão de Alfenas, E. do Rio — Alberto de S. Mathias, 14 annos, Rio

Mario Laruccas, 11 annos, Curityba, Paraná — Miguel Slaidi, 9 annos, Rio Branco, Minas

Mari oRego Andrade, 12 annos, Rio — Karim de Almeida, Pirapora, Minas — Elsa Ramos Pacheco, Bella Vista, Matto Grosso

Claudio Godulio, 13 annos, Rio — Wilson Peixoto, Macahé, Estado do Rio

Paulo Cordeiro, 7 annos — Sylma Cordeiro, 9 annos, Itabirito Estado de Minas

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A CAMPOS

CESAR FIAT.
11 annos.

A's 7 horas, a chuva caia miudinha, e já todos desanimavam de terem um bello dia. Eis, porém, que o sol desponta, dando ao dia a apparencia de ser lindo.

A avenida 15 de Novembro está repleta: toda a gente de Campos e de fóra, todas as escolas. Mas, já são 9 1|2, e esperam com impaciencia...

Que teria havido? Por que o presidente não chega? Correm os mais disparatosos boatos: que o hydro-avião havia caido neste ou naquelle logar; que o presidente adoecera, e não podia vir, etc. .

Já estão desanimados: 10 1|2, e o governador ainda não chegou. De repente, um zunido, e eis que apparece o hydro. Depois de algumas voltas, elle aterrisa no Parahyba; mais alguns minutos, e uma lanchinha vae buscar os esperados, e uma salva de palmas e vivas sauda o nosso chefe quando pisou em terra de Benta Pereira.

AS PRAIAS

LUCY MACHADO.

Macahé, encantadora cidade do Estado do Rio, possue praias formosas que muito a embellezam. A mais importante é a de Imbetiba, que no verão reune grande quantidade de pessoas que vão tomar o banho de mar e receber os raios ardentissimos do sol.

Ha tambem a Campista, que fica ao sul da de Imbetiba, a dos Cavalheiros, importante pelas suas aguas continuamente revoltas, fazendo marolas de dois a tres metros de altura.

Temos tambem a dos Beijos na qual está construido num morro o Forte Marechal Hermes, defesa da nossa cidade; a praia Pontal que é uma extensa tira de areia, com cerca de seiscentos metros de extensão, esta não é propria para banhos, por ser muito profunda.

Ha outras praias pequenas, nos demais districtos do municipio. Todo macahéense deve orgulhar-se de sua terra, pois ella possue as mais bellas praias naturaes do Brasil. Na cidade são em numero de seis.

Macahé, Estado do Rio.

UMA COINCIDENCIA SALVADORA

CUSTODIO MONTEIRO.

ual aquillo já era demais! De vez em quando era certo, desapparecia um livro, um caderno, ou qualquer outro objecto daquella classe. Os alumnos já se tinham cansado de reclamar ao director, ao que este respondia:

— Tenham mais cuidado com vossos objectos.

Celso, um dos peóres alumnos da classe, além de perverso e de máos instinctos, não se cansava de accusar os collegas; principalmente um, chamado Plinio, um dos melhores alumnos da classe, de quem Celso tinha immensa inveja.

Certa vez desappareceu um livro, dos mais caros, de um alumno chamado Reynaldo.

Mais uma vez, Celso não trepidou em accusar Plinio, porém, Reynaldo e os outros collegas não ligaram, pois bem conheciam Plinio e sabiam não ser elle capaz de tal acto.

Reynaldo privado de um dos seus melhores livros e não tendo dinheiro para um novo, resolveu comprar um num "sebo". Não sabendo onde ficavam taes casas, pediu a Plinio, para procural-o, ao que este se promptificou immediatamente.

Uma surpresa bem triste lhe estava reservada. Ao entrar na livraria vê elle, Celso, vendendo o exemplar roubado de Reynaldo!

Era elle o ladrão.

Celso, vendo-se descoberto, arrependeu-se logo de tudo que tinha feito, jurando, aos seus collegas, nunca mais particar tão feios actos, e pedindo desculpas e perdão do que tinha feito.

Rio.

FIZ UM PEDIDO A' LUA

MARIA AMELIA G. FERRAZ.
(13 annos)

Em uma noite de inverno, cheia de estrellas, pensativa encostei minha cabeça na vidraça da janella do meu quarto.

A lua amiga com sua luz tristonha veio surprehender-me ainda na mesma posição.

Ella estava tão linda!... A lua parecia ser boa, muito boa! Veiome uma idéa, fazer-lhe um pedido. Ella certamente não negaria. Comecei então a falar-lhe baixinho.

.. ..

Já era tarde, fui dormir; sonhei. Que sonho lindo eu tive! Sonhei que a lua boa havia satisfeito o meu desejo! Acordei cheio de esperanças, corri á janella e com a cabeça encostada na vidraça olhei para fóra: estava tudo molhado!...

Será que a lua não podendo attender ao meu pedido, tinha chorado pensando que eu a julgaria má?

A chuva impertinente continuou durante varios dias. Não póde ver a lua porque nuvens espessas a cobriam.

Fiquei triste. Por que seria que a lua não póde attender-me?

Seria tão impossivel assim?...

Eu tinha pedido a Felicidade...

Nogueira — Junho de 1936.

O CASTIGO

ELIAS HABIB ASSUID.
(9 annos)

Carlinhos era um menino muito mentiroso.

Um dia sua mãe mandou-o comprar verduras. Em vez delle fazer o que sua mãe mandara, gastou o dinheiro com brincadeiras com os seus companheiros.

Chegando á casa sua mãe perguntou-lhe onde estava a verdura. Elle disse que tinha perdido o dinheiro na rua. Sua mãe não acreditou. Deu-lhe muitas varadas para que elle nunca mais mentisse.

Rio Branco, Minas Geraes.

LILI E ZEZE'

YVETTE FRANCISCO ANTONIO.
(8 annos)

Lili e Zézé eram dois meninos muito estudiosos.

Um dia estavam os dois no quarto estudando.

O dia estava muito quente.

Lili então disse ao Zézé:

— "Vamos estudar no quintal? Aqui a gente não aprende nada com este calor".

Zézé, então, respondeu:

— "Vamos".

E sairam para o quintal. Lá, assentaram-se os dois em um banco e continuaram a estudar. Quando acabaram, guardaram os livros e foram brincar, contentes de haver preparado todas as suas lições. Assim devem ser todos os meninos.

Rio Branco, Minas Geraes.

CARLOS

O Carlos era um bom menino, porém, ao lado de todos os seus predicados, era de um medo horrivel para os remedios. Uma vez elle pediu para ir passear um pouco de bicycleta a seus paes, e, como era muito ajuizado, seus bondosos paes deixaram-no ir. Já tinha andado uma meia hora, quando, de repente, elle viu uma cêrca no fim do caminho; como o terreno era em declive, e a bicycleta vinha em grande velocidade, foram em vão todos os seus esforços para elle não cair no rio, que era habitado por grande numero de piranhas. Carlos resolveu saltar, e foi bater de cara no chão, e, enganchando o pé no pedal, torceu o pé.

Com os gritos de soccorro que pedia, accorreram varias pessoas, que telephonaram para a Assistencia, que mandou uma ambulancia, e em pouco tempo foram-lhe prestados os primeiros curativos.

Na hora de lhe collocarem o alcool e iodo, Carlos disse que não botassem porque ardia. O medico disse que tinha que botar. Elle teimou. Então o medico disse que collocaria compressas de agua quente. Elle então accedeu, afinal, mas sempre ficou com uma horrivel cicatriz para sempre, por causa do horror aos remedios.

AS AVENTURAS DOS TRES IRMÃOS

Numa pequena casinha moravam tres rapazes com sua bondosa mãe: Walter, Antonio e Wilson. Um dia elles pediram á sua mãe para ir correr mundo e ella lhes concedeu. Walter, o mais velho, contava 19 annos, levava uma espada; Antonio contava 18 annos, levava um garboso cavallo; e, finalmente, Wilson, o mais novo, contava 16 annos e levava um valente cachorro.

Andaram... Andaram muito e por fim chegaram a uma bonita cidade e ahi souberam que quem matasse uma enorme giboia que andava matando gado e muitas pessoas, casaria com a princeza Eleolinda. Muitos já tinham se aventurado, mas todos morreram. Os tres rapazes logo foram se aventurar. Primeiro foi Walter, montado num cavallo e com a sua estimada espada. No primeiro encontro com o monstro lutou, mas, depois, tomado pelo terror, fugiu. Com Antonio aconteceu o mesmo: fugiu apavorado, tomado de panico ao avistar a enorme giboia lançar fogo pelas ventas.

Chegou a vez de Wilson.

A princeza Eleolinda tinha-lhe dito que, quando a cobra estivesse enrolada, estaria dormindo e quando não estivesse estaria acordada. Wilson foi com seu valente cão. Lá chegando viu que a cobra estava enrolada. Lutou valentemente. Seu fiel cão deu uma enorme dentada na cabeça da cobra, acabando de matal-a. Wilson foi muito applaudido, e logo depois casou-se com a princeza Eleolinda. Em seguida, mandou chamar sua inesquecivel mãe. Seus dois irmãos passaram a morar junto com Wilson. Mas elle nunca esqueceu de seu fiel cão e da sua querida casinha natal!

OS DOIS NAUFRAGOS

JOSE' RENATO S. PEREIRA
(11 annos)

Joon e Esteves Werp tomaram o vapor e embarcaram para Londres, onde iam acabar os estudos na faculdade de lá. Um dia o céo escureceu de repente. Era prenuncio de forte tempestade. O navio balançava aqui, balançava acolá.

Estavam perto de uma ilha desconhecida, e por isso, quando o navio naufragou, foi facil, nadando chegarem (pois só os dois se salvaram) até ella.

Ainda não tinham acabado de pisar na terra, quando foram presos por terriveis negros e levados á presença do terrivel pirata Janson.

— Como se chamam e como conseguiram vir até aqui? — disse o pirata, dirigindo-se a Joon.

— Somos naufragos. Este é Esteves, meu irmão, e eu sou Joon Werp.

Os dois ficaram prisioneiros e eram muito maltratados. Passaram-se dias. Passaram-se noites. Um dia, Joon disse ao seu companheiro:

— Esteves, estou enjoado de ser prisioneiro. Vou tentar uma fuga. Dentro daquella casinha que se vê daqui têm munições e uma canoa.

Depois de combinado tudo esperaram o dia da tentativa.

Alta noite levantaram-se e deram um forte sôco na sentinella. Faltava dominar a outra sentinella da casa de munições. Foi facil. Esteves, com uma certeira paulada, desacordou-o. Em seguida, entraram ambos na casa e roubaram munições e alimentos necessarios para a viagem, e carregaram a canôa até o mar, entrando nella com grande rapidez e deslisando mar abaixo.

Ouvindo o barulho, Janson acordou e foi ver o que era. Mas era tarde. Só viu ao longe uma embarcação com dois passageiros, que rumavam para suas queridas terras nataes.

Ouro Fino — Minas.

Queixamo-nos da ingratidão humana quando não nos achamos sufficientemente pagos de uma boa acção só pela alegria de a termos praticado — *C. Diane.*

OS DOIS IRMÃOS

Cruzeiro — E. de São Paulo.
NAZIRA BOUHID

José e Antonio eram dois irmãos e estavam na mesma escola. José era muito estudioso e Antonio o contrario. José sempre aconselhava Antonio, mas este não mudava. José saiu do grupo e foi logo para o Gymnasio, e Antonio ficou.

No fim do anno, José chegou em casa com lindos premios e todos foram abraçal-o com alegria. Só Antonio o abraçou com lagrimas nos olhos, sem poder dizer uma palavra.

Mais tarde, José chamou Antonio e disse-lhe: — Antonio, por que não mudas? Não vês o aborrecimento que causas aos nossos paes? Não vês como mamãe chora por tua causa?

Emquanto José falava, Antonio o ouvia attento com lagrimas nos olhos. E ficaram longo tempo em silencio. José disse-lhe: — "Antonio vá deitar-se e amanhã comece vida nova".

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Ti, Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados. . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0425 — Revisão: — 22-5723 — Officinas: 22-1647 e 22-8266. — Departamento de Publicidade: — 22-5799. — Contabilidade: 22-1245.

UM ALMOCO PERIGOSO